Tempo: Instável. Temperatura: Estável. Ventos: Sueste a Nordeste, moderados. Máxima: 31,4 (Santa Cruz) Mínima: 19,8 (Santa Cruz)

ANO XXXII — N. 9.656

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 3 E SEGUNDA-FEIRA, 4 DE JANEIRO DE 1960

Diario Carioca

Fundador: J. E. de Macedo Soares

O Máximo de Jornal no Mínimo de Espaço

PREÇO: CR$ 5,00

CORTESIA

REFORMA MINISTERIAL AINDA ÊSTE MÊS

Vinda de Ike já acertada

WASHINGTON, 2 (FP-DC) — Despachos procedentes, ontem, do Rio de Janeiro parecem confirmar, de certo modo, a ida do presidente Eisenhower à América do Sul: o ministro da Justiça, sr. Armando Falcão, lendo a mensagem de Ano Bom do presidente Juscelino Kubitschek, teria anunciado oficialmente a visita de Eisenhower ao Brasil. Um jornal carioca chegou a dar indicações sôbre o programa dessa visita.

Segundo informações colhidas em fonte muito boa desta capital, é certo que, por intermédio das chancelarias, atualmente estão em curso conversações entre Washington e várias capitais sul-americanas para a elaboração do programa da viagem presidencial. No entanto, sòmente quando as datas e as linhas gerais das visitas oficiais tiverem sido coordenadas, é que será feita a comunicação pela Casa Branca

IKE A JACTO

Pode-se antecipar, entretanto, que Eisenhower fará a viagem de avião a jacto — o mesmo que acaba de usar para a sua viagem à Índia — e que uma parte do percurso será feita em navio de guerra.

(Conclui na 11ª pág.)

JK deseja atribuir nova ênfase ao seu govêrno neste ano

Ainda no decorrer dêste mês, antes da chegada do presidente Eisenhower ao Brasil (prevista para fevereiro), o sr. Juscelino Kubitschek pretende fazer uma mudança de profundidade na alta administração do país, atendendo à necessidade de imprimir nova ênfase a fatôres do campo econômico-financeiro e do campo político.

As alterações deverão atingir os Ministérios da Agricultura, da Fazenda, do Exterior, a Prefeitura, a presidência do IBC e duas carteiras do Banco do Brasil, a liderança da Maioria na Câmara, a chefia da Casa Civil da Presidência da República e outros, sem falar na pasta da Guerra, para a qual está assentada a nomeação do marechal Odílio Denys, tão logo se demita, para desincompatibilizar-se, o marechal Teixeira Lott.

AS ALTERAÇÕES

A mola da reforma está na preocupação do presidente da República com os problemas econômicos e financeiros, notadamente no que se refere aos problemas da produção agrícola. O nome em cogitação para o Ministério da Agricultura é o do sr. Renato Costa Lima, que, como se sabe, pertence ao PTB de S. Paulo, e que, segundo o pensamento das esferas que cogitam da reforma, possui tôdas as qualidades para enfrentar os abandonados problemas da produção agrícola. A política cafeeira será mantida e, como continuador do sr. Costa Lima, deverá ascender à presidência do IBC seu atual diretor, sr. Adolfo Becker.

Para a pasta da Fazenda deverá ir o sr. Maurício Chagas Bicalho, atual presidente do Banco do Brasil, prevendo-se também mudanças em duas carteiras, notadamente para atender ao situacionismo pessedista de S. Paulo. A presidência do Banco do Brasil deverá ser entregue ao sr. Quartim Barbosa.

LÁFER PARA LÍDER

O sr. Horácio Láfer deverá também ser afastado do Ministério do Exterior, pois, dada a importância que adquirirão êste ano os trabalhos legislativos, pensa o govêrno devolver o chanceler à Câmara para que ali assuma a liderançad a Maioria, função que exerceu com êxito no govêrno Dutra. Para substituí-lo no Itamarati, o presidente da República nomearia pessoa da sua estrita confiança pessoal, coisa que tem desejado fazer em outras oportunidades. O novo ministro do Exterior seria, assim, o ministro José Sette Câmara, atual chefe da Casa Civil da Presidência.

Para a chefia da Casa Civil o nome mais cotado é o do sr. Paulo Pinheiro Chagas, não só pelas qualificações pessoais do deputado mineiro, como para atender à conjuntura da política mineira à necessidade de manter no pôsto personalidade notòriamente lotista.

CAPANEMA: PREFEITO

Para a Prefeitura do Distrito Federal, cogita-se da nomeação do sr. Gustavo Capanema, nome que se tornaria indicado em virtude da importância da organização jurídica do futuro Estado, a partir de abril.

Não se esperam alterações nos órgãos dirigentes da política do petróleo, tanto o Conselho Nacional do Petróleo quanto a Petrobrás, por achar o govêrno que os mesmos estão sendo dirigidos de maneira satisfatória.

Três pessedistas de S. Pau-

(Conclui na 11ª pág.)

Todo PTB de S. Paulo apoia Lott

Os órgãos regionais do PTB de São Paulo e sua representação na Assembléia Legislativa e na Câmara de Vereadores da capital paulista expressaram ao marechal Teixeira Lott seus votos de solidariedade, em telegrama ontem recebido pelo candidato da aliança PSD-PTB à Presidência da República.

A essa mensagem de apoio e confiança no patriotismo do marechal Lott aderiram também mais de 500 representantes de organizações classistas de São Paulo e elementos das organizações previdenciárias.

A MENSAGEM

E' a seguinte, na íntegra, a mensagem recebida pelo marechal Lott:

"São Paulo, 1 — Membros dos diretórios regional e metropolitano, das bancadas legislativas e companheiros em geral do PTB de São Paulo, reunidos em confraternização pelo transcurso do Ano Novo, significam ao eminente patrício, líder inconteste do movimento nacionalista, calorosos votos de solidariedade na luta que ora empolga os verdadeiros patriotas, fiéis ao programa de emancipação brasileira."

Assinam o telegrama, em

(Conclui na 11ª pág.)

P.T.B. APÓIA LOTT COM OU SEM ALIANÇA DE LEGENDAS

Kruchev advertiu Ocidente

LONDRES — MOSCOU, 2 (UPI-FP-DC) — "Assim como antigamente todos os caminhos levavam a Roma, agora todos os caminhos levam ao comunismo", declarou o primeiro ministro russo, sr. Nikita Kruchev, em discurso pronunciado, na véspera do Ano Novo, numa recepção no Kremlim, e no qual advertiu o Ocidente de que qualquer conflito será uma guerra nuclear total.

Depois de erguer brindes às realizações soviéticas em 1959, ao povo soviético, à fraternal amizade entre os países socialistas e à paz durável no Mundo, acentuou o sr. Kruchev que havia chegado a oportunidade de se reduzir o poderio militar convencional, porque as fôrças soviéticas dispõem, atual-

(Conclui na 11ª pág.)

DEFINIÇÃO

Em entrevista ao DC o deputado San Tiago Dantas reafirma que o rumo do PTB é definitivo: com Lott.

PREÇO DO DIARIO CARIOCA

D. Federal e E. do Rio

DOMINGOS — Cr$ 5,00

Dias úteis — Cr$ 3,00

Apêlo de San Tiago a Ademar e Plínio

Declarando que a posição do PTB já está definida, e que o partido marchará com o marechal Lott, haja ou não aliança de legendas, o deputado San Tiago Dantas concedeu ontem uma entrevista ao DIARIO CARIOCA, examinando as vantagens e inconveniências do projeto Afonso Arinos.

Concitou ainda o representante trabalhista mineiro aos líderes srs. Ademar de Barros, Plínio Salgado e Ortiz Monteiro, êste, autor do novo projeto da aliança de legendas, para que se venham unir em tôrno da candidatura do ministro da Guerra, "lídima expressão da luta do povo contra o subdesenvolvimento, contra o imperialismo e contra a injustiça social".

RÊDE DE INTRIGAS

Respondendo à interpelação da reportagem sôbre o projeto da aliança de legendas, disse inicialmente o professor San Tiago Dantas:

— "Não tenho a menor dúvida em esclarecer através do DIARIO CARIOCA, a posição em que me encontro em face do projeto de aliança de legendas, apresentado em sessões legislativas anteriores pelos então deputados Afonso Arinos e Caiado de Godói, e renovado na atual, sob forma diversa, pelo deputado Ortiz Monteiro. Ao fazê-lo, terei oportunidade de examinar também a posição do meu partido contribuindo para desfazer a rêde de intrigas e inverdades que os jornais anti-populares estão continuamente lançando sôbre o trabalhismo, num esfôrço, felizmente vão, de confundir aos olhos de seus leitores as nossas atitudes.

A INICIATIVA DO PROJETO

— "Começo por declarar que são inteiramente falsas as informações divulgadas por tal imprensa, de que qualquer dirigente trabalhista tenha tomado a iniciativa de propor, defender ou articular a aliança de legendas nas próximas eleições. A iniciativa dessa eventual reforma da legislação eleitoral partiu, como era natural, dos pequenos partidos, como o PRP e o PST, e contou com o apoio significativo de um dos políticos de maior expressão eleitoral do país: o sr. Ademar de Barros. O PTB e o PSD passaram a examinar a fórmula, atendendo às suas características técnicas e políticas, bem explanadas pelos que a haviam proposto anos atrás e à importância eleitoral que ela podia assumir se o sr. Ademar de Barros, que teve 2.222.725 votos no último pleito, e o sr. Plínio Salgado, que teve 714.379, viessem unir suas candidaturas, através de uma aliança, à do marechal Teixeira Lott".

— "Quanto ao PTB — disse o deputado San Tiago Dantas — sua posição já estava e está definida pelo sr. João Goulart, de forma inequívoca, ao lado do marechal Lott, para cujo nome convergirão os votos trabalhistas, haja, ou não haja aliança de legendas, ou qualquer outra modificação do sistema eleitoral. Não é demais recapitular, em poucas palavras, o fundamento político dessa tomada de atitude.

PTB COM LOTT

— A Convenção de 1º de maio, que elegeu a nova direção do PTB — prosseguiu o representante trabalhista — não encontrar lançada, ou mesmo concretizada, a candidatura do marechal Lott à presidência da República. Já se agitava, porém, no país, o problema da sucessão. E os convencionais trabalhistas decidiram, então, fazer um apêlo ao seu presidente, sr. João Goulart, para que, acolhendo a aspiração geral do Partido, se fizesse candidato, candidato de luta, a menos que os interêsses superiores do país e da classe trabalhadora o levassem a apresentar à Convenção seguinte o nome de um candidato de coligação. Dessa resolução resultou, pois uma verdadeira delegação de poderes ao sr. João Goulart, não para escolher o candidato do Partido em lugar da Convenção, o que os Estatutos não permitiram, mas para apresentar a esta um nome que exprima a posição ideológica, em que nos situamos na luta da sucessão. Foi no desempenho dessa incumbência que o sr. João Goulart passou a examinar e afinal veio a adotar a candidatura Lott, como declarou, no dia 23 de dezembro, à imprensa de Pôrto Alegre, ao anunciar que submeteria o nome do ministro da Guerra à homologação da Convenção trabalhista, após o recesso do Congresso Nacional".

COMPROMISSOS DO MARECHAL

— "E' indispensável que se diga e repita: o presidente do PTB não pediu ao marechal Lott nenhum compromisso, em tôrno de cargos e posições. O que a êsse respeito têm propalado os jornais anti-nacionalistas e anti-populares do Rio e de S. Paulo não passa de invencionices com fins ingênuos, embora calculados" — frisou o sr. San Tiago Dantas, aduzindo: "O que pedimos ao marechal Lott, desde o primeiro momento, foi uma definição clara em tôrno de nosso programa de reformas de base, pois não poderíamos apontar ao voto dos trabalhadores um candidato, sem a prévia certeza de que o seu govêrno representaria a continuidade da política nacionalista implantada por Getúlio Vargas, a retomada de uma política (social de melhor distribuição da riqueza e a mobilização das fôrças do país na luta pela emancipação nacional. Foi porque o marechal Lott se tornou o fiador dêsse programa e o intérprete genuíno dessa posição, que caminhamos para êle e que o sr. João Goulart pôde decidir levar o seu nome à Convenção do Partido como candidato à Presidência".

HORA DE ISOLAR-SE E HORA DE UNIR-SE

— "Uma agremiação política como o PTB — afirmou o entrevistado — deve saber quando é hora de isolar-se para lutar em tôrno de sua bandeira, e quando é hora de unir-se a outras fôrças para atingir o objetivo comum. A hora que vivemos não é de isolamento, mas de união, e o ponto de convergência das fôrças nacionalistas populares é a candidatura do marechal Teixeira Lott."

A ALIANÇA DE LEGENDAS

Perguntamos ao deputado San Tiago Dantas, diante

(Conclui na 11ª pág.)

A 'causa perdida'

O PRESIDENTE Juscelino Kubitschek, em sua mensagem de ano novo ao povo brasileiro, disse uma porção de coisas que precisaram ser ditas. Em primeiro lugar, foi incisivo, categórico, afirmativo. Não houvesse o ministro da Justiça lido o discurso presidencial e seria lícito supor que êste houvesse sido um daqueles improvisos com que, de quando em quando, o chefe do govêrno surpreende os ouvintes e "dribla" os seus **gost wrighters.**

Sôbre a ordem pública, Kubitschek falou como convém e, convenhamos, como não é lá muito de seu temperamento, sabidamente tolerante e conciliador. Sua corajosa condenação de movimentos sociais que alimentam reivindicações excessivas, aproveitando-se das marolas com que a imprensa oposicionista procura encrespar a situação, é coisa que esperávamos, entretanto, por conhecer que a paciência do presidente ia chegando ao seu limite. Seu natural cordato tem sido mais de uma vez confundido com tibieza de ânimo, com pouca disposição para a luta. Acontece, porém, que, na realidade, o presidente reserva tôdas as energias para as suas famosas metas e procura afastar de si tôdas as preocupações que prejudiquem seus grandes objetivos, tão obstinadamente perseguidos.

QUE as metas vão bem, basta ler o discurso. 10 mil quilômetros de estradas que se convertem em 30. A Belém-Brasília criando, no sertão mais ínvio dêste país, prósperos núcleos populacionais como Gurupi, Açailândia, Cercadinho, com suas primeiras roças "a humanizarem a paisagem quase agressiva na sua solidão". As usinas siderúrgicas dobrando a sua produção. Os 7 bilhões de metros cúbicos de águas represadas e utilizadas pulando para 80 bilhões. Os 72 mil barris de petróleo por ano em lugar dos 6 mil de 1955. E o ímpeto da indústria automobilística? E o ressurgimento da construção naval?

Só isto que já se fêz em quatro anos justifica um govêrno, por maiores que tenham sido os sacrifícios impostos ao povo. E aí se acha a razão por que o povo suporta êsses sacrifícios, respeitando e admirando a obra do sr. Kubitschek nestes quatro anos de administração. A idéia falsa, grosseiramente falsa, de que o govêrno só se empenha pela construção de Brasília esfarela-se por terra à simples consideração do que de gigantesco se está fazendo neste período presidencial.

Tudo mais é o "palavreado de uma causa perdida, como disse o presidente, essa causa que pleiteava a continuação de um Brasil retardatário, débil e dependente do estrangeiro".

Corajoso mostra-se o chefe da Nação quando condena certos movimentos de classe prejudiciais ao desenvolvimento do país, como bravo êle se mostrou ao enfrentar, desde o primeiro ano de govêrno, a poderosa coligação de interêsses que se opunha à sua obra.

TUDO o que fizemos nestes últimos dois anos — não esqueçamos — fizêmo-lo com nosso próprio esfôrço ou por fôrça das iniciativas que tomamos. Capitais privados de fora, sempre bem-vindos, aqui chegaram para ajudar-nos a resolver nossos problemas, mas não contamos com a compreensão do Fundo Monetário Internacional traduzindo-se no mais modesto crédito, para que abreviássemos a crise de divisas, a qual só agora começa a atenuar-se.

DANTON JOBIM

REI MOMO EM MOVIMENTO

Iniciando seu reinado de alegria, Rei Momo I e Único partiu do DIARIO CARIOCA, em seu majestoso carro alegórico, (foto à esquerda), para a sua primeira visita aos seus súditos, percorrendo vários clubes da cidade. Na foto da direita, no auditório da Rádio Nacional, Sua Majestade encontrou-se com o cômico Moacir Franco, criador de "Me dá um dinheiro aí", a marcha para o carnaval de 1960 mais cantada no "reveillon". (Texto na última pág.)

Romano repele acôrdo com negocistas: feijão

A firma importadora do feijão bichado, por intermédio de seu advogado, estêve na COFAP, para propor um "arreglo": a COFAP receberia tôda a partida de feijão (52 mil e tantas sacas), ficaria com a parte sã e seria indenizada pelo resto da mercadoria estragada. A proposta foi recusada, declarando o sr. Guilherme Romano que só negociará em cima do laudo judicial.

Desde que assumiu a direção da COFAP o seu atual presidente recusou-se sempre a receber a partida de feijão estragado e foi a Juízo acionar a Sogema S. A., representante, no Rio, dos exportadores do produto. A ação, interrompida com a nomeação da Comissão de Inquérito, que funcionou sob a presidência do sr. Arnaldo Sussekind, voltou a prosseguir com o recebimento, pela COFAP, das conclusões da Comissão referida.

CONDIÇÕES

Recusando a "acomodação" proposta pelos representantes da firma importadora — essa firma age com vários nomes: Amertrade, Indústria e Comércio, S.A.; George Petrescu, Importadora e Exportadora; Sogema S.A.; Anasac International Corporation — a COFAP formulou as seguintes condições para resolver a questão: a) a firma depositará, em Juízo, caução correspondente ao valor da partida de feijão importado; b) — responsabilizar-se-á, judicialmente, pelo prejuízo que tenha causado, no seu total; c) quanto à parcela da mercadoria que não esteja em condições para consumo humano, se responsabilizará pelas despesas de estiva que terá de ser feita para exame de saco por saco, ou seja, uma amostragem total da partida, pois, até agora, só foi parcial. O representante da firma queria que a COFAP desse como recebida tôda a partida, sacaria inclusive, e, depois, se fizesse verificação da parte estragada, a qual seria, então ressarcida.

George Petrescu, por seu re-

(Conclui na 11ª pág.)

Kennedy candidato à sucessão de Ike

WASHINGTON, 2 (UPI-FP-DC) — O senador Kennedy, que anunciou, hoje, sua intenção de candidatar-se à sucessão de Eisenhower, disse que a presidência norte-americana "é o cargo mais poderoso do mundo livre", depois de acentuar que "nêle se concentra a esperança de liberdade de tôda a humanidade cristã".

O representante democrata de Massachusetts, que estêve recentemente no Brasil, conta 42 anos e figurava, há vários meses, entre os prováveis candidatos. Durante os últimos 40 meses êle percorreu todos os Estados norte-americanos e conversou com democratas "de tôdas as esferas sociais".

CANDIDATO CATÓLICO

Kennedy é o primeiro grande aspirante católico à presidência, desde as eleições de 1928, quando o republicano Herbert Hoover derrotou o governador de Nova Iorque Alfred E. Smith.

Revelou Kennedy que participará das eleições primárias presidenciais do Estado de New Hampshire, marcadas para 8 de março. Ao mesmo tempo, reservou, para mais tarde, sua decisão quanto a outras eleições primárias, embora se tenha como certo que êle incluirá o seu nome nas de Wisconsin, a 5 de abril, de Oregon, a 20 de maio e, talvez, nas de outros Estados de menor importância política.

Jânio começou visita a Minas: votos a JK

BELO HORIZONTE, 2 (Asp.-DC) — Logo após sua chegada a esta capital, o sr. Jânio Quadros dirigiu um telegrama ao presidente da República formulando votos de felicidades no novo ano e de pronto restabelecimento de sua saúde.

O ex-governador paulista manteve durante o dia diversos contatos políticos, o mais importante dêles com o sr. Ribeiro Pena, candidato derrotado na convenção do PSD, quando perdeu para o sr. Tancredo Neves.

A CHEGADA

B. HORIZONTE, 2 (Asap-DC) — Acompanhado dos srs. Lino de Matos, Quintanilha Ribeiro, Augusto Marzagão, Pedroso Horta, do deputado Emílio Carlos e do sr. Oscar Pedroso Horta, desembarcou no aeroporto da Pampulha

(Conclui na 11ª pág.)

2 PARA ESTADO MAIOR

O presidente da República assinou decretos nomeando o coronel Antônio Luís de Barros Nunes e o tenente-coronel aviador Roberto Wiguelin de Abreu para exercerem funções no Estado Maior das Fôrças Armadas.

"SÃO PAULO"

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

DIRETORES:

Dr. José Maria Whitaker

Dr. José Carlos de Macedo Soares

Dr. Firmino Antônio Whitaker

Sucursal no RIO DE JANEIRO — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar — Sede: Rua 15 de Novembro, 324 — SÃO PAULO

J. K. recupera-se e despacha com Sette

O presidente Juscelino Kubitschek vai se recuperando ràpidamente da crise de estafa e do acesso de gripe que o levou ao leito na véspera de Ano Novo. Já ontem despachou êle com o ministro Sette Câmara.

Apesar de estar passando bem e de apresentar excelente disposição para voltar à atividade, o médico assistente do presidente da República recomendou que continue em repouso por mais alguns dias.

CHINA PROPÕE CONVERSAÇÕES SÔBRE QUESTÃO FRONTEIRIÇA

Nota entregue na embaixada indiana

LONDRES, PEQUIM E NOVA DÉLI, 2 (UPI.FP. DC) — A China Comunista enviou nota à Índia, no dia 26 de dezembro passado, reafirmando seu "ardante desejo" de chegar a um acôrdo na disputa fronteiriça sino-indiano, conforme notícia dada pela agência de informações Nova China.

Na nota que foi entregue no mesmo dia na embaixada da Índia em Pequim, salientam os chineses que a "China Popular não reivindica uma só polegada do território pertencente a outro país". E mais adiante: "As fronteiras que separam a China de vários de seus vizinhos estão mal definidas, mas a China fará disso um pretexto para modificá-las de maneira unilateral".

Em seguida a nota reafirma "o ardente desejo" do govêrno chinês de chegar a uma solução da questão das fronteiras sino-indianas por meio de negociações e formula a esperança de que os chefes de govêrno dos dois países possam se encontrar em futuro próximo para conversar.

A nota do govêrno chinês propõe que os chefes de govêrno dos dois países durante o citado encontro entrem em acôrdo sôbre certos princípios que servirão de base a negociações posteriores. Também propõe como primeira medida concreta que as tropas chinesas e indianas sejam retiradas, de uma parte e de outra, para uma distância de 20 quilômetros da fronteira. Um acôrdo sôbre ésses dois pontos, precisa a nota, "modificaria imediatamente a situação e dissiparia ràpidamente as nuvens que pesam sôbre as relações entre os dois países".

"O objetivo e a intenção do govêrno chinês — declara a nota em conclusão — são pôr um têrmo às disputas entre a Índia e a China".

ARBITRIO DE KRUCHEV

Kruchev irá apresentar-se como arbítrio entre Pequim e os outros países do Sudeste Asiático, que têm queixas contra a República Popular.

Em fevereiro Kruchev irá à Indonésia, parando no caminho em Nova Delhi e em Rangun. Como é possível assim, que Kruchev passe por Pequim no fim dessa viagem, acredita-se que aproveitará para "dar conselhos de moderação" aos dirigentes chineses. Às vésperas da Conferência de Cúpula em Paris. Aliás Kruchev já "aconselhou" ao govêrno popular quando estêve a seu lado após sua visita aos Estados Unidos, mas é no tocante a Índia parece que seus conselhos tiveram pouco efeito. Pequim teima em falar de "estrategia comunista mundial". Kruchev, porém, não desanima nos seus propósitos.

Greves nos Estados Unidos

WASHINGTON, 2 (UPI-DC) — Ainda não se verificou nenhum progresso na disputa entre a indústria do aço e os metalúrgicos norte-americanos, que retornaram ao trabalho por determinação de um mandado judicial requerido pelo govêrno dos Estados Unidos.

As negociações estão sendo dirigidas pelo mediador Federal Joseph Finnegan e o secretário do Trabalho, sr. James Matchell, que vem conferenciando com os líderes de ambas as partes, em busca de uma solução para o problema.

Segundo se informa, o presidente Eisenhower vem sendo posto a par de tôdas as negociações.

O novo contrato de trabalho com os trabalhadores de ônibus e trens subterrâneos dará tranquilidade a 6 milhões de novaiorquinos que diàriamente se valem dêsse sistema de transporte.

O acôrdo com os trabalhadores dos transportes ocorreu poucas horas do início da greve geral decretada pela classe.

O novo contrato coletivo de trabalho abrange 29 mil trabalhadores dos ônibus e trens subterrâneos.

Fidel Castro voltou a visitar Camaguey

HAVANA e CAMAGUEY (Cuba), 2 — (UPI-DC) — Chegou na manhã de hoje a esta cidade, capital da Província de Camaguey o trem em que viaja o primeiro-ministro dr. Fidel Castro, em companhia de 400 estudantes, que são membros da nova Milícia Civil.

O grupo se dirige a Sierra Maestra, na Província de Oriente, para realizar ali as "manobras de conclusão do curso".

VIAGEM DE TREM

Ontem à noite se informou que o chefe do Govêrno faria a viagem de avião, pois desejava resolver alguns assuntos em Havana antes de seguir para Oriente, porém o dr. Castro mudou de idéia à última hora e embarcou no trem.

Por volta das 4h 30m da madrugada, um curto-circuito provocou um princípio de incêndio num vagão, e o trem de oito vagões se deteve enquanto os estudantes sufocavam as chamas. Às 8h 30m da manhã, o trem seguiu de Camaguey para Bayamo, na província de Oriente, de onde os estudantes viajarão até o ponto mais alto da Sierra Maestra.

EXTRADIÇÃO NEGADA

O ministro das Relações Exteriores de Cuba, sr. Raul Roa, declarou, hoje, que o govêrno de Cuba considera equivocada a decisão de um juiz de Miami que denegou um pedido de extradição apresentado por aquêle govêrno.

Notícias de Miami dizem que um tribunal federal rejeitou o pedido de extradição feito pelo govêrno cubano contra o ex-capitão Humberto Rodriguez Dias e o ex-sargento Roberto Perez Cruzata, por quanto essa petição se baseia em delitos de natureza política.

Roa afirmou que a extradição foi pedida por homicídio comum, sem relação alguma com questões políticas.

O cidadão Gustavo Aleman Silmo, cujos antecedentes políticos se desconhecem, solicitou e obteve asilo político na Embaixada do Brasil.

JOE LOUIS COM FIDEL

O primeiro-ministro Fidel Castro retardou sua partida para a província de Oriente, a fim de avistar-se novamente com as personalidades de côr que se encontram em visita a esta capital, e que têm à sua frente o antigo campeão mundial de pesos-pesados Joe Louis.

O governante assegurou aos seus visitantes que em Cuba não há discriminação racial.

Castro apresentou-se inesperadamente no elegante Hotel Havana Riviera e dirigiu a palavra aos visitantes norte-americanos, inclusive alguns brancos.

Louis e outros membros da delegação disseram que foram a Cuba a convite do govêrno cubano, para verificar se o país é uma região onde os homens de côr dos Estados Unidos podem visitar sem receio de discriminações.

ORGANIZAÇÃO POLÍTICA DO IRAQUE

BAGDÁ, 2 (FP-DC) — Os partidos e as organizações políticas do Iraque, cujas atividades tinham até agora sido toleradas pelas autoridades, terão uma existência legal a 6 do corrente, por motivo da próxima celebração do "Dia do Exército", anunciou ontem à noite o general Kassem em entrevista à imprensa.

A nova lei promulgada para êsse efeito e cujo texto o general leu na sua entrevista aos jornalistas, entrará em vigor no próximo dia 6, data que havia sido fixada pelo chefe do govêrno como devendo marcar o fim do "período transitório" e o começo da "era democrática".

Pelos têrmos da nova lei, as atividades dos partidos e das organizações políticas deverão estar conforme às leis da República. Não deverão prejudicar a independência do país e a unidade nacional, o regime republicano e o sistema democrático. Do mesmo modo, os partidos deverão se abster de provocar "divergências e conflitos entre as diferentes nacionalidades, religiões e seitas do país" e não deverão visar objetivos clandestinos.

Campanha antijudáica estende-se à Áustria

FRANCFORT e VIENA, 2 — (UPI-DC — A onda de profanações antijudáicas estendeu-se, hoje, da Alemanha Ocidental à Áustria, onde a palavra "judeu" apareceu pintada com letras brancas numa sinagoga do centro de Viena.

Num subúrbio desta capital, as palavras "judeus, retirem-se" apareceram pintadas nas calçadas e pessoas que procuravam pintar as paredes de um edifício do bairro judeu de Viena fugiram ao serem vistas por um policial. As autoridades disseram que se realizam investigações.

JUDEUS DE VIENA

O vice-presidente da Comunidade Judia de Viena, sr. Ernst Feldsberg, disse que a sinagoga é o único templo oficial dos israelitas na capital austríaca.

Antes da guerra, Viena contava com um população de uns 175.000 judeus. Só alguns milhares dêles sobreviveram aos campos de concentração alemães e, agora, o número total de judeus da Áustria é de sòmente cêrca de 9.000.

ESPERAM NOVO HITLER

Em Francfort a polícia informou hoje ter registrado novos casos na campanha anti-semítica, inclusive a pintura de cruzes gamadas e lemas anti-judaicos.

Fontes policiais de Erkeletz, no Ruhr, disseram que uma grande cruz swástica foi pintada ali com o slogan:

ONDE ESTARÁ O NOVO HITLER. NÓS AINDA ESPERAMOS.

Também foram colocados lemas anti-judaicas na residência de um judeu.

Em Duesseldorf, entretanto, a polícia informa ter detido um homem que pintava cruz swástica num automóvel na véspera de Ano Novo. O homem, que não foi identificado, estava embriagado.

Nas festas de fim de ano em Duesseldorf, elementos desconhecidos pintaram 5 grands cruzes gamadas nas ruas dessa cidade.

ESCANDALIZADO

O govêrno federal está escandalizado com o aparecimento de cruzes gamadas e de inscrição anti-semitas em diferentes localidades da Alemanha ocidental, declarou hoje nesta capital um porta-voz oficial. Êsses incidentes, acrescentou, são "extremamente lamentáveis" e convém esperar o fim dos inquéritos para saber se se trata de "simples brincadeiras", de manifestações "teleguiadas" ou de "sérias demonstrações" de anti-semitismo. Em todos os casos, frisou o porta-voz, os culpados serão punidos como merecem.

CHOQUES ARMADOS NO CAMERUN

YAUNDE (Camerun), 2 (UPI-DC) — O Camerun, o undécimo Estado independente que surge na África, deu hoje os primeiros passos de sua incipiente liberdade sob a ameaça de choques cruentos da mesma natureza dos que empanaram a comemoração de sua independência.

Ao que parece, reina calma no território, no momento.

O Camerun tem mais de 3 milhões de habitantes.

EXPLOSÃO NA RÁDIO DE CARACAS

CARACAS, 2 (UPI-DC) — A primeira hora desta madrugada, explodiu uma bomba na Rádio Continente, causando danos consideráveis.

A bomba, que parece ter sido colocada dentro do ascensor, explodiu minutos antes da uma da madrugada, quebrando a porta do elevador e vários vidros. Diz-se ter sido uma bomba de dinamite. A princípio, informou-se ter havido feridos, mas, em seguida, se comprovou que o locutor e o vigia de serviço saíram ilesos.

DESARMAMENTO DO HEMISFÉRIO

CIDADE DO MÉXICO, 2 (UPI-DC) — O presidente Adolfo Lopez Mateos, do México, e Jorge Alessandri, do Chile, discutirão a possibilidade de uma conferência de desarmamento do Hemisfério, no curso da visita do primeiro a seu colega chileno, êste mês, segundo informou, hoje, a embaixada do país sul-americano.

O sr. Lopez Mateos estará em Santiago de 27 a 30 do corrente, numa etapa de sua viagem a seis nações sul-americanas, a ser iniciada no dia quatorze.

ROBERTO MONTEIRO DE BARROS
PROJETOS E CALCULOS
Rua Plum-I. 519 — Tel.: 4-5850
CARMO — BELO HORIZONTE

Chessman brigou na prisão de S. Quentin

SAN QUENTIN (Califórnia), 2 — (FP-UPI-DC) — Caryl Chessman, o campeão dos condenados à morte e que vem há tantos anos conseguindo adiamento de sua execução, e outros condenados igualmente à pena última, foram protagonistas de uma selvagem luta de socos, sexta-feira última, diante do receptor da televisão do "corredor da morte" na prisão local.

Assistiam os condenados à retransmissão de um "match" de futebol profissional, quando, por uma razão desconhecida, Manuel Chavez, de 27 anos, começou a bater em outro detento, James Merkouris, de 44 anos.

PARTICIPAÇAO DE CHESSMAN

Chessman, que há vários anos aconselhava aos companheiros de prisão que "amassassem a cara" de Merkouris, juntou-se à briga, acompanhado por mais três presos.

A luta sòmente pôde ser dominada após longo tempo pelos guardas.

Chavez, o provocador, é um condenado à morte por ter metido fogo a um "bar" de Los Angeles. Resultando do incêndio seis mortes, Merkouris foi condenado por ter matado sua ex-espôsa e o segundo marido desta.

A briga durou uns 15 minutos e foi a segunda que se registrou ontem em San Quentin.

A primeira, de que participaram apenas dois prisioneiros, foi bastante grave e um detento sofreu um ferimento no rosto que exigiu 30 pontos.

O vice-diretor da prisão, sr. Louis Nelson, disse que Chessman, condenado à morte na câmara de gás de San Quentin, entrou sùbitamente numa peleja entre Jim Merkouris e Manuel Chaves, de 27, tomando o partido dêste último.

"Os outros evidentemente aproveitaram a oportunidade para participar da luta", disse Nélson.

Os outros presidiários que participaram da luta foram Clyde Bates, de 39 anos, Marion Linden, de 45 anos e Doland Cash de 32 anos.

PREDIÇÕES DO "PAI DOS SPUTNIKS"

MOSCOU, 2 (UPI-DC) — Leonid Sedov, "O Pai dos Sputniks Soviéticos", predisse hoje que o homem realizará vôos no espaço sideral e novos descobrimentos no curso de 1960.

O cientista soviético destacou ainda que os Estados Unidos se acham equipados e preparados adequadamente para importantes progressos cósmicos em grande escala.

As predições de Sedov foram publicadas pelo "Pravda".

Prefeitura do Distrito Federal

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Departamento da Renda Mercantil

AVISO N.º 1

O Diretor do DEPARTAMENTO DA RENDA MERCANTIL, tendo em vista o disposto no Decreto n.º 14.920, de 30/12/59, publicado no D.M. de 31/12/59, regulamentando a arrecadação e a fiscalização do impôsto sôbre Transações, criado pelo art. 57, da Lei n.º 899/57, nos casos que menciona, comunica, para conhecimento dos interessados, que as emprêsas comerciais e civis, individuais ou coletivas, que realizem os negócios abaixo discriminados, deverão inscrever-se, obrigatòriamente, no Serviço de Contrôle (I-RM) do Departamento da Renda Mercantil — Rua Visconde do Rio Branco n.º 22 - 1.º andar — até o dia 28 do mês próximo vindouro:

I — manufatura, semimanufatura, por conta de terceiros, incluídas a fiação, a tecelagem, a estamparia e, bem assim, a tinturaria e engomagem de fios e tecidos;

II — transformação, por qualquer processo industrial, de matéria prima, por conta de terceiros;

III — pinturas de quaisquer objetos;

IV — processos de galvanoplastia, tais como niquelação, douração, prateação e demais operações similares;

V — vulcanização e recauchutagem de pneumáticos;

VI — lavagem e lubrificação de veículos a motor;

VII — consertos, reparações e reformas de qualquer objetos, quando não ocorrer emprêgo de material.

Comunica, ainda, que na forma dos artigos 19 e 20, do Dec. 14.920/59, o impôsto sôbre Transações, ora regulamentado, alcança tôdas as operações efetuadas a partir de 1.º do corrente mês, ficando assegurado aos contribuintes, para se munirem dos documentos e livros instituídos, o prazo até 29 de fevereiro de 1960.

Em 2 de janeiro de 1960.

EDELMAR PATURY MONTEIRO
Diretor

DELEGACIA DO I.A.P.I. NO DISTRITO FEDERAL

AVISO AOS EMPREGADORES

Nos dias 30 e 31 do mês em curso a Tesouraria desta Delegacia não funcionará para o público.

Os prazos para pagamento de juros serão prorrogados até 5 de ianeiro vindouro.

A. E. FIGUEIREDO ALVARES
Delegado

Morreu Margareth Sullivan

NEW HAVEN (Connecticut), 2 (UPI-DC) — Faleceu à noite passada Margareth Sullivan, uma das maiores atrizes das telas norte-americanas.

Margareth, que contava 48 anos de idade, sentiu-se mal no hotel em que se achava hospedada, falecendo ao dar entrada no Hospital "Grace New Haven".

Casada com Kenneth Arthur Wage, Margareth Sullivan residia nos últimos tempos em Greenwich, cidade do Estado de Connecticut. Anteriormente estêve casada com Henry Fonda e Leland Hayward, dos quais se divorciou.

BARBITÚRICOS

Ontem à noite Margareth deveria estrear no Teatro Schrubert, desta cidade, estrelando a nova obra de Ruth Goetz "Recordação de um novo amor".

O médico legista desta cidade declarou que, segundo tudo indica, a atriz Margareth Sullivan, pode ter morrido em virtude de ter ingerido dose excessiva de barbitúricos.

"JANE" DO TARZAN

A causa exata da morte de Margareth Sullivan sòmente será conhecida a autópsia, hoje. Margareth foi em várias películas a companheira de Tarzan (Jane) quando John Weissmuller desempenhava o papel.

Margaret foi encontrada desmaiada, mas com vida, pelo seu quarto espôso, sr. Kenneth Wagg, e expirou ao dar entrada num hospital.

Informou-se que na tarde de ontem a atriz havia sido examinada por um médico local, que a achou muito deprimida.

No seu quarto de dormir foram encontrados três frascos de barbitúricos, um dêles vazio.

REJEITADO O DESAFIO PARA O DUELO

BUENOS AIRES, 2 (UPI-DC) — Os padrinhos do secretário da Aeronáutica, brigadeiro Ramon A. Abrahim, rejeitaram o desafio para um duelo feito a essa autoridade pelo ex-deputado Ernesto Sarmartino, diretor do jornal "Voz de Mayo", por considerarem que êste não reune os atributos de cavalheiro exigidos pelo código de honra.

O brigadeiro ofereceu-se para baterse com um dos padrinhos de Sammartino e êstes aceitaram o oferecimento, mas o ex-legislador se opôs tenazmente a isso, considerando que estava em condições de combater pessoalmente.

CANCELADA A REUNIÃO POR FALTA DE SALA

BERLIM, 2 (UPI-DC) — O Partido do Reich Alemão, da extrema direita alemã, anunciou hoje ter cancelado a reunião marcada para têrça-feira próxima por não ter conseguido alugar uma sala.

Segundo se informa, os proprietários de salões se recusaram a alugar suas salas ao Partido do Reich Alemão, e isto porque receberam ameaças de represálias por parte de adversários do referido Partido.

HÉRNIA

Cuidado com essas fundas de bulbos perfurantes que alargam perigosamente sua hérnia; causam às vêzes o estrangulamento. A funda americana, Dobbs, patenteada, de almofadas côncavas — sem bulbos, sem correias, sem elástico, toca no corpo apenas em 2 pontos. Lavável e cômoda, é receitada contra hérnias simples e duplas. Coloca-se em 3 segundos, fecha as ruturas e permite qualquer esfôrço. Demonstrações com Hermes Fernandes & Cia. Rio: Av. Rio Branco, 20 — 19º andar. São Paulo: Rua Seminário, 41 — 4º andar.

Faça a sua estação d'agua e repouso em CAMBUQUIRA, hospedando-se no
GRANDE HOTEL BRASÍLIA

SURDEZ
ouça normalmente!...

Com os minúsculos, os mais potentes e modernissimos aparelhos europeus, de audição.
Sem compromisso, verifique a eficiência de nossos "óculos auditivos", e de outros inventos como o tipo "amêndoa" para atráz da orelha, e "clip" de cabelo pràticamente invisiveis, com pilhas recarregáveis na eletricidade.
Temos modêlos especiais para quem perdeu até 99% da audição.
Se você deseja um aparelho eficaz, sem ruidos, econômico e simples, lindo e garantido, - veja então o nosso "Bernaphon" transistor - feito na Suiça, cuja eficiência se iguala à dos mais custosos relógios.
Alguns usam pilhas nacionais de Cr$ 20,00.
Assistência técnica permanente e peças avulsas ao prêço de fábrica.

GARANTIA: 12 MÊSES
Demonstrações: Hermes Fernandes & Cia.
Rio: Av. Rio Branco, 20 — 19º
S. Paulo: Rua Seminário, 41 - 4º (ao lado dos Correios)

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS EMPREGADOS EM TRANSPORTES E CARGAS

Rua Conde de Bonfim n.º 159

48 APARTAMENTOS, em final de construção, com VAGA NA GARAGE

FINANCIAMENTO: 80%, em 15 anos, para associado e 70%, em 10 anos, para estranho.

PARTE NAO FINANCIADA: paga em 5 parcelas, durante a construção.

Chama-se a atenção dos interessados para o edital publicado no Diário Oficial, de 28/12/59 (Sec. I Parte II), pág. 2.431

Preços, informações, plantas e outros esclarecimentos no local da obra, nos dias úteis de 8 às 12 horas, no período 4 a 18 de Janeiro de 1960

COMISSÃO DE VENDAS

INSTITUTO DOS INDUSTRIÁRIOS

DEPARTAMENTO DE INVERSÕES

Serviço de Aprovisionamento

CONCORRÊNCIA PÚBLICA N.º 4-59

a ser realizada em Fortaleza

AVISO

1 — Faço saber aos interessados que, no "Diário Oficial" do Estado do Ceará de 24 de dezembro de 1959, foi publicado o edital da Concorrência Pública n.º 4 de 1959, referente aos serviços de alvenaria, revestimento, isotermia, impermeabilização, pavimentação, marcenaria, serralheria de alumínio, ferragens, elevadores, vidros, pintura, calafate, passeios, limpeza geral e outros, a serem executados no Edifício-Sede do IAPI em construção na cidade de Fortaleza — Ceará.

2 — Os elementos técnicos necessários à perfeita caracterização dos serviços serão fornecidos no Serviço de Aprovisionamento, na Avenida Rio Branco, 124 - 14.º andar, sala 1.409, nesta capital, e na Delegacia do Instituto em Fortaleza, sita na Rua Pará n.º 22.

3 — As propostas deverão ser encaminhadas para a Delegacia do Instituto em Fortaleza até às 15,00 (quinze) horas do dia 8 (oito) de janeiro de 1960, quando se dará o encerramento da aludida concorrência.

J. PIRATININGA JÚNIOR
Chefe do Serv. de Aprovisionamento

IPASE

Hospital dos Servidores do Estado

EDITAL

CONCURSO PARA GUARDA-LIVROS

Estarão abertas, durante o período de 17 do corrente a 5 de janeiro do próximo ano, na Seção de Seleção e Treinamento do Serviço de Pessoal do HSE, sito na Rua Sacadura Cabral, 178 no horário de 9 às 13 horas, diàriamente, exceto aos sábados quando será de 9 às 11 horas, as inscrições ao Concurso para provimento de cargos da classe inicial da Carreira de Guarda Livros de HSE.

O Concurso em tela é regulamentado pelas Insts. 88, de 2-12-59, publicadas no "D. O." Seção I — Parte II nº. 145 de 9-12.

Rio de Janeiro 14 de dezembro de 1959
GLAUCO LESSA A. SILVA
Chefe do Serviço de Pessoal

(Pub. no "D. O." Seção I — Parte II — n.º 153 de 18-12-59, pág. 2326)

OBRAS EDITADAS PELO

CENTRO REDENTOR

"A VIDA FORA DA MATÉRIA" — contendo numerosas gravuras em tricomia, demonstrando: a) a assistência do Astral Superior (espíritos superiores) nas sessões do Centro Redentor; b) a religação dos encarnados às Fôrças Superiores e às inferiores; c) as diferentes formas tomadas pelos espíritos obsessores e o seu domínio sôbre as pessoas obsedadas; d) a aura que envolve os sêres humanos, bem como os sêres e coisas dos reinos animal, vegetal e mineral; e) explicação cabal dos fenômenos conhecidos como visões, milagres e fatos sobrenaturais — 7ª edição .... Cr$ 100,00

"CIÊNCIA ESPÍRITA" — valiosa contribuição científica ao estudo do Espiritismo, de autoria do médico bra sileiro, Antônio Pinheiro Guedes, que reservou uma página de honra aos Lentes da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro .... Cr$ 25,00

"A VERDADE SÔBRE JESUS — ligeiro histórico da vida de Jesus, na sua passagem por Jerusalém; suas prédicas, sua prisão e condenação; o abandono pelos discípulos; Madalena acompanha-o até à crucificação; Nicodemos e José de Arimatéia exigem a entrega do cadáver; levam-no para a herdade de Arimatéia; acompanha-os Madalena; Jesus ainda tem vida, abre os olhos mas expira; Madalena, altas horas da noite, foge para Betânia, levando o corpo de Jesus — 7ª edição .... Cr$ 80,00

"RACIONALISMO CRISTÃO — obra básica da Doutrina da Verdade, contendo princípios racionais e científicos sôbre a composição do Universo — Fôrça e Matéria — 21ª edição .... Cr$ 60,00

"CARTAS OPORTUNAS SÔBRE ESPIRITISMO" — analisando os males causados pela prática da Magia Negra tão disseminada no mundo — 7.ª edição .... Cr$ 100,00

"PRATICA DO RACIONALISMO CRISTÃO" — contendo conselhos e esclarecimentos necessários àqueles que desejarem seguir e levar por diante os ensinamentos do Racionalismo Cristão — 1.ª edição .... Cr$ 100,00

"CIENTISTAS SEM CIÊNCIA" — crítica às afirmativas da ciência materialista, mostrando a influência psíquica em numerosas enfermidades — 5.ª edição .... Cr$ 100,00

"PÁGINAS ANTIGAS" — elevadas lições de civismo e dignidade, fidelidade e conduta que nos legaram eminentes personalidades brasileiras e estrangeiras .... Cr$ 40,00

"VIBRAÇÕES DA INTELIGÊNCIA UNIVERSAL" — edição popular, com a chancela de seu autor, de cêrca de 220 escolhidas páginas literárias de Luiz de Mattos — 3.ª edição .... Cr$ 40,00

"CARTAS DOUTRINÁRIAS" — desdobramento dos princípios racionalistas cristãos através de cartas, registrando fatos e exposições de maior alcance sôbre as vidas na Terra e no Espaço .... Cr$ 100,00

"CONTOS MORAIS" — da autoria da escritora brasileira Maria Cottas. Esta obra mereceu do saudoso professor Mário Barreto as seguintes palavras: "...**uma coleção de leituras interessantes e instrutivas, cuja variedade prenderá ainda mais a atenção dos leitores. Os trêchos foram cuidadosamente imaginados e escolhidos, e grande bem hão de fazer aos nóveis leitores, pelas sãs idéias que V. Exa. se propôs inculcar-lhes...**" — 5.ª edição .... Cr$ 30,00

"FOLHAS ESPARSAS" — da sra. Maria Cottas, retratando a fase de inquietação e desorganização social dos grandes centros e pugnando pela reintegração da mulher no seu verdadeiro papel de Mãe de Família — 3.ª edição .... Cr$ 20,00

"CARTAS AO CARDEAL ARCOVERDE" — combatendo a infiltração do clero romano no Brasil e mostrando erros e dogmas do catolicismo, não mais aceitáveis no século em que vivemos — 4.ª edição .... Cr$ 40,00

Cada volume, registrado pelo Correio, custa mais Cr$ 10,00 (dez cruzeiros). As remessas deverão ser feitas por vale postal, valor declarado, ordens ou cheque nominal, e nunca em cartas de portes simples, e endereçadas ao Centro Redentor, à Rua Jorge Rudge, 119, Rio de Janeiro.

Exército pronto para manter ordem em 60

POLITICA ESTADUAL

Ademar deu a vitória ao candidato da UDN

SÃO PAULO, 2 — (Asap.-DC) — Para evitar a reeleição do vereador William Salém, seu antigo companheiro de partido, o prefeito Ademar de Barros entrou em acôrdo com os grupos janistas que formam a oposição na Câmara Municipal e contribuiu, de maneira decisiva, para eleger o udenista Marcos Melega para o cargo de presidente do Legislativo desta capital, em eleição ontem realizada.

Mediante êsse acôrdo, foi eleito para a 1ª vice-presidência o sr. Manoel Figueiredo Ferraz genro do chefe do PSP Os demais cargos da Mesa foram distribuídos entre elementos pertencentes às bancadas do PRP, do PDC, PTB, PSD e PRT.

A COMPOSIÇÃO

Em sessão especial, realizada sob a presidência do desembargador Pedro Marcondes Chaves, foi eleita a nova Mesa da Câmara Municipal. Como era esperado, o sr. Ademar de Barros, vendo a impossibilidade de eleger o sr. Manoel Figueiredo Ferraz para a presidência, decidira juntar-se ao grupo janista com o fito exclusivo de derrotar o sr. William Salém, candidato à reeleição. O presidente nacional do PSP manifestara o intuito de apoiar os nomes dos srs. Homero Silva (UDN) ou Silva Ribeiro (PL), tendo porém a oposição de início rejeitado a pretendida composição com o prefeito. Nas últimas 48 horas, entretanto, quando aumentavam as possibilidades de vitória do sr. William Salém, o prefeito decidiu-se a apoiar qualquer elemento do grupo da oposição, em troca do apoio desta ao sr. Manoel Figueiredo Ferraz para a vice-presidência.

REEXAMINARÁ ATOS

Êsse acôrdo foi selado pouco antes da eleição da Mesa, que marcou a vitória da coligação contra o sr. Salém, sendo eleito o sr. Marcos Melega, líder da bancada udenista e vereador que exerce o seu mandato já pela quarta legislatura consecutiva.

Após a eleição, foram proferidos os discursos de praxe e o novo presidente anunciou que a nova Mesa se disporá a fazer o reexame de alguns atos de nomeação, além de outros baixados no final da gestão do seu antecessor.

A Câmara Municipal entrou em recesso, só devendo voltar a se reunir no próximo dia 25, data da fundação da cidade

R. G. SUL: Jânio fala sôbre o manifesto

"Recebo manifestações militares dentro da lei com o máximo respeito, mas sou daqueles que, contrariando meus amigos e companheiros, entende que militares devem evitar manifestações" — declarou, em São Paulo, o sr. Jânio Quadros, ao ser interrogado sôbre o manifesto dos militares gaúchos em tôrno do seu nome.

'A nação os paga para que mantenham a lei e a ordem — acrescentou o candidato da UDN à presidência da República. Sem respeito à autoridade constituída, até onde ela se torne tirânica, o papel dos militares é assinalado pela Constituição. Fico muito honrado, como alguém que recebeu uma transfusão e desejaria que essa confiança se enquadrasse nos rígidos têrmos da lei e da Constituição".

EMPOSSADO LOUREIRO SILVA

P. ALEGRE, 2 — (Asp-DC) — Tomou posse no govêrno municipal desta cidade, o sr. José Loureiro Silva, candidato da oposição, vitorioso na eleição de 8 de novembro. A cerimônia realizou-se sem caráter protocolar. O sr. Loureiro Silva, falando à televisão antes da posse, declarou que o seu maior empenho será pôr em ordem as finanças municipais, grandemente comprometido com enorme "deficit". Disse que 85% da renda municipal é gasta com o funcionalismo; sobrando 15% apenas para obras de saneamento. O "ultimatum" dos empregados de bondes que querem 10 cruzeiros a mais por hora, será o primeiro grande problema que o novo prefeito terá de enfrentar.

CONCLUIDA A REFORMA DO SECRETARIADO

P. ALEGRE, 2 — (Asapress) — O governador do Estado, promoveu uma ampla reforma em seu secretariado, depois de aceitar os pedidos de renúncia apresentados pelos titulares da pasta da Educação, Obras Públicas, Administração e Interior.

Em consequência das alterações determinadas pelo governador Leonel Brizola, é a seguinte a constituição do secretariado rio-grandense.

Interior e Justiça — professor Francisco Brochado da Rocha; Fazenda — deputado Siegfried Heuser; Obras Públicas — deputado João Caruso; Agricultura — deputado Alberto Hoffman; Educação — deputado Justino Quintana; Administração — deputado Osmar Grafulha; Segurança Pública — cel. do Exército Moacir Aquistapace; Economia — deputado Adalmiro Moura; Transportes — deputado Daniel Ribeiro; Saúde — deputado Lamaison Pôrto; Energia e Comunicações — deputado Wilson Vargas; Trabalho e Habilitação — prof. Clay de Araújo.

PARANÁ: Regressou emissário do P.T.B.

CURITIBA, 2 — (Da Sucursal) — Regressou ontem a esta capital o sr. Léo de Almeida Neves, secretário-geral do PTB, no Paraná, que estêve em São Borja, a fim de conferenciar com o sr. João Goulart, a quem entregou relatório, elaborado pela Comissão Executiva Regional, sôbre a situação política paranaense. Falando ao DIARIO CARIOCA, o secretário-geral, petebista adiantou que "existe um pacto entre os dirigentes do PTB de não falarem, no momento, sôbre articulações de nomes ao govêrno do Estado".

Frizou, no entanto, que existe no seio do seu Partido, movimento favorável aos srs. Iberê de Matos, prefeito de Curitiba, e Ivo Leão, ex-secretário da Fazenda do govêrno Moisés Lupion. Por outro lado, vetou frontalmente a candidatura Nei Braga, registrada pelo PDC.

CURITIBA, 2 — (Da Sucursal do DC) — O sr. Alfredo Pinheiro Júnior, secretário-geral do PSD paranaense, declarou à nossa reportagem, que não mais será realizada nos dias 9 e 10 de janeiro próximo, a Convenção Regional do PSD, para a escôlha do candidato ao govêrno do Estado.

O referido conclave foi pràticamente transferido para o fim do mês de janeiro. Revelou, por outro lado, que, em face de novos acontecimentos na política paranaense, êle próprio, mais, os srs. senadores Gaspar Veloso e Alô Guimarães, além de três outros nomes indicados como candidatos à Convenção Regional, deverão desistir das suas candidaturas, a fim de possibilitar o encontro de uma nova fórmula, da qual surgirá o nome do candidato ao govêrno do Estado.

EM FEVEREIRO, A CONVENÇÃO DA UDN

CURITIBA, 2 — (TSP-DC) — Sob a presidência do sr. Newton Carneiro, reuniu-se quarta-feira última, o diretório regional da UDN Na ocasião ficou acertado que a Convenção será nos dias 6 e 7 de fevereiro próximo, quando fará a escôlha do candidato partidário à sucessão estadual.

Outras áreas udenistas estão propensas a apoiar a candidatura do sr. Nei Braga, já lançado pelo PDC e PL.

De outra parte, a UDN para iniciar a campanha do sr. Jânio Quadros à Presidência da República, com a finalidade de ajustá-la à campanha de âmbito estadual, com o candidato a ser lançado no govêrno do Paraná.

Acadêmico Hélio Lobo sepultado

Foi sepultado ontem, às 9 horas, no Cemitério de São João Batista, com a presença de grande número de personalidades do mundo diplomático, intelectual e social, o acadêmico e diplomata Hélio Lôbo, que ocupava na Academia Brasileira de Letras a cadeira n. 13, tendo deixado extensa bibliografia.

Faleceu anteontem, às 11 horas, em sua residência, e a pedido de sua família o corpo não ficou exposto, em câmara ardente, na Academia, conforme se tornou praxe. Velado na Capela Real Grandeza, dali saiu o cortejo fúnebre para o sepultamento. Hélio Lôbo estava enfêrmo há vários meses.

DIPLOMATA

Mineiro de Juiz de Fora, onde nasceu a 17 de outubro de 1883, Hélio Lobo Leite Pereira formou-se em Direito no Rio, sendo um dos mais brilhantes alunos de sua turma. Seus pais eram Fernando Lobo (ministro da Justiça do govêrno Floriano Peixoto) e d. Maria Barroso Lobo. Depois de advogar algum tempo em Juiz de Fora, Hélio Lobo ingressou na carreira diplomática: cônsul no Ministério das Relações Exteriores, oficial de gabinete do ministro Lauro Muller, secretário do presidente Wenceslau Brás, cônsul em Londres e em Nova Iorque, ministro brasileiro no Uruguai e na Holanda. Chefiou delegações brasileiras a conferências pan-americanas e européias.

ACADÊMICO

Substituiu na Academai Brasileira de Letras (cadeira 13) a Sousa Bandeira, foi membro do Instituto Histórico e da Sociedade Brasileira de Direito Internacional. Deixou, entre outras obras, as seguintes: "Brasil, Terra Cara", "O Brasil e seu Princípio de Neutralidade", "Fernando Lobo, Estadista da República".

Estará atento aos fatos políticos: Jair

Saudando, por ocasião da passagem do ano, o marechal Odílio Denys, comandante do I Exército, em nome dos seus colegas, de oficialidade e da tropa da 1ª Divisão de Infantaria, da qual é comandante, o general Jair Dantas Ribeiro afirmou que "às pressões resultantes do processo econômico em marcha somar-se-ão os fatos políticos ligados à continuidade do processo democrático, o que exigirá das Fôrças Armadas uma contribuição capaz de proporcionar o clima de tranquilidade imprescindível à normalidade do regime".

— "Ao iniciar-se, pois, uma nova etapa que, tudo faz crer, se pronuncia de singular significação para os destinos da pátria — prosseguiu — jubilosamente testemunhamos a nossa gratidão, a nossa estima e a nossa confiança ao chefe ilustre, cujos serviços, cujo saber, cuja experiência e, sobretudo, cuja autoridade indiscutível o Exército e a Pátria vêm reclamando como indispensáveis à própria sobrevivência das instituições democráticas e à paz da família brasileira".

LEAL ESTIMA

— «O limiar de um Ano Novo — disse o general Jair Dantas Ribeiro iniciando o seu discurso — dá ensejo a que nós, os seus comandados do I.º Exército, aqui estejamos para reiterar a V. Exa. os sentimentos de leal estima e de irrestrita confiança que, na labuta quotidiana e nas atividades intensamente vividas por todos nós no ano que ora finda, mais e mais se enraizaram em nossos corações. Tais sentimentos se nutriram na profunda admiração votada ao chefe que, como sempre, soube conduzir-nos na rota segura do cumprimento de nossas missões específicas, com a serenidade e a energia inflexível do timoneiro experimentado: fortificaram-se no reconhecimento e que, em tôrno de V. Exa., polarizado pela figura impar do chefe como tem sido V. Exa. na mais exata acepção dêsse têrmo, se manteve absolutamente coeso, sem quaisquer brechas ou pontos de menor resistência, êste admirável e poderoso instrumento da legalidade entregue ao seu comando, êste I.º Exército a que, com tanto orgulho, pertencemos; e se sublimaram com a certeza de que, graças a essa coesão tornada indestrutível e àquela indesviável orientação, chegamos a êste final de jornada com a plena consciência do dever bem cumprido».

PENHOR

— «Nas mãos de V. Exa. — declarou mais adiante o general Dantas Ribeiro — e o poder militar é o mais seguro penhor do fortalecimento do poder civil e da manutenção da ordem constituída; com V. Exa. está a certeza da fidelidade ao juramento de defender a honra, a integridade e as instituições pátrias, ainda quando se tornem tormentosos os horizontes pela ação desagregadora dos semeadores da discórdia ou pela expansão das ambições descontroladas; com V. Exa. não há lugar para a indisciplina, para a cizânia, para as aventuras que desintegram e desmerecem o conceito, a que temos o direito de aspirar, de nação politicamente amadurecida.

— «Por ser assim V. Exa., o porque ardentemente desejamos, no ano nascente, aquela normalidade essencial para a vida democrática e para o progresso brasileiro, formulamos os mais sinceros votos para que possam, o Exército e a Pátria, continuar contando com a preciosa colaboração de V. Exa., cuja obra de comando no I.º Exército já se constituiu um imperecível título de glória ao patrimônio moral desta Grande Unidade».

Cresceu o número de neuróticos na cidade

"A insuficiência dos níveis materiais de vida, o ritmo esgotante de trabalho, o aumento do desemprêgo e da insegurança, além dos permanentes conflitos militares ocorridos em todo o mundo, prevendo a possibilidade de uma nova guerra mundial, mais destruidora do que nunca, são alguns dos principais fatôres que determinaram a elevação, êste ano, do número de neuróticos, no Distrito Federal"

As declarações acima foram feitas pelo psiquiatra Francisco de Sá Pires, diretor do Hospital-Escola para Doentes Mentais "D. Pedro II", situado no Engenho de Dentro, e que, para comprovar suas afirmações, disse que "sòmente num setor, o dos bancários, a média de neuróticos excedeu, êste ano, de 20 por dia e atingiu a quase 600 por mês. Por outro lado, a média de recuperação é de 40% dos internados. Todavia essa média é inferior ao índice de novos doentes".

SOLUÇAO DO PROPLEMA

Explicou o professor Sá Pires que segundo as normas do processo dialético, inerente à atividade humana, conclui-se que o acúmulo de condições propícias à eclosão das neuroses, como se verifica entre nós, deve suscitar o seu contrário, isto é, meios e modos para eliminar essa ameaça social. Jamais, como agora, a solução dêsse problema se nos apresentou tão urgente e necessária, de vez que as estatísticas rvelam o aumento crescente e já assustador de inadaptados, dos desajustados, dos conflitivos, dos neuróticos, enfim. Êste é o quadro observado nas clínicas particulares, nos ambulatórios neuro-psiquiáticos, nos serviços de higiene mental, etc. Não sendo a saúde mental um fator individual, mas sim, dependente das condições em que se desenvolve a vida dos povos e das pessoas, o estudo da unidade indivíduo-meio, não depende, apenas, do psicólogo ou do psiquiatra, isoladamente, mas da equipe social-psiquiátrica na qual a assistente-social, para êsse fim preparada, torna-se mais eficiente e indispensável colaboradora do psiquiatra-clínico.

TUBERCULOSA SENDO SUPERADA

Disse o professor Sá Pires que os dados estatísticos oficiais revelam a superlotação dos hospitais psiquiátricos, em todo o país, e deve considerar que tais dados, com exceção dos elaborados pelos institutos de previdência, são bastante precários, pois não acusam os tratamentos feitos pelas clínicas particulares, bastante numerosos, aliás.

Quando do último Congresso Brasileiro de Psiquiatria, realizado em 1949, e do qual foi relator da tese "Incidência das Doenças Mentais entre associados dos Institutos de Previdência", já era alarmante o número de neuróticos em tratamento. Na época, os neuróticos já estavam em vias de superar os tuberculosos e os portadores de doenças cardiovasculares, que sempre existem em grande número.

NEURÓTICOS NA RUA

Finalizando suas declarações, disse o professor Sá Pires que "para maior recuperação dos doentes nos hospitais, são necessários mais médicos e enfermeiros especializados, pois há falta de pessoal capacitado. A última estatística elaborada pelo Serviço de Doenças Mentais, acusa a existência de 4 mil doentes internados e cêrca de 12 mil sem internação, por falta de hospitais, leitos e pessoal.

Solidária com Sami Jorge bancada do PR

Os vereadores Nilo Romero e Jurandir Miranda enviaram a carta abaixo ao presidente da Comissão Executiva do Partido Republicano, seção do Distrito Federal:

"Excelentíssima Senhora Maria Portugal, Presidente da Comissão Executiva do Partido Republicano — Seção do Distrito Federal:

Dirigimo-nos, por meio desta, a Vossa Senhoria solicitando-lhe fazer presente ao Partido a decisão que ora acabamos de tomar, de desligar-nos de seu quadro político-partidário, solidários com o ilustre companheiro vereador SAMI JORGE.

Muitas e relevantes são as razões que nos levaram a esta decisão oriunda das estranhas divergências que frequentemente vem separando os órgãos dirigentes do P. R. da sua bancada na Câmara dos Vereadores.

Sentimos que, por um esquisito desvio de atribuições, ou falsa compreensão de deveres, Vossa Senhoria vem pretendendo dirigir essa agremiação partidária por um modo que lhe tira tôda a grandeza e soberania que caracterizam qualquer partido político que se funda, não em personalismos, sempre condenados — mas na seiva pura das simpatias e esperanças populares.

Assim, V. Senhoria vem obstinadamente tentando enquadrar as atividades do Partido — quer no âmbito privativo do seu órgão Diretor, quer na atuação da bancada na Câmara da Cidade — no sentido quase exclusivo de satisfações pessoais e de família, que muito diminui a agremiação e torna duvidosa sua atuação como órgão defensivo dos interêsses públicos.

Da natural e imperativa resistência, por parte da Bancada, a êsse desvirtuamento das finalidades partidárias, vem resultando contra ela uma campanha desmoralizadora promovida pela Comissão Executiva, ou por ela endossada, da qual saltam à evidência os verdadeiros motivos de interêsse pessoal que a inspiram.

Nas notas à Imprensa, fornecidas por êsse órgão Executivo, procura-se sempre desacreditar os Vereadores da Bancada, negar-lhe as boas intenções, o espírito cívico e os méritos pessoais.

Mormente quando da organização ou remodelação do Secretariado Municipal certas personalidades ligadas por parentesco a membros da Comissão Executiva não são contemplados em um daqueles cargos de confiança pessoal.

Aumentam aí os insultos aos vereadores e diz-se que o Partido não tem representação no govêrno, mesmo quando a Bancada, que é parte importante do Partido, vê sempre lá um de sua indicação.

Pede-se então, nas reuniões da Comissão Executiva, a expulsão dos **desleais**, sem se atentar que sem representantes no Legislativo nenhum Partido tem qualquer valor, sem voz e meios de se fazer ouvir.

Acresce, para agravamento dessa conjuntura que, conforme nota à Imprensa, a Comissão Executiva pretende propor ao Diretório apresente à Convenção Nacional do Partido o nome do sr. JANIO QUADROS para Presidente da República, quando os signatários desta já se decidiram pelo eminente marechal Teixeira Lott para aquêle pôsto, candidato em que depositam a sua maior confiança e simpatia.

Pelo exposto, sentimo-nos impossibilitados de continuar no quadro partidário do P. R. carioca, onde fundas divergências e agravos injustamente sofridos nos separam da atual Comissão Executiva.

Fóra do Partido, norteados pelo dever por nossos sentimentos cívicos e amor a esta Cidade, continuaremos a trabalhar pelo povo carioca sem ambições pessoais, mas, sim, com todo o zêlo por sua felicidade e bem-estar. — Distrito Federal, janeiro de 1959. (a) — NILO ROMERO; JURANDY MIRANDA".

IPASE

Hospital dos Servidores do Estado

EDITAL

Concurso para Técnico de Mecanização e Perfurador

As provas dos concursos acima mencionados serão realizadas no mês de janeiro do próximo ano obedecendo à seguinte escala:

TÉCNICO DE MECANIZAÇAO

Dia 9, às 15 horas, prova de Mecanografia
Dia 17, às 9 horas, prova de Português
Dia 20, às 9 horas, prova de Matemática e Estatística

PERFURADOR

Dia 10, às 9 horas, prova de Mecanografia
Dia 17, às 15 horas, prova de Português
Dia 20, às 15 horas, prova de Matemática

OBS.: — a) A prova de Mecanografia do Concurso para Perfurador será realizada no IPASE — Rua Pedro Lessa n.º 36, 7.º andar e as demais no HSE — Rua Sacadura Cabral, n.º 178; b) Os candidatos deverão comparecer aos locais indicados com 30 minutos de antecedência, munidos de Cartão de Identificação e lápis-tinta ou caneta-tinteiro.

Rio de Janeiro, 15 de dezembro de 1959.

GLAUCO LESSA A. SILVA
Chefe Serviço de Pessoal

(Pub. no «D.O.», Seção I — Parte II — N.º 153, de 18-12-59, pág. 2.326).

PTB (DF) já está com Lott

Autorizado pelas vozes mais expressivas dos seus quadros, o PTB carioca, antecipando-se à convenção nacional do partido a ser instalada ainda êste mês, resolveu levar, amanhã, o seu apoio isolado à candidatura do marechal Lott à sucessão presidencial.

Tendo à frente o vereador Roberto Gonçalves Lima, presidente do PTB do Distrito Federal e seu líder na Câmara, a comissão executiva carioca daquela agremiação deverá avistar-se, às 10 horas de amanhã, com o candidato da aliança PSD-PTB.

JANGO DE ACÔRDO

O presidente nacional do PTB, sr. João Goulart, consultado a respeito dessa atitude antecipada, teria endossado a iniciativa, movida pela convicção de que, dispostas como estão as fôrças que concorrerão ao próximo pleito presidencial, não restaria ao PTB outro caminho senão o de formar ao lado de Lott, conservando a unidade das fôrças majoritárias que conduziram o sr. Juscelino Kubitschek ao poder em 1955.

A primeira manifestação pública do PTB carioca de apoio à candidatura Lott se dará logo após o encontro de amanhã. Caberá ao dirigente da seção carioca do partido, vereador Roberto Gonçalves Lima, a tarefa de oficializar, de público, o apoio, através da inauguração de um escritório eleitoral pró-Lott na Avenida Presidente Vargas, o qual funcionará sob a orientação direta do PTB.

Primeiro governador carioca: 21 de abril

Câmara dos Vereadores

A Câmara do Distrito Federal se reunirá no dia 21 de abril, pela manhã, para votar uma Constituição provisória do Estado da Guanabara, e à tarde, em outra sessão, elegerá o primeiro governador dêsse Estado, com mandato provisório, e que será substituído pelo governador eleito no pleito de 3 de outubro.

A informação acima foi transmitida à reportagem pelo presidente Celso Lisboa, ontem, após a sessão do plenário, quando foi aprovado requerimento da sra Lígia Bastos, determinando a eleição de uma Grande Comissão Central para coordenar estudos e trabalhos destinados à confecção da Constituição definitiva.

PODER CONSTITUINTE

O presidente Celso Lisboa informou, ainda, que após a eleição do primeiro governador, pelos vereadores, e adoção da Constituição provisória, a Câmara se transformará em Assembléia Constituinte para votação do trabalho apresentado pela Comissão de Justiça e pela Grande Comissão Central.

TRABALHOS DAS COMISSÕES

De acôrdo com o requerimento aprovado, amanhã, às 14 horas, o plenário voltará a se reunir para eleger os membros, em número de 15, da Grande Comissão Central e quatro membros para a Comissão de Justiça, em substituição aos efetivos que renunciaram durante as últimas reuniões do ano passado. As duas comissões trabalharão diàriamente, até o fim do mês, coordenando os estudos para elaboração de um anteprojeto de Constituição. Durante êsse período, havendo necessidade, o presidente Celso Lisboa poderá convocar o plenário para as sessões que achar conveniente.

A CONVOCAÇAO

A convocação extraordinária da Câmara foi feita em virtude de requerimento da sra. Lígia Bastos, aprovado na legislatura passada. Ontem, abertos os trabalhos, a sra. Lígia Bastos apresentou o requerimento, que foi aprovado com algumas modificações, criando a Comissão Central para coordenar os trabalhos e estudos destinados à confecção da Constituição. Seu pensamento inicial foi fazer constituir essa Comissão com um representante de cada partido. Mas o sr. Frederico Trota apresentou emenda, que foi aprovada, aumentando o número de 12 para 15, invalidando, assim, o caráter de interpartidarismo da Comissão.

MENSAGEM DE ANO NOVO

O sr. Levi Neves dirigiu ao povo carioca a seguinte mensagem de Ano Novo: «O passado histórico da cidade do Rio de Janeiro, sua projeção como centro de civilização e cultura, sua invejável condição econômico-financeira, o orgulho e o valor do povo carioca, exigem o cumprimento do preceito constitucional que manda transformar esta cidade em Estado da Guanabara».

OUTROS ASSUNTOS

O sr. Gonçalves Lima leu da tribuna um anteprojeto de Constituição para o Estado da Guanabara, elaborado pelo general Delmiro de Andrade, secretário do diretório regional do PTB. O sr. Frederico Trota apresentou projeto de lei, criando 300 bôlsas de aprendizado profissional, destinadas a menores de 14 a 18 anos.

CARTA DA EUROPA

Marido da rainha faz filme e há protestos

PARIS, dezembro — (Por Luís Edgard de Andrade, via Panair do Brasil) — A União Nacional dos Professôres da Inglaterra, sindicato poderoso, está protestando contra a exibição nas escolas inglêsas de um documentário cinematográfico de 50 minutos, "A Commonwelth Journey", feito pelo príncipe Philip, marido da rainha durante sua viagem através dos países da Comunidade Britânica.

"Êsse filme deve ser proibido — dizem os professôres — porque, em lugar de instruir, abusa da paciência do público. O Serviço de Informações do govêrno existe para fazer obra de difusão cultural e não para ser intrumento de "public-relations" do duque de Edimburg".

REPERTÓRIO DE NOBRES

Depois de 75 anos de pesquisas, no curso das quais vários dos seus autores pereceram, foi publicado em Londres o livro "The Complete Peerage", uma relação cronológica de todos os lordes e pares do reino. O jornal "Times" se rejubila com o feito: "Nenhuma nação estrangeira possui um repertório assim completo de sua nobreza".

São citados, no final da obra os nomes dos nobres inglêses que morreram caçando raposas, queimados vivos, afogados, de apoplexia de gangrena, de tuberculose galopante, de desgôsto e de amor pròpriamente dito

MESAS DE ESCUTA

Um médico inglês foi proibido definitivamente de clinicar, a semana passada, em virtude de quebra do juramento profissional, e a Scotland Yard, famosa polícia britânica obteve a prova disso mediante a gravação de uma conversa telefônica do médico com uma vizinha.

Invocando os princípios da Magna Carta, deputados protestaram junto ao ministro Butler, do Interior, na Câmara dos Comuns: a mesa de escuta da polícia intercepta as conversas particulares dos inglêses. Na França, políticos e jornalistas se queixam da mesma coisa. Até alguns ex-primeiros ministros dizem que, no poder, eram vítimas da espionagem telefônica.

TRÁFEGO DE LONDRES

A "zona côr-de-rosa" (sem estacionamento), criada no centro de Londres, fracassou completamente após uma semana de experiência.

Os automobilistas inglêses preferem ser rebocados. São tantos os infratores que a polícia do trânsito não tem reboques em número suficiente. As ruas continuam engarrafadas.

Permanência de Sá Freire: vereadores

Um grupo de 27 vereadores (os mesmos que elegeram o sr. Celso Lisboa para a presidência da Câmara Municipal) assinou memorial dirigido ao presidente da República, em que pedem a manutenção do sr. Sá Freire Alvim no cargo de prefeito do Distrito Federal, até que seja definitivamente resolvido o problema da criação do Estado da Guanabara.

A elaboração dêsse memorial, que deverá ser entregue ainda hoje ou no início da próxima semana o mais tardar — foi motivada pela campanha desenvolvida pela maioria dos vereadores do PSD, que enviou manifesto ao presidente da República apresentando-lhe uma lista tríplice de candidatos a governador da cidade.

LISTA

Da lista apresentada pela bancada pessedista constam os nomes dos srs. Hugo Ramos Filho e Luís Gama Filho (ministro do Tribunal de Contas da PDF), mas, segundo fontes ligadas ao Palácio do Catete, o sr. Juscelino Kubitschek está disposto a nomear o general Orlando Ramagem, atualmente prestando serviços à Casa Militar da Presidência da República, caso se veja forçado a destituir o sr. Sá Freire Alvim.

CAMPANHA

A articulação da campanha em favor da permanência do sr. Sá Freire Alvim, foi encabeçada pelo sr. Celso Lisboa, que logo de início contou com a colaboração dos seguintes vereadores: Valdemar Viana (PRT), Rubem Cardoso (PSD), Cesário de Melo (PSB), Telêmaco Gonçalves Maia, Sami Jorge e Nilo Romero (PR), Antônio Avisaro (PST), José Romero e Alexandrino Soares (PTN), Levi Neves, Nélson Salim e Paulo de Oliveira (PSP). Querem êles neutralizar a pressão que vem sendo exercida pela maioria da bancada pessedista visando à destituição do atual governador da cidade.

Dr. Joaquim J. Ferreira
CIRURGIA HEMORROIDAS
Consultório: Rua Alcindo Guanabara, 21 — 19º andar
Têrças, Quintas e Sábados de 14 às 16 horas. — Telefone: 42-5419
Residência: 58-8816

Banco Nacional do Comércio e Produção S. A.

COMUNICAÇÃO

A Diretoria do Banco Nacional do Comércio e Produção S/A, comunica a esta e às demais praças do País, bem como aos seus distintos clientes que, em virtude de deliberação das Assembléias Gerais dêste Banco e do Banco da Lavoura de Minas Gerais S/A, devidamente aprovadas pelo Sr. Ministro da Fazenda, foi o Banco Nacional do Comércio e Produção S/A, encampado pelo Banco da Lavoura de Minas Gerais S/A. Em conseqüência, fica, nesta data, extinto o Banco encampado e assumida pelo Banco encampador a plena responsabilidade de todo o seu ativo e passivo, os quais são, neste momento, automàticamente transferidos e incorporados à contabilidade do Banco da Lavoura de Minas Gerais S/A, que, por sua parte, estará solicitamente às ordens de todos os interessados, na sua Matriz, Filiais, Agências e Escritórios.

Ao ensejo, a Diretoria do Banco Nacional do Comércio e Produção S/A, agradece, sensibilizadamente, a confiança e preferência que sempre mereceu de sua distinta clientela, que constituiu para ela e para o tradicional estabelecimento de crédito que vem de desaparecer, elevada honra e distinção, podendo assegurar, ainda, que o Banco da Lavoura de Minas Gerais S/A, legítimo líder do comércio bancário do País, saberá acolher e atender, com sua peculiar solicitude os altos interêsses dos nossos prezados clientes.

Rio de Janeiro,31 de dezembro de 1959
A Diretoria

Banco da Lavoura de Minas Gerais S. A.

COMUNICAÇÃO

Temos satisfação de levar ao conhecimento da distinta clientela do Banco Nacional do Comércio e Produção S/A, assim como dos nossos clientes e amigos em geral, que o Govêrno acaba de aprovar a incorporação dêsse antigo e conceituado estabelecimento de crédito à nossa organização bancária.

Como decorrência dêste ato, a partir de 4 de janeiro de 1960, passarão a operar como dependências do Banco da Lavoura de Minas Gerais S/A, tôdas as casas que o Banco Nacional do Comércio e Produção S/A, vinha mantendo em Minas Gerais, Distrito Federal, São Paulo, Mato Grosso, Paraná e Goiás.

Colocando à disposição do público essas dependências, doravante nossas, esperamos continuem elas a desfrutar a mesma simpatia e confiança de que eram cercadas e mereçam as honrosas demonstrações de aprêço que nos têm sido permanentemente dispensadas.

Rio de Janeiro,31 de dezembro de 1959
A Diretoria

Diario Carioca

Fundado em 17 de julho de 1928

DOMINGO, 3 DE JANEIRO DE 1960

Nossa opinião

A palavra exata

O PRESIDENTE da República inicia o ano novo com duas preocupações definidas, que representam compromissos expressos com o povo e a nação. Vai êle enfrentar os problemas de ordem pública, pondo um ponto final na política de tolerância que o inimigo não soube compreender nas suas sugestões generosas. E vai êle pôr ordem na política econômico-financeira, em desdobramento dos planos de seu govêrno.

O sr. Juscelino Kubitschek, ao fim de quatro anos de contemporizações com atividades de agressão ao regime, anunciou efetivamente que o adversário se desdobra em provocações em todos os setores, de um lado entregando-se à agitação social, ao ponto de tentar greves experimentais, de outro lado investindo até mesmo em atentados definidos à ordem pública, como foi o caso do levante de Aragarças, esmagado pelas Fôrças Armadas.

Neste ano decisivo em que ingressamos, os problemas de segurança institucional adquirem excepcional relêvo e é bom que o chefe do govêrno coloque como preocupação fundamental o empenho de defender a democracia e a própria nação contra as ações insensatas e temerárias.

O problema econômico-financeiro foi examinado com minúcia e realismo pelo presidente da República, sobretudo quando lembrou que o tradicional processo inflacionário da economia brasileira nunca foi seguido de realizações efetivas no campo do progresso econômico quanto durante os seus quatro anos de administração. Não dilapidou o dinheiro do Estado nem recorreu a emissões senão para financiar realizações de sentido econômico efetivo, e isso representa uma garantia de que poderemos ao mesmo tempo ultrapassar as angústias do subdesenvolvimento e equilibrar as finanças dentro de período curto.

Já no exercício findo o "deficit" orçamentário foi reduzido, enquanto as trocas comerciais com o exterior apresentaram quadro melhor. Em 1960, estarão pràticamente concluídas as grandes obras materiais do seu govêrno, com redução conseqüente no ritmo de investimentos, propiciando oportunidade para que seja iniciada a política de recuperação da moeda, bem como atendidas as necessidades imediatas de abastecimento, mediante uma orientação mais objetiva da produção agrícola nacional.

O discurso do sr. Juscelino Kubitschek é uma peça serena, que apresenta uma visão justificadamente otimista da realidade brasileira. Sua análise objetiva e suas formulações concretas desestimulam o derrotismo e a má-fé dos agitadores que manipulam interpretações viciosas para atingir a objetivos políticos antibrasileiros. À conceituação da realidade atual do país, o chefe do govêrno ajunta a formulação de uma política enérgica que lhe permitirá, neste ano final do seu govêrno, eliminar os fatôres residuais de agitação e perturbação que insidiosamente se acumulam à margem do processo da sucessão presidencial.

Decadência dos profetas

OS PROFETAS entraram em fase de desmoralização e decadência. Todavia, para não fugirem à tradição, estão fazendo suas predições de fim de ano. E, como sempre, anunciam grandes desastres, pestes, fomes e outras calamidades. Alguns falam até no próximo fim do ano.

Deixando de lado os desastres marítimos, terrestres e aéreos, que são a fatalidade de todos os tempos, os adivinhos continuam errando em tôda a linha. Não acertam nunca. Mesmo assim, despertam interêsse popular. Suas bolas de vidro têm ainda muito do prestígio antigo. Sobretudo quando revelam coisas favoráveis no campo dos negócios, da política e do amor. A humanidade mantém-se apegada a uma invencível tendência para acreditar nas boas notícias. E' de esperanças que as gerações passam no mundo, por conta do tempo de sua vida. E, quando perdem o último centésimo da ilusão, chegam ao fim, transferindo os sonhos aos que vêm depois.

De tudo isso se nutre e expande a raça dos magos e das pitonisas. Na política se verifica o mesmo fenômeno. Há homens que já na idade canônica ainda se alimentam de fantasias. Sabem que nada acontece, mas excitam as imaginações e se alarmam com os próprios delírios. J-J significava, em 1956, de junho a julho.

Estamos em 1960 e o govêrno firme e forte. Quanto mais rezam, mais assombrações aparecem aos negativistas.

Visita de Eisenhower

O PRESIDENTE Eisenhower virá à América do Sul antes da reunião dos "Quatro Grandes" em Paris. Após visitar recentemente onze países, em três continentes, não seria razoável que o chefe do govêrno de Washington esquecesse as nações do hemisfério, tradicionais amigas do seu país. Especialmente depois de criada a OPA, que surgiu como um movimento de reivindicações oportunas e legítimas.

Os povos latino-americanos não reclamam favores especiais, que, aliás, não seria exagerado pleitearem. Pedem apenas que cessem as discriminações contra esta parte do mundo. Não é justo que outros recebam substanciais auxílios financeiros, tanto na Europa, como na Ásia e África, (só a Índia obteve dois bilhões de dólares) enquanto que para êles não se voltam as melhores simpatias norte-americanas, através de efetiva cooperação econômica.

A viagem de Eisenhower certamente marcará o início de nova fase na colaboração panamericana. E' o que todos esperam. E não poderá ser outra a significação de sua presença na América do Sul.

Esclarecimento necessário

Muitas pessoas criticam a legislação que permite a transferência para a reserva de oficiais das três corporações militares ainda em pleno vigor intelectual e físico. Entendem que êles deveriam continuar no serviço das armas até idade mais avançada. E apontam, como grave inconveniente, a tendência manifestada pelos reformados para as atividades políticas.

Devemos observar, inicialmente, que apenas diminuta minoria se envolve nas lutas e paixões partidárias. A imensa maioria se dedica a atividades construtivas, seja escrevendo livros e dando aulas, seja trabalhando nas indústrias, no comércio e nos quadros técnicos do país. Assim, trocam a caserna pela vida civil, [illegible] a servir à nação, contribuindo com [illegible] especializados para o desenvolvimento do Brasil. No perfeito tempo, [illegible] assuntos [illegible]

Essa a distinção que deve ser feita entre os [illegible] militares que deram baixa [illegible] adequadas à conveniência da coletividade [illegible] nacionais.

ANO BOM!

MAURÍCIO DE MEDEIROS
(Da Academia Brasileira de Letras)

NA MINHA infância não conheci o Natal. Em sua primeira fase, que decorreu sob as asas maternais de uma santa criatura de origem e vida modesta, não havia folguedos de Natal nem de Ano Bom, embora ela fôsse oriunda da Ilha dos Açores, onde certamente se cultuava o Menino-Deus. Na segunda fase fui viver sob a tutela de um grande e impenitente ateu — Medeiros e Albuquerque — de cujo lar a crença religiosa estava proscrita... Por outro lado, o hábito de festejar o Natal não estava tão disseminado no Brasil, como atualmente. Por tudo isso, êste é um período em que me sinto estranho às alegrias alheias e até mesmo com um pequeno ressaibo de melancolia...

O dia que inicia novo Ano e que a esperança dos homens denomina de "Ano-Bom" se não me leva a contagiar-me das alegrias dos circunstantes, faz-me, entretanto meditar sôbre êsse ritmo colossal da Terra em tôrno do Sol, impondo a tôda a Natureza uma sequência periódica e ritmada de seus aspectos. Porque a verdade é que tudo é ritmo na natureza, desde as sucessões de dias e noites, até às estações determinadas pela aproximação ou afastamento que a Terra toma em relação ao Sol, até, finalmente êsse ciclo em tôrno do Sol e a que denominamos "o ano". E tal ritmo se comunica a todos os fenômenos naturais, desde os aspectos da Lua no seu ciclo de 28 dias, até os fenômenos biológicos da espécie... Nosso coração pulsa ritmadamente. Nossa respiração obedece a um ritmo certo. Nossa capacidade de vigília segue normalmente um ritmo, que, quando perturbado, repercute no estado hígido do organismo. E eis porque nunca pude sentir a poesia moderna, que se despe da condição de um verdadeiro canto ritmado, para encarreirar palavras, frequentemente privadas de um sentido coordenado...

Quando, pois, se entra em um novo período do ciclo maior que é o do contôrno que a Terra faz em tôrno do Sol — o novo ano —, penso que a imaginação pode deter-se um pouco, para olhar para o Passado, sopesar os acontecimentos do ano decorrido e fazer projetos para o novo ano que vai começar.

Como a noção de tempo não é inata no Homem, e sim um fato de aquisição da experiência mental, o que se passa conosco é que, quanto maior a experiência mental, isto é, quanto maior o número de anos vividos, tão menor é a sensação do tempo decorrido. Para um menino de 10 anos, um ano é a decima parte de sua vida. Mas esta fração diminui à medida que os anos passam, de tal modo que quando se atinge a casa dos 70, um ano é um pequeno nada que corresponde à septuagésima parte do que se viveu. A exclamação — "como êste ano passou depressa" — não tem um sentido exato pois que essa velocidade é uma impressão subjetiva que variará com a idade, e não será certamente a mesma para um jovem de 20 anos ou uma pessoa que ultrapassou os 70.

Seja, porém, para verificar veloz ou demorado êsse passar do tempo, é bom que, no movimento eterno da Terra, se escolha um ponto de partida que será o dia de ano bom, a fim de formular desejos e votos de melhor vida, isto é, de maior felicidade.

E' nesse estado de espírito que me detenho neste novo ano, que começa, para aspirar para mim, para os meus, para aquêles a quem tenho afeto essa felicidade que todos buscamos na Vida. E estendo essa aspiração e êsses meus votos a todos quanto me lêem...

USA: RECORDE EM 1960

Segundo informações de Washington, do ponto-de-vista da atividade econômica, o ano de 1960 se anuncia, para os Estados Unidos, como o ano récorde em quase todos os domínios.

Se as grandes greves que ameaçam o primeiro semestre forem evitadas, o ano que se inicia será provàvelmente o mais próspero da história dos Estados Unidos". E isso é um trunfo importante para o vice-presidente Nixon, nas eleições presidenciais de novembro.

Os economistas prevêem uma alta de cêrca de 6% da produção industrial, que atingirá assim, de mês a mês, novos récordes. Os lucros das companhias aumentarão de oito por cento. As vendas de carros novos ultrapassarão sete milhões, e isso em um país que já tem 60 milhões de automóveis.

Em um mercado de 180 milhões de habitantes, de 50 milhões de lares, cifras récordes são necessàriamente cifras astronômicas. E' assim que as despesas públicas e particulares, que aumentarão em 5% ultrapassarão pela primeira vêz o meio-trilhão de dólares.

Sòmente dois setores da economia não tomarão parte no "boom': a construção, que foi particularmente tocada pela alta das taxas de juros, e a agricultura, onde o problema da superprodução não foi resolvido a despeito dos esforços da administração.

Prevê-se que os preços, que conservaram, uma estabilidade notável desde que os Estados Unidos sairam da última depressão em 1958, acusarão uma ligeira alta em 1960. A importância dessa alta depende em boa parte dos aumentos de salários que os operários da siderurgia terminarão por obter. A alta se estenderá provàvelmente às cotações mundiais das matérias-primas.

As importações e as exportações aumentarão, mas a administração espera que as exportações, que caíram a um nivel bastante baixo de 16 bilhões de dólares em 1959, aumentarão. As importações, que deram um passo à frente para atingir a 15 bilhões, diminuirão seus progressos.

Com isso, o deficit da balança de pagamento cairá de 4 bilhões de 1959, a 2 ou 3 bilhões em 1960. Os dólares continuarão a baixar nos Estados Unidos e o problema se agravará.'

Não será sòmente o problema econômico que a presente administração legará à posterior, a despeito da prosperidade geral.

Sem dúvida, a administração e o Congresso se entenderão para desviar a ameaça de uma nova greve do aço, no fim de janeiro, e do dia da greve dos ferroviários, em maio. Mas nenhum esfôrço foi feito para abordar o problema fundamental, que é a base dêsse conflito: a automação da indústria.

E' assim que, a despeito da atividade atual, o número de desempregados continua perto de 6 milhões. Êsse total não parece dever cair muito no ano próximo, a despeito de uma atividade aumentada.

O drama da superprodução continua, de ano para ano, a inquietar os Estados Unidos, e evoca-se já êsse perigo para 1960. (FP-DC).

O Que Se Diz:

... QUE o senador Benedito Valares foi advertido pelo sr. Francisco Campos que, se fôr nomeado ministro do Tribunal de Contas, não poderá em seguida sem perda de cargo aceitar o pôsto de embaixador em Bruxelas, que está pleiando...

●

... QUE o dito Valadares quer ir para o Tribunal para garantir uma aposentadoria da vida pública, mas também deseja uma embaixada para garantir uma saída honrosa, estando agora em grande perplexidade diante do problema levantado pelo jurisconsulto Francisco Campos...

●

... QUE o deputado José Jôfili escreve uma carta ao presidente da República denunciando beneficiários da política do desenvolvimento, os quais constituiriam, segundo disse, uma "nova classe"...

●

... QUE o sr. Ademar de Barros convidou o embaixador Assis Chateaubriand para ser seu companheiro de chapa, como candidato a vice-presidente da República...

●

... QUE na próxima legislatura, deverá vigorar o critério do rodízio na liderança do PTB na Câmara, e, nessas condições, o deputado Osvaldo Lima Filho vai ser substituído, a fim de dar lugar a um companheiro de bancada de maior tradição no partido...

●

... QUE o diretor de Turismo da PDF, sr. Mário Saladini, está contentíssimo porque vai ser instituído, finalmente, um serviço de "bateaux-mouche" na Guanabara, contentamento baseado no fato de ter o cronista Antônio Maria escrito que as águas da baía não permitem tal serviço pela [illegible]

Amendoim

Cabe no Estado de São Paulo o primeiro lugar na produção brasileira de amendoim. De acôrdo com os dados apresentados pelo Serviço de Estatística da Produção do Ministério da Agricultura, sobe a 134.200 toneladas a colheita de amendoim em apenas oito municípios bandeirantes, no corrente ano: Tupã, com 22 120 toneladas; Pompéia, 20 605 t; Clementina, 19.600 t; Martinópolis, com 16.566 t; Santo Anastácio, 16.322 t; Alvares Machado, com 16.135 t; Marília, 16 052 e Presidente Bernardes com 6.800 toneladas.

Ainda como revela o SEP, a produção nacional de amendoim em 1959 é da ordem de 333.400 toneladas, contra 308.268 obtida no ano passado. A área global cultivada abrange 248.830 hectares, registrando-se um acréscimo de cêrca de 20 mil hectares sôbre os cultivados em 1958.

França e Chile: Ano Novo e novas moedas

PARIS e SANTIAGO, 2 — (UPI-FP-DC) — A República francesa e o Chile iniciaram o Ano Novo implantando novas unidades monetárias, respectivamente o Franco Pesado e o Escudo.

A França lançou um novo franco com um valor 100 vêzes maior do que o antigo, enquanto o govêrno chileno estabeleceu um escudo que vale 1.000 dos antigos pesos

NOVOS PREÇOS

Os franceses despertaram esta manhã para encontrar nas vitrines um par de calças por 75 francos; um sobretudo por 150 francos e um punhado de nabos por 60 centimos.

Ninguém via centimos desde antes da guerra passada.

Súbito, os centimos passaram a ter valor suficiente para se poder adquirir algo com êles.

O franco atual se cota a 20 centavos de dólar.

Por lei, os donos de armazéns e restaurantes terão que marcar suas mercadorias com o preço atual e o preço do franco anterior.

Na segunda-feira, quando abriram os Bancos começarão a circular as novas moedas de aço inoxidável de um centimo, 5, 10, 20 e 50 centimos e um franco.

No mesmo dia sairão da Casa da Moeda os novos bilhetes de banco de 5, 10, 50 e 100 francos.

DISCRETO

Durante algum tempo, a nova moeda estará misturada com a antiga até que, gradualmente, o povo tenha uma idéia de que um par de calças custa na realidade 75 francos e não 7.500 como pagavam antes e os sobretudos 150 e não 15.000 francos.

O povo não perderá um só centimo com a alteração mas os cheques com que se pagam as contas terão que ter marcados bem claramente com designação: NOUVEAUX FRANCS.

A entrada em circulação, do franco pesado, deu-se discretamente.

NO CHILE

Desde ontem, a nova unidade monetária do Chile é o escudo, que vale 1.000 antigos pêsos.

Nessas condições, muitos antigos milionários perderam essa vantajosa distinção, pois os milhões de pêsos que possuiam nada mais representam do que alguns milhares de escudos.

Quanto aos antigos pobres, estão hoje ainda mais pobres, pelo menos nominalmente como consequência da contração da nova moeda.

DF: eletricidade

Entre 1955 e 1958, o consumo de energia elétrica no Distrito Federal aumentou de 1.392.426 mil kwh para 2.077.240 mil kwh. No mesmo período, segundo quadro constante do último "Boletim Estatístico" do IBGE, o consumo de energia elétrica no município de São Paulo cresceu de 2.126.331 mil para 2.755.804 mil wkh.

Menos ouro

Segundo as estatísticas publicadas em Idranesburg, pela Transvaal and Orange Free State Chamber of Mines, a produção sul-africana de ouro diminuiu no mês de novembro, em relação à produção de outubro, de 29.074 onças.

A produção total declarada em novembro pelas minas-membros que produzem sòmente ouro foi de 801.497, com uma diminuição de 20.683 onças. — (ANSA-DC).

Panorama Econômico — NO BRASIL E NO MUNDO

Uma boa iniciativa e uma opinião crítica

O COMITÊ de Imprensa do Ministério da Fazenda, através da sua dinâmica diretoria, tomou a iniciativa, há dias, de selecionar os dez fatos que no seu entender, tiveram maior significação ou destaque na vida econômico-financeira do país no decurso de 1959 e cuja lista publicamos na nossa edição de 31 de dezembro.

Por circunstâncias várias, alheias à minha vontade, não cheguei a opinar prèviamente sôbre essa seleção, a meu ver justa em geral, mas da qual divirjo em alguns pontos, como, aliás, se pode depreender das crônicas que publiquei nas duas últimas edições, dando um rápido balanço nos sucessos econômicos do ano passado.

Em que residem essas divergências? Em primeiro lugar, a resenha não inclui o êxito alcançado com o incremento das exportações de café, que atingiram a nível recorde nos últimos anos, superando as vendas de 1958 em mais de 60 milhões de dólares. Num país como o nosso, onde o comércio exterior ainda predomina como fator decisivo na marcha da economia, êsse fato, referente ao nosso grande produto exportável, não há de figurar senão como principal, entre todos.

A lista não menciona também a mudança no sistema cambial, iniciada em janeiro de 1959, alterando substancialmente as categorias de exportação e a remuneração das mercadorias exportáveis, bem como o chamado câmbio de custo. Uma veradeira reforma, de fundas repercussões no campo vital do comércio externo.

Falta ainda na seleção, segundo entendo, o Plano de Ação adotado pelo govêrno de São Paulo, empreendimento novo na gestão de negócios no nível estadual e que, além disso, afeta justamente ao centro da vida econômica do país.

Por outro lado, figuram na lista acontecimentos que, embora importantes, perdem em significação, a meu ver, para os mencionados acima, como os acôrdos inter-bancários concluídos com a Polônia, Tchecoslováquia e Iugoslávia ou a substituição de dirigentes no Ministério da Fazenda, BNDE e SUMOC, ou mesmo a alta espetacular do dólar no mercado livre de câmbio.

Emitindo essa opinião pessoal franca, não viso, de modo algum, diminuir o mérito da excelente iniciativa do Comitê, dirigido por elementos da melhor qualidade, mas tão-sòmente a colaborar para que, ao fim dêste ano, se possa fazer uma seleção ainda mais perfeita.

V. M. K.

Agradecimentos

Agradecemos aqui, de público, a tôdas as pessoas, emprêsas e entidades que nos enviaram votos de Boas Festas, que retribuimos.

As nossas felicitações a José Nunes Braz, da Federação das Indústrias do D. Federal, com os agradecimentos pelo brinde que nos enviou.

Destacamos igualmente a iniciativa da Shell que, saindo do convencional, mandou confeccionar e distribuir um belo álbum, com gravuras, a côres, de trabalhos do pintor Luís Cardozo Aires sôbre o Nordeste brasileiro, feitos especialmente para êsse fim. Não se poderia desejar algo melhor, pela inteligência e bom gôsto que presidiram à iniciativa, de resto oportuníssima quanto ao tema, em matéria de relações públicas. Um bom exemplo para outras emprêsas.

Madeira para Suécia

HALESINGBORG (Suécia), 2 — Um embarque de madeira que se acredita seja o primeiro enviado do Brasil para a Suécia foi descarregado, hoje, em Halesingborg, Suécia.

A madeira, pinho de primeira classe, foi adquirida pela Ake Rentig Company, fabricante de artigos de madeira na cidade de Hoerby.

Um porta voz da companhia declarou que a importação, pouco comum, foi realizada em vista do fato de a Suécia exportar tanta madeira que é difícil conseguir pinho de boa qualidade neste país

A madeira foi enviada de Pôrto Alegre e a companhia disse que pretende realizar compras mensais na mesma firma brasileira. (UPI-DC

Belgo-Mineira

A companhia Belgo-Mineira firmou um acôrdo com seus operários de Monlevade, garantindo-lhes 20% de aumento salarial, além de oferecer o congelamento dos preços para os produtos vendidos nos armazéns da companhia naquela cidade, até 31 de março do corrente ano. Também foi dada ao operariado, a garantia de uma suplementação de salários, sempre que seja efetivamente comprovado o aumento do custo-de-vida. — (Asap.-DC).

Autos americanos

O "Business Week Maggzine", de Nova Iorque, comunicou que as vendas de novos carros aos norte-americanos em 1960 "poderão, com tôdas as probabilidades serem as mais altas da história". Os automóveis não serão todos fabricados pelas companhias norte-americanas: "As vendas do ano próximo deverão atingir .. 7.250.000 carros novos, e deveriam compreender cêrca de .... 6.750.000 automóveis fabricados nos Estados Unidos", afirma a revista semanal.

A estimativa do Business Week é superior às previsões precedentes feitas por dirigentes da indústria automobilística dos Estados Unidos. A revista sustenta que o aumento previsto é devido em parte à convicção de que parte das aquisições de carros novos foram adiadas para o ano próximo, por causa do atraso nas entregas provocado pela greve do aço. Outro fator favoravel para o aumento das vendas é a boa acolhida dada aos modêlos de 1960. (Ansa-DC)

Cimento nacional

Com um total de 3.769.158 toneladas, a produção nacional de cimento em 1958 ultrapassou em 11,6% a relativa 1957, que fôra de 3.376.096 toneladas. Os dois totais incluem pequenas quantidades de cimento branco (22.283 e 19.086 toneladas, respectivamente). Em quase todos os Estados produtores, os resultados de 1958 foram os mais elevados do último triênio. Divulgando êsses dados, informa o IBGE que em várias unidades produtoras, notadamente em S. Paulo, Minas, Rio Grande do Sul, Pernambuco e Mato Grosso, o aumento da produção, no período, foi bastante acelerado.

Estabilização espanhola

O programa de estabilização levado a efeito na Espanha teve até agora bons resultados, segundo o que declarou em Madrid o sr. Milton Gilbert, diretor dos assunto econômicos da OECE, que se encontra no país em missão oficial da própria OECE. O sr. Gilbert disse que o excesso de procura — a causa da última infinção — foi eliminado por meio de medidas de crédito. As despesas do Estado e dos Institutos públicos foram mantidas dentro de limites razoáveis, e foram financiadas com o aumento de taxas e com outros meios corretivos. (Ansa-DC)

URSS-Japão

Segundo declararam fontes oficiais em Tóquio, a União Soviética proporia ao Japão créditos a longo prazo, durante as conversações para o novo acôrdo econômico, que se iniciaram em Tóquio, entre autoridades governamentais e uma delegação soviética. — (Asap.-DC).

Argentina: crédito

A Argentina recebeu, hoje, um crédito de 75 milhões de dólares de nove bancos comerciais norte-americanos, completando-se assim os créditos estrangeiros necessários para a continuação do programa de estabilização monetária em 1960.

A Argentina já recebera linhas de crédito num total de 225 milhões de dólares do Fundo Monetário Internacional, do govêrno dos Estados Unidos e de bancos comerciais da Europa. (UPI-DC).

Arsênico

A produção brasileira de arsênico, considerada num período de 20 anos (1936-1955), não apresenta oscilações muito consideráveis. Excetuando os anos de 1938 (520 t) e de 1955 (474 t), os totais anuais registrados pelo SEP variaram entre 700 e pouco mais de 1.300 toneladas. Em 1956, somou 743 toneladas, tendo baixado para 171 em 1957. Estado produtor: Minas Gerais.

Café: preços

Desde o ano passado os preços mundiais ao varejo do café diminuiram de 10 a 20 por cento, e nos primeiros 9 meses dêste ano registrou-se um notável aumento de produção e um incremento no comércio mundial do café.

Estas as conclusões divulgadas pelo boletim mensal de economia e estatística agrícola publicado pela FAO. O Boletim informa que a produção mundial de café em 1958-59 somou 3,52 milhões de toneladas e que na temporada 1959-60 aumentou ainda mais. Os maiores aumentos foram registrados no Brasil, Colômbia e México, no que se refere à produção do corrente ano. (Ansa-DC)

A OPINIÃO DO LEITOR

'Shorts' como trajo próprio no carnaval

— "A PROIBIÇÃO do uso do "short" nas festas carnavalescas, determinada pela Polícia, merece um reexame", escreve o leitor enrique Peçanha Nunes, do Rio, acrescentando que "antes de tudo, as autoridades deviam pensar no clima da cidade por ocasião do carnaval, bastando, apenas êsse fato, para, em lugar de proibir, aconselhar as roupas leves!

A carta diz: "O Distrito Federal, pensando bem, é uma imensa praia de banho. Anda-se aqui de calção, em tôdas as épocas do ano, pelas próprias ruas centrais, ou de maior movimento, como acontece em Copacabana, sem que isso atente contra a moral pública. E' um imperativo da situação geográfica do Rio, apertado entre o mar e a montanha, do espírito alegre e sem preconceito do carioca, e sobretudo do clima, que não exige, principalmente no verão, roupas pesadas. Em consequência, a população se habituou a ver pessoas de tôdas as idades e sexo, em trajes de banho de mar, em qualquer ponto da cidade".

Daí, escreve o leitor, ter sido recebida com extranheza a determinação da Polícia, retirando o "short" das festas carnavalescas. O carnaval se comemora, prossegue a carta, justamente na época mais quente do ano, aquela onde outras autoridades mais competentes para o caso, e não a Polícia, aconselham o uso de roupas leves. Além de tudo, diz o leitor, usar "short" no carnaval carioca é uma tradição. Sempre se viu foliões de calção, sem que as famílias mais respeitáveis se julgassem ofendidas, até porque essas famílias, frequentando as praias cariocas, estão acostumadas a ver gente de calção de manhã à noite, sem pensar em atentados à moral.

No trecho final da carta o leitor declara: — "Se o uso do "short" é uma tradição nos hábitos da população em todos os meses do ano, se ninguém, até aqui, mais credenciado, condenou êsse costume, se o carnaval carioca é feito na base do calção e dos foliões do sexo masculino vestidos com roupas de mulher, por que, agora, se querer quebrar essa tradição inocente, que não atenta contra os nossos foros de povo civilizado, que não faz mal a ninguém? Por isso acho que a proibição policial deve ser revista e daqui faço um apêlo nesse sentido".

S. A. DIARIO CARIOCA

Presidente: Horácio de Carvalho Jr.

Vice - Presidente: Danton Jobim

Diretor - Secretário: Pompeu de Sousa

Diretor - Gerente: Sebastião França dos Anjos

Diretores: Augusto De Gregório e Zélio Valverde

Sede:

AVENIDA RIO BRANCO, 25

Presidência	43-3014
Diretoria .... 43-6465 e	43-3930
Administração	23-4643
Chefia da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Revista da Sociedade	23-4437
Polícia	23-5882
Esporte	23-4472
Publicidade .. 23-3763 e	23-3939
Circulação	23-3662
Oficinas	43-5609

São Paulo: Barão de Paranapiacaba, 61, 4º, grupo 23 — Tels.: 32-5841 e 35 6286

Belo Horizonte: Avenida Afonso Pena, 774, 3º, and., sala 308 — Telefone: 4-8844

Niterói: Av. Amaral Peixoto, 54, s. 681 Telefone: 2-7893

Pôrto Alegre: Rua Caldas Júnior, 121, 1º andar, sala 4 — Telefone: 6771

ASSINATURAS

Brasil e países da convenção postal:

Anual	Cr$ 300,00
Semestral	Cr$ 160,00

(Outros países)

Anual	Cr$ 600,00
Semestral	Cr$300,00

RECLAMAÇÕES — Qualquer irregularidade no fornecimento de jornais às bancas ou da entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao Departamento de Circulação por carta ou pelo telefone 23-3662.

Estado do Rio enfrenta problema da luz

Prefeito de Macacu não paga a inimigos

CACHOEIRAS DE MACACU, 2 (Do correspondente Nicomedes Arruda) — Até o momento em que redigimos esta nota, a Prefeitura Municipal não havia efetuado o pagamento de dois funcionários da Câmara de Vereadores, adversários políticos do atual prefeito, mantendo-os com os vencimentos atrasados há três meses (setembro, outubro e novembro).

Atribui-se tal atraso a perseguições políticas, de vez que o último balancete da Municipalidade, correspondente a novembro, acusou um saldo de mais de 900 mil cruzeiros. Sabe-se que os dois funcionários têm o propósito de recorrer à Justiça, caso não lhes sejam pagos os vencimentos imediatamente.

DUPLO CRITÉRIO

A convicção de que se trata de represália do Executivo Municipal contra os servidores é fortalecida pelo fato de que todos os pagamentos da Prefeitura estão em dia, com exceção da firma que lhe fornece gasolina e uns poucos fornecedores de pequena monta.

Nota-se, por outro lado, que o Serviço de Alto-Falantes já recebeu 4.760 cruzeiros por propaganda de três meses e o Ginásio Amaral Peixoto recebeu adiantadamente a sua subvenção de dezembro.

CONTRA AUMENTO

O vereador Fernando de Queiroz Teixeira, da UDN, concitou seus colegas a solicitarem uma audiência ao prefeito, com a finalidade especial de pedir providências contra o recente aumento do preço da luz elétrica fornecida à cidade, na base de 50% sôbre a tarifa vigente até 20 de novembro.

Entende o vereador que o aumento é absurdo, pois o motor instalado recentemente na cidade foi cedido pelo govêrno do Estado e não criou nenhum ônus financeiro para o concessionário do serviço de luz e fôrça.

FIM DE CURSO

Cinco ajustadores, dois operadores mecânicos, dois caldeireiros, dois ferreiros, quatro carpinteiros e 16 concludentes do curso primário foram diplomados pela Escola Ferroviária de Cachoeiras de Macacu, mantida pelo Senai.

A solenidade de diplomação realizou-se na primeira quinzena de dezembro, sendo paraninfo da turma o capitão Rubem Mariano Cordeiro, chefe do Sesi, ao passo que o patrono foi o sr. Ovídio Sicoli, diretor do estabelecimento. Foram também homenageados os srs. Fausto Costa, Otaviano Pereira Lemos, Walter Silva, Walter Gomes da Silva, Luís Gonzaga Silva e Ivaldo de Aguiar Barroso.

Do programa, que teve o sr. Elesbão Siqueira como orador oficial, constou hasteamento da bandeira, exposição de peças e trabalhos manuais, entrega dos certificados e, por fim, baile de formatura.

Petrobrás vai ver se Água Boa dá petróleo

CUIABA, 2 (Do correspondente Antônio de Arruda Marques) — A Petrobrás vai iniciar brevemente suas atividades no município de Dourados, fazendo a primeira perfuração pioneira à margem do córrego Água Boa, distante cinco quilômetros da cidade e no qual sua população deposita grandes esperanças.

Este é o segundo poço que será perfurado pela Petrobrás no Estado, pois a emprêsa já abriu um outro no município de Rio Brilhante, onde os trabalhos já vão bastante adiantados. Espera-se que a Petrobrás volte as suas vistas também para Corumbá, Pôrto Murtinho, Ladário e Cáceres, conseqüência do acôrdo de Roboré. A refinaria, no entanto, foi transferida para Minas Gerais.

Recorda-se que em Corumbá seria instalada uma refinaria, para processar o produto oriundo da Bolívia, em

ESTUDOS DE TEMPOS E MOVIMENTOS

Foi instalado na Escola Fluminense de Engeharia o Grupo de Estudos de Tempos e Movimentos, reunindo diretores, engenheiros e outros elementos ligados à indústria e que participaram dos cursos de Simplificação do Trabalho e Cronometragem, ministrados pelo técnico francês Maze Sencier.

VIAGEM DE APRENDIZES MARINHEIROS

A fim de embarcarem no navio que os conduzirá à Escola de Aprendizes Marinheiros do Espírito Santo, os candidatos aprovados no concurso de admissão àquela Escola e à de Santa Catarina deverão estar concentrados no próximo dia 11, às 9 horas, no cais do edifício do Ministério da Marinha, acompanhados da ficha de inscrição e do material constatne da página 5, do folhêto de instruções. Haverá almôço a bordo para os candidatos.

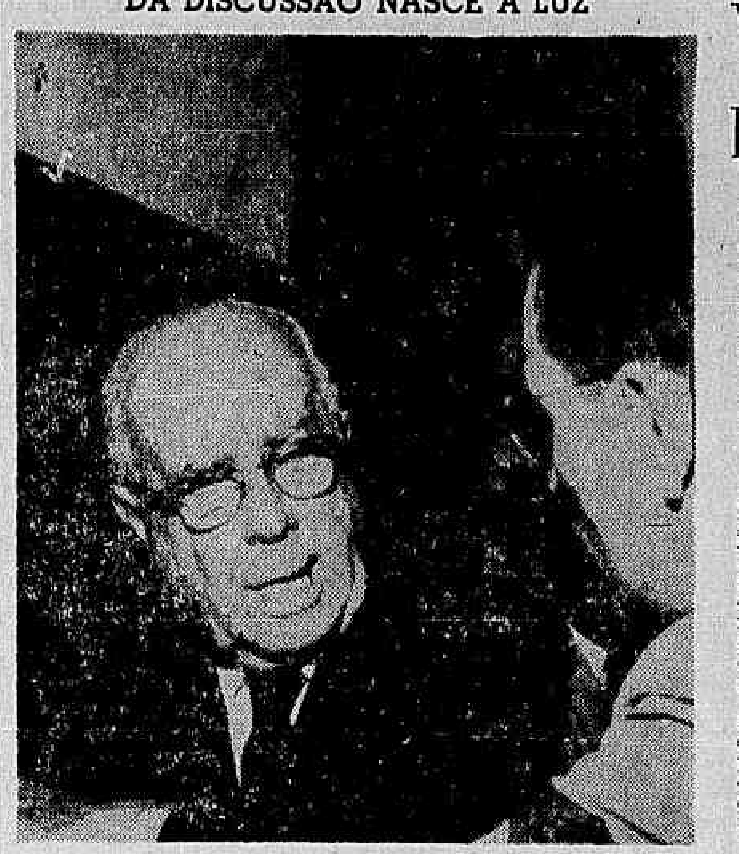
Roberto saúda povo fluminense

O GOVERNADOR Roberto Silveira enviou, por intermédio do DIARIO CARIOCA a seguinte mensagem de estímulo e carinho aos nossos leitores e ao povo do Estado do Rio de Janeiro:

"Como governador, envio ao povo fluminense e aos leitores dêste brilhante matutino, que tão ardentemente tem sabido defender os interêsses e as justas causas populares, sinceros votos de um próspero 1960.

Que o Ano Novo possa trazer a todos a concretização dos seus mais alevantados ideais e que Deus guarde os passos de todos quantos no Brasil possuem uma parcela de poder, a fim de que a obra de paz e de construção social possa ser levada avante.

DA DISCUSSÃO NASCE A LUZ



O sr. Bandeira Vaughan acha que um contato entre a Secretaria de Energia e a Comissão Rodoviária será proveitoso para resolver o problema de energia na RJ-17. Em sua opinião, dessa discussão poderá nascer a luz.

Fonte luminosa de Poços teve 90 côres

POÇOS DE CALDAS, 2 (Do correspondente Sérgio Sebastião Lopes) — Uma das grandes atrações da cidade, nos festejos natalinos, foi a nova fonte luminosa sonora, construída pela firma Castro & Gaiga no jardim dr. Mário Mourão e inaugurada na véspera do dia de Natal.

A fonte apresentou 90 tonalidades de luz e constituiu o ponto alto das festas de Natal da cidade, que, a exemplo dos anos anteriores, conseguiu reunir os esforços da Municipalidade e dos comerciantes, todos buscando dar um novo colorido a esta instância.

POBRES TIVERAM CINEMA

Por iniciativa de seus proprietários, o Cine São Luís realizou, na véspera de Natal, uma programação especial dedicada às crianças pobres de Poços de Caldas, com duas sessões matutinas, de uma hora cada uma.

A programação constou de desenhos animados e comédias e atraiu para aquela casa de espetáculos dezenas de crianças da cidade.

REABERTA A BUATE

A Buate Quisisana, situada hotel do mesmo nome, reabriu suas portas na segunda quinzena e dezembro e está funcionando sob a direção dos srs. Éberle Teixeira e Diogo Colhado.

Na noite de abertura, circularam na pista o prefeito David Benedito Otoni, juiz de Direito e sra. João Brasil Filho, sr. e sra. Wilson Vivalde, sr. Wagner Durante, gerente da Rádio Cultura, sr. José Vargas de Sousa, diretor do Departamento Municipal de Turismo, e muitos outros.

NOIVADO

Na noite de Natal, o jovem radialista Aparecido Portela Tôrres pediu em casamento a srta. Ana Luísa Reis. Ambos estão circulando devidamente, com a aliança na mão direita. Nossos parabéns.

Cambuquira reelegeu provedor

CAMBUQUIRA, 2 (Do correspondente Benedito Ferreira) — O Hospital Geral de Cambuquira reuniu-se em assembléia geral para eleger a sua nova diretoria no biênio 1960-61 e decidiu reconduzir ao cargo de Provedor o sr. Omar Felix, numa manifestação que traduz a gratidão do povo por sua gestão.

Para os demais cargos, foram eleitos os srs. Antônio Barreiros (vice-provedor), Argemiro Martins Corrêa (secretário), José Marino Maia (segundo-secretário), Fernando Marques Manes (tesoureiro) e Ronaldo Naliati Maia (segundo-tesoureiro).

O Conselho Fiscal do Hospital passou a ser constituído pela sra. Ida Guimarães e pelos srs. Antenor de Sales Gomes e Vicente Manes.

Fundação vai difundir ensino em Teresópolis

TERESÓPOLIS, 2 (Do correspondente Gastão Cesqueira Neves) — Para discutir os problemas da instalação da Fundação Educacional Clóvis Salgado, os dirigentes da instituição realizaram uma assembléia na última semana, na sede da Prefeitura, decidindo que a mesma será erguida em um terreno doado pela Municipalidade.

A Fundação Educacional Clóvis Salgado foi fundada recentemente, por um grupo de amigos da cidade, tendo à frente o Presidente Omar Magalhães e o sr. Celso Peçanha, vice-governador do Estado, e tem como objetivo promover a manutenção de estabelecimentos de ensino, de qualquer modalidade, em Teresópolis e cidades vizinhas.

DIRIGENTES

Na Fundação, estão agrupadas inúmeras figuras ligadas ao ensino, sob a direção do sr. Abelardo Cunha, advogado e jornalista eleito para a presidência.

Do Conselho de Curadores da FCS fazem parte o deputado Augusto de Gregório, secretário de Finanças do Estado do Rio; o sr. Omar Magalhães, prefeito da cidade; os deputados Mário Tamborindeguy e José Pedroso e os srs. José Carvalho Janotti, Peixoto de Castro, Heleno Nunes, Paulo Monteiro Mendes, Monteiro Aranha, Antônio Anísio, Artur Josetti, Jorge Freire e Silva, José de Oliveira Filho, Artur Dalmaso e Lício de Oliveira Araújo.

O Conselho Diretor da Fundação é constituído pelos srs. Flávio Bertolozzi, Afonso Henrique Saldanha, Wilson Lima, Júlio de Miranda Bastos e Antônio Osiris Rahal.

Concurso para juiz em M. Grosso

CUIABA, 2 (Do correspondente Antônio de Arruda Marques) — Informações obtidas no Tribunal de Justiça do Estado revelam que brevemente serão abertas as inscrições para preenchimento de cargos de Juiz de Direito da primeira instância, atualmente vagos.

O vencimento inicial do cargo é de 23 mil cruzeiros mensais, esperando-se grande afluência de bacharéis de outros Estados.

Caldense perdeu de 4 a 1

POÇOS DE CALDAS, 2 (Do correspondente Sérgio Sebastião Lopes) — Muito embora jogasse em seu próprio campo, a Associação Atlética Caldense experimentou mais um revés, desta feita frente ao Campestre F. C., da vizinha cidade do mesmo nome, que a derrotou por quatro tentos a um.

Grande assistência lotou o Estádio Coronel Cristiano Osório, na esperança (frustrada) de ver vitoriosa a representação da cidade.

Sociais nos Estados

Assinantes do DC que aniversariam no período de 28 de dezembro a 3 de janeiro:

Sr. Nívio Rola Perdigão, de São Domingos do Prata, M. G.; sra. Maria Leni Vieira Ferreira, de São José de Ubá, E. do Rio; sr. Chatic Haddad, de São João Del Rei, M. G.; sr. Salim Cheik, de Parapiúna, M. G.; sr. Afonso Gonçalves dos Santos, de Nova Lima, M. G.; menina Sônia Maria de Oliveira, de Montes Claros, M. G.; sra. Maria das Graças de Sousa, de Jaboticatubas, M. G.; sr. Vivaldi Silva, de Dores de Campos, M. G.; sra. Maria Rocha Garcia, de Laje do Muriaé, E. do Rio; sr. Ulisses Poubel, de Itaocara, Est. do Rio; menino José Renato Araújo Pereira, de Três Irmãos, Est. do Rio; sra. Dalva Nunes de Almeida, de Oliveira, M. G.; sra. Araci P. da Rocha, de Portela, Est. do Rio.

UBERLANDIA SERÁ PIONEIRA EM PNEUS

UBERLANDIA, 2 (do correspondente Jaci Silva) — Como primeiro fruto do II Congresso Regional de Desenvolvimento Industrial, realizado nesta cidade, acaba de ser organizada a Fábrica de Pneus e Artefatos de Borracha União, dirigida pelo sr. Anésio Pereira Resende, com capital de 100 milhões de cruzeiros. A emprêsa, que tem como certa a liberação da cota de 20 toneladas diárias de matéria-prima, irá instalar brevemente em Uberlândia diversas unidades da sua indústria, pioneira do gênero no interior do Brasil. Na foto, o sr. Anésio Pereira Resende, ao anunciar seus planos aos membros da Comissão Permanente de Defesa dos Interêsses de Uberlândia.

Vaughan convida C. R. para debater solução

O Secretário de Energia Elétrica do Estado do Rio, sr. Bandeira Vaughan, anunciou ao «DC» que o govêrno fluminense pretende enfrentar o problema de energia na região servida pela RJ-17, adiantando que a partir dêste mês estará à disposição dos representantes das populações locais e particularmente da Comissão Rodoviária, para estabelecer uma proveitosa discussão acêrca das formas de solucionar tal problema.

— «Estou atento ao problema de energia elétrica naquela região, que vem sendo objeto das preocupações do governador Roberto Silveira» — disse-nos o sr. Bandeira Vaughan. — «Por isso — acrescentou — considero que será de grande importância um entendimento com os membros da Comissão Rodoviária, aos quais desde já formulo um convite nesse sentido».

INDISPENSAVEL

Disse o secretário de Energia do Estado do Rio que é indispensável dotar a região da RJ-17 de energia elétrica, tanto quanto o permitirem os recursos públicos fluminenses, dando-se, assim, um conteúdo mais profundo às transformações que ali iniciam as obras de pavimentação da estrada. E observou:

— «Como responsável pela secretaria de Energia Elétrica, entendo do meu dever levar uma pedrinha ao verdadeiro edifício que se ergue na região, levando-lhe vitalidade, como um sôpro regenerador».

SABE CUMPRIR

— «O início do asfaltamento do trecho Japeri-Arcádia e o alargamento da estrada entre Miguel Pereira e Pati do Alferes vieram comprovar que o governador Roberto Silveira tem aprêço à sua palavra e sabe cumprir as suas promessas. Os céticos, os que duvidaram da obra até o último minuto, êstes agora verificam que se instalou no Estado do Rio, realmente, um regime de trabalho e honestidade» — continuou o sr. Bandeira Vaughan.

— «Pouco a pouco — aduziu — o govêrno fluminense vai equacionando, enfrentando e resolvedo os problemas de nossa terra. E esperamos que em breve o mesmo possa ocorrer em relação às necessidades de energia da região da RJ-17».

VALOR DA UNIÃO

Por último, disse o secretário de Energia que acompanhou com a máxima simpatia a campanha do DIARIO CARIOCA em prol da pavimentação. E após salientar que «duvida que haja alguém no Estado do Rio que desconheça o magnífico trabalho do DC», concluiu:

— «Deixo registrada também a minha sincera admiração por êsses homens que integram a Comissão Rodoviária, pois souberam colocar os interêsses do povo fluminense acima de questões pessoais e, mesmo com sacrifícios de suas atividades particulares, colaboraram com o govêrno, dando a seus concidadãos um exemplo de quanto vale a união de pensamento e de ação em tôrno de um ideal».

ALTERAÇÕES NO COMANDO DA MARINHA

O presidente da República assinou decretos na pasta da Marinha, exonerando o contra-almirante Murilo Vasco do Vale e Silva do comando da Base Naval de Salvador; o capitão de mar-e-guerra Ernesto de Melo Júnior do comando da Flotilha de Submarinos; o capitão-de-mar-e-guerra José Luís de Araújo Goiano do cargo de capitão dos Portos do Estado de São Paulo; nomeando o capitão-de-corveta Amauri Dau para comandante do navio hidrográfico "Taurus"; o capitão de mar-e-guerra Ernesto de Melo Júnior para capitão dos portos do Estado de São Paulo; o capitão-de-mar-e-guerra Osvaldo Nilton Pacheco para comandante da Base Naval de Salvador; o capitão-de-mar-e-guerra Luís Antônio de Medeiros para comandante da Flotilha de Submarinos.

PROSPERIDADE

O sr. Olavo de Almeida Gomes, ex-delegado de Miguel Pereira e atual titular da delegacia de Caxias, vê nas obras da RJ-17 "claros sinais de prosperidade" da região.

A RJ-17 será marco de M.P.

— "Na qualidade de primeiro titular da delegacia de polícia de Miguel Pereira, não posso deixar de me associar ao júbilo de sua população por ver iniciada uma obra que será o marco de duas fases de sua existência, separando a época difícil, que até então atravessou, daquela que já se prenuncia, com claros sinais de prosperidade" — disse ao DC o sr. Olavo de Almeida Gomes, atual delegado de Caxias.

— "Nessa obra — continuou — é indispensável que ressaltemos a firme decisão do governador Roberto Silveira e o empenho de seu secretário de Finanças, deputado Augusto De Gregório, que desde as primeiras gestões da Comissão Rodoviária revelou-se ardoroso defensor das reivindicações da população local".

DUAS FRENTES

Afirmou o ex-delegado de Miguel Pereira que é patente o propósito governamental de dar todo impulso às obras de pavimentação, conforme pôde observar. — "A abertura de duas frentes de trabalho, em Japeri-Pais Leme e em Miguel Pereira-Pati, demonstra a realidade dessa afirmação" — disse. E finalizou:

— "Quero expressar meus cumprimentos ao DC pelo trabalho que vem realizando em prol das populações servidas pela estrada, e reiterar a minha admiração pelos membros da Comissão Rodoviária, particularmente ao prof. Mário Duprat e aos srs. Álvaro Sá e Warlindo Rangel, que tive a honra de conhecer quando desempenhei o cargo de delegado de Miguel Pereira".

Deputado quer mais Cr$ 8 mil: E. Santo

VITÓRIA, 2 (Do correspondente Romualdo Perrotta) — Um deputado da Oposição apresentou projeto na Assembléia Legislativa do Estado, propondo a majoração de cêrca de oito mil cruzeiros nos vencimentos mensais dos integrantes daquela casa, num gesto que obteve repercussão negativa junto ao povo e mereceu séria crítica da imprensa.

Caso a proposição seja aprovada, será o quarto aumento de subsídios que os deputados votam em seu favor, num período em que o funcionalismo estadual, que tem baixos níveis de vencimentos, obteve apenas duas melhorias salariais. Atualmente, os deputados estaduais percebem cêrca de 50 mil cruzeiros mensais.

RECEITA NÃO DA

Sabe-se que a arrecadação prevista para o Estado em 1960 é insuficiente para cobrir a metade das despesas oriundas do recente reajustamento do funcionalismo, mesmo com os novos níveis de impostos estabelecidos pela Assembléia Legislativa.

O acréscimo proporcionado pelos novos índices dos tributos é da ordem de 135 milhões de cruzeiros, enquanto a despesa decorrente do reajustamento dos servidores estaduais alcança nada menos de 303 milhões. Sòmente nessa rubrica o Estado terá um déficit de 168 milhões.

O deficit já previsto no orçamento, incluído êsse total, atingirá cêrca de 700 milhões de cruzeiros, pois, ao passo que a receita do Estado está estipulada em 1.320 milhões, os gastos com pessoal giram em tôrno de 1.323 milhões. A dívida estadual a diversos credores, por outro lado, é estimada em mais de dois bilhões.

ATENTADO

E' um verdadeiro atentado, é uma autêntica sangria nos cofres públicos» — assim um jornal da capital, em manchete de primeira página, classifica a iniciativa do deputado da oposição, fazendo veemente crítica ao projeto.

E após lembrar que os parlamentares ganham 50 mil cruzeiros mensais, em média, «quantia suficiente para manter um nível de vida condigno e compatível com a posição que desfruta qualquer representante popular», conclui o periódico capixaba:

«Querer mais do que isso, neste instante, é tripudiar sôbre a desventura financeira do Estado, é tripudiar sôbre os próprios destinos do funcionalismo, pois se torna patente que o aumento em favor dos servidores foi apenas um pretexto para que, logo em seguida, os beneficiadores fossem beneficiados numa percentagem bem maior».

TAQUIGRAFIA A DISTÂNCIA

Continuam abertas no Centro Taquigráfico Brasileiro, na Praia Floriano, 55, 11.º andar (Cinelândia), as matrículas para as várias turmas do Curso Gratuito de Taquigrafia, mantido por aquêle estabelecimento. As aulas serão iniciadas no próximo dia 8, podendo o curso ser feito também por correspondência.

Espírito Santo possui novo desembargador

VITÓRIA, 2 (Do correspondente Romualdo Perrota) — O sr. Carlos Aboudib, bacharel de 46 anos, formado pela Faculdade Nacional de Direito da UB e membro de tradicional família capixaba, é o novo desembargador com assento no Tribunal de Justiça do Estado, que o recebeu numa solenidade de grande relêvo cultural e social.

CARTAS DE PESCA

A Diretoria de Hidrografia e Navegação está empenhada na confecção de cartas de pesca, abrangendo as áreas oceânicas fronteiras ao litoral do Brasil, já havendo solicitado às autoridades navais os dados necessários para complementar os já existentes, a fim de que as cartas sejam dotadas de tôdas as informações necessárias aos seus utilizadores.

HENNÉ-LÉNE
TINGE E ALIZA
AMÉRICO: 25-2837

Grave acidente com auto de Uberlândia

UBERLANDIA, 2 (do correspondente Jaci Silva) — Um violento acidente de automóvel assinalou o regresso de uma comitiva de artistas de Uberlândia, após uma excursão pelo Triângulo Mineiro, provocando a morte do motorista do veículo, o profissional Vicente Bento, e ferimentos nos cinco demais ocupantes.

O acidente verificou-se na altura do km 47 da BR-71, quando o auto, placa 152-455-5 de Uberlândia, se dirigia para esta cidade, procedente da cidade de Prata. Em dado momento, o motorista perdeu a direção do veículo, que saiu da pista, projetou-se num barranco e capotou espetacularmente.

SALVOS

Após a queda, o único passageiro que conseguiu sair do auto, devido à posição em que êste ficou, foi o empresário uberlandense Afrânio Silva, que ainda pôde retirar seus amigos do veículo sinistrado, apesar das fortes dôres que sentia.

Assim, foram salvos o jovem Franquito, cantor de rádio e televisão, que foi lançado a dez metros de distância, e escapou com vida por ter caído sôbre um espesso monte de capim; seu pai, guitarrista Nestor Franco; o jornalista Evandro Péricles Goulart e o empresário Luziano de Almeida, do Rio de Janeiro.

O motorista Vicente Bento, todavia, não resistiu à violência do choque, perecendo nos braços do sr. Afrânio Silva.

CAUSA

Socorridos sòmente duas horas depois do acidente, os ocupantes do veículo foram hospitalizados no Hospital Santa Catarina, onde o diagnóstico acusou: Franquito, fratura de um braço; Nestor Franco, fratura do pé direito e contusões no tórax; Luziano de Almeida, fratura de costelas e contusões no tórax; Afrânio Silva, Contusões generalizadas na mão, no crânio e na face; e Evandro Péricles Goulart, contusões fortes no tórax e na cabeça.

Duas possíveis causas foram aventadas para o acidente: ou o motorista foi vitimado por um mal súbito, ou cochilou no volante, já que o desastre ocorreu às duas horas da madrugada.

Ramal da Mogiana na "Cidade Industrial"

UBERLANDIA, 2 (Do correspondente Jaci Silva) — A Estrada de Ferro Mogiana, em ofício firmado por seu presidente, comunicou ao governador Bias Fortes seu propósito de colaborar na construção de um ramal ferroviário de 5 quilômetros para a futura «Cidade Industrial», prevendo o entroncamento do mesmo com o das emprêsas de gasolina, já ligado à linha da ferrovia.

No ofício, cuja cópia foi encaminhada pelo governador do Estado à Comissão Permanente de Defesa dos Interêsses de Uberlândia, a direção da ferrovia revela que a obra está orçada em oito milhões e setecentos mil cruzeiros e se compromete a custear parte dos estudos, projeto e mão-de-obra, num total de dois milhões e quatrocentos mil cruzeiros.

CONTACTO

O ofício despertou grande interêsse nos integrantes da Comissão Permanente de Defesa dos Interêsses de Uberlândia, que já entraram em contato com o governador Bias Fortes, visando a obter do Executivo Estadual o cumprimento da parte que lhe compete, para concretização de grande empreendimento.

A construção do ramal é tida como base importantíssima para as futuras fábricas da "Cidade Industrial". Antes de elaborar a proposta, a Mogiana mandou a Uberlândia o engenheiro João Jorge Cury e outros membros da CPDIU, a respeito do ramal.

CARACTERISTICAS

Segundo o ofício, a Mogiana estuda atualmente um variante para o trecho de sua linha-tronco entre Uberlândia e Araguari, a fim de evitar as fortes rampas e curvas de pequeno raio existentes, que muito dificultam o tráfego.

Esta variante, tôda construída no Estado de Minas Gerais, terá rampa máxima de 1.5% e a ela seria ligado o ramal projetado, de 4.5 quilômetros, com trilhos de 25,9 quilos por metro. Do valor total estimado para a obra, cêrca de seis milhões e trezentos mil caberiam à Urbanizadora de Uberlândia, de vez que a Mogiana se dispõe a concorrer com parte dos estudos, projeto e mão-de-obra, no valor de dois milhões e quatrocentos mil. A cargo da Urbanizadora ficariam as despesas com trilhos, dormentes, pedra de lastro, etc.

DO "D.C." a seus amigos do interior

No ensejo da passagem do Ano Novo, o DIARIO CARIOCA formula a seus assinantes, agentes e correspondentes do interior — que o honraram com a sua preferência e colaboração — os melhores votos de um próspero 1960, apresentando-lhes, ao mesmo tempo, a garantia de que suas páginas continuarão a abrigar, neste ano, os fatos e notícias de todo o país, mantendo-se como «um jornal do Rio para todo o Brasil».

DEFESA DE UBERLANDIA

Aspecto de uma das reuniões da Comissão Permanente de Defesa dos Interêsses de Uberlândia, que, sob a presidência do sr. Homero Santos, vem fazendo jus ao nome que ostenta.

Blake: provérbios do inferno

Primeiro Plano — P. M. C.

O BOBO egoísta e sorridente e o bobo casmurro e sombrio passarão ambos por pessoas de juízo e servirão de palmatória.

O que hoje está provado, ontem foi imaginado.

O rato, o camundongo, a rapôsa, o coelho, olham para as raízes; o leão, o tigre, o cavalo, o elefante, olham para os frutos.

A cisterna contém; a fonte transborda.

Um pensamento enche a imensidão

Se estiverdes sempre pronto para revelar teu pensamento, o homem torpe te evitará.

Tudo o que fôr possível de ser acreditado: reflexo da verdade.

A águia jamais perdeu tanto tempo do que quando se dispôs a ouvir as lições do corvo.

A rapôsa busca seu suprimento, mas o leão é suprido por Deus.

Pensa de manhã. Age ao meio-dia. Come à tarde. Dorme à noite.

A ti conhece quem por ti se deixou impôr.

Assim como o arado segue as palavras, assim Deus recompensa as orações.

Os trigres da ira são mais sábios que os cavalos da educação.

Conta com o veneno da água parada.

Podes conhecer o que é bastante, se antes conheceste o que é demais.

Dar ouvidos à reprovação do bobo: — privilégio dos reis.

Olhos de fogo; narinas de ar; bôca de água; barba de terra.

Fraco em sua coragem, forte em sua manha.

A macieira não indaga da faia como se cresce; nem o leão e o cavalo, como se alimenta.

Ao que recebe com gratidão farta colheita.

Se outros não fôssem néscios, nós o seríamos.

A alma de amável prazer jamais será conspurcada.

Quando vês uma águia, vês uma parcela do gênio; levanta, pois, tua cabeça.

Assim como a lagarta escolhe as mais belas fôlhas para pôr os seus ovos, assim o sacerdote põe a sua maldição sôbre as mais belas alegrias.

Para se criar uma florzinha houve um trabalho de séculos.

A maldição ata; a bênção desata.

O melhor vinho é o mais velho, a melhor água é a mais nova.

As orações não lavram; as louvações não colhem.

As alegrias não riem; as dôres não choram.

Cabeça: o Sublime; coração: os Patos; genitais: a Beleza; pés e mãos: a Proporção.

Como o ar para o pássaro ou o mar para o peixe, o desprêzo é para o desprezível.

O corvo desejaria que tudo fôsse negro; a coruja, que tudo fôsse branco.

Exuberância é Beleza.

Aconselhado pela rapôsa, o leão seria ladino.

O progresso traça caminhos retos, mas os caminhos tortuosos sem progresso são os caminhos do gênio.

Mais vale matar a criança no berço do que acalentar desejos inativos.

Onde não está o homem, estéril é a natureza.

Nunca se pode dizer a verdade para que seja compreendida, e não acreditada.

O bastante — ou mais!

Viaje hoje e faça negócios amanhã

Astrologia — Prof. Mirakoff

HOJE, 3.1.1960 (domingo) Favorável para viajar e as horas da manhã serão boas para tratar de negócios de futuro. A tarde poderá pedir favores. Amanhã, 4.1.1960 (segunda-feira) — As horas da tarde serão favoráveis para viajar.

Nas corridas de hoje os números: 1, 2, 4 e 7 serão os mais prováveis e as duplas: 13, 14, 22, 23 e 24 indicadas.

ACONTECERÁ HOJE E AMANHÃ AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje e amanhã, com horas e números favoráveis, para todos os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano dos períodos abaixo:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO (Capricórnio)

Mantenha relações de amizade com pessoas de destaque no meio político e enfrente a realidade com otimismo. 14, 9 e 22, 11, 13 e 15 (horas e números).

— Antes de iniciar qualquer trabalho faça revisão dos deveres mais urgentes 8, 10 e 14; 15, 54 e 66 (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO (Aquário)

Dedique-se às questões sociais e aproveite para visitar pessoas de renome. Esqueça as preocupações e aproveite o máximo. 9, 14 e 21; 13, 15 e 23 (horas e números).

— As situações atuais são sempre perigosas e de acontecimentos imprevistos. Esteja alerta. 9, 10 e 14; 34, 35 e 36 (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO (Peixe)

Não aceite compromissos de ordem moral e deixe extravagar-se todo o cansaço acumulado durante a semana. 19, 20 e 21; 13, 14 e 23 (horas e números).

— Seus amigos estarão dispostos a escutar os seus planos de coordenação e revisão de lucros. Ajuste-se a êles e terá boa recompensa. 9, 10 e 15; 34, 64 e 65 (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL (Aries)

Será melhor manter relações amistosas com parentes e ajustar-se aos temperamentos heterogêneos de ascendentes. 9, 10 e 11; 23, 25 e 44 (horas e números).

— Os assuntos relacionados com trabalho estão em fóco no momento e não se descure de impor interêsse direto. 8, 9 e 10; 54, 65 e 76 (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO (Touro)

As visitas de amigos serão sempre bem aceitas, pois renovam a amizade e trazem alegria e esperanças sôbre o futuro. Aproveite o dia para êste fim. 9, 10 e 11; 12, 13 e 23 (horas e números).

— Não se deixe dominar por pessimismo e esteja calmo, pois seus parentes afins estão vigilantes. 9, 10 e 14; 23, 34 e 44 (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 22 DE JUNHO (Gêmeos)

Aproveite para dar um pouco de alegria às crianças e aos jovens assistindo-lhes nas suas alegrias. 9, 10 e 14; 15, 22 e 23 (horas e números).

— Seu programa não deverá mudar «in totum», mas aproximar-se da realidade presente. 9, 10 e 14; 23, 24 e 25 (horas e números).

ENTRE 23 DE JUNHO E 22 DE JULHO (Câncer)

Não aproveite o dia para introxicar-se com excitantes ou alimentos prejudiciais ao seu bem-estar. Faça um pouco de exercício muscular. 8, 9 e 14; 13, 15 e 22 (horas e números).

— Aumente seus lucros empreendendo novos negócios e distribuindo melhor o tempo. 9, 10 e 20; 65, 67 e 78 (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 22 DE AGÔSTO (Leão)

As horas são penosas quando relacionam com pessoal de atitudes negativas e por isso se mantenha fiel ao seu pedestal. 15, 16 e 17; 13, 14 e 23 (horas e números).

— Os dias de futuro tenderão a estabilizar-se num setor vantajoso para os seus desejos e objetivos se apreciarem. 14, 15 e 21; 54, 67 e 89 (horas e números).

ENTRE 24 DE AGÔSTO E 22 DE SETEMBRO (Virgem)

Pessoas amigas entrarão em contato com os seus desejos e busque entender de seus planos. 8, 9 e 10; 13, 14 e 23 (horas e números).

— Aumente seus méritos pessoais buscando leituras de interêsse geral. 9, 10 e 14; 13, 15 e 24 (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO (Libra)

Sua personalidade entrará numa melhor fase de evidência e será melhor analisada. 9, 11 e 19; 10, 14 e 24 (horas e números).

— Os negócios financeiros estarão em projeção, apesar das dificuldades em firmar números e de lucros imediatos. 7, 20 e 21; 23, 24 e 34 (horas e números).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO (Escorpião)

Busque beneficiar-se melhor ouvindo os conselhos de pessoas interessadas no seu bem. 9, 10 e 11; 12, 11 e 23 (horas e números).

— Não se deixe dominar por pessimismo e esteja calmo, pois seus parentes afins estão vigilantes. 9, 10 e 14; 23, 34 e 44 (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO (Sagitário)

Sua generosidade dar-lhe-á boas oportunidades de vencer as dificuldades encontradas nos pontos de seu maior interêsse. 9, 20 e 22; 11, 13 e 24 (horas e números).

— Seja mais realista e enfrente as situações com bastante otimismo e tudo se resolverá. 9, 10 e 11; 23, 24 e 54 (horas e números).

GRANDE HOTEL ESTORIL

LIDERANDO OS HOTÉIS DO E. E. SANTO

VITÓRIA — E. E. SANTO

O maior, o mais luxuoso e o mais moderno Hotel do Estado

End. tel.: — ESTORIL — Tel.: 2217

LA BENGUEL

Queria cem mil, ganhou um "long-play"

Nóbrega

Rádio e TV — Nestor de Holanda

DURANTE o mês de dezembro, e, já agora, em janeiro, ninguém falou mais de si próprio, na televisão, do que Manuel de Nóbrega. Os admiradores do conhecido produtor e animador ouviram tantas histórias suas contadas por êle mesmo, isso em dois canais (Copacabana e Laranjeiras), e três vêzes por semana, que muitos foram os que desertaram das fileiras de seus apreciadores. Tudo isto porque, sem contar com a presença de Ronald Golias e Canarinho em vários programas, Nóbrega ficou sem ter o que fazer (pelo menos, foi essa a impressão que deu) e se pôs a falar de si, a contar como nasceu, onde se criou, como chegou a rapaz, como foi morar em São Paulo; e apresentou a família tôda diante das câmaras; e as televitimas ficaram sabendo que êle não gosta de jiló, que Carlos Alberto não gosta de banana; que êle vai fazer viagem em maio; que não dorme sem ler. E foi por aí, e contou a vida tôda, em capítulos longos.

Nas Laranjeiras, durante as citadas palestras da série "Eu me fiz por si mesmo", Paulo Monte foi transformado em entrevistador, com as perguntas escritas pelo próprio entrevistado (os "slides" anunciavam a autoria do texto) e tudo isso ficou muito esquisito e surpreendente, porque as televitimas mil dêste Rio vinham julgando Nóbrega cidadão modesto, simples, de jeito bom, cujo êxito não subisse à careca simpática. No entanto, vimos todos que qualquer dia dêsses, êle vai acabar posando para a reportagem do "Minha casa é assim" ou "24 horas da vida de um artista"...

Que pena!

BRÍCIO

SEXTA-FEIRA, no Canal da Urca, Brício de Abreu começou o ano, fazendo jus a seu "slogan" de "testemunha ocular da história". Levado para diante das câmaras, à noite, por Jair Amorim, para falar de discos, nosso Briabre contou história na qual envolveu a saudosa Dolores Duran. Disse que o samba "Castigo" nasceu de conversa entre a cantora e êle...

A certa altura da tal palestra, Dolores teria dito:

— Pois é, Brício, a gente briga, diz tanta coisa que não quer dizer...

Depois, a artista ficou parada, pensativa. No dia seguinte, mandou bilhete ao nosso herói: "Brício, obrigado pela inspiração". E o herói afirmou que guarda o bilhete, até hoje...

Deixemos de lado, porém, o ponto em que o Briabre se transformou em "muso" de Dolores Duran. O importante é que nosso companheiro Mister Eco está escrevendo série de reportagens para enfeixar em livro, sob o título de "Histórias das canções de Dolores". Como é das mais surpreendentes a aventura narrada pelo Brício, pois todos vimos quando e por que nossa falecida amiga compôs o "Castigo", Mister Eco deseja que Brício de Abreu lhe empreste o citado bilhete ou mesmo que forneça cópia fotostática, para que o episódio seja narrado e comprovado no livro. Estou certo de que o bom Briabre não se negará a colaborar com o Augusto, Sóbrio e também Necessário Mister...

* * *

Itinerário

PELA Jornal do Brasil, às 8,30, "Viva a música!" • O programa "A felicidade bate à sua porta", animado por Afrânio Rodrigues, na Rádio Nacional, será transmitido, hoje, às 18,35, diretamente de Cachambi. • "Primavera sem sol", novela de Carlos Gutemberg, será lançada, amanhã, às 13,05, pela PRE-8. • E resta agradecer votos de Boas Festas enviados ao redator desta seção pela Agência Casé, Sandy Lee, Conjunto de Show "Hi-Fi" e Companhia Brasileira de Petróleo Ipiranga.

HOJE E AMANHÃ NA TELEVISÃO

CANAL 6: 10,20 — Revista Picolino; 10,50 — No reino da música; 11,20 — Sua manhã de domingo; 11,40 — Quem quiser que conte outra; 12,00 — Cortina sonora; 12,30 — Clube do guri; 13,35 — Museu do futebol; 14,00 — Vesperal infantil; 15,00 — Tarde esportiva; 18,10 — Boliche; 18,45 — Gincana infantil; 19,35 — Reportagem; 20,00 — Aventuras de Rim-tim-tim; 20,30 — Ribalta; 21,00 — Lisoquindas; 21,30 — Cinema; 22,00 — Resenha esportiva; 22,35 — Noturno.

•

CANAL 9: 13,00 — Variedades; 13,30 — Semana esportiva; 14,00 — Jornada esportiva; 18,00 — Sessão de jazz; 19,00 — Cinelândia na prova dos nove; 19,30 — Música e manequins; 20,00 — TV de comédia; 20,30 — Violão de Bonfá; 21,00 — Novelândia; 22,00 — O enigma do espaço; 22,30 — Resenha esportiva Continental.

•

CANAL 13: 10,00 — Cineminha; 10,30 — Clube do titio; 12,05 — Feira mais ou menos livre; 12,30 — Botando banca; 13,00 — Coisas da Praia Grande; 13,30 — Lassie; 14,00 — Tarde esportiva; 18,10 — Placar; 18,15 — Variedades; 19,30 — Cineminha; 20,30 — Estudio A; 21,35 — TV-Rio Ringue; 23,05 — A democracia é assim.

SEGUNDA-FEIRA

CANAL 6: 12,00 — Meio-dia; 13,00 — Clube do disco; 13,30 — Televespertino; 14,00 — Cine-jornal-TV; 14,30 — Colégio do ar; 15,00 — Vozes da Tupi; 15,30 — Flauta, cavaquinho e violão; 16,00 — Clube do lar; 17,00 — Sessão das 5; 18,00 — Sonho em LP; 18,25 — A estrêla é o limite; 18,50 — Miss Brasil; 19,00 — Encontro com a priminha; 19,35 — Os gols da rodada; 20,00 — Repórter Esso; 20,15 — Quando os melhores se encontram; 22,10 — Reportagem; 22,30 — Grande Teatro.

•

CANAL 9: 18,00 — Variedades; 18,25 — Música e imagem; 18,40 — Teverama; 19,00 — TV de brinquedo; 19,30 — Roteiro musical; 19,45 — Telesporte; 20,05 — Casa de fados; 20,30 — Nat King Cole; 21,00 — Vale tudo; 22,30 — Notas e notas; 23,00 — Problemas da Guanabara.

•

CANAL 13: 16,55 — Rio, cinco para as cinco; 18,00 — Coelhinho; 18,35 — Desenhos de comédias; 19,00 — Circo do Arrelia; 19,45 — Esportes; 19,50 — Atualidades; 20,10 — Sem censura; 20,35 — PRK-30; 21,05 — Noites cariocas; 23,00 — Comentário político; 23,30 — Nosso informativo.

ESTÁ DOENTE?

Não tem melhoras? Deseja uma consulta espiritualista? Escreva dizendo o que sente para o Centro Espírita São Miguel, Rua Bela 313 enviando envelope, endereço e selos para resposta

Movimento 59 (II)

Madrugada — Mister Eco

ABRIL — Chuvas mil. Regina Maura ex-Miss São Paulo, respondia a processo de há muito se arrastando pelos chamados trâmites legais. Causa: o desencaminhamento de uma menor. Regina Maura declarou ao Meritíssimo: levei a menina para comer feijoada num apartamento, onde haveria "gente de respeito e bem situada na sociedade". Feijoada danada de indigesta. A menor não ficou nada bem situada... Damita Jo, cantora norte-americana, no Fred's. Fracota e despersonalizada. Começavam a surgir os biógrafos de Nat Cole. Todos escrevendo a mesma coisa com as mesmas palavras e a mesma pontuação. Mera coincidência. Brício de Abreu foi um dêles. Nádia Maria estreou no Texas-Bar, muito aplaudida por seus colegas de televisão, que faziam a claque. Os "barbudos" de Fidel Castro recebendo vivas de Cuba Libre dentro das "noites". Estrondoso sucesso de Nat King Cole no Copacabana Palace. Mesas até no palco. Senhores respeitáveis perderam a compostura aos gritos de Di-vi-no! Senhoras não menos atiraram flôres no Nathaniel, que viria a ser a maior atração estrangeira — masculina — do ano. Esboçava-se um movimento para que a vida noturna começasse mais cedo. Morreu no nascedouro, por falta de argumentos. O sr. Harry Stone convidava para um coquetel em sua residência, em honra de Nat Cole. O sr. Harry Stone pensou duas vêzes e depois desconvidou muita gente, sem que se saiba por que. "Hi de Ho" na praça. Findava abril e "The Cotton Club Revue" estreava no Copacabana Palace, quase melancòlicamente. E tinha Cab Calloway, Leslie Scott, Ketty Lester, Eddie Barefield e outros grandes artistas. Não houve sucesso. Tampouco interêsse de. O público sofisticado do Copa subiu as escadarias. Eram trinta e três negros...

MAIO — Uma peruca estreando no Fred's. Embaixo da peruca, Ivon Cúri, sua bossa e sua simpatia. Ivon rasgava o "retrato de Maria" tôdas as noites, fingindo chôro e pileque. E agradava. E era também engraçadíssimo... Norma Benguel exigia da Odeon cem mil cruzeiros a título de indenização, por ter essa emprêsa gravadora usado fotografia sua, na capa de um "long-play", indevidamente. La Benguel, em "arreglo", acabou gravando um disco-milagroso — que era todo o seu sonho. Festa dos radialistas: inauguração de seu belo hospital. No "Au Bon Gourmet", cantava uma môça chamada Ginger Ryan. Agradou tanto que José Fernandes, atendendo a pedidos, estabeleceu que Ginger só deveria cantar madrugada alta, quando a casa estivesse vazia... Desaprecia o gordo e simpático Comendador Bahar, uma grande figura. Doris & Rossie, as chilenitas, metendo seus cachitos na "boite" do "seu" Frederico, que, por incrível que pareça, anunciava Gregório Barrios, "el cantante faisandé". A Night and Day fazia estrear, finalmente, mais uma edição de "Clarins em Fá", agora com o título de "The Million Dollar Baby". Ficou, como sabeis, até o fim do ano e vai começar o ano novo recauchutado com o nome de "Variety 1960", nas águas do título do "show" de Ari Barroso. Booker Pittman, sucesso na "boite" Plaza. Buca sòzinho, era o "show". Valdir Calmon levava estudantes ao Distrito Policial para que lhe pagassem uma nota de sete mil e duzentos cruzeiros, consequência da tradicional "Operação Pendura". Perdeu tempo e o dinheiro. Os moços fizeram prova de insolvência e ganharam alguns conselhos do doutor delegado.

* * *

JUNHO — "Recado", um samba de Djalma Ferreira e Luís Antônio, a música mais tocada nos bares e nas "boites". E' muito parecida com "The Strike", de José Ferrer, do filme "Almas em Desespêro". Ibrahim Sued fazia-se dono de uma campanha financeira, já iniciada, para salvar a Pró-Matre. Fêz bonito e houve quem lhe quisesse pegar as sobras, sem resultado. Coisas da inveja. E não é que Gregório Barrios estreou mesmo? Pois é, gentes. "Strip-tease" no Clube 36, com intervenção policial. Havia menores tirando a roupa. Yma Sumac fazendo valer as suas famosas cinco oitavas no Golden-Room, um tanto ou quanto sôbre a indiferença. E Moisés Vivance, seu ex-futuro-marido, a tiracolo, dando entrevistas marotas com aquela da princesa inca, descendente de Atahualpa. Yma descende como sabeis, de holandeses. E é Ema. Foi bastante Vera Ribeiro ter sido eleita "Miss" Distrito Federal para que o dr. Eudoro proibisse a sua entrada em "boites" — antes, não — insistindo para que a bela comparecesse ao seu gabinete. Dr. Eudoro foi muito citado. E Stanislaw Ponte Prêta incluía no vernáculo o verbo "eudorar"... (continua).

* * *

Couvert

- O "reveillon", como prometia, foi dos mais sensacionais nos últimos anos, lotando todos os bares e "boites". E a praia de Copacabana também, com milhares de "despachos", de pôsto a pôsto.
- Um grupo resolveu fazer "reveillon" no "Au Bon Gourmet" estabelecendo que os cavalheiros compareceriam de "summer-jacket", exclusivamente. Nem "smocking" nem conversa. Diz-se que, por exigência de um colunista social integrante do tal grupo, a obrigatoriedade do "summer" foi estendida aos demais frequentadores da casa, desgostando muita gente e fregueses de todo o ano.
- Enquanto isso, o Sacha's adotava política mais inteligente e simpática. Estourando de gente, a preferência de possíveis vagas era dada aos frequentadores da elegante "boite", pedida acertada do "maitre d'hotel" Luís.
- A muito custo, Ari Barroso conseguiu apresentar o seu "show" no Fred's, tal a animação reinante e todo mundo querendo Carnaval. Aliás, era perfeitamente dispensável a apresentação do espetáculo no "reveillon" e depois da meia-noite, quando já se está por conta das alegrias do Ano Novo.
- Pela primeira vez na sua história, o "reveillon" do Copacabana Palace resistiu até às cinco horas da manhã.
- E o Ano Novo começou com o "show" "Tudo é Carnaval" de Haroldo Costa estreando sábado último na "boite" Plaza. Comentários depois.

Ajuda à escolinha

Artes — Antônio Bento

SE há instituição que mereça uma ajuda especial do público e dos artistas, no Ano Novo, esta é a Escolinha de Arte do Brasil, fundada e dirigida por Augusto Rodrigues. Estou fazendo esta observação a propósito da extensa campanha que a Escolinha vem desenvolvendo, com o objetivo de adquirir a sua sede própria, no Bairro de Laranjeiras. Chegou a hora de prestar-se um auxílio substancial à instituição, que é incontestàvelmente uma das mais vivas, no panorama artístico do país.

O ministro da Educação e Cultura, o professor Clóvis Salgado, tendo em conta a obra que vem realizando a Escolinha em 12 anos de atividades ininterruptas em prol da educação estética da criança, vem dando apoio decisivo ao movimento. O Teatro Nacional de Comédia também se associou à campanha dedicando à Escolinha a «avant-première» da peça «As Três Irmãs» de Tchekov, no Teatro Serrador, no dia 7 de janeiro, às 21 horas. São «patronesses» do espetáculo as senhoras Lia Salgado, Helena Parreiras Horta Meira, Maria Pia Miranda, Sônia Mota Alencar, Marisa Sparvolli, Amélia Vieira de Carvalho, Isménia Dantas, Maluh de Ouro Prêto e Nice Batista.

NÃO preciso acrescentar que a Escolinha goza de prestígio artístico, onde já fêz, com sucesso, várias exposições. Qualquer ajuda que lhe seja dada reverterá em benefício da cultura brasileira. Os ingressos para aquêle espetáculo podem ser reservados na Escolinha de Arte do Brasil, à Av. Marechal Câmara, 314 — 4.º andar pelo telefone 22-4521.

Exposições na Alemanha Ocidental

SEGUNDO informa de Bonn o I. F., a obra gráfica de Edvard Munch foi exposta no Salão do Congresso de Berlim. Quando faleceu em 1944, Munch deixou mais de 700 trabalhos gráficos, que estão hoje entre os mais procurados entre a gráfica moderna. A exposição de Berlim mostrou 101 gravuras, litografias e xilogravuras, propriedade da Coleção de Arte da cidade de Oslo, além de outras coleções.

A Galeria Nierendorf (Berlim) apresentou uma exposição de trabalhos de Chagall, que mostra um panorama de obra do artista de 1932 até o presente. A mostra continha "As Almas Mortas" de Gogol, ilustrações do Velho Testamento, série que o artista terminou em 1956.

A Galeria de Munique apresentou 22 aquarelas desconhecidas de E. W. Nay, no quadro de uma exposição de mais de 60 obras do artista. A mostra contém, em sua maioria, obras abstratas, compostas depois de 1936. Os quadros da sua última fase se caracterizam por superfícies coloridas, com acentos rítmicos. Críticos alemães destacam os elementos musicais, presentes nas suas criações.

A Associação de Arte de Stuttgart realizou uma exposição de 10 obras de Oskar Schlemmer, o qual, com suas reproduções geométricas da figura humana, fêz, no gênero, uma contribuição digna de nota para a pintura moderna. Nos seus primeiros trabalhos dedicou-se às tendências construtivas da escola "Bauhaus" que não mais o abandonaram por completa durante tôda a sua vida.

O Salão de Arte de Hamburgo apresentou "Desenhos Franceses do Século XX", exposição realizada com a contribuição de coleções da França, Holanda, Inglaterra e da Alemanha. O sr. Bernard Dorival, conservador do Museu Nacional de Arte Moderna de Paris inaugurou a mostra, que reúne obras de Roussel, Bonnard, Braque, Picasso, Matisse, Leger, Miró, Modigliani, Maillol, Despiau, Derais e outros.

Francisco Pereira da Silva: realidade brasileira

O teatro em 1959

Teatro — Paulo Francis

NÃO vou fazer a lista de sempre. Há coisas que convém esquecer. Cinco textos escritos por brasileiros, todos de qualidade — ainda que vária — estiveram em cena com repercussão junto à crítica e ao público: "Gimba", "Êles não usam Black-Tie", "As Provas de amor" e "A Tôrre de marfim". Funcionaram também Abílio, Bloch e as pessoas que escrevem para Eva Todos, Alda Garrido e Derci Gonçalves — não é fácil lhes guardar o nome pois falta-lhes individualidade. O ano foi do autor nascido no Brasil, dos dois, do bom e do ruim. E' um dos fatos sôbre o teatro que terá de ser levado em conta em 1960.

Sempre faltou essa dramaturgia para trazer identidade, distinção, ao teatro local. Dramaturgos existiam, mas humilhados e ofendidos pela ignorância, pelo colonialismo cultural dos empresários e vedetas. Dinheiro resolveu tudo, como sempre resolve para essa gente. O sucesso de bilheteria de "Pedro Mico", de Antônio Calado, e de "Êles não usam Black-Tie", em São Paulo, abriu os olhos dos donos do mercado. "Dá dinheiro, então é bom", conceituação de comerciante, num estalo de inteligência, forçado pelas ambições dos novos e pelo porrete da crítica. De agora em diante, com essa garantia econômica, os empresários e vedetas relegarão a segundo plano seus pirandellos e tennessees meia-confecção, sob pena de sairem de moda — a última das injúrias que pode ser infligida a essa gente.

O TEATRO que deu dinheiro foi popular. Não há mais campo, no momento, para o drama burguês, com seu individualismo hermético — isto quando se pretende viver de teatro. O teatro popular é a resposta. A burguesia brasileira já amadureceu o bastante para suportar a cultura popular — com a falta de dinheiro que temos por aí, o problema de subsistência dos operários não deixa de provocar uma identificaçãozinha — embora seja uma "open question" (se Eliot me permite) se a classe operária, com sua sensibilidade embrutecida pelo trabalho pesado e o entretenimento em massa, pode ou não ir ao encontro de "Êles não usam Black-Tie".

Essa questão é séria. A falta de um denominador comum de valores, a fragmentação ética de nosso tempo — velhos e dolorosos clichês — reduziram as artes a uma indigência de comunhão. Senhor e servo podiam partilhar "Édipo", ou Bunyan, mas senhor e servo só podem agredir-se caso entendam realmente "Êles não usam Black-Tie" — e isto quando se entendem, o que só acontece no nível do teatro popular. O ideal, por certo, é que não existam senhor e servo, mas sêres humanos apenas. Não se pode, entretanto, pretender que êsse estado de coisas exista no presente. E os artistas vivem no presente, por excelência. Têm de reproduzir o que vêem.

Mas, enfim, êsses problemas não são da alçada do crítico, mas da sociedade em geral. Ao crítico cabe apenas registrá-los. Acredito que teremos, doravante, em meio às porcarias que constituem a média da produção teatral, uma razoável representação da realidade brasileira; que o teatro deixou de ser o mero comércio ou a criançada diletante de antes; que há um grupo de profissionais de palco, que também são artistas, em atividade.

ESTREOU o Teatro dos Sete, revelando vocação arqueológica, restaurando e galvanizando "O Mambembe", de Artur Azevedo. Essa comediota foi investida do humor, do profissionalismo europeu do diretor-cenógrafo Gianni Ratto, auxiliado por figurinos de Napoleão Moniz Freire, por intérpretes como Fernanda Montenegro, Ítalo Rossi, Renato Consorte etc. Permaneceu comediota, mas tornou-se um espetáculo a que se pode assistir, a despeito do texto — uma contradição em têrmos de teoria teatral, mas há muito deixei de crer em coerência quando se fala de teatro. A classe teatral e grande parte do público, não entendeu as coisas assim. O fato é que, para muitos, "O Mambembe" é o máximo que esperam em texto. A gratidão da velharia mental foi ridiculamente comovente — se é que tal coisa existe: um grupo de jovens, indiferente ao vedetismo do TBC, repudiando os cobres de Abílio Pereira de Almeida (que chama gente assim de "Sorbonne"), começando com Artur Azevedo (exclamação). O Teatro dos Sete ganhou muito dinheiro e prestígio em virtude dessa incompreensão, o que já é alguma coisa em matéria de resultado de incompreensões. Acredito, entretanto, que o grupo se defina com "A Profissão da sra. Warren", de Bernard Shaw. De Artur Azevedo a Shaw é um salto que pode ser mortal, mas que é a única razão de ser de uma companhia de teatro, que não se venda em balcão. A seguir, os Sete entrarão na realidade brasileira, que Artur Azevedo nunca sonhou perceber, com "Cristo Proclamado", de Francisco Pereira da Silva.

Nada mais há que dizer sôbre 1959, que mereça papel, espaço e a paciência dos leitores.

Registro

1787 — Nasce, em Toulon, França, Teodoro Alexandre Beaurepaire.

1825 — Publicação do edital do intendente geral da Polícia do Rio de Janeiro, Francisco Alberto Teixeira de Aragão, ordenando o toque de sino que anunciava a hora do fechamento das portas à noite. Esse sinal era conhecido por «toque do Aragão».

1934 — Morre, no Rio de Janeiro, o ilustre magistrado José Cândido de Matos.

1935 — Morre, em Haia, Temístocles de Graça Aranha, embaixador do Brasil junto ao govêrno da Holanda.

A exemplo dos anos anteriores, mais um curso de férias será realizado pela Pró-Arte, de 17 de janeiro a 13 de fevereiro de 1960, em Teresópolis.

Patrocinado pelo Ministério da Educação e Cultura e pela Prefeitura de Teresópolis, que gentilmente colabora, pondo à disposição da Pró-Arte o salão nobre da Prefeitura, para a realização dos concertos aos sábados. Aos domingos, haverá "matinées" em frente à Igreja.

— Estão abertas as inscrições para os cursos intensivos de instrumentos e matérias teóricas, a fim de preparar o candidato para o Concurso de Habilitação, a realizar-se em fevereiro, sob jurisdição do Ministério da Educação e Cultura.

REUNIÕES

Em cumprimento a dispositivo estatutário, reunir-se-á ordinàriamente na sede da Rua Pompeu Loureiro, 116 — Copacabana, no próximo dia 7, quinta-feira, às 20 e às 21 horas, em 1a. e 2a. convocações, respectivamente, o Conselho Deliberativo do Olímpico Clube. Da ordem do dia constam assuntos de magna importância para os destinos da tradicional agremiação.

Em sessão realizada na última têrça-feira, às 17,30 horas, a Academia Carioca de Letras, sob a presidência do acadêmico M. Paulo Filho, com a presença da maior parte dos seus membros, elegeu a sua diretoria para o exercício de 1960, constituída dos acadêmicos M. Paulo Filho, presidente; Othon Costa vice-presidente; Modesto de Abreu, 1º secretário; Murilo Araújo, 2º secretário; Henrique Orciuoli, tesoureiro; Saudino de Gusmão, bibliotecário; e Moacir Silva, diretor da revista.

COMEMORAÇÕES

No restaurante da ABI, realizou-se mais uma reunião com que os antigos Aspirantes da Escola Militar de Realengo estão comemorando os 25 anos de formatura. Fazem parte da turma, entre outros, os coronéis Janary, Terencio, Maldonado, Travassos, Peralta e José Ramos, membros destacados na administração, ensino e Fôrças Armadas do país. Oficiais da ativa e da reserva vieram de todos os recantos do Brasil para reencontrar os companheiros que os anos decorridos não separaram, pelo contrário mais uniram, em prol da grandeza da Pátria.

Fórmula JH daria 65...

(Conclusão da 9.ª pág.)

portâncias que compensam uma saída do Brasil.

E outro exemplo temos no detalhe da cota por jôgo. Qual é clube que percebe, por jôgo, no exterior 500 mil cruzeiros? É difícil. Um ou outro. Entretanto uma seleção não se atiraria a isso. É o valor do prestígio que impõe uma cota muito mais alta. Isso porque ao empresar a seleção, sabe o promotor que tem em mãos uma grande atração. E isso é dinheiro que passa pela bilheteria e, naturalmente, a cota tem que ser muito maior".

POVO NÃO FICA SEM FUTEBOL

"Devo dizer que essas seleções não serão formadas durante certames. Seriam feitas após um Rio-São Paulo por exemplo, naquele período exato em que os clubes excursionam em busca de cobertura financeira. Portanto, pecará por base, se disserem que isso tirará ao público os seus clubes. É sabido que essas excursões, portanto o seu aproveitamento com seleções, além de muito mais lucrativa para os clubes, aumentaria o valor de seus próprios jogadores e, no fim, o lucro total é dos clubes, pois a cota da CBD seria uma percentagem a ser estudada que não ultrapassaria, vamos dizer, 20 por cento."

MELHOR PARA O BRASIL

"No fim todos ganhavam. Os clubes os milhões, o futebol brasileiro com a constância de suas representações e há, ainda, a experiência que jogadores mais novos adquiririam nos confrontos de seleções, sendo mais úteis assim aos compromissos oficiais, que teremos a enfrentar no futuro."

ATRAÇÃO

"Não se pode sequer comparar o valor como atração entre uma seleção e um quadro de clube, isso é por todos reconhecido. Dessa forma, uma seleção brasileira indo à América Central, descendo pela América do Sul, por ventura já calculou que fonte de renda seria para êsses clubes que forneceriam jogadores à seleção? Na Europa, onde o Brasil conquistou a Copa do Mundo, a visita de uma seleção nacional é uma imensa canalização de dólares para os clubes. E no Oriente Médio, centenas de milhares de dólares são oferecidas por poucas apresentações da seleção nacional. E pelo Brasil, uma excursão de um selecionado brasileiro além da satisfação que dará ao povo daria mais por jôgo do que muitos jogos feito por um único clube. Essa a verdade".

APOIO À FÓRMULA

"Aí está a fórmula que apresento aos clubes. Pode ser discutida e analisada, como o será, tenho certeza. Como também será criticada. É natural isso. Entretanto, aquêles responsáveis pelas direções dos clubes sabem dos aflitivos problemas que tem na cobertura financeira. Dou a fórmula para que entrou em seus cofres 65 milhões de cruzeiros, sem nenhuma despêsa", concluiu o sr. João Havelange, presidente da CBD.

T. DE CONTAS JÁ TEM NOVO PRESIDENTE

Tomou posse ontem à tarde, na presidência do Tribunal de Contas da União, o ministro Antônio Brochado da Rocha, eleito, em dezembro passado, para a direção daquela Casa no período de 1960. Na mesma ocasião, assumiu a vice-presidência o ministro Joaquim Coutinho, reconduzido a êsse pôsto no mesmo pleito.

A solenidade contou com a presença de todos os membros daquela Côrte e decorreu sob a presidência do ministro Rubens Rosa na qualidade de mais antigo. Além dêle, fizeram uso da palavra outros membros do Tribunal, inclusive o ministro José Pereira Lira, que exerceu a presidência em 1959, e congratulou-se com os recém-empossados.

O Olaria...

(Conclusão da 9a pág.)

dir Vital do Nascimento — comunicações; Fernando Petronilho Caldas — jurídico; vereador Mourão Filho — relações especializadas; Valter Sá Biancardini — amadores; José Ramos de Melo Barreto — propaganda.

Em férias...

(Conclusão da 9a. pág.)

rá tomada nesta fase de descanso para os profissionais é a contratação de elementos vindos do interior brasileiro. Vários olheiros já se encontram em atividades no Estado do Rio. Os trabalhos deverão se estender, dentro em breve, até o Estado de Minas Gerais.

Adiamento...

(Conclusão da 9.ª pág.)

a direção da Confederação, que no decorrer desta semana decidirá em reunião quais as medidas a serem tomadas em defesa do bola-no-cesto nacional.

PERTURBAÇÃO DE DATAS

Previsto o continental masculino para o período de 20 de fevereiro a 10 de março, a direção da CBB tomou imediatas providências para a organização do selecionado patrício, convocando os técnicos Kanela, Brito Cunha e Marson e distribuindo formulários aos atletas convocados. Tôdas as respostas estão baseadas naquelas datas o que resultará na perturbação no serviço de contrôle de licenciamento dos jogadores. Há a acrescentar ainda a enorme dificuldade que terão os dirigentes da Confederação com a proximidade do sul-americano com as Olimpíadas de Roma no que se refere ao afastamento do país por duas vêzes seguidas de jogadores estudantes, funcionários públicos e militares. Quanto à Federação há o problema do certame carioca que terá que ser interrompido por longo prazo ocasionando maior prejuízo à Confederação na época do preparo do selecionado para os Jogos Olímpicos.

NÃO ACEITAR O CANCELAMENTO

Adianta-se que a Confederação Brasileira de Basquete não aceitará ou protestará contra o novo adiamento do Sul-Americano, devendo encaminhar à Federação Argentina um ofício estranhando a modificação de datas. Chega-se a prever a ausência dos brasileiros no certame de Córdoba, hipótese que provàvelmente assustará os dirigentes do basquete portenho uma vez que o conjunto verde-amarelo constitui a atração do Campeonato pois é atualmente campeão do mundo e campeão invicto da América do Sul.

DECISÃO BOTAFOGO x OLARIA

Inicia-se na próxima terça-feira a série "melhor de três" entre o Botafogo e o Olaria para a decisão do Campeonato de Estreantes Feminino. A segunda partida está programada para o dia 7 e na hipótese de empate e necessidade da "negra" esta será realizada na noite de sábado, dia 9.

TREINA O SELECIONADO CARIOCA

Preparando-se para o Campeonato Brasileiro Feminino, programado para o próximo dia 10 no Maracanãzinho, treinará o selecionado carioca amanhã possivelmente na quadra A. A. Grajaú. Charles Borer, na parte técnica e a jogadora Laura, no preparo físico, conduzirão o apronto.

Cancelado...

(Conclusão da 9.ª página)

tre os jogadores dos dois clubes. Como o Bangu não atuou bem em nenhum dos encontros contra o Botafogo pela disputa do título de vice-campeão, perdendo o primeiro por 4x1 e o segundo por 2x0, o interêsse da partida ficou muito reduzido.

Além disso, os jogadores do Fluminense vêm de um período de descanso de mais de quinze dias e estão fora de forma, o que poderia ocasionar um revés contundente. Em contato com Castilho, o treinador Zezé Moreira lhe fêz estas ponderações.

Baseados nestas duas razões é que Décio Esteves e Castilho, diretores das duas caixinhas, resolveram cancelar o jôgo que estava marcado para hoje à tarde, no campo do Fluminense.

"DIABOS" DERAM ALMÔÇO

Tendo em vista ao 104.º aniversário dos "Tenentes dos Diabos", na tarde de ontem, foi oferecido um almôço em sua sede, ocasião em que compareceram o "Rei Momo I e Único", o sr. Mário Saladini, diretor do Departamento de Certames da PDF, e a crônica especializada.

Dinheiro cubano na revolução

ASSUNÇÃO, 2 (UPI-DC) — O presidente do Paraguai, general Alfredo Stroessner, disse hoje em entrevista à imprensa, que, segundo depoimentos de prisioneiros na fracassada invasão da região Sul-Oriental do país, a 12 de dezembro último, a ajuda monetária recebida pelos rebeldes foi proveniente de Cuba.

Acrescentou que não há como negar também a influência dos comunistas na invasão, "conhecidos que são seus métodos", e afirmou que o comunismo se oculta sob o rótulo da Democracia para alentar a discórdia contra os Estados Unidos.

DESMENTIDO

Disse o general Stroessner que às autoridades de Cuba cabe opor desmentido a tais afirmações e, a seguir, indagado sôbre supostas viagens de alguns dirigentes políticos paraguaios àquele país, comentou: "Publicaram-se, em jornais desta capital, notícias a respeito de viagens recentes que teriam feito a Cuba certos dirigentes políticos paraguaios".

Sôbre o alcance, propósitos e importância do movimento, assim como sôbre quais os verdadeiros dirigentes do movimento, declarou: "O Ministério do Interior já expressou a verdade quanto ao seu alcance, propósitos e sôbre os seus dirigentes. Pode-se acrescentar que se trata de assaltantes e malfeitores políticos, cujos atos revelam sua periculosidade. Como exemplo, posso referir o caso do cidadão alemão Federico Soger, homem pacífico, honesto e trabalhador, que foi barbaramente morto, sem nenhum motivo, e teve ainda sua espôsa violada e ultrajada por um grupo de bandidos".

SENTIMENTAL

A REVISTA QUE É O SEU IDEAL

Sumário do n.º 8

NO CÉU CONQUISTOU SEU CORAÇÃO, emocionante fotonovela completa — CASA? SÓ COM MARIDO! (Conto) — OS ASTROS E VOCÊ — A CARREIRA TEATRAL PARA A MULHER NO BRASIL (Reportagem com Paulo Autran) — HORÓSCOPO DE OSCARITO — FLORILÉGIO DA CANÇÃO — VOCÊ PERGUNTA E OS ARTISTAS RESPONDEM (Respostas de Anísio Silva, Manuel Monteiro, Adelaide Chíoso e Carlos Matos) — CANTINHO ROMÂNTICO — DIZ-QUE-DIZ DO MUNDO DA TELA — O MÉDICO ACONSELHA (Consultório Médico, Gratuito — CHAPÉUS E PENTEADOS (Sugestões) — O RISO FAZ UM BEM! (Humorismo) — DÁDIVA DE "ANJO NEGRO" É DISTRIBUIR GARGALHADAS (Reportagem com Grande Otelo) — A MODA ACONSELHA (Consultório de Modas e Costuras, Gratuito) — PARA BEM VESTIR (Modas) — COMO EMPREGARIA O SEU DINHEIRO? (Teste) — CONFIDENCIALMENTE (Consultório Sentimental, Grauito) — MULTIPAS ILUSTRAÇÕES, etc., etc.

"SENTIMENTAL"

A MAIS BELA REVISTA MENSAL MODERNA!

Cada número contém 100 variadas, empolgantes páginas — Cr$ 15,00

A venda nas bancas de jornais

IPASE

Divisão de Administração de Bens

EDITAL

O Chefe da DIVISÃO DE ADMINISTRAÇÃO DE BENS DO IPASE solicita o urgente comparecimento dos candidatos inscritos na concorrência pública do Conjunto Residencial de Jacarèpaguá, que tenham obtido de 1.060 a 1.052 pontos e com financiamento inferior a Cr$ 480.000,00, caso queiram depositar a diferença que os possibilite a concorrer aos apartamentos restantes, comparecerem à Seção Local de Administração de Bens, na Rua Pedro Lessa n.º 36, 2.º andar, dentro do prazo de 8 (oito) dias.

DIVISÃO DE ADMINISTRAÇÃO DE BENS

RUY MARTINS PINHEIRO
Chefe Substituto

SINDICATO DOS HOTÉIS E SIMILARES DO RIO DE JANEIRO

RUA DO CARMO, 9, 10.º ANDAR

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

De conformidade com os Estatutos, são convocados os Senhores Associados quites a se reunirem em assembléia geral extraordinária na sede do Sindicato, na Rua do Carmo, 9, 10.º andar, no dia 4 de janeiro de 1960, às 15 horas, em primeira e única convocação, a fim de deliberarem sôbre a seguinte

ORDEM DO DIA

Apreciação, debate e votação da proposta do Presidente do Tribunal Regional do Trabalho, formulada na Audiência de Conciliação de Dissídio Coletivo instaurado pelo Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro e Similar do Rio de Janeiro.

Rio de Janeiro, dezembro de 1959

JOSÉ GIL DIEGUEZ
Presidente

LICEU IMPÉRIO

ENSINA-SE CORTE E COSTURA

CONFECÇÃO DE CINTOS PLISSADOS

ACEITAM-SE ENCOMENDAS DE MOLDES

Largo de São Francisco, 26 - 12.º and. - Grupo 1220

Ed. Patriarca — Tel. 43-4284

das 15 às 17 horas

CUPIM

Baratas, Ratos, Pulgas etc. — Orçamento grátis — Garantia de 6 a 12 meses. Cupim 8 anos — RUGANI & CIA. LTDA. — Rua São José n.º 90, sala 1.205 — Rio — Telefones: 22-0873 22-3289 e — Niterói: Tel 2-7832.

AVISO

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Carteira de Penhôres

Leilão de Jóias e Mercadorias

De ordem do sr. Director da Carteira de Penhôres, comunico aos interessados que serão levados a leilão, à Rua Sete de Setembro, 187, a partir das 12 horas, nos dias 4, 5 e 7 de janeiro de 1960, os objetos referentes às «Cautelas» de penhor de «jóias» das agências São Bento e Madureira, emitidas ou renovadas em «maio» de 1959, cujos prazos já se encontram vencidos e, no dia 8 de janeiro de 1960, os objetos referentes às «Cautelas» de penhor de «mercadorias» da Agência Madureira, emitidas ou renovadas em «maio» de 1959, cujos prazos já se encontram vencidos.

Os mutuarios que desejarem retirar de leilão os objetos empenhados poderão fazê-lo até o momento do pregão, mediante o pagamento dos respectivos débitos.

A exposição dos objetos relacionados será igualmente realizada nos dias 4 e 5 (Agência São Bento), 7 (Agência Madureira jóias) e 8 (Agência Madureira — mercadorias), das 9 às 12 horas, no mesmo local acima indicado.

CATÁLOGOS ESPECIFICADOS SE ENCONTRAM À DISPOSIÇÃO DO PÚBLICO EM TÔDAS AS AGÊNCIAS DE PENHOR.

FERNANDO TORQUATO OLIVEIRA
Inspetor

CURSO TÉCNICO TÊXTIL

O CURSO TÉCNICO TÊXTIL que tem a duração de quatro anos, inteiramente gratuito é ministrado em excelentes laboratórios especializados, dispondo de completo equipamento para aulas práticas.
O TÉCNICO TÊXTIL ocupa um lugar de comando e prestígio na indústria, obtendo fácil e bem remunerada colocação.
O Diploma de Técnico Têxtil registrado no Ministério da Educação e Cultura, assegura o acesso a Escolas Superiores (Decreto-Lei n.º 34.330 de 21/10/1953).

Além de auxílio financeiro, mensal, a Escola fornece, ainda, o almôço gratuito.

ESCOLA TÉCNICA DE INDÚSTRIA QUÍMICA E TÊXTIL
Rua Dr. Manoel Cotrim, 195 — Estação Riachuelo — Distrito Federal
Informações pelos telefones: 23-9283 e 49-2307

Sítios - Estr. Contôrno - Magé

3.000m2 — à vista: Cr$ 56.000,00 ou em 72 prestações de Cr$ 1.111,00
10.000m2 — à vista: Cr$ 112.000,00 ou em 72 prestações de Cr$ 2.222,00
22.000m2 — à vista: Cr$ 216.000,00 ou em 72 prestações de Cr$ 4.164,00

Ruas largas avaletadas. Tudo rigorosamente demarcado. Ideal para criar e plantar. Numerosos sítios já em franca produção. Áreas planas ou com ligeira elevação. Informações: Mercantil Rio de Janeiro, Av. Rio Branco, 120 — 12.º andar — sala 1.220. Fone: 32-9211, com sr. MAX ou em Caxias Avenida Plínio Casado 5 — sala 105.

RODOVIA NITERÓI-FRIBURGO

SÍTIOS

A 50 minutos das Barcas
ÁREAS DE 3.000 a 25.000m2
SEM ENTRADA
PRESTAÇÕES A PARTIR DE CR$ 972,00

4 linhas de ônibus regulares cortando o loteamento, com 13 horários diários. Cooperativa organizada. Fornecimento de mudas, sementes e ferramentas. Maquinaria agrícola, inclusive trator para uso dos compradores

MERCANTIL RIO DE JANEIRO S/A.

Av. Rio Branco, 120 — 12.º andar — sala 1.220 — Telefone: 52-5172

PEREGRINA PODERÁ DESFORRAR-SE DA ADVERSÁRIA CARMEN'S CHOICE

Lembretes

1º PÁREO
ZAGAL volta mais preparado e já pode vencer.
VIETNAM pode surpreender em pista de areia leve

2º PÁREO
CHANGUITA correu menos, outro dia, mas agora tem "chance" novamente.
FLEUR BLEUE é adversária a ser cogitada

3º PÁREO
RANAI volta bem preparado e mesmo na areia talvez leve a melhor.
WOOD FROST é a fôrça da competição. Anda em forma.

4º PÁREO
MAR CÁSPIO apanhou estado e vai dar trabalho novamente
LUNERO tem altas possibilidades de vitória e sua poule é elevada

5º PÁREO
PEREGRINA trabalhou bem para êste compromisso
CARMENS CHOICE é a principal "inimiga" de Peregrina

6º PÁREO
CLARETA retornou à sua turma, podendo, por isso, vencer a prova.
XÊTA reaparece com um bom exercício e vai dar trabalho às rivais

7º PÁREO
VÁ LÁ está aí de volta, como fôrça da prova.
PILAR "rende" o dôbro na raia pesada. Poule alta

8º PÁREO
GADANHA se transforma na raia sêca. Seria concorrente.
TÂMISA entrou em forma e não sai do marcador há várias reuniões.

Corrida de quinta-feira no Hipódromo da Gávea

1.º páreo — às 14,05 horas — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00.

	Ks.
1—1 Gorse	60
2 Hurok	60
2—3 Anfortas	56
4 Mariska	56
3—5 Protetor	54
6 Alfimeiro	60
4—7 Marcano	60
8 Cor de Nove	56

2.º páreo — às 14,35 horas — 1.300 metros — Cr$ 70.000,00.

	Ks.
1—1 Pelisco	56
2 Elsener	56
2—3 Mirabeau	56
4 Xelro	56
3—5 Carrousel	56
" Rei Mouro	56
4—6 Timbo	56
" Habilidoso	56

3.º páreo — às 15,05 horas — 1.200 metros — Cr$ 60.000,00.

	Ks.
1—1 Melusina	60
2—2 Urupina	54
3 Bola Spertuna	60
3—4 Ajaúna	52
5 Supimpa	60
4—6 Colombelle	56
" Eclipse de Madrid	54

4.º páreo — às 15,40 horas — 1.300 metros — Cr$ 70.000,00.

	Ks.
1—1 Urutaca	56
2 Bruma	56
2—3 Etch ke	56
" Eagle Red	56
3—4 Densidade	56
5 Xiririca	56
6 Joaseira	56
4—7 Lunda	56
8 Grama	56
9 B. Rica (ex-Miss Bangu)	56

5.º páreo — Prova Especial — 1.400 metros — às 16,10 horas — Cr$ 120.000,00.

	Ks.
1—1 Sherif	49
2—2 Francolim	49
3 Itanai	52
3—4 Cochise	57
" Bon Soir	57
4—5 Estroncio	52
" Quebrafogo	49

6.º páreo — às 16,40 horas — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00 — (Betting).

	Ks.
1—1 Mme. Senatore	50
2 Nerine	50
3 Lágrima	50
2—4 Fair Hellen	60
5 Urupanan	60
3—6 Teguelgalpa	50
7 Talulah	50
8 Vergonha	50
4—9 Dorotice	50
10 Lambôa	60
11 El Masué	60
12 Dindem	60
" Odysséa	60

7.º páreo — às 17,15 horas — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00 — (Betting).

	Ks.
1—1 Isleros	60
" Titan	60
2 Bon Marché	56
2—3 Carpentier	60
4 Ichabó	60
5 Cavalière	60
3—6 Tisnado	60
7 Bolzano	60
8 Cúme	60
9 Cruz de Aceiro	60
4-10 Guarixó	52
11 Lo Schiavo	50
12 Arrebitado	56
" Kansas Gay	60

8.º páreo — às 17,50 horas — 1.200 metros — Cr$ 60.000,00 — (Betting).

	Ks.
1—1 Cascador	60
2 As lado	50
3 Malvinero	54
2—4 Ulan	60
5 Cacho	60
6 Jerônimo	54
3—7 Iangeli	60
8 Raro	60
9 Faveiro	60
4-10 Cacife	60
11 Souvenir	58
12 Fogareiro	60

CLINICA MÉDICO-CIRÚRGICA DO
DR. AMÉRICO CAPARICA
Consultório: Rua Visconde do Rio Branco 31 (Elevador) — Telefone: 42-2056 — Diàriamente das 16 às 19 horas.
Residência: Rua Gonçalves Crespo, 366 (1.º andar) Apartamento, n.º 201 — Telefone: 28-0263

Pupila de Paulo trabalhou bem

A reunião desta tarde no Hipódromo da Gávea terá como prova básica o quinto páreo do programa, que na distância de 1.600 metros e com a dotação de Cr$ 120 mil se destina a éguas nacionais de três anos e mais idade, achando-se inscritas as competidoras Peregrina, Carmen's Choice Ballarina, Miltonia, Dianela, Guaja de Madrid e o "brotinho" Shell.

A pupila de Paulo Morgado, que reaparece bem preparada, tem amplas possibilidades de derrotar as suas rivais, bastando para isso que deixe de se atirar para dentro nos últimos 300 metros do páreo — ocasião em que, geralmente, a filha de Palaciega "Manhera" no bridão do popular "Beguinho".

GRANDE RIVAL

Porém Carmen's Choice, que há uma semana derrotou a pupila de Paulo Morgado por escassa diferença, levando seis quilos de vantagem, normalmente deverá dar bastante trabalho àquela rival. Carmen's Choice volta com um trabalho de 91"2/5 para a distância de 1.400 metros, com bom final, e a pilotada de M. Silva com 103"4/5 para o seu floreio da milha. Ambas ostentam boa forma e provàvelmente decidirão a vitória palmo a palmo. A potranca Shell surge como melhor azar do páreo, uma vez que também reaparece com um sugestivo exercício de 91"2/5 nos 1.400 metros, o qual, no caso de fracasso de uma das favoritas, já recomenda a pupila do "Verde e Prêto" a uma performance destacada mesmo nessa turma.

PAULO

Paulo Morgado, preparador da égua Peregrina

Nossos informes para hoje

1.º Páreo — 1.200 mets. — Cr$ 80.000,00 — Cr$ 24.000,00 e Cr$ 16.000,00 - Às 14,05 - Record: 73"1/5 L'Amiral e Zuzuca

Animais — Joquets	Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Zagal, J. Marchant	55	Até agora nada de bom tem feito	L. Ferreira	4º de Boreas — Muscarj	59"2/5 1.000 GL
" Zás, A. G. Silva	55	Retôrço dos melhores. Pode vencer	G. Rodrigues	7º de Estrilo — Zambi	83" 1.400 AP
2—2 Vietnan, O. Ulloa	55	Excelente estado. Nosso favorito.	E. Freitas	8º de Reward — Pasteur	82"1/5 1.300 AL
3 Banquete, F. G. Silva	55	Não cremos que consiga vencer	R. Freitas	8º de Zambi — Zil	88"4/5 1.400 AM
3—4 Orvalhero, M. Silva	55	Outro grande nome do páreo	N. Pires	3º de Estrilo — Zambi	83" 1.400 AP
5 Guerrilheiro, J. Tinoco	55	Numa grama, custariam a agarrá-lo	O. F. Reis	4º de Epson — Quejando	62"3/5 1.000 AU
4—6 Verdun, I. Souza	55	Veloz e frouxo. Pode assustar	M. Mendes	4º de Zambi — Zil	88"4/5 1.400 AM
" Quejando, P. Fontoura	55	Vem de último mas pode figurar	M. Mendes	Uº de Zambi — Zil	88"4/5 1.400 AM

Nossa indicação — ORVALHEIRO   Adversário — ZAGAL   Bom azar — VIETNAM

2.º Páreo — 1.600 mets. — Cr$ 70.000,00 — Cr$ 21.000,00 e Cr$ 14.000,00 — Às 14.35 — Record: 97"2/5 — Farinelli.

Animais — Joquets	Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Ranai, P. Gomes	50	Achamos que dificilmente perderá	G. Feijó	6º de Dix — Frontenac	124"2/5 2.000 GL
2—2 Cursor, L. Rigoni	58	Vem de péssima corrida	M. Sousa	Uº de Mano a Mano — Swami	86"4/5 1.400 AU
3—3 Beto, M. Silva	56	Não é mais o mesmo Beto	P. Morgado	7º de Lohengrin — Dix	96"2/5 1.600 GL
4—4 Cylon, A. Santos	50	Trabalha bem e corre pouco	F. Schneider	7º de Xiu — Disco	88"3/5 1.400 AU
" Wood Frost, J. Tinoco	50	Ótimo nome na competição	F. P. Schneider	7º de Gong — Benghasi	110"1/5 1.800 GL

Nossa indicação — CYLON   Adversário — RANAI   Bom azar — CURSOR

3.º Páreo — 1.400 mets. — Cr$ 80.000,00 — Cr$ 24.000,00 e Cr$ 16.000,00 — Às 15.05 h. — Record: 84"4/5 — Urge

Animais — Joquets	Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Changuita, L. Rigoni	55	Parava que nem cágado. Não cremos	M. Salles	10º de Lebre — Miss Boneca	60"1/5 1.000 GL
2 Teimosa, J. Marinho	55	Esta já há duas corridas devia ganhar	S. d'Amore	9º de Lebre — Miss Boneca	60"1/5 1.000 GL
2—3 F. Bleue, D. Moreira	55	Sempre defende seu placêzinho	D. Ferreira	3º de Sayonara — Mayflower	77"3/5 1.200 AP
" Segone, W. Andrade	55	Boa filiação. Pode apagar a última	D. Ferreira	Uº de Lebre — Miss Boneca	60"1/5 1.000 GL
3—4 Mayflower, J. G. Silva	55	Vem de tratamento. É bom nome	E. Coutinho	5º de Náu-La — Niegra	90"2/5 1.400 AU
5 Vandale, M. Silva	55	Andou pelo interior e volta bem	R. Morgado	5º de Guerrilha — Esperteza	96"1/5 1.600 AP
6 Nitouche, A. Cardoso	55	Tem corrido muito pouco	A. Morales	7º de Lebre — Miss Boneca	60"1/5 1.000 GL
4—7 La Niegra, I. Souza	55	Como corria a última. Cuidado	W. Aliano	2º de Náu — Changuita	90"2/5 1.400 AU
8 Quedlante, A. Santos	55	Progrediu algo. É meio duro ganhar	F. Schneider	7º de Nau-La — Niegra	90"2/5 1.400 AU
" P. Branca, A. G. Silva	55	Havia fé mas parou barbaridades	T. Garcia	8º de Lebre — Miss Boneca	60"1/5 1.000 GL

Nossa indicação — CHANGUITA   Adversária —FLEUR BLEU   Bom azar — LA NIEGRA

4.º Páreo — 1.500 mets. — Cr$ 70.000,00 — Cr$ 21.000,00 e Cr$ 14.000,00 — Às 15.40 h. — Record: 91"4/5 Tirafogo

Animais — Joquets	Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Mar Cáspio, D. Moreira	56	Nosso favorito. Andou prejudicado	G. Feijó	2º de S. Emilion — Offembach	78"2/5 1.300 GL
2 Rififi, A. G. Silva	56	Corre nada	A. Corrêa	10º de S. Emilion — Mar Cáspio	78"2/5 1.300 GL
2—3 Offembach, A. Santos	56	Numa grama é de corrida. Perigoso	A. P. Silva	3º de S. Emilion — Mar Cáspio	78"2/5 1.300 GL
4 Devoto, W. Andrade	58	A turma está algo forte. É difícil	R. Morgado	5º de T. Love — S. Emilion	89"4/5 1.400 AP
3—5 Halfiler, L. Santos	56	Vem de boa corrida. Pode vencer	A. Feijó	2º de T. Blond. — Mar Cáspio	101"1/5 1.600 AU
6 Lunero, M. Henrique	56	Chance muito remota a do ex-Lupulo	G. L. Ferreira	12º de Nav. — Edil	81"3/5 1.300 AP
4—7 Fujikura, P. Fontoura	56	Não gostamos absolutamente	M. Mendes	Uº de S. Emilion — Mar Cáspio	78"2/5 1.300 GL
8 Kiba, J. Marchant	56	Ficou parada e chegou quarto	A. Cardoso	4º de S. Emilion — Mar Cáspio	78"2/5 1.300 GL
9 Dórico, A. Bolino	56	Outro que pode vencer e paga pule	E. Coutinho	7º de S. Emilion — Mar Cáspio	78"2/5 1.300 GL

Nossa indicação — MAR CASPIO   Adversário — OFFEMBACH   Bom azar — HALFILER

5.º Páreo — 1.600 mets. — Cr$ 120.000,00 — Cr$ 36.000,00 e Cr$ 24.000,00 — Às 16.10 h. — Record: 97"2/5 Farinelli

Animais — Joquets	Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Peregrina, M. Silva	57	Tem contra a temperatura alta	P. Morgado	2º de C. Choice — Cochise	80"2/5 1.300 AL
2—2 C. Choice, A. Santos	57	Grande rival. Pode repetir	F. Schneider	1º de Peregrina — Cochise	80"2/5 1.300 AL
4 Ballarina, A. Barroso	53	Aqui tem que respeitar algumas	R. Rosa	Uº de Quiteria — Tia Mimi	81"1/5 1.300 AU
3—4 Miltonia, L. Santos	48	Numa pesada vai dar algum trabalho	R. Costa	7º de Xema — Zoada	110"3/5 1.800 GU
5 Dianela, Não corre	57	Outro grande nome na competição	C. Pereira	—	—
4—6 Gj. Madrid, A. Bolino	59	Vem de séria cura. Estando firme...	R. Carrapito	1º de Ukrania — Deasy	93"3/5 1.500 AL
" Shell, J. Tinoco	48	Bom auxílio devido ao pêso	R. Carrapito	7º de Fugitive — Zonfa	100"3/5 1.600 GP

Nossa indicação — PEREGRINA   Adversária — CARMENS CHOICE   Bom azar — SHELL

(BETTING)
6.º Páreo — 1.400 mts. — Cr$ 70.000,00 — Cr$ 21.000,00 e Cr$ 14.000,00 — Às 16.40 horas. Record: 84"4/5 Urge

Animais — Joquets	Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Claride, D. Moreira	56	Está muito bem situada. Deve ganhar	L. Ferreira	3º de Ximbauva — Xema	98"2/5 1.600 GM
" Clareta, L. Rigoni	56	Deu boa impressão num páreo forte	L. Ferreira	4º de Xema — Zoada	110"3/5 1.800 GU
2 Kobyla, I. Souza	52	Fraca para a turma. Só placê	M. Mendes	2º de Dalila — Orima	89" 1.400 AP
2—3 Dalila, P. Fontoura	56	Num bridão corre de verdade	C. Pereira	1º de Kobyla — Orima	89" 1.400 AP
" Dianela, A. Bolino	58	Aqui tem mais chance que no outro	C. Pereira	6º de Ximb. — Xema	98"2/5 1.600 GM
4 Darga, M. Silva	53	Fraca para esta companhia	P. Morgado	4º de Xira — Xanca	78"2/5 1.300 GM
3—5 Extase, G. Queiroz	56	Anda bonita e trabalhando bem	G. Feijó	4º de C. Choice — Urujaia	75"3/5 1.200 AL
6 Xêta, J. Marchant	56	Pode ganhar sem surpreender-nos	M. Almeida	4º de Deasy — Orange	86"4/5 1.400 AL
7 Kao Kao, W. Andrade	56	Vai corre melhor mas não ganha	R. Tripodi	5º de C. Choice — Urujaia	75"3/5 1.200 AL
8 Orimã, A. Santos	52	Forçando turma mas é boa pule	J. Morgado	3º de Dalila — Kobyla	89" 1.400 AP
4—9 Tujú, P. Fernandes	56	Uma das fôrças. Está em plena forma	L. Benitez	Uº de Ximb. — Xema	98"2/5 1.600 GM
10 Katushka, A. G. Silva	52	Outro grande nome do páreo	A. P. Silva	1º de Já Disse — Fortunata	89"4/5 1.400 AP
11 Queguari, J. Santos	58	Ótima num placê	F. Schneider	4º de Ximb. — Xema	98"2/5 1.600 GM
" M. F. Lady, J. Tinoco	52	Nunca mais confirmou os exercícios	F. Schneider	4º de Dalila — Kobyla	89" 1.400 AP

Nossa indicação — CLARIDE   Adversária — DALILA   Bom azar — QUEGUARI

7.º Páreo — 1.300 mets. — Cr$ 85.000,00 — Cr$ 25.500,00 e Cr$ 170.000,00 — Às 17.15 h. Red. 79"2/5 Farinelli (Betting)

Animais — Joquets	Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Vá lá, O. Ulloa	57	Como tem dado "banhos".	E. Freitas	3º de Fairuz — Florina	89" 1.400 AU
2 Lothe, A. Santos	55	Ganhou a ultima mas aqui é algo duro	A. P. Silva	1º de Vancouver — E. Tamar	60"2/5 1.000 GL
2—3 Gigi, P. Gomes	55	Grande nome do páreo.	G. Feijó	5º de Zauia — Jonsiona	102"1/5 1.600 AM
4 Iole, P. Fontoura	55	Melhorou mas achamos difícil	M. Salles	6º de Zauia — Jonsiona	77" 1.200 AP
5 M. Fortuna, M. Henrique	55	Muito apostada nada fêz.	G. L. Ferreira	6º de Paddy — Parla	77" 1.200 AP
3—6 Clésa, L. Rigoni	55	Nome muito cogitável para vencedora	L. Ferreira	1º de Pilar — Vingança	76"1/5 1.200 AL
7 Imbuida, J. G. Silva	55	Estando firme e bom placê	R. Costa	13º de Zala — Gigi	85"3/5 1.400 GM
8 Myricaria, W. Andrade	55	Vem de cinco últimos. Pode vencer ?	A. P. Filho	11º de Zauia — Jonsiona	77" 1.200 AP
4—9 Pilar, A. Bolino	55	Bem dirigida pode ganhar aqui	J. S. Silva	5º de Fairuz — Florina	89" 1.400 AU
10 Savonara, S. Reis	55	Gosta muito de uma sôpa na frente	O. Góis	Uº de Zauia — Jonsiona	77" 1.200 AP
11 Jonsiona, J. Ramos	55	Vem progredindo. Chovendo então...	W. Costa	2º de Zauia — P. Negra	77" 1.200 AP

Nossa indicação — VÁ-LA   Adversária — CLESA   Bom azar — GIGI

8.º Páreo — 1.300 mets. — Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 e Cr$ 12.000,00 — Às 17.50 — Rec. 79"2/5 Farinelli (Betting)

Animais — Joquets	Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Gadanha, L. Rigoni	58	Correu direitinho e pode repetir	W. Aliano	2º de Régia — Tâmisa	83" 1.300 AM
2 Vatinga, J. Marchant	54	Andou cercada o tempo todo. Cuidado	M. Almeida	6º de Régia — Gadanha	83" 1.300 AM
3 O. Oriental, P. Tavares	56	Bem colocada na turma. Placê	A. Araújo	5º de Helen Blair	82"4/5 1.300 AL
2—4 Régia, W. Andrade	60	Novamente vem como séria rival	S. Freitas	1º de Gadanha — Tâmisa	83" 1.300 AM
5 Betty, A. Bolino	56	Muito difícil conseguir vitória	W. Alves	4º de Régia — Gadanha	83" 1.300 AM
6 M. Negrinha, J. G. Silva	60	Ainda é meio aluada. Não gostamos	C. Rosa	6º de Virtude — Delicatesse	95"4/5 1.500 AP
3—7 Tâmisa, L. Diaz	58	Placê dos mais certos. Perigosa	M. Araújo	3º de Régia — Gadanha	83" 1.300 AM
8 Greuna, P. Fontoura	56	A turma ainda é meio dura	J. Burioni	5º de Régia — Gadanha	83" 1.300 AM
9 Keniata, L. Santos	58	Somente como grande surprêsa	H. Sousa	8º de Beiçudinha — Fair Helen	83"3/5 1.300 AM
10 Terpsícore, H. Lima	54	Vai esperar a distância aumentar	S. Câmara	4º de Beiçudinha — Fair Helen	83"3/5 1.300 AM
4-11 H. Blair, G. Queiroz	58	Fracassou na ultima mas está bem	M. Salles	6º de Beiçudinha — Fair Helen	83"3/5 1.300 AM
12 Nyssa, A. Santos	56	Pode perfeitamente se reabilitar	J. Morgado	5º de Beiçudinha — Fair Helen	83"3/5 1.300 AM
13 Partidária, A. G. Silva	56	Estando firme é bem perigosa	A. Barbosa	4º de Gadanha — Tâmisa	89" 1.400 AL
14 Alentejana, J. Graça	54	Algo se passa com esta. Cautela	M. F. Neves	8º de Régia — Gadanha	83" 1.300 AM

Nossa indicação — RÉGIA   Adversária — GADANHA   Bom azar — TAMISA

Corrida de têrça-feira em Campos

CAMPOS — (De Hervê Salgado, especial para o DC) — Eis o programa organizado pelo Jockey Club de Campos para a próxima têrça-feira no Hipódromo Linneu de Paula Machado. As montarias são oficiais.

1.º páreo — 1.000 metros — às 12,50 horas — Cr$ 15.000,00.

	Ks.
1—1 Rimpianto, P. Coelho	54
2—2 Troika, S. Cruz	50
3—3 Zuca, J. C. Silva	50
" Mama Min, F. G. Silva	56
4—4 Lula, E. Paula	54
" Igrapeuna, A. Gomes	54

2.º páreo — 1.000 metros — às 13,40 horas — Cr$ 16.000,00.

	Ks.
1—1 Karvand, J. C. Gomes	50
2—2 Bar-Le-Duc, E. Paula	56
3—3 Phoebus, S. Cruz	50
4 Herdeiron, P. Lima	52
4—5 Operante, J. C. Silva	54
" Raffa, F. G. Silva	50

3.º páreo — 1.000 metros — às 14,30 horas — Cr$ 12.000,00.

	Ks.
1—1 Dicha Buena, P. Coelho	54
2 Circo, G. Gomes	54
2—3 Tebió, J. C. Silva	54
" Juciry, S. Cruz	50
4 Boucanier, F. Almeida	54
3—5 Chapeada, G. Mendes	54
" Sereno, J. C. Gomes (*)	51
6 Jaguar, B. Santos	50
4—7 Gonga, P. Lima	54
8 Urgo, A. Gomes (**)	54
" Castor, E. Paula	54

(*) Ex-Dark Boy
(**) Ex-V. Senatore

4.º páreo — 1.000 metros — às 15,20 horas — Cr$ 14.000,00.

	Ks.
1—1 Rubirosa, S. Cruz	50
2—2 Mônaco, J. C. Silva	54
3—3 Cimbronasso, P. Coelho	54
4—4 Nannete, E. Paula	54
5 Atlas, F. Almeida	54

5.º páreo — 1.300 metros — às 16,10 horas — Cr$ 16.000,00.

	Ks.
1—1 Gay Love, E. Paula	50
2—2 Bantam, S. Cruz	52
3—3 Repost, P. Coelho	54
" Jolly Glox, E. Gibson	54
4—4 Cuba, F. G. Silva	56
" Perlintinha, J. C. Silva	52

6.º páreo — 1.600 metros — às 17,00 horas — Cr$ 20.000,00.

	Ks.
1—1 D'Amour, E. Paula	54
2—2 B. d'Or, S. Cruz	54
3—3 Tio Carlos, P. Coelho	57
4—4 Florisa, F. G. Silva	56
" Selpiño, J. C. Silva	50
" Saci Carioca, E. Gibson	54

7.º páreo — 1.000 metros — às 17,50 horas — Cr$ 9.000,00 — (Mestiços).

	Ks.
1—1 Selva, F. Almeida	50
2—2 Acapulco, P. Lima	47
" Mani Chico, S. Cruz	54
3—3 Estilhaço, E. Paula	52
" Rondello, J. C. Gomes	50
4—4 Corsário, P. Coelho	53
" Kenia, G. Mendes	52

Turfe no Sul

PÔRTO ALEGRE, 2 — (Da Sucursal do DC) — Quando o turfe gaúcho encerra suas atividades, nada mais justo que ressaltar os acontecimentos dignos de um registro mais detalhado, que vieram de qualquer forma trazer benefício à coletividade turfística e ao próprio turfe em geral no Rio Grande do Sul.

O MAIOR ACONTECIMENTO

— A mudança para o Hipódromo do Cristal foi sem dúvida o maior acontecimento da história turfística gaúcha. Amplo, satisfazendo e confortável, o novo campo de corridas do J. C. do Rio Grande do Sul é "um hipódromo para tôda vida". A consagração nacional de Espenor, o que pese seu fracasso no G. P. Brasil foi outro acontecimento digno de registro. O aparecimento da criação gaúcha de produtos da categoria de Espenor, Aram e Sahib, pela primeira vez [illegible] ainda inéditos, foi a nota alta no campo criatório. A venda de produtos dos haras sulinos ao Paraná, abrindo desta maneira nova mercado para a produção, também contribuiu com uma grande parcela para o turfe gaúcho. Por fim, a inauguração do J. C. de Canoas, que o DC focalizou amplamente, foi outro marco para o aperfeiçoamento do puro sangue de corrida. Este ano, Canoas, que atualmente é o segundo hipódromo rio-grandense, com algumas [illegible].

Como pode-se notar, 59 foi um ano de pleno progresso para o turfe gaúcho.

Dr. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
Doenças Sexuais do Homem
Rosário 98 . Das 13 às 18 horas

CABELO BRANCO?
Orf-Léne
está mais caro mas
TINGE MELHOR

Hunding venceu de Eole por cabeça

O Jockey Club Brasileiro realizou ontem a primeira sabatina da sua Temporada de Verão. Bom público compareceu ao lindo recanto da Praça Santos Dumont, onde a nossa sociedade de corridas plantou o seu majestoso hipódromo.

Como de costume, o programa era constituído de oito provas, tôdas elas com um desenrolar normal. A que mais agradou foi disputada em terceiro lugar e reuniu um lote de regulares "performers", entre os quais o cavalo Hunding que foi o herói do prélio. O filho de Royal Forest derrotou o Eole com visível esfôrço.

1º PÁREO — 1.500 Metros. Pista: A. P. Prêmios: Cr$ 70.000,00; Cr$ 21.000,00; Cr$ 14.000,00 e Cr$ 7.000,00.

1º Ocara, A. Santos	56	48.496	42,00	11	1.669	695,00
2º Xama, J. G. Silva (ap.)	56	29.396	70,00	12	15.570	74,00
3º Xoira, J. Marchant	56	55.691	37,00	13	15.217	76,00
4º Samôa, A. Bolino	56	63.406	32,00	14	17.546	66,00
5º Clavina, M. Silva	56	32.247	64,00	22	2.580	444,00
6º Miralua, A. Cardoso	56	12.735	161,00	23	23.572	49,00
7º Advertência, W. Andrade	56	9.327	220,00	24	28.447	41,00
8º Odália, P. Fontoura (ap.)	54	6.899	298,00	33	2.171	534,00
				34	28.875	40,50
				44	10.175	114,00

Diferenças: vários corpos e vários corpos. Tempo: 97". Vencedor: (1), 42,00. Dupla: (24), 41,00. Placês: (3), 15,00; (7), 20,00 e (5), 15,00. Movimento do páreo: Cr$ 5.105.980,00.

2º PÁREO — 1.300 Metros. Pista: A. P. Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00.

1º Colosso, A. Barroso (ap.)	47	27.899	66,00	12	49.205	25,00
2º Guarnel, J. G. Silva (ap.)	55	106.369	17,00	13	35.651	35,50
3º Quarral, M. Silva	54	48.567	38,00	14	28.102	44,00
4º Voluntarioso, J. Martins	55	60.724	88,00	23	18.352	67,00
5º Jacyrnos, C. Paranhos	55	26.420	69,00	24	11.298	109,00
				33	4.187	295,00
				34	8.490	145,00

Não correram: Entrerriano e Baner.
Diferenças: 2 corpos e meio corpo. Tempo: 83"3/5. Vencedor: (7), 66,00. Dupla: (14), 44,00. Placês: (7), 20,00 e (1), 13,00. Movimento do páreo: Cr$ 4.496.470,00.

3º PÁREO — 2.200 Metros. Pista: A. P. Prêmios: Cr$ 72.000,00; Cr$ 21.600,00; Cr$ 14.400,00 e Cr$ 7.200,00.

1º Hunding, M. Silva	54	74.755	29,00	12	19.468	75,00
2º Eole, J. G. Silva (ap.)	59	61.882	35,00	13	51.986	28,00
3º Moderno, J. Tinoco	50	14.137	155,00	14	56.275	26,00
4º Manceador, A. Santos	54	108.440	20,00			
5º Sestrosa, A. Barroso (ap.)	45	16.943	130,00	23	12.162	119,00
				24	11.207	130,00
				33	3.097	469,00
				44	28.500	51,00

Não correram: Horban e Kuty.
Diferenças: cabeça e vários corpos. Tempo: 146". Vencedor: (6), 29,00. Dupla: (34), 51,00. Placês: (6), 17,00 e (4), 17,00. Movimento do páreo: Cr$ 5.349.880,00.

4º PÁREO — 1.300 Metros. Pista: A. P. Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00.

1º Narciso, J. Tinoco	56	58.351	41,00	12	33.781	43,00
2º Continental, M. Silva	56	58.473	41,00	13	25.393	58,00
3º Decurião, L. Diaz	56	55.242	44,00	14	22.975	64,00
4º Temporal, L. Santos (ap.)	51	17.148	141,00	22	16.295	90,00
5º Tampico, Sil. Ferreira	56	60.195	40,00	23	26.575	55,00
6º Guarda, L. Rigoni	56	51.899	44,00	24	37.020	39,00
				34	22.752	64,00
				44	5.295	276,00

Não correram: Ramboia e Ciúme.
Diferenças: pescoço e paleta. Tempo: 83"1/5. Vencedor: (1), 41,00. Dupla: (14), 64,00. Placês: (1), 18,00 e (7), 25,00. Movimento do páreo: Cr$ 5.704.080,00.

5º PÁREO — 1.200 Metros. Pista: A. P. Prêmios: Cr$ 80.000,00; Cr$ 24.000,00; Cr$ 16.000,00; Cr$ 8.000,00 e Cr$ 4.000,00.

1º Medinilla, P. Fontoura (ap.)	53	32.444	79,00	12	39.449	37,00
2º Vancouver, O. Ulloa	55	135.771	19,00	13	27.506	53,00
3º Vista Alegre, A. Bolino	55	7.440	344,00	14	34.783	47,00
4º Palissy, A. Santos	55	59.510	43,00	22	2.364	616,00
5º Ilca, L. Rigoni	55	52.868	48,00	23	16.242	90,00
6º Florabela, A. G. Silva	55	7.442	344,00	24	23.598	62,00
7º Estrela Tamar, I. Sousa (ap.)	54	20.264	126,00	33	1.276	1.140,00
8º Itiúba, W. Andrade	55	4.898	523,00	34	14.001	104,00
				44	8.254	174,00

Não correu: Ibirapitanga.
Diferenças: 2 corpos e 1 e meio corpo. Tempo: 77"1/5. Vencedor: (5), 79,00. Dupla: (12), 37,00. Placês: (5), 27,00; (1), 14,00 e (4), 60,00. Movimento do páreo: Cr$ 6.277.350,00.

6º PÁREO — 1.400 Metros. Pista: A. P. Prêmios: Cr$ 80.000,00; Cr$ 24.000,00; Cr$ 16.000,00; Cr$ 8.000,00 e Cr$ 4.000,00.

1º Don Leivas, I. Sousa (ap.)	55	33.774	74,00	11	2.564	595,00
2º Labatout, J. Tinoco	55	59.324	42,00	12	31.225	49,00
3º Pampeiro, A. Santos	55	29.038	86,00	13	16.652	92,00
4º Estilete, M. Silva	55	31.405	79,00	14	23.925	64,00
5º Frater, L. Vieira	55	70.395	35,00	22	10.578	144,00
6º High Society, A. Cardoso	55	3.934	631,00	23	20.373	75,00
7º Cigano de Ouro, M. Henrique	55	10.106	307,00	24	6.692	227,00
8º Ingratito, A. G. Silva	55	6.090	408,00	33	3.457	441,00
9º Farouche, D. Moreira	55	19.123	130,00	34	19.939	77,00
10º Van Cleef, R. Ferreira	55	7.772	320,00	44	17.344	88,00

Não correram: Nilópolis, Lothar e Neapolitan Prince.
Diferenças: cabeça e um corpo. Tempo: 91"4/5. Vencedor: (4), 74,00. Dupla: (22), 144,00. Placês: (4), 22,00; (3), 18,00 e (6), 24,00. Movimento do páreo: Cr$ 5.953.230,00.

7º PÁREO — 1.300 Metros. Pista: A. P. Prêmios: Cr$ 85.000,00; Cr$ 25.500,00; Cr$ 17.000,00; Cr$ 8.500,00 e Cr$ 4.250,00.

1º Espert, A. Santos	55	[illegible]	53,00	11	1.773	554,00
2º Epsom, M. Rigoni	55	75.469	41,00	12	32.718	46,00
3º Mondo, M. Silva	55	43.852	71,00	13	14.227	107,00
4º Muscari, G. Queiroz (ap.)	55	62.004	[illegible]	22	5.406	280,00
5º Foudre, J. G. Silva (ap.)	55	19.975	155,00	23	25.041	60,00
6º Vatapá, O. Ulloa	55	109.814	28,00	24	41.909	36,00
7º Manoel Branco, P. Fontoura (ap.)	55	16.489	[illegible]	33	[illegible]	[illegible]
8º Bom de Bico, J. Tinoco	55	5.332	1.024,00	34	8.664	173,00
9º Mustard, F. G. Silva	55	5.736	542,00	44	17.896	85,00

Diferenças: um e meio corpo e meio corpo. Tempo: 82"2/5. Vencedor: (8), 53,00. Dupla: (14), 77,00. Placês: (8), 23,00; (1), 22,00 e (9), 18,00. Movimento do páreo: Cr$ 6.978.663,00.

8º PÁREO — 1.300 Metros. Pista: A. P. Prêmios: Cr$ 70.000,00; Cr$ 21.000,00; Cr$ 14.000,00; Cr$ 7.000,00 e Cr$ 3.500,00.

1º Destemido, P. Fontoura (ap.)	54	68.990	50,00	11	4.517	361,00
2º Klang, M. Silva	55	84.944	41,00	12	36.540	44,00
3º Lucky Prince, W. Andrade	55	99.944	35,00	13	21.649	75,00
4º Sanama, J. Marchant	55	19.953	173,00	14	[illegible]	[illegible]
5º Conancho, J. Tinoco	52	37.725	92,00	22	[illegible]	636,00
6º Atlanta, A. Bolino	55	[illegible]	[illegible]	23	[illegible]	[illegible]
7º Earl, D. Moreira	55	46.037	[illegible]	24	[illegible]	[illegible]
8º Antártico, L. Rigoni	55	67.938	51,00	34	16.466	99,00
9º Jungle Crier, J. Santos	49	59.665	[illegible]	33	[illegible]	[illegible]
10º Numantino, J. G. Silva (ap.)	55	26.716	129,00	44	17.305	[illegible]

Diferenças: vários corpos e dois corpos. Tempo: 88". Vencedor: (1), 50,00. Dupla: (12), 44,00. Placês: (1), 18,00; (2), 15,00 e (3), 15,00. Movimento do páreo: Cr$ 7.539.360,00.

CONCURSOS E BETTINGS

Os Concursos e Bettings, ontem patrocinados pelo Jockey Club Brasileiro, tiveram os seguintes resultados:

CONCURSO DE 6 PONTOS — 2 ganhadores — Rateio: Cr$ 38.575,00.

CONCURSO DE 7 PONTOS — Não houve ganhadores — Rateio: Cr$ 165.325,00.

BETTING SIMPLES — Combinação: 4-8-1 — 20 ganhadores — Rateio: Cr$ 3.084,00

BETTING DUPLO — Combinação: 4-3 — 8-1 e 1-2 — 43 ganhadores — Rateio: Cr$ 8.235,00

O Diário Carioca APONTA

Páreos		Duplas
1.º	Orvalheiro — Zagal — Vietnam	13
2.º	Cylon — Ranai — Cursor	14
3.º	Changuita — Fleur Bleu — La Niegra	12
4.º	Mar Caspio — Offembach — Halfiler	13
5.º	Peregrina — Carmens Choice — Shell	12
6.º	Claride — Dalila — Quoguari	12
7.º	Vá-Lá — Clésa — Gigi	13
8.º	Regia — Gadanha — Tamisa	13

Fórmula JH daria 65 milhões aos clubes

Ajantarado e TV

Acho que todos estamos de acôrdo num ponto: o melhor programa que existe na televisão, nos três canais, é a transmissão dos jogos de futebol. Talento, invenção, bom-humor, violência, suspense, todos os ingredientes do espetáculo sensacional ali estão somados. Nenhum outro programa — e há uns dois ou três bastante razoáveis — chega aos aos seus pés.

E como é barato, o futebol. Enquanto o "Noite de Gala", por exemplo, gasta segundo dizem perto de Cr$ 1 milhão, cada segunda-feira, para apresentar aquilo que se vê, a transmissão da final do campeonato carioca — quatro horas de deslumbrante festa (aspirantes e profissionais) cheia dos mais emocionantes lances — essa transmissão custou a cada canal a importância de Cr$ 100 mil.

Convenhamos, é de graça, e ainda serve para dar cartaz a muita gente que não está ali no gramado, suando a camisa.

Só haveria motivos para se felicitar a televisão por conseguir mandar para o ar, nestes tempos bicudos, um programa tão bom e tão barato — se isso não estivesse matando o futebol. As rendas caem a cada ano, à medida em que cresce o número de aparelhos de TV ligados na cidade. E' lógico, natural, não podia ser de outro modo. Só o amor alucinado por um clube pode levar alguém a abrir mão de sua praia no domingo, do seu tranqüilo ajantarado, da sua suave poltrona postada diante da televisão, para amargar fila, poeira, condução dificílima e, no fim, passar o tempo todo do jôgo com o sol da cara, caprichando na insolação — que êste é o preço para se ver um jôgo no Maracanã, além, naturalmente, das 34 pratinhas da arquibancada.

Estão dizendo que o fracasso do campeonato de 1959 se deveu ao fracasso do Flamengo e do Vasco. E' verdade, em grande parte. Mas vejam bem a diferença entre ter e não ter televisão. Tendo, o torcedor só vai a campo se o clube tem chance de ser campeão, se a sua possível vitória fôr conseqüente em relação ao destino do campeonato, pois se já não existe esperança êle fica mesmo é em casa, apreciando os lances tão bem transmitidos pela TV, entre um cochilo e outro da sesta. Agora, não tendo televisão, e se êle gosta de futebol, não quererá perder, por exemplo, um Flamengo x Vasco, mesmo que o resultado não influa no destino do campeonato.

E' um argumentozinho, êste, entre os muitos que atestam o extermínio a que a televisão está levando o futebol.

Naturalmente há de se estranhar que, mesmo vendo seus clubes irem à ruína, os seus dirigentes não se mobilizem para defender os interêsses pelos quais são responsáveis. Mas isso é fácil de explicar. Com raríssimas exceções, os nossos cartolas, em vez de servirem ao clube, servem-se dêles para cuidar dos seus interêsses particulares, e só para isso pleiteiam os postos de mando. Movidos por êsse espírito é lógico que não estão aí para criar caso com ninguém. Os poucos que já tentaram lutar contra essa situação foram insultados, arrasados, mortos, sepultados e descidos ao inferno. Mas ressurgirão, que a causa é boa. (continua).

EVANDRO

Terminará dia 9 o contrato de Almir

O contrato do atacante Almir com o Vasco termina no próximo dia 9 e o jogador, segundo declarações à reportagem antes de embarcar para Pernambuco, irá exigir igualdade de condições com Paulinho.

O sr. João Silva não procurou o meia titular do Vasco antes de sua viagem porque estava certo de que o contrato seria prorrogado por seis semanas.

NOVELA

As divergências entre Almir e Vasco na questão das cifras, embora até agora nem o clube tenha feito proposta ao jogador, nem êste àquele, poderão ocasionar a repetição da novela Orlando.

Apesar de não ser dos que mais recebem, o Vasco considera Almir como um jogador caro, pois são frequentes às vêzes em que tem de ficar fora do time por contusões ou por estar punido pelo Tribunal de Justiça Desportiva.

Para os dirigentes cruzmaltinos o afastamento de Almir durante seis jogos do quadro principal o prejudicou seriamente, sendo mesmo o fator preponderante para a apagada campanha do Vasco.

Há quem acredite que Almir não seja um jogador devotado ao Vasco, clube que o lançou, pois poderia ter sido lançado nos dois jogos contra o Fluminense na disputa do campeonato do ano passado. O meia, no entanto, queixava-se sempre de uma antiga distensão.

Quando Yustrich assumiu o comando da equipe vascaina resolveu aproveitar o meia de qualquer forma e êle tem sido, desde então, um bom elemento.

É bem possível que o TJD, na sua próxima reunião, atenda ao pedido do Vasco prorrogando o contrato de Almir com o clube por seis semanas.

Se o passe de Almir for colocado a venda, como foi o de Orlando, o será por uma importância fabulosa, a fim de obrigar o jogador a aceitar as condições impostas pelo Vasco.

Mesmo com o prêço do passe exagerado pelo menos o Corintians, que já esteve muito interessado no concurso do meia Almir, deverá procurar contratá-lo.

REFORMARA

Os dirigentes do Vasco acreditam que o jogador, ao contrário do apregoado, não venha a fazer nenhuma exigência quanto à questão de cifras.

O sr. João Silva, que é muito estimado pelos jogadores do Vasco, será o encarregado de resolver o caso Almir.

PROBLEMA DE JOAO

A reforma do compromisso de Almir é o primeiro problema do diretor João Silva

Excurção de seleções da CBD ao invés dos clubes

"Antes de falarmos nesse assunto de como podem os clubes ganhar, em apenas em 2 meses, 65 milhões de cruzeiros, quero que as minhas primeiras palavras sejam de mensagem aos desportistas e atletas de todo o Brasil augurando um ano de completa felicidade e de êxito em todos os empreendimentos", disse na manhã de ontem o sr. João Havelange, presidente da CBD, falando à nossa reportagem.

Os clubes tem problemas de ordem financeira — acrescentou o sr. João Havelange — e disso nos dão notícias todos os dias, entretanto tenho uma fórmula que se os clubes atentassem bem para isso, lhes daria em apenas 60 dias a importância de 65 milhões de cruzeiros, que, convenhamos, não ganhariam por mais excursões que fizessem.

FÓRMULA DA MILHÕES

"E o problema não é tão complexo que não possa ser realizável de imediato, mas para tanto os clubes teriam que o observar e estudá-lo detidamente a fim de evitar contratempos.

Ao invés dos clubes excursionarem ao exterior em busca de "dólares" para amenizar suas deficiências econômicas o melhor é suprimirem isso e, após os torneios internos que disputam, adotarem êste plano.

Vamos dizer para exemplo, o Torneio Rio-São Paulo. Os jogadores dêsses 10 clubes seriam entregues à CBD que formaria quatro seleções e numa temporada curta canalizariam nada menos de 65 milhões de cruzeiros para os próprios clubes; a parte da CBD seria uma porcentagem apenas para pagamento dos jogadores, sendo essa importância dividida por seleção, cabendo ao clube a quota por jogador fornecido á essas seleções.

Ora, como os 10 clubes forneceriam jogadores para a formação das quatro seleções, estariam aquinhoados com alta soma, sem nenhuma despesa com salários de jogadores e cobertos de tôdas as responsabilidades que a CBD daria, evidentemente. Não teriam despesas os clubes, não estariam sujeitos às irresponsabilidades nem excursões sem êxito, como se observa muitas das vêzes", disse o presidente da CBD.

AS SELEÇÕES

"Vamos então exemplificar. Fornecidos os jogadores a CBD faria quatro seleções. Uma excursionista pela Europa; outra às Américas; outra ao Oriente Médio e outra dentro do próprio Brasil.

Tudo isso num circuito bem planejado com um número certo e pequeno de jogos, e tudo isso ostentando a camisa do Brasil, campeão mundial, que, além da sua responsabilidade na representação do valor do futebol, granjearia maior atração. Isso seria convertido em milhões para os clubes, que ganhariam muito mais do que se aventurarem a aventuras nem sempre lucrativas, adiantou ainda o sr. João Havelange.

OS ETERNOS PROBLEMAS

"Só quem está com responsabilidade dentro de um clube, quem o dirige, sabe a quanto soma uma fôlha mensal de futebol. Mas com essa fórmula os clubes ganhariam duplamente, pois além de ganharem na excursão os clubes ainda lucrariam não dispendendo essa fôlha de pagamento mensal que não é pequena.

Além do mais, o prestígio de uma seleção, a sua responsabilidade, é uma garantia, pois os clubes que se lançam a cada fim de ano aos certames regionais, às excursões nunca trazem im-

(Conclui na 7.ª pág.)

Suarez venceu a São Silvestre novamente

Os mais destacados fundistas da Argentina, Uruguai, Chile, Bolívia, EE.UU., Canadá, Portugal, Espanha, França, Inglaterra, Bélgica, Iugoslávia, Grécia, Suécia e Brasil participaram na noite de 31 passado da XXXV Corrida de São Silvestre, competição anualmente realizada em São Paulo sob o patrocínio de "A Gazeta Esportiva".

Logrou o primeiro lugar após uma disputa renhida e equilibrada o corredor argentino Osvaldo Suarez que obtém assim pela segunda vez consecutiva o pôsto de honra da grande corrida internacional. Classificou-se em segundo o canadense Douglas Kyle, seguindo-se: Martin Hyman (Inglaterra) Manoel Faria (Portugal) Gaton Foelands (Bélgica) e João Alves dos Santos (Brasil). O tempo do vencedor, registrado extra-oficialmente, marcou 21 minutos e 44 segundos.

DESENVOLVIMENTO DA PROVA

A tradicional corrida de São Silvestre, de acôrdo com tôdas as previsões, ofereceu um transcurso movimentado e equilibrado, proporcionando em todo o seu decorrer momentos de emoção e vibração.

O inglês Martin Hyman, com poucas horas de ambientação em São Paulo, constituiu a figura predominante da competição, evidenciando uma fibra invulgar ao sustentar um duelo impressionante com os principais concorrentes.

Durante a maior parte do percurso de 7.400 metros o representante da Inglaterra liderou a competição, cedendo sòmente no final para o argentino Suarez e o canadense Kyle. Releva notar a excelente atuação do representante do Brasil, o carioca Ceará, que deu evidentes provas de capacidade e eficiência, correndo junto aos melhores fundistas do mundo, com regularidade e perfeição.

ENTREGA DOS PRÊMIOS

Segundo informações procedentes de S. Paulo, os prêmios aos vencedores foram entregues ontem no salão nobre de "A Gazeta", em São Paulo, cabendo a João Alves dos Santos, primeiro brasileiro classificado, um prêmio instituído pelo governador Carvalho Pinto.

Saldanha fêz a retirada após ter perdido a luta

O treinador João Saldanha resolveu não seguir com a delegação do Botafogo, pois acha que está sendo desprestigiado pelos diretores e sua presença seria meramente decorativa.

A resolução do ex-treinador foi comunicada ao presidente Paulo Azerêdo no primeiro dia do ano. Em vão os dirigentes botafoguenses tentaram demovê-lo.

POLÍTICA

No Botafogo o sr. João Saldanha é um dos que mais se empenha pela continuação da política de renovação de valores, a fim de que o quadro adquira maior renome. Esta política, cujo representante máximo é o sr. Renato Estelita, visa a fazer do Botafogo o Real Madri da América do Sul.

Aliás, os frutos começam a se fazer sentir agora com a quota que o Botafogo vai receber em sua excursão pela América.

AIRTON

O pomo da discórdia entre João Saldanha e os dirigentes do Botafogo foi a contratação do zagueiro Airton, do Grêmio. Embora custe apenas Cr$ 300 mil o passe do zagueiro, que é considerado um dos melhores do Rio Grande do Sul, a diretoria do Botafogo não se interessa por achar que já tem jogadores em demasia.

O pôsto de zagueiro central é um dos que, segundo João Saldanha, está mal coberto pelos seus atuais ocupantes. Para êle Jorge é um jogador de grandes qualidades, mas não atravessa boa forma física, enquanto Cetale tem tudo para vir a ser um craque, mas ainda está muito verde.

PAULO AMARAL

Embora os círculos oficiais do Botafogo não confirmem esta notícia, nem tampouco a desmintam, sabe-se que o treinador Paulo Amaral foi quem se opôs à contratação de Airton.

Em tôrno da contratação de Airton se desenvolveu a batalha João Saldanha-Paulo Amaral. Como quem a perdeu foi o primeiro êste preferiu deixar, inclusive, o cargo de supervisor.

BOX

Mineiros contra cariocas

Pugilistas mineiros, revelações do certame nacional, tomarão parte em quatro das cinco lutas que o Canal 13 transmitirá, esta noite, a partir das 21.45 horas.

Um dêles, o médio ligeiro José Maria Reis, vice-campeão brasileiro, com fama de "pegador", enfrentará o veterano carioca Luís Soares da Silva, no choque que se afigura principal.

AS CINCO LUTAS

O "TV-Rio-Ring" contará com estas lutas:

1a. — Médios — Fortunato Saraiva (Grêmio Cássio Muniz) x Válter Santos (Boqueirão do Passeio).

2a. — Meio-Médios — Wilson de Araújo (campeão mineiro) x José Inácio dos Santos (Vasco da Gama).

3a. — Môscas — Paulo Gonçalves (campeão mineiro) x Alípio de Sousa (Boqueirão do Passeio), ex-campeão brasileiro.

4a. — Penas — Fued Mattar (campeão mineiro) x Miguel Martinez (campeão carioca, Vasco da Gama).

5a. — Médios-Ligeiros — José Maria Reis (campeão mineiro) x Luís Soares da Silva (Polícia Militar).

Reservas: Jair Costa, Alício Ferreira, Ovacir Dória e Clair Pereira.

CONTRÔLE

A Federação Metropolitana de Pugilismo solicita a presença dos seus juízes e jurados, às 20 horas, no auditório da TV-Rio, devendo os pugilistas programados, reservas e técnicos, comparecerem no mesmo horário.

BASQUETE

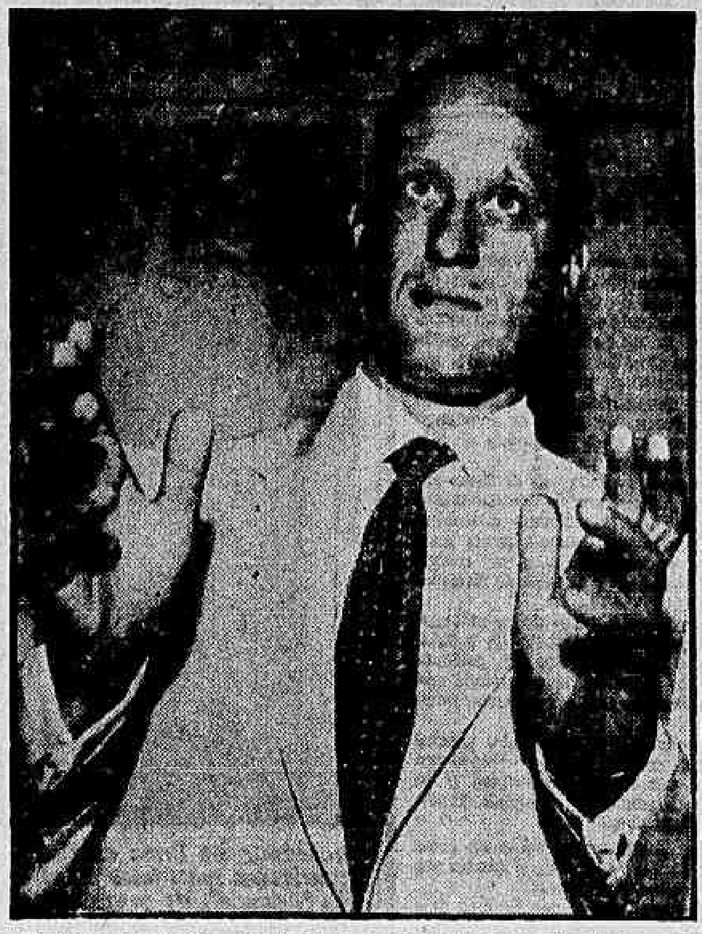
Adiamento do Sul-Americano confunde CBB

O adiamento do Campeonato Sul-Americano de Basquete Masculino de fevereiro para maio do corrente ano virá perturbar o calendário da CBD e da FMB que organizaram a sua programação de 1960 prevendo a data anterior.

A decisão da Federação Argentina de Basquete sem conhecimento oficial da entidade brasileira, se positivada criará uma série de problemas para

(Conclui na 7.ª pág.)

A ESPERA DO MANA



Embora de "mãos abertas" o presidente João Havelange não é dos que esperam que o maná caia do céu

"Scratch" falsificado vai treinar amanhã em Bangu

Os jogadores convocados por Tim para integrarem a seleção que representará o Distrito Federal no Campeonato Brasileiro se apresentarão amanhã, às 14 horas, no estádio do Bangu.

Logo após a revisão médica, que será feita pelo médico banguense Olimpio Pereira, os jogadores deverão realizar ligeiro treino de conjunto, a fim de que possa ser aquilatado o estado em que se encontram.

FALSIFICADA

Enquanto os paulistas estão se preparando com afinco para o campeonato brasileiro, devendo irem para Poços de Caldas, onde ficarão concentrados, os cariocas, por imposição dos próprios clubes se farão representar com uma seleção que está longe de ser a melhor.

Esta medida de exceção adotada pelo presidente Antônio do Passo da Federação Metropolitana de Futebol se deve ao estado de crise financeira em que se encontram os clubes.

Entre os jogadores que deixarão de integrar a equipe carioca devido a necessidade que os clubes têm dêles para suas excursões estão Castilho, Telê, Garrincha, Quarentinha, Nilton Santos, Belini, Orlando e outros.

CONJUNTO

Em princípio o treinador Tim está propenso a manter o mais possível o quadro que enfrentou o River Plate, conservando na defesa os jogadores Zózimo, Amaro, Altair e Ubirajara. No ataque o único que sobrou foi o jogador Babá.

Caso nenhum jogador seja dispensado pelo Departamento Médico da seleção, que está a cargo dos médicos banguenses, não haverá novas convocações.

O coronel Luís Renato de Matos, diretor de futebol do Bangu e supervisor da seleção, declarou ontem à reportagem do DIARIO CARIOCA que ainda não há nada acertado a respeito do jôgo contra a seleção mineira, mas que se houver de ser realizado o local da disputa será o Maracanã.

Quanto aos jogos contra o Paraná o coronel Luís Renato de Matos espera saber se realmente poderão ser realizados até os meados desta semana.

OS CONVOCADOS

São os seguintes os jogadores que se apresentarão amanhã ao treinador Tim:

Manga, Ubirajara, Joel, Nilton Santos (Bangu), Darci Faria, Jorge, Altair, Rubens, Zózimo, Amaro, Russo, Correia, Válter, Décio Estêves, Luís Carlos (Bangu), Sabará (Vasco), Pinga, Rossi, Genivaldo, Babá, Osvaldo (Madureira) e Zéquinha (Canto do Rio).

Dêstes os únicos que já jogaram pela seleção foram: — Ubirajara, Darci Faria, Altair, Rubens, Zózimo, Amaro, Pinga, Babá e Décio Esteves.

Macalé talvez não vá com o Botafogo

A delegação do Botafogo que fara quinze jogos em países da América do Sul e Central embarcará hoje, às 13 horas, no Aeroporto Internacional do Galeão, com destino a Quito, onde o quadro estreará no dia 6 enfrentando a seleção local.

O Botafogo nesta excursão receberá por jôgo mais do que qualquer outro clube em temporada semelhante, ou seja 3.500 dólares por jôgo. Se não houver muita variação no preço do dólar o lucro do Botafogo será de dez milhões.

DISPENSADOS

O quarto-zagueiro Ronald, titular da equipe de General Severiano, não poderá seguir, pois se formará em odontologia nos próximos dias. Outro jogador que até ontem havia dúvidas quanto a sua presença na delegação era o meia Tião Macalé, que ainda não se recuperou totalmente de uma pancada recebida nas costas durante um treino de conjunto.

Se Macalé não puder seguir irá em seu lugar o ponteiro direito Bruno, que é o reserva de Neivaldo entre os aspirantes. Contudo, o dr. Renê Mendonça acredita que o ex-jogador da Portuguêsa possa seguir com a delegação alvinegra.

ROTEIRO

Conforme entendimentos com os empresários, o Botafogo realizará os seguintes joggos:

Dia 8 — Quito; 10 — Bogotá; 17 — Bogotá; 24 — Bogotá; 27 — Calli; 31 — Medellin; 3 a 10 de fevereiro — Costa Rica; 14 a 28 — México; 3 de março — Caracas; 6 — Caracas; 8 — viagem de volta.

DELEGAÇAO

E' a seguinte a delegação do Botafogo: chefe — sr. José Maria Cavalcânti; técnico — Paulo Amaral; médico — René de Mendonça; massagista e roupeiro — Aluísio de Araújo; jornalista — Canor Simões Coelho; e os jogadores — Adalberto, Ernâni, Cacá, Cetale, Zé Maria, Nilton Santos, Paulistinha, Chicão, Ademar, Pampolini, Airton, Garrincha, Neivaldo, Edson, Paulinho, Amoroso, Quarentinha, Zagalo, Amarildo e Bruno ou Tião.

CRIANDO CASO

Parece que Macalé nasceu para criar casos; na hora da excursão voltou a ficar doente

OLARIA NO INTERIOR

BELO HORIZONTE, 2 (SP-DC) — O Olaria, do Rio, iniciará amanhã na cidade mineira de Itajubá, sua excursão de jogos pelo interior do país, preliando contra a seleção local. Em seguida, os bariris jogarão no dia 6, em Três Corações, contra o Fabril, rumando para São Paulo.

Santos e Bahia dia 10

S. PAULO, 2 (Sport Press-DC) — O triunfo alcançado pelo Santos, na última quarta-feira, obrigou os dois clubes, isto é, o campeão paulista e o Esporte Clube Bahia, a uma terceira partida para a decisão da coroa da «Taça Brasil».

O sr. Modesto Roma, falando à reportagem, disse que esta peleja poderá ser realizada no próximo dia 10, no Estádio do Maracanã.

MOTIVO

Convém esclarecer que a data da terceira partida já havia sido escolhida para o dia 6 de janeiro. Contudo, surgiu uma outra decisão, a do título bandeirante de 1959 com encontros programados pela Federação Paulista para 5 e 7.

Poderá surgir novo adiamento, neste caso seria depois do término do Campeonato Brasileiro, se houver necessidade de uma terceira partida entre Santos e Pameiras.

Dêsse modo o jôgo número 3 entre Santos e Bahia está condicionado ao resultado da decisão do Campeonato Paulista.

ROMA NO RIO

Para solucionar o assunto, o sr. Modesto Roma seguirá para a capital da República, segunda-feira, quando se entenderá com os dirigentes da CBD.

O Olaria tem nova diretoria

Em solenidade realizada na sua sede tomou posse ontem a nova diretoria do Olaria, cujo presidente para o biênio 1960-1961 será o sr. José Albuquerque.

A DIRETORIA

É a seguinte a nova diretoria do Olaria:

José de Albuquerque — presidente; Sabbatino Sanchez — vice-presidente; José Rômulo Pifano — segundo vice; Carlos da Cocha — finanças; Alberto Trigo — patrimônio; Val-

(Conclui na 7ª página)

Botafogo é o campeão de aspirantes

Com dois gôls de Amoroso, na prorrogação, já que nos minutos regulamentares o jôgo terminou com o placar de 0 a 0, o Botafogo venceu ao Vasco, sagrando-se campeão de aspirantes de 1959, na terceira partida da série "melhor de três" ontem, à noite, no Maracanã.

O Vasco abriu o escore aos 4 minutos do segundo período da prorrogação, uma vez que os primeiros quinze minutos também o marcador não foi movimentado. Amoroso, aos 9, empatou de pênalti praticado pelo jogador Dario que em último recurso segurou a bola com as mãos, depois do goleiro ter sido vencido; e o mesmo Amoroso, aos 12 minutos, conquistou o tento da vitória e que deu além do título máximo o bicampeonato ao Botafogo.

COBIÇADO SALVADOR

P. ALEGRE, 2 (Sport Press-DC) — O Internacional ainda não perdeu as esperanças de contratar o centro-médio Salvador, que já foi seu jogador e que atualmetne brilha no futebol uruguaio, defendendo a equipe do Penarol.

Cancelado o jôgo da caixinha

Em face das últimas exibições do Bangu frente ao Botafogo nos jogos em disputa pelo título de vice-campeão, os jogadores Décio e Castilho resolveram cancelar o «jôgo da caixinha», que estava marcado para hoje à tarde no Fluminense.

Com esta resolução o grande prejudicado foi o torcedor carioca, que ficou com um domingo inteiramente vazio, sem uma partida entre as equipes que disputam o campeonato carioca.

OBJETIVO

O objetivo maior do jôgo da caixinha era o de obter uma boa renda para ser dividida en-

(Conclui na 7.ª pág.)

Em férias os jogadores do Bangu

Autorizados pelo departamento de futebol, profissionais do Bangu entrarão em férias a partir de amanhã, havendo exceção para os convocados para a seleção carioca.

Falando à reportagem do DIARIO CARIOCA, o coronel Luís Renato, diretor de futebol do Bangu, afirmou que, para o período do Rio-São Paulo, as equipes principais do seu clube ficarão inativas, devendo reiniciarem as atividades logo após o término do referido torneio.

RENOVAÇÃO

Para a atual direção do Bangu a compra de jogadores é prejudicial à economia do clube, sendo que nos planos do departamento de futebol se encontra, unicamente, a formação de valores, que vem se processando satisfatòriamente.

Para a próxima temporada o Bangu vai promover vários elementos de sua equipe juvenil à categoria principal e de aspiranels. Outra providência que se-

(Conclui na 7ª página)

O Bonsucesso entre Gradim e Alfinête

A primeira providência do sr. Fernando Meireles se fôr eleito presidente do Bonsucesso será de contratar o atual técnico da seleção amadora do Brasil, Gradim, para dirigir os jogadores profissionais do clube.

Enquanto isso o sr. Tadeu Macedo, atual presidente e candidato a reeleição, prometeu dar maior apoio ao futebol profissional e conservar Alfinete no cargo de treinador.

REFORÇOS

Nenhum dos candidatos à presidência do clube promete reforçar o quadro de profissionais com elementos de categoria, mas asseguram que o time para 1960 será totalmente remodelado.

O atual presidente, sr. Tadeu Macedo, já tomou a precaução de despachar olheiros pelo interior do país, com a missão de trazer para serem experimentados por Alfinete, os que demonstrarem qualidades. Espera com isto estar contribuindo para a renovação de valores e, ao mesmo tempo, formar um bom time, capaz de disputar com algum destaque o campeonato dêste ano.

POMPÉIA

O retôrno de Pompéia ao clube em que iniciou a sua carreira, o Bonsucesso, está pràticamente afastado, em face da desistência do grupo de associados que pretendia adquirir o seu passe.

É possível que se o goleiro não voltar a ser titular do América com o novo treinador dos rubros, o assunto seja tratado novamente. Por enquanto está na estaca zero.

D.F.S.P. ROMPEU O ANO ÀS VOLTAS COM ESCANDALOSO ACHACAMENTO

Os Setores

Já tivemos oportunidade de mostrar que os chamados Setores Distritais são órgãos ilegais de vez que não estão incluídos na estrutura policial estabelecida pelo Decreto-lei número 6 378 de 28 de março de 1944, que transformou a Polícia Civil do Distrito Federal em Departamento Federal de Segurança Pública

O exercício das atividades dos chamados Delegados de Setores não passa de uma delegação de poderes do chefe de Polícia a qual não encontra amparo na lei

A princípio cabia ao Delegado de Setor fiscalizar, orientar e coordenar as atividades dos Distritos Policiais que lhes fôssem subordinados, sugerir providências visando tornar mais eficiente o serviço de cada distrito, apurar irregularidades, tomar conhecimento de queixas e reclamações e articular-se com o Serviço de Relações Públicas.

Na administração do sr. Crisanto de Figueiredo, além de aumentados de três para seis, os Setores Distritais ficaram encarregados do policiamento das zonas distritais, das rondas nas jurisdições dos DP, podendo prender e autuar contraventores e criminosos à revelia da autoridade responsável única pelo que se passa no âmbito de sua competência jurisdicional.

Em face disto os Setores Distritais passaram a ter um poder policial mais elevado que o dos próprios delegados locais. E assim, enquanto um delegado distrital não pode agir além da sua esfera jurisdicional o do Setor tem sua ação alargada por cinco ou seis jurisdições distritais. Transformaram-se em pequenas delegacias especializadas.

O resultado não se fêz esperar. As irregularidades que até então eram atribuídas às Delegacias de Costumes e de Economia Popular e mesmo aos distritos passaram a ser realizadas pelos Setores Distritais.

A prova disto está no inquérito que foi instaurado, nos últimos dias do ano findo, a fim de apurar acusações feitas contra o 2º Setor Distrital que tem ação sôbre jurisdições centrais onde maior é a incidência do jôgo do bicho e do lenocínio através vários hotéis suspeitos e casas de tolerância.

O elemento principal, o apanhador, já foi ouvido pela autoridade tendo confessado o recebimento de Cr$ 345 mil de hotéis suspeitos e indicado os nomes daqueles que lhes deram a propina. Alguns confessaram o fato, outros negaram-no. As inquirições continuam e na certa esclarecerão a gravíssima irregularidade que a atual administração quer apurar nos seus mínimos detalhes.

Que o coronel Jacques Júnior aproveite a ocorrência para reduzir os Setores à sua finalidade inicial, isto, é, simples fiscalização, se não quizer extinguí-los, o que seria mais racional.

Procedente da Praia do Caju e realizando manobras que as autoridades marítimas classificaram de "inexplicáveis", o navio "Aramar", de propriedade do sr. Manuel Pauzeiro abalroou, às 13,55 horas de ontem, o cargueiro "Itaquatiá", da Costeira, comandado pelo pilôto Antônio Bahia, e que estava atracado no armazém 16, do cais do pôrto. Como mostra a foto, o "Itaquatiá" sofreu avarias. O "Aramar" fugiu.

Delegado apura tudo por ordens do chefe

Por determinação do chefe de Polícia, o delegado Edgar Pires de Sá, do 1.º Distrito, vai esclarecer o "escândalo dos hotéis" que, para reabrirem suas portas, pagavam, mensalmente, Cr$ 15 mil a Vantuil de Mendonça, elemento "ligado" ao 6.º Distrito, e que alegava destinar-se tal "verba" aos policiais do 2.º Setor de Fiscalização.

O Departamento Federal de Segurança Pública, abalado em 1959 por inúmeros casos de achacamento e de extorsão, rompe êste ano com novo escândalo, justamente no 2.º SF, dirigido pelo delegado Valdir de Matos Dias, ex-oficial de gabinete do coronel Crisanto de Miranda Figueiredo, que pretendeu acabar com o lenocínio no Rio

ACUSADO CONFIRMOU DENÚNCIA

Há dias a seção criminal da Delegacia de Costumes e Diversões recebeu a denúncia por telefone, de que um elemento de nome Vantuil de Mendonça estava achacando os hoteleiros do Distrito Federal, a fim de que pudessem voltar a explorar o lenocínio.

Procurando esclarecer o fato, as autoridades da seção criminal iniciaram sindicâncias, tendo o caso sido levado ao conhecimento do chefe de Polícia, coronel Jacques Júnior. O responsável pelo DFSP enviou um ofício reservado ao 1.º Setor de Fiscalização, mandando que fôsse apurada a responsabilidade da denúncia, pois esta «é uma ocorrência que poderá prejudicar a boa conduta do DFSP».

Detido Vantuil de Mendonça, êste se confessou culpado pelos «casos de achacamento», acrescentando que «tomava de cada hotel Cr$ 15 mil, sendo todos os estabelecimentos localizados na jurisdição do 2.º SF».

GASTAVA O DINHEIRO

Concluindo o seu depoimento, Vantuil desmentiu que entregasse parte do dinheiro arrecadado à polícia. Chamados os proprietários dos hotéis apontados pelo acusado, êstes, na sua maior parte, silenciaram, enquanto outros afirmavam ter pago os Cr$ 15 mil a Vantuil «para que pudéssem logo começar a funcionar».

Alguns dos que se confessaram vítimas do achacador, acentuaram que anteriormente à chefia do coronel Crisanto, pagavam apenas Cr$ 5 mil. As mundanas, juntamente com seus companheiros, ao contrário do que se verificava anteriormente, são agora obrigadas a preencher uma ficha que, depois da retirada do casal, é rasgada pelo hoteleiro. Passam por hóspedes fichados, a fim de que nenhuma suspeita seja levantada.

INQUÉRITO ADMINISTRATIVO

O inquérito administrativo, aberto no DFSP, sigilosamente, frisa que Vantuil não é inteiramente culpado do achacamento, pois se assim fôsse os proprietários de hotéis não se sentiriam necessàriamente coagidos a pagar a quantia exigida. Por isso e por outros detalhes ainda desconhecidos da reportagem do DIÁRIO CARIOCA, o inquérito afirma que o acusado só poderia mesmo agir se realmente tivesse alguma parceria com os policiais do 2.º Setor de Fiscalização.

TERÁ BENS ARROLADOS

O delegados Pires de Sá deverá solicitar o arrolamento de todos os bens de Vantuil de Mendonça, a fim de que possa apurar o total, em cruzieros, do que tem e de como conseguiu êsses bens.

Para limpar o bom nome do DFSP o chefe de Polícia está, pessoalmente, empenhado em que sejam identificados todos os policiais que mantinham ligação com Vantuil, a fim de que sejam processados criminal e administrativamente.

Agrediu o policial na RP e evadiu-se depois

O mecânico Vagner Freitas, na madrugada de anteontem, foi autuado no 1.º DP por agressão, desacato à autoridade e danos à Fazenda Nacional, depois de haver brigado num bar em Copacabana, afundado o maxilar de um policial, no interior da viatura 109, da rádiopatrulha, que o conduzia prêso, e fugido do 12.º DP, para onde, a custo, haviam conseguido levá-lo.

No veículo em movimento, Vagner, que já estava ferido em consequência da primeira briga, aplicou violenta "gravata" no guarda-civil Sebastião Diniz, que teve de ser socorrido no Hospital Felinto Müller, depois de ter sido projetado fora do carro, juntamente com seu agressor. Ao que ficou apurado, o desordeiro está também envolvido em roubos de automóveis.

DESENTENDERAM-SE

Wagner estava comemorando a passagem do ano em companhia de um tal Adolfo, no bar "Marcos", em Copacabana. Em dado momento, os dois se desentenderam, passando a trocar insultos e bofetões. Pouco depois, aparecia ali a viatura 109, da rádiopatrulha, cuja guarnição a custo conseguiu dominar Wagner apesar do mesmo se encontrar ferido. A caminho da delegacia, aproveitando-se de uma distração de seus guardas, o mecânico aplicou uma "gravata" no patrulheiro Sebastião Diniz (40 anos, Rua Sargento Valdemar Lima, 186), sendo os dois lançados à rua em consequência de ter sido aberta a porta do veículo. O policial sofreu afundamento do maxilar inferior e outras contusões.

FUGIU

Dominado novamente Wagner fugia poucos momentos após chegar ao 12º DP, por um basculante. Duas viaturas da RP sairam então no seu encalço, indo localizá-lo em sua residência, na Rua Saint Roman. 339, apto. 305. Foi levado então ao 1º DP, onde o xadrez oferece maior segurança. A polícia, agora, o está interrogando acêrca de roubos de automóveis em que êle estaria envolvido.

'Negão' que tentou matar atriz prêso após assalto

Quando fugia, ontem à tarde, depois de ter assaltado o ferroviário Ênio Rodrigues da Silva, na Rua Santa Maria, esquina de Pirassununga, foi prêso pelo detective Morais, do 13º. DP, o ladrão Milton Nascimento, vulgo "Negão"

Ênio havia sido despojado de um rádio de pilha e de uma carteira de notas, porém ao ver-se livre dos malfeitores gritou por socorro, sendo ouvido por populares e pelo policial. Perseguidos, os bandidos efetuaram diversos disparos.

"ME DA' UM DINHEIRO AI"

A polícia, o ferroviário contou que "ia passando pela Rua Santa Maria quando um desconhecido gritou: "Me dá um dinheiro aí". Respondi-lhe que não tinha e mais dois outros se aproximaram. Tomaram-me primeiro o rádio e, depois, a carteira, contendo Cr$ 500. Julguei que se tratava de uma brincadeira, mas a essa altura um dêles me apontou um revólver e ainda disse: "Nada de cantos, velhinho" Deixei que levasse tudo para depois pedir socorro.

Para deter "Negão", o detective Morais solicitou a ajuda de um motorista do caminhão da Brahama, de chapa DF 7-46-05. O bandido foi capturado quando passava pela Rua Antunes Garcia, em frente ao n. 102.

TENTOU MATAR A ARTISTA

"Negão", tido pelas autoridades das mais diferentes delegacias do Distrito Federal como "criminoso de alta periculosidade", já estêve na Penitenciária, de onde saiu no dia 19 do mês passado. Há tempos, tentou liquidar, a bala, a artista da Rádio Tupi, Sônia Maria.

Autópsia revela que a policial se matou

SAO PAULO, 2 — (Especial para o DC) — Os médicos legistas explicaram como suicídio a morte de Carolina Fernandes Aries (24 anos, Rua Maria Paula, 54, apto. 21, 20.º andar), membro da Polícia Feminina de São Paulo, encontrada em decúbito dorsal, ontem, num quarto do Hotel São Paulo, no centro da cidade.

Junto ao cadáver de Carolina os peritos da Técnica acharam um vidro de "Nembutal" porém como a vítima estivesse com trajes de passeio acreditaram tivesse ela sido surpreendida pelo criminoso ao deixar o cômodo. A versão do homicídio foi negada pelos legistas, que insistem ter a policial terminado com a existência.

NÃO SAIU DO QUARTO

No dia anterior à ocorrência Carolina Aries encheu uma ficha no Hotel São Paulo e passou a quarto 1.604, n.º 16.º andar. Às 16 horas, apesar de ser chamada pela camareira e, posteriormente, pela telefonista, não atendeu. Desconfiando de que algo houvesse sucedido à hóspede, o gerente do hotel comunicou-se com a polícia.

Ao local compareceu diversos policiais, que encontraram o corpo de Carolina no chão, junto a cama. O quarto estava em ordem e a morta trajava saia, blusa e sapatos brancos, tinha os cabelos penteados como se pretendesse realizar algum passeio antes de ter tombado sem vida. Êsses detalhes levaram a polícia a imaginar o homicídio.

ESTUDANTE ALEGRE

Na casa dos pais de Carolina, apuramos que a jovem não tinha motivos para terminar com a existência, pois "era alegre e prosseguia nos seus estudos". Esclareceram, porém, que, de quando em quando Carolina reclamava contra os "espinhos da profissão", tendo certa ocasião sido agredida na Estação Roosevelt.

Com a afirmação dos legistas de que a morte da policial foi suicídio e das autoridades da Técnica, que avetaram a hipótese de homicídio, o caso de Carolina Aries está fadado a entrar para o rol dos "falecimentos misteriosos".

Guarda mata operário e fere outro a tiros

Os trabalhadores José Silveira Elias (25 anos, Morro do Gradim) e Antônio Francisco Júnior (24 anos, Travessa Delfina, 68, casa 3) foram alvejados a bala, no dia 31 último, na localidade de Paraiso, em São Gonçalo, pelo guarda-noturno Climério Sousa, sendo que o primeiro teve morte instantânea e o segundo foi levado em estado grave para o Hospital Luís Palmier.

Entrando em ação as autoridades policiais do 4.º Distrito apuraram que o guarda-noturno tinha velha rixa com os operários, pois José Elias, meses antes, durante uma discussão, o desarmara na presença de numerosos populares, motivo porque jurou vingar-se, o que realmente fêz. Foram iniciadas diligências para capturar o crimnoso, que continua desaparecido.

SURPREENDIDOS

Quando transitavam, ontem, pelo Bairro de Paraíso, os trabalhadores foram vistos pelo guarda-noturno. Enquanto êstes continuavam seguindo, tranquilamente, o policial esperava o momento oportuno para efetuar o primeiro disparo, o que não tardou.

A primeira bala atingiu José Elias no peito, enquanto a segunda ia ferir Antônio Júnior na mesma região. Prosseguido com ambos ao seu alcance, Climério efetuou mais dois disparos contra Elias e outro em Antônio, fugindo. Populares providenciaram os primeiros socorros às vítimas, porém quando a ambulância chegou já Elias estava morto.

SEIS MORTOS

SAN MIGUEL DE TUCUMAN (Argentina) 2 (UPI-DC) — Seis pessoas morreram e outras 16 receberam ferimentos graves quando o caminhão em que viajavam capotou ao cruzar uma ponte, caindo sôbre o leito rochoso do rio, de uma altura de sete metros, a 89 quilômetros desta cidade.

ESQUECEU A MÁQUINA NO TAXI

Tendo viajado num carro de praça, Plymouth, de côr verde anteontem à tarde, para sua residência, em Lins de Vasconcelos, o nosso companheiro Valdir Pinto de Macedo esqueceu no veículo sua máquina fotográfica, marca "Rigoflex", em virtude do que faz um apêlo ao motorista para que a devolva, o que poderá fazê-lo para a nossa redação, na Avenida Rio Branco, 25.

CHUVAS ASSOLAM FAMILIAS

MENDONZA (Argentina), 2 (UPI-DC) — Dezenas de famílias desta cidade ao pé dos Andes iniciaram o Ano Novo sem teto e lutando por suas vidas, depois de chuvas torrenciais seguidas de transbordamento de rios: em Rivadávia 140 pessoas abandonaram seus lares e, em tôda a zona atingida, centenas de pessoas deixaram suas casas, pelo menos temporàriamente.

Até agora, não há notícias de vítimas fatais. Calcula-se que sòmente no bairro comercial de Mendonza os prejuízos materiais ascendem a mais de 18 milhões de pesos (Cr$ 40 milhões). Ainda nesta cidade, cêrca de 33 famílias perderam suas casas, sendo que em Rivadavia ruiram 20 residências.

Incêndios marcaram fim de 59 e início de 60

Dois incêndios ocorreram na noite de 31 de dezembro a 1.º de janeiro, sendo o primeiro numa fábrica de móveis na Rua Werna de Magalhães, 65, no Engenho Novo e, o segundo, numa pensão situada na Rua Marechal Floriano, 46, 2.º andar, causando pânico entre os hóspedes que festejavam o Ano Novo, iniciado há poucos minutos.

A fábrica foi totalmente destruída, tendo o seu proprietário, sr. Israel Revokloeus calculado os prejuízos em Cr$ 4 milhões, sem contar com o valor do imóvel. Quanto ao hotel, os danos foram na ordem de Cr$ 1 milhão e meio. A perícia foi requisitada para ambos os locais, e continua empenhada em esclarecer a causa do ocorrido.

O ÚLTIMO DE 1959

O incêndio da fábrica de móveis, o último do ano que findou, irrompeu exatamente às 22.30 horas, tendo sido notado pelo guarda-civil 1.565, que reside nos fundos do prédio. Dado o alarma, compareceram ali guarnições do Corpo de Bombeiros do Quartel Central, do Cais do Pôrto, de Vila Isabel e do Grajaú, sob o comando do capitão Leônidas. O calor danificou as fachadas de vários prédios vizinhos.

O sr. Israel Revokloens, proprietário da fábrica, declarou que a mesma está segurada em várias companhias, em Cr$ 4 milhões, mas que só os prejuizos sofridos pelo prédio vão a mais disso.

O PRIMEIRO DO ANO

O ano de 1960 se iniciara há poucos minutos quando os hóspedes de uma pensão da Rua Marechal Floriano, que comemoravam o fato na sala de jantar, foram alertados pela fumaça que vinha dos fundos da casa. Declarou a proprietária, sra. Clarete Varela de Lima, que tudo foi muito rápido, e quase imediatamente as chamas tomavam as dependências onde as pessoas se encontravam. Todos fugiram, e os prejuízos vão a mais de Cr$ 1 milhão.

Os outros andares do prédio nada sofreram, dada a pronta intervenção do Corpo de Bombeiros, cujos serviços foram dirigidos pelo próprio major Rosas, subcomandante da corporação. Apenas duas lojas comerciais, que funcionam no pavimento térreo, sofreram alguns prejuízos causados pela água.

Estatística trágica do primeiro dia

Foi o seguinte o movimento registrado no primeiro dia do ano nos diversos hospitais, distritos policiais e nos bairros do Rio de Janeiro: agressões, 35; atropelamentos, 19; acidentes diversos, 18; acidentes com veículos, 8; homicídios, 2; incêndios, 1; quedas, 53; tentativas de homicídios, 5; queimaduras, 14; prisões, 35 (sendo 5 de marginais e criminosos e 30 para averiguações); mortos (vítimas de crimes, atropelamentos, quedas de trens e de mal súbito) 10.

Estivador assassinou pedreiro com um tiro

A polícia do 23.º Distrito está desenvolvendo sindicâncias para capturar o estivador Lourival de Morais, acusado como o matador do pedreiro Jair Mota da Silva, crime ocorrido na manhã de anteontem, no bar 1.783 da Avenida Automóvel Clube.

A identidade do matador de Jair da Silva foi levantada pela equipe da Polícia Técnica, integrada dos detectives Jacó, Herbert e Peixoto, e do investigador Caldas, do 23.º Distrito. A vítima deixou quatro filhos menores na orfandade.

TIRO NO PEITO

Para celebrar a passagem do Ano Novo, o operário Jair Mota da Silva juntou-se, anteontem de manhã, a diversos companheiros, e foi para o bar 1.783, da Avenida Automóvel Clube, a fim de tomar uns tragos. Ali encontrou-se com Lourival de Morais. Diversos copos de bebida foram esvaziados e em dado instante surgiu entre o pedreiro e o estivador uma discussão que se tornou bastante acalorada.

Antes que os amigos de Jair interferissem, o estivador sacou de uma arma e efetuou um disparo, à queima-roupa, contra o seu desafeto, prostrando-o no chão. Uma ambulância foi providenciada e o ferido conduzido para o HGV, porém ali morreu, ao ser medicado. Com guia do 23º DP o cadáver foi removido para o Instituto Médico Legal, sendo iniciadas sindicâncias para identificar e prender o criminoso.

Embora os companheiros do pedreiro soubessem o nome do assassino não queriam declará-lo, sendo necessário a polícia efetuar diversas prisões e encetar investigações no próprio local do homicídio. Jair da Silva era casado com Aurora Ferreira da Silva e deixou na orfandade Maria Lúcia, Natalino, Carlos e Paulo César, respectivamente, de seis, cinco, três e um ano de idade. 6

PRIMEIRO CRIME, NO RIO, EM 1960:

Agredido, gráfico matou o motorista

O homicídio número um do ano foi praticado aos 40 minutos de sexta-feira última, quando o gráfico Arnaldo Alves Mota (solteiro, 26 anos, Rua São Braz, 184 apto 302) abateu com um tiro de garrucha o motorista Guilherme Gomes de Paula (25 anos, Rua Sales Guimarães, 28, Engenho de Dentro) que, embriagado e em companhia de outros, o agrediu na esquina das Ruas Piauí com Doutor Padilha.

O gráfico, que estava acompanha de seus irmãos Manuel Alves Mota (15 anos, estudante) e José Abelardo Alves Mota (22 anos), dirigia-se para Nova Iguaçu, onde deveria iniciar a construção de uma casa em terreno adquirido à prestação. Após ter morto o motorista Arnaldo Mota, entregou-se ao guarda-noturno n.º 2.632, que o levou para o 22.º Distrito Policial, sendo autuado em flagrante.

O CRIME

Tendo assistido à passagem do ano na residência da família (Rua São Brás, 184) os irmãos Mota dirigiram-se, ainda muito cêdo, para Nova Iguaçu. Levava uma sacola com mantimentos para um dia de trabalho. No entroncamento da Rua Piauí com Rua Doutor Padilha, porém, um grupo formado por cinco elementos, pulando e cantando, se aproximou do gráfico e de seus irmãos. Pediram cigarros e, como o operário não tivesse nenhum para dar, foi insultado por um dos rapazes, disso surgindo uma discussão, posteriormente apaziguada pelo guarda-noturno João de Deus, número 2.632.

Serenados os ânimos já Arnaldo Mota e seus irmãos se afastavam, quando, novamente, dêles se aproximou Guilherme de Paula que, à traição, desferiu um murro na cabeça do gráfico, atirando-o no meio-fio.

Quase no mesmo instante em que o gráfico caiu, ouviu-se um disparo. O motorista ficou um instante sem movimento e depois tombou ensanguentado. Consumado o crime, Arnaldo não procurou fugir, apresentando a garrucha (de dois canos) ao guarda-noturno que anteriormente procurara evitar a briga. Do grupo a que pertencia o motorista, sòmente Francisco Roque Moreira (casado, 40 anos, Rua Iriri, 48, Cavalcanti) permaneceu no local e prestou as informações necessárias ao esclarecimento do fato. Os outros três integrantes do grupo vão ser identificados pela polícia.

Arnaldo Alves Mota, quando era autuado

ENFERMEIRO NÃO AGREDIU COMERCIÁRIO

A fim de protestar contra acusações que lhe foram feitas pelo comerciário Antônio Gomes, que disse ter sido empurrado, no Ambulatório Central do I.A.P.C. (Avenida Presidente Vargas), por ter protestado contra a demora em ser atendido, compareceu à nossa redação o enfermeiro Luís Barreto, desmentindo inteiramente aquêle fato

PINTURAS EM TECIDOS
Aulas e encomendas de salas, cortinas, toalhas etc...
Tel.: 47-1939

Teatros & Boîtes — Programa para sua Noite

Hoje e tôdas as noites — Reservas: Tel.: 57-9789

TEATRO SERRADOR
TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA
ESTRÉIA DIA 7 AS 21 HORAS
AS TRÊS IRMÃS
de TCHEKOV — Trad. MARIA JACINTHA
Dir. Ziembinsky — Cen. João Maria dos Santos — Fig. de Odete. — Elenco: Beatriz Veiga, Elizabeth Gallotti, Glauce Rocha, Lícia Magna, Wanda Lacerda, Ferreira Maia, Ivan Cândido, Joseph Guerreiro, Miguel Carrano, Paulo Serrado, Rodolfo Arena, Rodolfo Mayer, Sebastião Vasconcelos e Walter Alves.

MAIA E MAX apresentam hoje, às 16, às 20 e 22 horas
"VAI, QUE É MOLE"
O ANO EM REVISTA NA REVISTA DO ANO
no TEATRO CARLOS GOMES com

MARIA DA GRAÇA, SALUQUIA, MARGOT MOREL, MANOEL VIEIRA, PEDRO DIAS, SILVANA, AFFONSO STUART
Humberto Fredy, Noel Carlos, Rony Rios, Nair Clarel, Carla Cabral, Marília Pera, Úrsula End e Beatriz Diovagni. — Atrações: Anjos do Inferno, Trio Icaraí, Alexandre Araújo e Gracinda Miranda. — 30 «Girls»! «Ballet» Folclórico
"VAI, QUE É MOLE"
no CARLOS GOMES!
HOJE AS 16, AS 20 E 22 HORAS

Teatro MESBLA o STUDIO A apresenta
SOCIETY EM BABY-DOLL
de HENRIQUE PONGETTI
Com André Villon, Antônio Patiño, Auri Cahet, Ceci Medina, Cilo Costa, Domingos Martins, Helena Velasco, Irma Alvarez, Liana Duval, Maurício Loyola e a estrêia paulista Odete Lara. — Direção de Victor Berbara. — Cenário de Pernambuco de Oliveira. — Ar refrigerado perfeito. — Clima de montanha.
RESERVAS: 22-7622
HOJE NAO HAVERÁ ESPETÁCULO, AMANHA AS 21 HORAS

ÀS 16, ÀS 20 E 22 HORAS

PIGALLE NIGHT CLUB
AV. ATLANTICA ESQ. JOAQUIM NABUCO — Pôsto 6
TEL.: 47-2438
DE PAULA apresenta tôdas as noites sensacional e explosivo "show"
"LUA DE MEL NO CARNAVAL"
com Trio Fluminense, Escola de Samba e outras grandes atrações! Divirta-se assistindo a um espetáculo alegre e diferente!
★ ÚNICO ESPETÁCULO DAS NOITES CARIOCAS COM O VERDADEIRO STRIP TEASE

LITTLE CLUB BAR
RUA DUVIVIER, 37 — TELEFONE: 57-6984
ATÉ 7 DE JANEIRO
TRIO IRAKITAN
e no
BAR CANGACEIRO
LÍDIA DRUMOND e
IOLANDA RIOS

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTE NOSSAS TAXAS
TRAVESSA DO OUVIDOR N.º 34

ESCOTEIROS REPASSAM ANO VELHO

Em solenidade realizada no salão de leitura da Biblioteca Infantil "Carlos Alberto", no Méier, o Grupo de Escoteiros do Mar "Rudyard Kipling", mantido pela B.I.C.A., encerrou suas atividades em 1959. O chefe Osvaldo Felipe Neves fêz um resumo de tôdas as realizações, anunciando o resultado de um torneio intelectual, do qual saíram vitoriosos Jorge Riehl Vaz, Miguel Saguia e Vitor José Pinto Meneses. Foram entregues troféus às patrulhas "Medusa" e "Espadarte", e diplomas de Grandes Benfeitores daquela biblioteca aos escoteiros Osvaldo Neves, Djalma dos Reis, Nélson Farias Rodolfo, Sebastião Mendonça, Elvira Cottechia Neves, Ruth Felipe Neves, Neide Leon Ferreira e Zenith Massad. Especialmente convidado, estêve presente e fêz discurso o chefe escoteiro Fábio de Alcântara, do Grupo "Euclides da Cunha" e Comissário Nacional do Mar. Pela BICA, falou o menor Edvaldo Dias de Carvalho Júnior, de 9 anos (na foto, à cabeceira da mesa), presidente do Conselho de Leitores.

Conclusões da 12.ª Página

Servidor ...

cas uma secretaria e quatro grupos de trabalho. O setor de Relações Públicas foi criado para interessar a população na campanha saneadora que está sendo desenvolvida.

"Me dá ...

"rock'n roll" e baladas, sendo mesmo contratado, antes do sucesso, pela Copacabana Discos. Daí o seu desembaraço como cantor, reunindo suas atividades artísticas (comicidade e canto), num mesmo disco, a marcha "Me dá um dinheiro aí", que tem letra sugestiva para o Carnaval:

"Ei, você aí,
Me dá um dinheiro aí.
Me dá um dinheiro aí.
II
Não vai dar?
Não vai dar não?
Você vai ver
A grande confusão.
Que eu vou fazer
Bebendo até cair
Me dá, me dá, me dá
Me dá um dinheiro aí".

O sucesso de "Me dá um dinheiro aí" foi tão rápido que, uma semana depois de gravada, o produtor cinematográfico Herbert Richers contratou a marcha e o intérprete para figurar no seu filme carnavalesco para 1960, que se chamará "Entrei de gaiato".

Professôres ...

1958, para 4,3 por cento em igual período de 1959, chega-se à conclusão irreplicável de que, no decorrer dêste ano, essa taxa de elevação média mensal não baixará, mas, evidentemente, aumentará, segundo a tendência geral da conjuntura econômico-financeira do país e, especialmente, como efeito da acentuação espantosa do surto inflacionário, sinônimo perfeito de carestia. Relembra-se ainda que o aumento, neste ano, incidirá sôbre preços que, no ano passado, subiram do índice 100 (janeiro de 1959) para o índice 151,6 (dezembro de 1959)", frisou ainda o manifesto.

Entende, pois, a Comissão Salarial, em seu manifesto, que há necessidade de, primeiro, compensar o deterioramento do poder aquisitivo da moeda durante o ano de 1959, e, segundo, atender ao seu previsto debilitamento, "pràticamente inevitável, no transcurso de 1960, ano de vigência do acôrdo ora em discussão".

Finalizando, sentem-se os professôres no dever de reivindicar a valorização do seu trabalho, "importante e indispensável para a sociedade, e ainda com um nível de remuneração tão inferior, por exemplo, ao de atividades de profissionais a quem podem ser equiparadas, como os médicos, dentistas, advogados e engenheiros".

Náuticos ...

dústria já decidiram, também, reivindicar do govêrno que sejam respeitados os princípios de liberdade sindical, pois não são os trabalhadores os responsáveis pela atual ameaça de perturbação da ordem pública.

Rio ficou sem polícia ao começar o ano

Um dos aspectos mais tristes que marcou a noite de Ano Bom foi a onda de delitos verificados naquela ocasião, muitos dêles sem serem comunicados às autoridades por suas vítimas que, face a escassez de policiamento em todo o Rio, estiveram à mercê de tôda a espécie de delinquentes.

Na Cinelândia, principalmente na Praça Marechal Floriano e na Rua do Passeio, os assaltantes e punguistas agiram livremente, criando pânico, com falsos alarmas, em determinadas ocasiões, a fim de facilitar sua tarefa. As mundanas preferiam embriagar suas vítimas para furtarem-nas.

SEM POLÍCIA

Apesar de tôda a atividade da Rádiopatrulha, que recebeu 401 chamados naquela noite, com a "tôrre" e os subchefes trabalhando ativamente, o policiamento foi deficiente. Raramente se via uma dupla de "Cosme-Damião", um guarda-noturno ou um guarda municipal.

Copacabana, Flamengo, Urca, Engenho de Dentro, Cascadura, Marechal Hermes e Magalhães Bastos foram os bairros mais visados pelos bandidos.

ROUBOU MEDALHA DO PRÊMIO NOBEL

BUENOS AIRES, 2 (UPI-DC) — Faustino Burgos, de 54 anos, criado da sra. Rosa Saenz Pena de Saavedra Lamas, foi interrogado pela polícia em virtude de queixa apresentada por sua patroa, acêrca do desaparecimento da medalha de ouro do Prêmio Nobel, ganha por seu falecido marido o dr. Carlos Saavedra Lamas, em 1936. Burgos confessou ser o autor do furto, e que havia enterrado a medalha (350 gramas) no jardim. O objeto foi devolvido à proprietária.

DEU À LUZ NUMA RP

A doméstica Cléia Dias de Freitas (casada 21 anos, Avenida Paulista 66, Caxias) deu à luz na madrugada de ontem no interior da RP-122, na qual era conduzida para o Hospital Sousa Aguiar, devido à demora da ambulância que fôra solicitada. A parturiente fôra passar os festejos de fim de ano na residência de uma cunhada, na Rua Angai, 311, em Vila Cosmos, onde veio a sentir os sintomas. Dona Cléia está internada naquele hospital passando bem.

CERTAME INGLÊS

LONDRES, 2 (UPI-DC) — Foram os seguintes os resultados dos jogos de hoje dos clubes da Liga Inglêsa de Futebol: Arsenal x Wolverhampton, 4x4; Birmingham x Tottenham, 0x1; Blackburn x Nottingham Forest, 1x2; Blackpool x Fulham, 3x1; Chelsea x Leicester, 2x2; Everton x Bolton, 0x1; Leeds x Luton, 1x1; Manchester City x Sheffield Wednesday, 4x1; Newcastle x Manchester United, 7x3; West Bromwich x Preston, 4x0; Westham x Burnley, 2x5.

Conclusões da Primeira Página

Todo ...

primeiro lugar, a deputada Ivete Vargas, presidente do diretório estadual; o sr. Frota Moreira, presidente do Diretório Metropolitano; o dep. Miguel Jorge Nicolau, líder da bancada na Assembléia e o vereador Rio Branco Paranhos, líder da bancada na Câmara Municipal. As demais assinaturas, num total de mais de quinhentas, são de líderes autárquicos, de organizações sindicais e simples trabalhadores filiados ao PTB.

Reforma ...

lo estão sendo cogitados para cargos na alta administração do país. São êles os srs. João Pacheco Chaves, Cunha Bueno e Auro Moura Andrade.

Com relação ao sr. Augusto Frederico Schmidt, que, como se sabe, não conseguiu ser embaixador em Paris e por não se conformar em não ter uma embaixada qualquer na Europa, o govêrno lhe daria o lugar de embaixador junto ao Mercado Comum Europeu.

Vinda ...

Julga-se que Eisenhower embarcará no Rio de Janeiro numa unidade da Esquadra do Atlântico para ir ao Rio da Prata. Trata-se de uma viagem de dois dias, que aliás poderá ser cortada se o presidente quizer escalar em Santos, o que permitiria sua ida a São Paulo.

BRASÍLIA, TALVEZ

A eventualidade de uma visita do presidente norte-americano a Brasília e São Paulo dependerá, naturalmente, da duração da permanência que possa ser fixada pelo Brasil. Segundo informações colhidas em Washington, tôda a viagem não durará mais de 10 a 12 dias, que deverão ser divididos entre o Brasil, Uruguai, Argentina e Chile. Não se pode repelir a possibilidade de que outros governos insistam para que Eisenhower faça uma escala em seus territórios.

Kruchev ...

mente, de um excedente de potencial bélico.

GUERRA ATÔMICA

Fontes responsáveis da Grã-Bretanha disseram hoje que a declaração sôbre desarmamento feita pelo sr. Kruchev, num discurso de véspera do Ano Novo, foi uma advertência ao Ocidente de que qualquer conflito entre o Oriente e o Ocidente se converterá numa guerra total com emprêgo de foguetes atômicos, e que não será uma guerra comum e limitada a determinada região.

Essas fontes interpretam a declaração do governante soviético como uma tentativa de manter a pressão sôbre o Ocidente antes da Conferência de Cúpula, que começará em Paris, a 16 de maio do corrente ano.

NÃO COMENTARAM

Os funcionários ocidentais ainda não comentaram a declaração do sr. Kruchev. A Grã-Bretanha manteve reserva oficial a respeito, na expectativa do texto das declarações do governante soviético. Consideram êles ser difícil fazer uma apreciação sôbre as mesmas antes de se determinar se realmente se trata de uma manifestação cuidadosamente preparada ou, simplesmente, se foi algo dito ao calor da ingestão de uma quantidade excessiva de vodka. Assinalou-se, com efeito, que os censores soviéticos retardaram 15 horas os despachos dos correspondentes estrangeiros sôbre o discurso do líder vermelho.

Fontes britânicas opinaram que o primeiro-ministro soviético procura expor o seu ponto-de-vista de que passaram para a história os dias de guerras limitadas, como a da Coréia, e, ao mesmo tempo, queria advertir que, num conflito, como pode ocorrer no caso de Berlim, a União Soviética começaria a utilizar foguetes atômicos.

Não há dúvida de que o sr. Kruchev comparecerá à Conferência de Paris preparado para exigir dos aliados ocidentais a aprovação do seu plano de desarmamento total num prazo de quatro anos.

COMPREENSÃO

Em um dos seus brindes da noite de ontem, o primeiro-ministro russo saudou a vitória do comunismo mundial. Depois de dizer que não queria pôr em situação embaraçosa os embaixadores de países não comunistas presentes e de frisar que não deveriam acompanhá-lo em seus brindes, o sr. Kruchev declarou «que na própria Rússia ainda havia quem não compreendia o comunismo». «Por isso, como pode esperar-se que vocês, representantes da sociedade capitalista, possam compreender o comunismo? Somos, entretanto, suficientemente pacientes para esperar o momento de vocês contarem a seus netos que não compreenderam a era notável na qual viveram».

Romano ...

presentante, declarou, inicialmente, reconhecer que parte do feijão importado está estragada e, como ficou dito, está pronto a indenizar a COFAP. Afirmou que, em todo êsse negócio, foi vítima de sua boa fé, tendo sido ludibriado pelos que se encarregaram do embarque da mercadoria, no exterior.

NOVA FASE

Entra assim, o caso do feijão em nova fase, agora, na COFAP, pois tendo recebido do ministro Fernando Nóbrega as conclusões da Comissão de Inquérito, encaminhou-as o sr. Guilherme Romano à Procuradoria do órgão controlador de preços, para que prossiga a ação judicial, com os novos elementos fornecidos. Enquanto isso, a Comissão conclui a parte, pròpriamente, penal do inquérito realizado, confiados os autos ao promotor Newton Marques da Cruz, que integra a Comissão, a quem caberá redigir a matéria. Logo que receba o trabalho, o ministro do Trabalho o encaminhará ao Procurador Geral da Justiça do Distrito Federal, para que seja iniciada a fase judicial.

Jânio ...

exatamente às 8,30 horas de hoje o sr. Jânio Quadros, que foi recebido pelos srs. Magalhães Pinto, Pedro Aleixo, Osvaldo Pierucetti, Milton Campos, Alberto Deodato, José Aparecido de Oliveira e uma multidão calculada em duas mil pessoas. Logo ao desembarcar, o candidato udenista saudou o povo. A seguir, acompanhado por mais de 300 automóveis, dirigiu-se para a sede da União Democrática Nacional. Na porta da UDN mineira, foi saudado pelo deputado Osvaldo Pierucetti, e em resposta o sr. Jânio Quadros agradeceu aquela manifestação, concitando o povo mineiro, "os brasileiros de Minas Gerais", a votarem também no sr. Magalhães Pinto, "um dos homens mais retos com que já cruzou na vida", "um símbolo dignificante de honradez, trabalho e humildade".

Nesse instante o ex-governador paulista foi levado ao páteo das oficinas da Estrada de Ferro Central do Brasil, onde mais de 2 mil ferroviários o aguardavam. Ali, o sr. Jânio Quadros fêz violento discurso contra as "dilapidações que têm havido na previdência social". Interpelado por um ferroviário se era contra Brasília e se iria parar Brasília, se eleito, respondeu dizendo que há muito tempo vem afirmando a necessidade do Brasil vir a ser governado de costas para o mar. Disse que já o afirmara no próprio sertão goiano.

Não era contra Brasília, era contra o ritmo das obras de Brasília e contra também o critério na aplicação dos dinheiros públicos em Brasília, «principalmente dos dinheiros que são destinados de forma sagrada ao amparo dos trabalhadores na velhice, na doença, na natalidade, nos acidentes, que são os dinheiros dos Institutos». E aduziu: «Chegando ao govêrno, podem os ferroviários estar certos, e a atual geração estar certa que o meu govêrno irá conciliar os interêsses desta geração com os das gerações futuras. Podem estar certos os ferroviários e os mineiros de que meu govêrno será de honradez e trabalho, será um govêrno em que todos os seus componentes terão responsabilidade definida».

ENTREVISTA

À tarde, o sr. Jânio concedeu uma entrevista coletiva à imprensa. Interpelado sôbre se as Fôrças Armadas impediriam sua posse ou sua eleição, respondeu: «As Fôrças Armadas brasileiras, já o disse muitas vêzes, não são guarda pretoriana de ninguém. Elas estão a serviço da democracia, elas estão a serviço da lei, elas estão a serviço do povo. Elas sabem muito bem que o homem só sabe que é livre quando escravo da lei, e não cometeriam essa injúria infamante contra o povo. Tomarei posse sim, e governarei com todos os brasileiros».

CONTATOS

A seguir, o sr. Jânio Quadros, sempre em companhia do deputado Magalhães Pinto, que êle chamava de «meu grande e particular amigo, o futuro governador de todos os mineiros», conferenciou longamente com o sr. Ribeiro Pena, ex-secretário da Segurança de Minas e prócer do PSD mineiro. Nada transpirou sôbre essa conversa, pois, o candidato à sucessão presidencial foi recebido em audiência especial pelo arcebispo de Belo Horizonte, dom João Resende da Costa, que o abençoou e ao sr. Magalhães Pinto.

Mais tarde, o sr. Jânio Quadros recebeu o deputado Feliciano Pena, do Partido Republicano, seguindo logo após para o bairro operário do Calafate, onde, no cinema local, uma multidão calculada em 5 mil pessoas o ouviu com entusiasmo.

As primeiras horas da noite o visitante, sempre em companhia do sr. Magalhães Pinto, foi recebido no auditório da Secretaria de Saúde e Assistência, onde discursou.

TELEGRAMA A JK

B. HORIZONTE, 2 — (Asp-DC) — O sr. Jânio Quadros, que se encontra nesta capital desde hoje pela manhã, enviou o seguinte telegrama ao presidente Juscelino Kubitschek: "Pres. Juscelino Kubitschek — Palácio das Laranjeiras — Distrito Federal: Formulo vossência melhores votos felicidades novo ano, desejando ainda pronto restabelecimento sua saúde e bem superiores interêsses instituições democráticas, tranqüilidade pátria comum. (a) Jânio Quadros."

VISITA DE BIAS

B. HORIZONTE, 2 — (Asp-DC) — Segundo apurou nossa reportagem, o governador Bias Fortes designou o major Adolfo Drumsky para visitar, em seu nome, o sr. Jânio Quadros, candidato da coligação oposicionista à Presidência da República.

A visita de cordialidade efetuada pelo emissário do chefe do Executivo mineiro foi retribuída pelo sr. Pedroso Horta, um dos auxiliares e representante do candidato oposicionista.

P.T.B. ...

dessa categórica afirmação da posição do PTB, que motivos podiam levar o seu partido e o PSD a examinar a aliança de legendas. Respondeu-nos o deputado por Minas Gerais:

— "Se é certo que o PSD e o PTB estão unidos em tôrno do marechal Lott, o PSP se tem mostrado decidido a levar às urnas o nome do seu presidente, o sr. Ademar de Barros. A ninguém é lícito fazer previsões sôbre a magnitude de sua fôrça eleitoral, mas também não é possível esquecer que esta representou, no pleito passado, mais de 25% do total de votos, excluídos os nulos. Ora, uma aliança com o PSP, que é partido de linha eminentemente popular, nada teria de incoerente e seria, pelo contrário, lógica e justificável. Daí a conveniência, e mesmo o dever de examinarmos o projeto Afonso Arinos, abonado quanto à constitucionalidade pela idoneidade incontestável, não só do seu autor, mas também de outros subscritores, entre os quais o sr. Raul Pila e o sr. Rondon Pacheco, para citar apenas os da Oposição. Não podemos dar ouvidos a certos pronunciamentos ferozes contra o projeto Afonso Arinos, inspirados pela explicável combatividade de alguns parlamentares que se julgam prejudicados pela eventualidade de sua adoção. O projeto é uma tentativa de conciliação entre a eleição majoritária, prescrita para a escolha do presidente da República, e a multiplicidade de partidos, decorrente da eleição proporcional prescrita para a Câmara dos Deputados e para as Assembléias Legislativas. A coexistência dos dois sistemas de representação gera dificuldades e inconseqüências, inclusive as maiorias relativas na escolha do chefe do Estado.

VALOR DO PROJETO

— "O projeto Arinos contém uma solução imperfeita, mas tecnicamente respeitável, como acentuou com estas palavras, o dep. Raul Pilla: "A idéia do projeto é justa e acertada num regime de muitos partidos, como é o nosso, e onde o chefe do Govêrno há de ser eleito por uma minoria. Substitui, até certo ponto, a exigência da maioria absoluta. Basta isto para que eu, em consciência, não possa deixar de aplaudi-lo".

— "A alegação de que não é lícito aos partidos procurarem modificar a técnica dos pleitos para obterem a representação popular que lhes parece mais expressiva e de sentido mais progressista para o país, está analisada e respondida de forma magistral nas seguintes declarações do senador Afonso Arinos:

— "Em todos os países democráticos é comum alterar-se a legislação eleitoral para atender a objetivos políticos das eleições. Na Inglaterra isso se faz através da alteração da geografia eleitoral. Na França também, antes das eleições, foram realizadas modificações na lei eleitoral com a instituição das chamadas listas aparentadas. Tais medidas devem ser entendidas como um recurso político, isto é, uma providência que as correntes políticas podem tomar visando atender os interêsses gerais. Quando apresentei o meu projeto, o fiz levado por considerações desta ordem, visando possibilitar a constituição de uma maioria renovadora dos nossos processos administrativos".

— Penso, assim — disse o sr. San Tiago Dantas — que nada impede os dois partidos que apóiam o marechal Lott — o PSD e o PTB — de examinarem, com as cautelas e reservas que o assunto exige, a sugestão trazida pelo PSP, com o apoio do PRP e do PST. Quer o voto de legenda venha a ser adotado, quer fôsse uma vez mais repelido, os trabalhistas não teriam motivo para alterar sua posição: o sr. João Goulart, conforme declarou à imprensa do Rio Grande do Sul, levará à Convenção o nome do marechal Lott, que exprime a aliança das fôrças nacionalistas e progressistas do país, para a elevação do nível de bem-estar do povo e para a emancipação nacional".

CAUTELAS E RESERVAS

— De onde provém, então, — perguntamos, — as cautelas e reservas com que o senhor acha que deve ser examinado o projeto?

Eis a resposta do parlamentar mineiro:

— "Provém de que a adoção de qualquer modificação no sistema representativo deve ser julgada à luz de seus efeitos próximos e distantes, de suas conseqüências no espaço e no tempo. A aliança de legendas pode ser hoje um meio de robustecer a união das fôrças populares, e ser amanhã um perigoso instrumento nas mãos da reação para erguer obstáculos à marcha dêsse mesmo progresso. Por outro lado, a aliança de legendas, uma vez adotada no plano nacional, não deixaria de estender-se aos Estados e aos municípios, e o seu funcionamento nessas várias situações é imprevisível. Eis por que declarei há dias à reportagem da Câmara, e volto a dizer mais explicitamente, que reputo difícil o julgamento da conveniência de um projeto como êste, e considero indispensável que seu exame se faça com uma análise de suas repercussões presentes e futuras, bem como a verificação da receptividade que êle encontra junto à opinião pública. De fato, a primeira condição para que um sistema de representação possa ser adotado é que o povo o aceite como meio idôneo de expressar de sua vontade. Se a aliança de legendas não possuir êsse requisito acho que o Congresso não deve adotá-lo, e nesse caso tomo a liberdade de fazer um apêlo aos srs. Ademar de Barros, Plínio Salgado e Ortiz Monteiro para que se venham unir, mantido o atual sistema eleitoral, em tôrno da candidatura do marechal Lott, expressão lídima da consciência popular e da resolução do nosso povo de lutar contra o subdesenvolvimento, contra o imperialismo e contra a injustiça social. Assim como o PTB, guiado pelo seu presidente João Goulart, caminhou para a candidatura Lott e com ela se está identificando em todo o país, assim estou seguro que farão os demais partidos que lutam pelo povo".

MERCADO ENTROU DE FÉRIAS

O Mercado do Produtor, instalado na Esplanada do Castelo, estará fechado a partir de amanhã até o próximo domingo, a fim de que ali sejam realizados reparos e outros melhoramentos.

MARÍTIMOS RECLAMAM ACÔRDO

Numeroso grupo de condutores, maquinistas, oficiais de arrais, foguistas e marinheiros, representando seus respectivos sindicatos estiveram, na tarde de ontem, na redação do DIÁRIO CARIOCA, para protestar contra a falta de cumprimento dos acordos salariais ("que não dão aumento, mas somente vantagens") e de trabalho, assinados em novembro último. Afirmaram que o presidente da República já liberou as verbas para seus pagamentos, "dependendo, apenas, da boa-vontade do ministro da Fazenda". Reafirmaram os náuticos sua esperança em que o ano de 1960 lhes traga maior tranqüilidade e solução para os seus problemas

Grandes atividades folclóricas de 1959

O grande acontecimento do ano folclórico de 1959, foi a reunião do IV Congresso Brasileiro de Folclore, convocado pelo IBECC com a cooperação da Campanha de Defesa do Folclore Brasileiro, e reunido de 19 a 26 de julho, em Pôrto Alegre, que pelas resoluções aprovadas, pela importância dos debates, pelos festivais e demonstrações apresentadas, foi um dos mais fecundos já realizados no Brasil.

Sofreu, entretanto, o folclore brasileiro no ano que se findou duas irreparáveis perdas, nas pessoas de Heitor Vila Lôbos cuja considerável bagagem musical se alicerçou nos temas folclóricos do Brasil que através de sua obra foram difundidos em todo o mundo, e de Gustavo Barroso em cujas obras completas avultam os volumes de pesquisas e levantamento do nosso folclore.

O QUE SE FÊZ

A Campanha de Defesa do Folclore, depois de instalada na Rua Santa Luzia, iniciou os seus trabalhos, não só estabelecendo normas para pesquisas, como ainda programando numerosas atividades, já tendo, no momento, em campo, uma equipe chefiada pelo professor Rossini Tavares de Lima fazendo o levantamento do litoral Norte do Estado de São Paulo. Encontram-se iniciados os preparativos para a pesquisa sôbre o samba e as danças derivadas do batuque.

Várias iniciativas serão efetivadas, no ano entrante, de acôrdo com os planejamentos já realizados, não só no tocante à pesquisas, como a cursos, publicações etc. Está instituído um prêmio anual para Monografia Folclórica: «Prêmio Sílvio Romero», de Cr$ 50 mil, e outro: «Prêmio João Ribeiro», de Cr$ 100 mil, sôbre a obra dêsse mestre, comemorativo do 1.º centenário de seu nascimento.

Pelo secretário de Educação e Cultura, do Distrito Federal, foi instalada a Comissão Municipal de Folclore do Rio de Janeiro, que já iniciou a publicação de um Boletim e termina os seus trabalhos de organização, entre os quais o recebimento do Museu Municipal de Folclore, que ficará sob sua superintendência e visa através de uma pesquisa que se estenderá com o estabelecimento de uma Feira, nesta capital, destinada a proteger a arte e o artesanato popular. A Comissão, que é presidida pelo professor Maciel Pinheiro, estabelece, por igual, ligações com o Departamento Municipal de Turismo, para o aproveitamento do folclore nas demonstrações e outras atividades turísticas.

O professor Renato de Almeida, secretário-geral da Comissão Nacional de Folclore, a convite da Universidade de Concepción (Chile) realizou na Escola de Verão, um curso de Teoria do Folclore e Folclore Brasileiro, bem como Exposição Folclórica Brasileira, que ofereceu àquela Universidade, com a colaboração da Comissão de Defesa do Folclore e da Comissão Nacional de Folclore.

Esportes no Sul

PÔRTO ALEGRE, 2 (Da Sucursal do DC) — O zagueiro central Airton do Grêmio Pôrto Alegrense, foi apontado por tôda crônica especializada como o craque do ano, pelas suas brilhantes atuações no campeonato gaúcho e nos jogos da Seleção, bem como os vários clubes vêm pretendendo o atlético zagueiro, estando entre êles o Botafogo e o Flamengo da Capital Federal e ainda o São Paulo e o Palmeiras da Capital bandeirante.

•

Embarcou, ontem, com destino a Florianópolis, a delegação gaúcha formada por jogadores do interior, que disputará o Campeonato Brasileiro. Chefiada pelo sr. Otávio Germano, a delegação dos pampas ficou formada assim: Eduardo Schamberg, secretário — Walter da Costa Filho, médico — Paulo de Sousa Lobo (Galego), técnico — Antenor Moura, massagista — Amarílio, roupeiro — e os jogadores: Alberto, Valério, Osvaldo, Jarry, Canário, Cleto, Naninho, Dario Lelo, Negrito, João Borges, Célio, Candiota, Catalã, Zé Francisco, Ênio Sousa e Augusto.

•

O Campeonato Estadual de Snipes, iniciado na semana passada, terá seu prosseguimento hoje, devendo participar tôdas as guarnições que vêm competindo. O favoritismo ainda continua a pertencer à dupla campeã brasileira — Gonzalez-Piccolo — que terão como maiores adversários, os iatistas Valdemar Bier e Paulo Henning, que farão tudo para conseguir o título máximo.

CARTAZ

TEATROS

DE ARENA — 57-5339 — "Êles Não Usam Black-Tie" às 21 horas. Vesperais aos domingos às 16 horas
DE BOLSO — 27-3122 — "Amanhã se Não Chover" às 21,15 horas. Vesperais, às quintas às 16 e aos domingos, às 17,15 horas
CARLOS GOMES — 22-[illegible] — "Tem Nheco Nheco na Lua" às 21 horas. Vesperais às quintas e domingos, às 16 horas
COPACABANA — 57-1818 — "Mambembe" às 21,15 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
DULCINA — 32-5817 — "Tia Mame" às 21 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas
GINÁSTICO — 42-4521 — "Idade Perigosa" às 21 horas. Sábados, às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas e domingos, às 16 horas
JARDEL — 27-8712 — "Vou à Lua de Lambreta" às 20 e 22 horas. Vesperais, às quintas e domingos às 16 horas
JOÃO CAETANO — 43-4276 — "O Filé Vem de Fora" às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos, às 16 horas
MAISON DE FRANCE — 52-3898
MATRIZ — 57-5339
MESBLA — 22-7622 — "Society em Baby Doll" às 21 horas. Sábados e domingos, às 20 e 22,15 horas. Vesperais, às quintas e domingos, às 16 horas
MUNICIPAL — 42-3100
PRAÇA — 37-3709 e 37-4341 — "Esta lá Fora um Inspetor" às quartas, quintas, sextas e domingos às 21,30 horas. Aos sábados às 20 e 22,30 horas. Domingos, vesperais às 17 horas.
RIVAL — 22-2721 — "La Mamma" às 21 horas. Vesperais às quintas e domingos às 16 horas
RECREIO — 22-8164 — "Te Futuco Num Futuca" às 20 e 22 horas. Vesperais sábados e domingos às 16 horas
S. JORGE — 45-9051 — "Processo em Família" às 21 horas. Vesperais, às quintas, sábados e domingos, às 16 horas
SERRADOR — 42-6422 — "D. João Tenório" às 21 horas. Vesperais, às quintas e domingos, às 16 horas.
TABLADO — 26-4555 — "Do Mundo Nada se Leva". As quintas, sextas e sábados, às 21 horas. Aos domingos, às 17 horas
TIJUCA — 28-1039 — "Play Boy" às 21 horas

LANÇAMENTOS CINEMAS

ARMADILHA SANGRENTA (The Trap) — Colorido. Dirigido por Norman Panama. Com Richard Widmark, Lee J. Cobb, Tina Louise. Drama. No Flórida. Às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Impróprio até 18 anos.
COMO FISGAR UM MARIDO (The Mating Game) — Cinemascópio. Colorido. Dirigido por George Marshall. Com Debbie Reynolds, Tony Randall, Paul Douglas, Fred Clark. Comédia. Nos cines Metro.
O PALHAÇO O QUE É — Brasileiro. Dirigido por Carlos Manga. Com Fred e Carequinha, Sonia Mamed, Fábio Sabag, Nanci Vancerlei, Hamilton Ferreira. Comédia. No Império, Alasca, Leblon, América, Floriano, Ideal, Ipanema, Guanabara, Monte Castelo, Leopoldina, Odeon (Niterói) e Pax (Caxias). Às 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20.
OS DELINQUENTES (The Delinquents) — Dirigido por Robert Altman. Com Tommy Laughlin, Peter Miller e Dick Bakalyan. Drama. No Odeon. Às 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20. Proibido até 18 anos.
O PEQUENO VAGABUNDO (The Littlest Hobo) — Dirigido por Charles R. Rondeau. Com Budy Hart, Wendy Stuart e London (o cão) e Fleecie (o carneiro). Aventura campestre. Às 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas. Livre.
MARUJOS IMPROVISADOS (Sappy at Sea) — Reapresentação. Comédia. No Art-Palácio Copacabana e Art-Palácio Méier. Sem indicação de horário. Livre.
LEVIANA INOCENTE (Die Halbzarte) — Alemão. Colorido. Dirigido por Rudolf Thiele. Com Romy Schneider e Carlos Thompson. Comédia. A estrear quinta-feira no Palácio, Roxy, Eskye e Imperator. Às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Proibido até 18 anos.
MORAL EM CONCORDATA — Brasileiro. Dirigido por Fernando de Barros. Com Odete Lara, Maria Della Costa e Jardel Filho. Drama. A estrear quinta-feira, no Vitória. Às 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas. Proibido até 18 anos.
LA LOI DU NORD — Francês. Dirigido por Jacques Feyder. Com Michèle Morgan, Charles Vanel, Pierre-Richard Wilm. Drama. Filmes sem legendas em português. No auditório da ABI para os sócios da Cinemateca do M. A. M.
FESTIVAL DE "BALLET" — Seleção de "ballets" russos: "Ucrânia de Outrora", "Laurência", "Sinatle", "Lago dos Cisnes" (versão completa). De segunda a sexta-feira, às 4,30 — 7 — 9,30. Sábados e domingos, 2 — 4,30 — 7 — 9,30 horas. Livre. No Alvorada.
UM CONDENADO À MORTE ESCAPOU (Un Condamné à Mort s'Est Échappé) — Francês. Dirigido por Robert Bresson, com François Leterrier, Charles Le Clainche. Drama. No Pathé, Caruso, Paratodos, Mauá. Sem indicação de horário. Livre.
DUELO DE TITÃS (Last Train From Gun Hill) — Vistavisão. Colorido. Dirigido por John Sturges. Kirk Douglas, Anthony Quinn, Carolyn Jones, Earl Holliman. "Western". No Opera. Às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Proibido até 18 anos.
O MÔÇO DE FILADÉLFIA (The Young Philadelphian) — Dirigido por Vincent Sherman. Com Paul Newman, Barbara Rush, Alexis Smith, Brian Keith, Diane Brewster. Drama. No São Luís, Rex, Presidente, Copacabana, Miramar, Madri, Coliseu, Icaraí (Niterói) e Capitólio (Petrópolis). Às 1,30 — 4,10 — 6,50 — 9,30 horas. Proibido até 18 anos.
O MEU MELHOR COMPANHEIRO (Old Yeller) — Colorido. Dirigido por Robert Stevenson. Com Dorothy McGuire, Fess Parker, Jeff York. Drama. No Plaza, Astória, Olinda, Mascote, Colonial, Brasil e Cassino (Niterói). Sem indicação de horário. Livre.

Solicitamos aos srs. exibidores a gentileza de atualizarem as programações e mudanças de filmes escrevendo ou telefonando para Hélio da Cunha Vieira, Avenida Rio Branco 25, telefone: 23-3239 e 43-3930 das 9 às 23 horas.

A PONTE DO RIO KWAY (The Bridge on the River Kwai) — Cinemascópio. Colorido. Dirigido por David Lean. Com Alec Guinness, William Holden, Jack Hawkins e Sessue Hayakawa. Drama. No Vitória. Às 3 — 6 e 9 horas. Impróprio até 10 anos. Em sétima semana.
YALIS A FLOR SELVAGEM — Ítalo-brasileiro. Colorido. Dirigido por Leonardo Salmieri e Francesco de Robertis. Com Vanja Orico e Ettore Manni. Aventuras. No Pathé e Caruso. Horários diversos.

CENTRO

CINEAC TRIANON — 42-8024 —
CAPITÓLIO — 22-6788 — Sessões Passatempo.
COLONIAL — "O Meu Melhor Companheiro".
ESTÁCIO DE SÁ — 32-2923 —
FLORIANO — "O Palhaço o Que é".
IDEAL — "O Palhaço o Que é".
IMPÉRIO — "O Palhaço o Que é".
IRIS —
METRO PASSEIO — 22-6141 — "Como Fisgar um Marido".
ODEON — "Os Delinquentes".
PALÁCIO — "O Traquina".
PATHÉ — "Um Condenado à Morte Escapou".
PLAZA — "O Meu Melhor Companheiro".
POPULAR —
PRESIDENTE — "Môço de Filadélfia".
REX — 32-6327 — "Môço de Filadélfia".
VITÓRIA — "A Ponte do Rio Kwai"
RIVOLI — "Fruto Proibido".
RIO BRANCO — "Meu Sonho é Você".
S. JOSÉ — Festival.

ZONA SUL

ALASCA — "O Palhaço o Que é".
ALVORADA — Festival.
ASTECA — "Duelo ao Amanhecer"
ART-PALÁCIO — "Marujos Improvisados".
ASTÓRIA — 47-0455 — "O Meu Melhor Companheiro".
BOTAFOGO — 26-2250 — "Vingança de um Bandoleiro".
CARUSO COPACABANA — "Um Condenado à Morte Escapou".
COPACABANA — "Môço de Filadélfia".
FLÓRIDA — "Armadilha Sangrenta"
FLORESTA —
GUANABARA — "O Palhaço o Que é"
IPANEMA — "O Palhaço o Que é".
LEBLON — "O Palhaço o Que é".
METRO COPACABANA — 47-9797 — "Como Fisgar um Marido".
MIRAMAR — "O Môço de Filadélfia".
NACIONAL — "Meu Sonho é Você"
OPERA — "Duelo de Titãs"
PAX — "Crepúsculo Vermelho".
PIRAJÁ — "Mergulhador Fantasma".
POLITEAMA —
RIAN — Festival.
RICAMAR — "Crepúsculo Vermelho"
RIVIERA — "Meu Sonho é Você"
ROIAL — "Duelo ao Amanhecer".
ROXY — "O Traquina"
S. LUÍS — "Môço de Filadélfia".

ZONA NORTE

AMÉRICA — 48-4519 — "O Palhaço o Que é".
AVENIDA — "Cela 2.455, Corredor da Morte".
CARIOCA — 28-6178 — Festival.
MARACANÃ — "O Sonho Que eu Vivi".
METRO TIJUCA — "Como Fisgar um Marido".
OLINDA — "O Meu Melhor Companheiro".
TIJUCA — "Chico Fumaça".
ESKYE — "O Traquina".

SUBÚRBIOS DA CENTRAL

ABOLIÇÃO — "Por um Pouco de Amor".
ALFA — 26-6315 — "Revólver Mercenário".
ANCHIETA — "Zarak".
ART-PALÁCIO — "Marujos Improvisados".
BELMAR — "A Cabeça Satânica".
BRASÍLIA — "Crepúsculo Vermelho"
COIMBRA — (R. Albuquerque) — "Rio Zona Norte".
COLISEU — 29-9758 — "O Môço de Filadélfia".
CACHAMBI — "A Cabeça Satânica".
DEL CASTILHO —
ENGENHO DE DENTRO — 29-4180 — "Audácia de um Estranho".
IRAJÁ — "Monpti".
IMPERATOR — "O Traquina".
IMPERIAL — "Alma de Bandeirante"
MADRI — "O Môço de Filadélfia".
MADUREIRA — "Assassino de Mulheres".
MASCOTE — "Um Anjo Desceu em Brooklyn".
MÉIER — 29-1222 — "Meu Sonho é Você"
MONTE CASTELO — "O Palhaço o Que é".
PALÁCIO VITÓRIA — "Um Estranho no Paraíso".
PALÁCIO HIGIENÓPOLIS — "Maria 38".
PARAÍSO — "Massagista de Madame"
PILAR — 29-3467 —
REGÊNCIA — "Maria 38".
REAL —
ROULIEN — "Maria 38".
SENADOR CAMARÁ — Festival.
TODOS OS SANTOS —
VAZ LOBO — "O Palhaço o Que é"

SUBÚRBIOS DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO — "Maluco Genial".
BRAZ DE PINA — "O Direito de Ser Feliz".
CARMOLI — "Rastros no Espaço" e "O Estrangulador".
CENTRAL — Festival.
FLUMINENSE — "A Árvore dos Enforcados".
LEOPOLDINA — "O Palhaço o Que é".
MAUÁ — 30-5056 — "Meu Tio"
MELO — "Lanceiros da Índia"
MURIAÉ — "Para Que os Outros Possam Viver" e "Cérebro Atômico".
PALÁCIO-HIGIENÓPOLIS — "Terror no Mar".
PENHA —
PAZ — "O Palhaço o Que é".
RAMOS —
ROSÁRIO — "Meu Sonho é Você"
S. JORGE — "O Gorila"
SANTA ALICE — "O Rei da Zona".
SANTA CECÍLIA — "Aí Vem Alegria"

NOVA IGUAÇU

IGUAÇU —

NITERÓI

CASSINO — "O Meu Melhor Companheiro".
CENTRAL — "Recrutas e Enxutos".
EDEN — "Rainha Tirana".
ICARAÍ — "O Môço de Filadélfia".
IMPERIAL —
ODEON — "O Palhaço o Que é".

SÃO GONÇALO

MUTUÁ — "Mas... Que Mulheres".

NILÓPOLIS

AZUL — "Terror dos Mares".

GOVERNADOR

JARDIM — Festival.

BANGU

MOÇA BONITA — "Assassino Público n.º 1".

CAXIAS

CAXIAS — "O Pequeno Polegar".

JACAREPAGUÁ

BARONESA — "Frankenstein 1959".

TRÊS RIOS

GLÓRIA — "Carga Preciosa".
REX — "O Amor Como a Mulher Deseja".

VOLTA REDONDA

AVENIDA — "A Donzela de Pedra"

PETRÓPOLIS

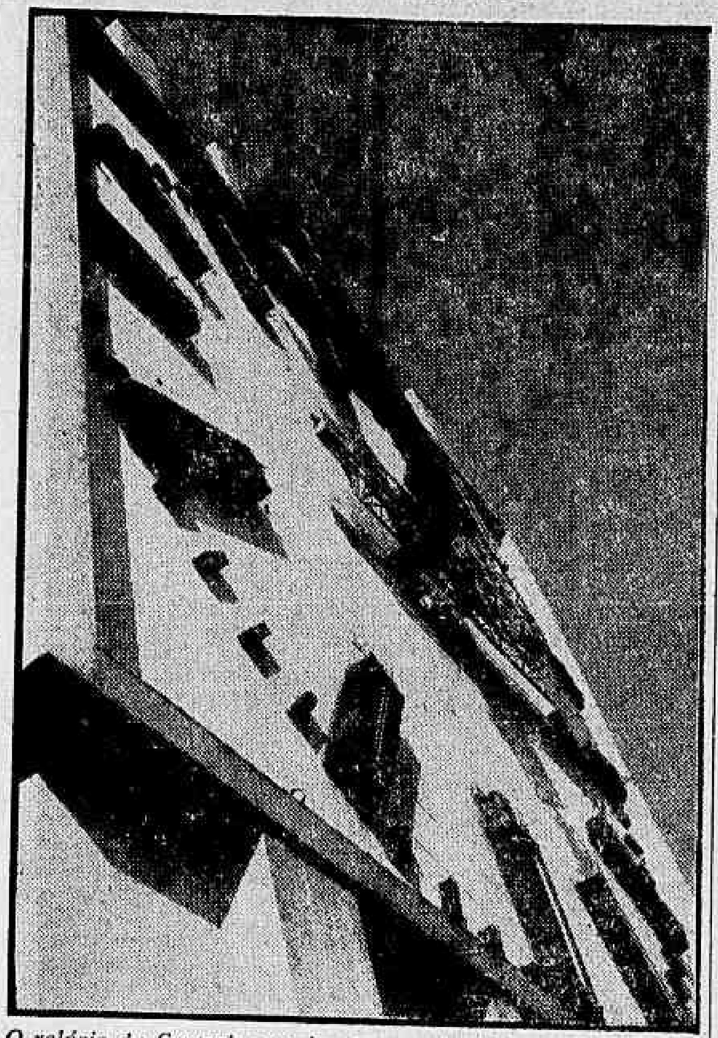
CAPITÓLIO — "O Môço de Filadélfia".
D. PEDRO — "Fantasma da Selva"
PETRÓPOLIS — "Anjo Azul".

BARRA MANSA

SAUDADE — "Até o Último Alento"
PALÁCIO — "E o Espetáculo Continua".
EDEN —

Servidor-fantasma entrava a administração municipal

RELÓGIO É O MAIOR



O relógio da Central, o maior do mundo, inicia o Ano Novo com uma promessa de renovação de seus grandes ponteiros

Relógio inicia Ano Novo com nova face

Além de ser o maior do mundo, somando-se as áreas dos seus quatro mostradores, o relógio da tôrre da Estação D. Pedro II, da Central do Brasil, é reconhecido pela Prefeitura como de utilidade pública, por marcar permanentemente a hora certa para centenas de milhares de cariocas.

Seu custo em 1942, foi de Cr$ 1 milhão e 100 mil e menos de Cr$ 20 mil mensais gasta a Central com a sua conservação. Depois de oito anos de funcionamento sem interrupção, êle sofrerá êste mês uma reforma no mostrador que custará um preço ínfimo em relação ao de sua aquisição.

O SISTEMA

O grande relógio da tôrre da Central, com quatro mostradores, é controlado por um pequeno relógio-mestre que, emitindo sinais elétricos a cada instante, faz mover também os ponteiros de outros 70 relógios espalhados pela estação.

Além dêle, a Central possui dois outros, de três metros de diâmetro cada um, instalados no saguão da Estação D. Pedro II. Os outros 63 estão espalhados por todo o edifício, desde a garagem subterrânea até o último andar da tôrre.

Sòmente dois homens são empregados na conservação de todo o sistema, cuja manutenção custa muito pouco. A reforma a ser feita agora incluirá apenas o mostrador, já que o mecanismo, reparado em 1952 funciona perfeitamente até hoje.

NÚMEROS

Cada um dos mostradores externos da tôrre tem o diâmetro de dez metros. O ponteiro dos minutos pesa 270 quilos, mede, de ponta a ponta, 7,5 metros e tem cinco metros a contar do eixo. O das horas tem 18 quilos, mede 5,35 metros e 3,40 a partir do eixo. Percorrendo as marcas das horas, que distam uma da outra 1,60 m, os quatro ponteiros dos minutos andam, em conjunto, diàriamente, mais de três quilômetros. Cada face do relógio tem 56,5 metros de tubos de neon e a área total dos mostradores é de 400 metros quadrados. O eixo dos ponteiros da tôrre, movidos por um sistema complicado de engrenagens, gira a 110 metros do nível da rua.

Depois do da Central, seguem-se, em tamanho, o Big Ben, de Londres, que mede apenas oito metros de diâmetro, e o Colgate, de Nova Iorque, cujo mostrador tem 12 metros de diâmetro, mas possui apenas uma face.

O HOMEM-MÔSCA

Para a última reforma, em 1952, a Central do Brasil providenciou a instalação de andaimes iguais aos que serão montados agora. Até aquela época, no entanto, a conservação dos mostradores oferecia espetáculo de «suspense» a tôda a cidade.

Sôbre o fundo branco do mostrador, encarapitado nos ponteiros, um homem-môsca subia pelos ponteiros para retirar e repor as peças ou, simplesmente, limpá-las.

Olo Catarino Mota, hoje pertencente ao quadro de aposentados da Central do Brasil, era êsse homem, por cuja vida nenhuma companhia de seguro daria um tostão. Mas êle amava a sua profissão e chamava à enorme máquina «o meu relojão».

PDF entrará no eixo: fiscal faz promessa

Segundo constatou a Comissão Permanente de Inspeção e Eficiência, criado recentemente pelo prefeito Sá Freire Alvim, a ociosidade de parte considerável do funcionalismo municipal, que só se mostra ativa no dia de ir aos guichês receber pagamento, é o principal obstáculo com que se defronta a PDF nos seus planos de moralizar a máquina burocrática.

O objetivo da comissão investigadora consiste em forçar a melhoria dos serviços municipais, e de acôrdo com o que afirma seu secretário, sr. Geraldo Mac Dowell, esta finalidade vem sendo cumprida. Visitas diárias são feitas aos diversos órgãos da administração municipal, e pouco a pouco as irregularidades vão sendo sanadas. A PDF entra nos eixos.

PUNIÇÃO CORDIAL

"As investigações — é o sr. Mac Dowell quem o diz — são realizadas dentro do maior espírito de cordialidade e cooperação com os órgãos municipais, em especial com as secretarias gerais e organismos autônomos ou autárquicos. Foi o próprio prefeito quem sugeriu o procedimento. Assim agindo, a comissão não perde de vista, contudo, a ação disciplinar que se tornar necessária, ou a indicação de medidas tendentes a elevar o rendimento das repartições da PDF".

Pede-nos o sr. Mac Dowell esta comunicação: o público, sempre que tiver alguma queixa ou crítica a fazer, deverá procurar a comissão, através do telefone 45-8100, ramal 25, pois, com essa colaboração, o lucro será de todos, em razão do melhor e mais produtivo funcionamento da máquina administrativa municipal.

"PONTO"

A comissão inicia suas tarefas pela fiscalização do livro do ponto. Uma chamada geral é feita, e faltando algum funcionário, o chefe da seção é chamado a informar sôbre o faltoso. No caso dêste não se encontrar a serviço da repartição, terá imediatamente cortado o seu dia e responsabilizado o seu superior.

Realizando êsse trabalho, a comissão tem verificado quanto é grande o número de "funcionários-fantasmas", que não põem o pé na repartição, mas trazem, misteriosamente, o livro do ponto em dia. Nos fichários, constatam-se irregularidades sôbre o andamento de processos, muitos dêles arrastando-se meses e meses, quando o prazo máximo para sua solução é de apenas oito dias.

Já foram investigados os seguintes órgãos da PDF: Hospital Geral Pedro Ernesto, Serviço de Documentação da Secretaria Geral de Administração, comissões de Fiscalização e Contrôle da Secretaria Geral de Saúde, Teatro Municipal, Laboratório Bromatológico, 5.º Distrito de Obras, Oficina de Carpintaria da Secretaria Geral de Administração, Hospital Geral Miguel Couto e o Pôsto do Lido.

A Comissão Permanente de Inspeção e Eficiência compõem-se, além do plenário (integrado por um médico, um agrônomo, um professor de ensino técnico e um técnico de administração), de um setor de Relações Públi-

(Conclue na 11ª página)

Knorr no congresso de Jeová

Procedente do Paraguai, em viagem de confraternização pela América do Sul, encontra-se no Rio de Janeiro o sr. Nathan Knorr, superintendente mundial das Testemunhas de Jeová, seita difundida em 175 nações, e que falará no Congresso dos Ministros Ativos, que ora se realiza no Maracanãzinho.

O visitante, que anualmente empreende uma viagem de serviço a alguma parte do mundo, visitando e abrindo novas filiais, já percorreu mais de 85 países. Tal como os dois presidentes que o antecederam, srs. Charles Russel e J. Rutherford, é orador público de reputação mundial.

ATUAÇÃO

O sr. Nathan Knorr é presidente da Watch Tower Bible and Tract Society, de Pensilvânia, desde 1942, tendo entrado em contato com as Testemunhas de Jeová na idade de 16 anos. Graduado pela Faculdade de Allentown em 1923, foi convidado a trabalhar nos escritórios centrais do movimento, em Brooklin, havendo, em 1940, sido eleito para a diretoria da «Watch Tower Society». E' ainda presidente da Escola Bíblica de Gilead, onde se graduam os missionários das Testemunhas de Jeová.

CRESCIMENTO

De 1942 até agora o movimento das Testemunhas, que contava com 115.240 ministros pregando em 54 nações, passou a 871.737 ministros, atuando em 175 países. Durante o Congresso Internacional, realizado em Nova Iorque, o sr. Nathan falou para um público de 253.922 pessoas, utilizando vários intérpretes.

IMPÔSTO PERMITE EXAMES

Autorizada pelo prefeito, a Secretaria Geral de Finanças abriu vistas da minuta do decreto sôbre impôsto de vendas e consignações cujas normas já foram publicadas no "Diário Municipal", podendo os interessados apresentarem sugestões até o próximo dia 15 de janeiro.

INGLÊSA PARA MACHADO

Chegaram ao Rio para o elenco do novo "show" de Carlos Machado o figurinista Rafael e sua bela modêlo (inglêsa) Angela Ryder, procedentes do "Savoy" de Londres. Rafael é conhecido nas platéias de todo o mundo pela sua agilidade em fazer vestidos e chapéus, ao som de música, em poucos minutos de cena. Ambos farão parte de "Variety 1960", que Carlos Machado estreará esta semana no "Night and Day".

J. Amado e P. Chagas: Academia

O romancista Jorge Amado e o ensaísta Paulo Pinheiro Chagas, são os dois mais fortes candidatos à Academia Brasileira de Letras, na vaga aberta com o falecimento do acadêmico Hélio Lôbo.

Jorge Amado, que está no Recife, em férias, com a família, telegrafou ontem aos acadêmicos comunicando que é candidato. O autor de "Gabriela, Cravo e Canela" está apoiado por um grupo de imortais.

SEGUNDA VEZ

Paulo Pinheiro Chagas, que tenta a Academia pela segunda vez, também já manifestou a diversos acadêmicos que vai pleitear a vaga de Hélio Lôbo. E' autor de vários ensaios políticos e da biografia, hoje clássica, de Teófilo Ottoni.

"ME DÁ UM DINHEIRO AÍ"

Moacir Franco, criador da marcha "Me dá um dinheiro aí", depois de uma apresentação, com sucesso, no Programa César de Alencar, conta ao DC a sua história

'Me dá um dinheiro aí' não era piada em 1958

Moacir Franco, o cômico paulista criador da marcha "Me dá um dinheiro aí", (gravação da Copacabana Discos para o Carnaval de 1960), que fai a mais cantada nas ruas e nos bailes, durante o "Revellion" declarou ontem à tarde ao DIARIO CARIOCA, que há um ano atrás, ou seja em 1958 a situação do "Me dá um dinheiro aí" era real, "pois eu estava desempregado, chegando até a dormir em bancos de jardim e a comer de favor na casa de amigos".

Agora, a marcha que Moacir Franco gravou, de autoria dos irmãos Glauco, Homero e Ivan Ferreira lançada no mercado há pouco mais de 15 dias, já vendeu cêrca de 20 mil discos, (recorde absoluto de todos os carnavais), sem que o cômico paulista soubesse do seu sucesso no Rio, pois prêso em São Paulo por contrato, só vem ao Rio para fazer o mendigo de "Me dá um dinheiro aí" do programa de TV "Rio te adoro".

O SUCESSO NASCEU POR ACASO

Moacir Ferreira contou ontem ao DC, que a marcha que está fazendo tanto sucesso nasceu quase por acaso. Num dos seus programas na TV-Rio, o "script", (de autoria de Glauco Ferreira), fazia do "mendigo", que êle representa com tanto agrado, um calouro de programa de televisão que, como não podia ser de outra forma, pedia cantando: "me dá, me dá, me dá... me dá um dinheiro aí".

"A minha fala — prosseguiu Moacir, — não tinha música, mas eu improvisei a "coisa" na hora e a reação do auditório foi excelente. Quando saíamos da TV, o Glauco Ferreira e eu lembramos que seria boa idéia uma marcha para o Carnaval com êsse estribilho. Fui para São Paulo e não me lembrei mais do que havíamos comentado. Fiquei surprêso na minha volta, uma semana depois, quando os irmãos Ferreira, (compositores da marcha) cantaram-na para mim. A coisa daí por diante foi a "jacto", e agora só posso atribuir a Deus um sucesso tão grande e tão rápido".

CANTOR DE "ROCK'N ROLL"

Moacir Franco, além de cômico e rádio-ator, (contratado pela Organização Vitor Costa de São Paulo), é cantor de

(Conclui na 11ª pág.)

Diario Carioca

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 3 E SEGUNDA-FEIRA, 4 DE JANEIRO DE 1960

O "REI" SAMBOU

Sua Majestade, ao chegar na TV-Rio (foto), tendo, na ocasião, sambado alegremente com a porta-estandarte da ACC, que, ali, já estava à sua espera.

Rei Momo e Saladini no almôço dos "Tenentes"

Com seus 104 quilos e um apetite pouco vulgar, o "Rei Momo I e Único" devorou inúmeros pratos do lauto almôço que, na tarde de ontem, a diretoria do Clube Tenentes dos Diabos ofereceu à crônica especializada pela passagem do seu 104.º aniversário, o qual participou também o sr. Mário Saladini, diretor do Departamento de Turismo da Prefeitura.

Com o desembarque de Sua Majestade, no último dia do ano, cêrca das 23 horas, na porta do DIARIO CARIOCA, tiveram início oficial os festejos carnavalescos do corrente ano, para os quais, em vibrante proclamação lida diante das câmaras da TV-Rio, o monarca conclamou a população carioca a fazer do carnaval de 1960 o mais animado dos últimos tempos.

VISITAS

Durante a tarde de ontem, o "Rei Momo I e Único", visitou o programa César de Alencar, de onde, depois de dirigir uma alegre saudação a todos os seus súditos, decretou que a tristeza seja de todos afastada o que a alegria impere em tôda a sua plenitude.

À noite, o soberano da folia, de acôrdo com a programação estabelecida pelo DC, compareceu ao baile da ACC, onde foi recebido com entusiásticas aclamações, dali rumando para o C. R. Vasco da Gama, que "pegou fogo" com a sua chegada. Em seguida, visitou o Olaria Atlético Clube e o Esporte Clube Ligia. Em ambas as agremiações, a chegada do Rei do Carnaval foi assinalada por ruidosos aplausos, aos quais o bater cadenciado de pandeiros, cuícas e tamborins transformou em verdadeira apoteose.

AVISO

A critério dos anos anteriores, o DC avisa que a presença de Sua Majestade, o "Rei Momo I e Único" em clubes carnavalescos, somente poderá verificar-se mediante pedido constante de ofício que deverá ser encaminhado à redação dêste jornal e do qual deverão constar local, dia e hora além da finalidade da visita. Aos clubes interessados, o DC solicita que enviem seus ofícios, bem como noticiário sôbre festas carnavalescas, com alguns dias de antecedência.

Náuticos deram 'bôlo' no alte. Paulo Meira

Cumprindo as determinações de sua classe, os dirigentes do Sindicato Nacional dos Oficiais de Náutica não compareceram ontem à sede da entidade para entregar a direção daquele órgão ao alte. Paulo Meira, que foi nomeado interventor pelo ministro do Trabalho, em virtude da greve recentemente deflagrada pelos comandantes e pilotos dos navios mercantes brasileiros.

O alte. Paulo Meira esperou durante 30 minutos que os dirigentes do sindicato fôssem ao seu encontro, mas os líderes marítimos reafirmando que não reconhecem a legalidade da intervenção determinada pelo ministro Fernando Nóbrega estão dispostos a não entregar ao interventor os documentos da entidade.

ASSEMBLEIAS

A partir de amanhã todos os sindicatos de trabalhadores marítimos realizarão assembléias, a fim de deliberar quais as medidas que adotarão para externar seu protesto pela intervenção ministerial no Sindicato Nacional dos Oficiais de Náutica.

Amanhã, deverá ser julgado, no Supremo Tribunal Federal, o mandado de segurança, impetrado pelo Sindicato Nacional dos Oficiais de Náutica contra a portaria de intervenção assinada pelo ministro Fernando Nóbrega.

Inúmeras entidades sindicais de todo o país têm enviado telegramas ao presidente da República e ao ministro do Trabalho protestando contra a intervenção no Sindicato Nacional dos Oficiais de Náutica e pedindo que seja garantido o respeito aos princípios de liberdade sindical constantes da Constituição Federal e dos convênios internacionais assinados pelo Brasil.

Os dirigentes sindicais cariocas, reunidos sob o patrocínio da Confederação Nacional dos Trabalhadores na In-

(Conclui na 11ª página)

60 dias para atender o ferroviário

Os membros da comissão encarregada de estudar as reivindicações dos ferroviários da Leopoldina informaram, ontem, ao ministro da Viação que dentro de 60 dias concluirão seus trabalhos, atendendo os apelos que lhes foram dirigidos nêsse sentido.

O ministro da Viação determinou aos funcionários que integram aquela comissão que afastem-se de suas funções normais, a fim de trabalharem sob regime de tempo integral no estudo das reivindicações dos ferroviários.

SOLUÇÃO

Os dirigentes do Sindicato dos Ferroviários comunicaram ontem, ao ministro da Viação que suspenderão a ordem de greve se o govêrno concordar em pagar os reajustamentos salariais a partir do próximo mês de fevereiro.

O plano de classificação dos funcionários da Leopoldina proposto pelo govêrno foi aprovado pelos ferroviários, que no entanto, exigem tenha vigência a partir dêste mês e o pagamento seja iniciado em fevereiro.

MARTA ROCHA DESPOSARIA CEARENSE

FORTALEZA, 1 (Transpress-DC) — Circulam rumores, nesta capital, de que Marta Rocha se casará com o deputado estadual José Correia Pinto, possuidor de razoável fortuna. Marta encontra-se em Salvador, onde foi passar as férias em companhia de sua família.

Estudante ainda tem prato a 2 cruzeiros

A União Metropolitana dos Estudantes, em notas oficiais distribuídas à imprensa, protestou veementemente contra a "ação arbitrária e inconcebível da Polícia especialmente da Polícia Militar", nos acontecimentos do dia 31, e afirmou que o preço das refeições no Refeitório Central dos Estudantes será mantido em Cr$ 2.

Numa das notas, frisou que não sofrerá solução de continuidade o fornecimento de refeições no RCE e agradeceu a ação desenvolvida pelo ministro da Educação e Cultura, professor Clóvis Salgado, "pelo trabalho desenvolvido e máxima boa-vontade demonstrada na solução do problema".

PROTESTO

Em sua nota de protesto, a UME, depois de verberar o procedimento da Polícia, que, "exorbitando de suas funções de mantenedores da ordem pública, agrediu indefesos estudantes que preendiam pacìficamente realizar uma passeata contra o fechamento iminente do RCE", manifestou sua repulsa à atuação do capitão Mário Santos que, "sem condições de comando e sem a necessária competência e serenidade que exigia a situação, iniciou o tiroteio do qual saíram feridos cinco estudantes".

"Estranhamos — diz a nota — no caso em pauta, a designação da chefia da PM, que conosco sempre teve relações cordiais, e não nos parece crível a ausência, nos quadros dessa gloriosa corporação, de um elemento capaz de resolver o problema surgido e mandando, destarte, o referido capitão, que pelas "qualidades" demonstradas, estaria bem comandando um choque contra facínoras e nunca contra estudantes".

PROVIDÊNCIAS

Salientando que não é mais concebível que, nos dias atuais, a um movimento pacífico de protesto corresponda uma repressão à bala, a nota acrescenta que os dirigentes dos diversos setôres do DFSP são conhecedores da "mentalidade ordeira e da orientação da nossa gestão".

"Ainda vivemos numa democracia — prossegue — e assim sendo é verdadeira aberração reprimir, da forma como foi feita, a manifestação natural de descontentamento causado por fatôres outros que não a nossa vontade. A UME tomará tôdas as providências que se tornem necessárias para que não fique impune o excesso doloso no cumprimento da ordem do capitão Mário Santos, medida esta visando não sòmente a classe estudantil, mas também a população da cidade, já cansada da ignorância das medidas repressivas policiais".

30% aos guarda-vidas

O prefeito sancionou parcialmente (31 dos 35 artigos foram vetados) o projeto de lei concedendo a gratificação de 30 por cento aos servidores componentes da carreira de guarda-vidas.

Verdadeira reestruturação fôra planejada, para as diversas carreiras, implicando num aumento da verba pessoal de Cr$ 1 bilhão e Cr$ 500 milhões anuais — daí o motivo porque o prefeito restringiu o benefício.

GRATIFICAÇÃO

Segundo os artigos aprovados, aos componentes da carreira de guarda-vidas que estejam no exercício das funções de salvamento, será concedida a gratificação de 30 por cento, nos têrmos do art. 140, item VI, da lei número 880, de 17 de novembro de 1956.

Os funcionários que, por qualquer motivo, interrompendo o exercício de seu cargo, ou que deixarem de comparecer ao serviço de salvamento nas praias e lanchas onde servem, não terão direito à gratificação durante o tempo que durar o seu afastamento.

Professôres exigem dôbro dos salários

Após prolongados debates, a Assembléia-Geral Extaordinária do Sindicato dos Professôres resolveu, por unanimidade, dirigir-se à entidade representativa dos proprietários de colégios para, alegando a constante alto do custo-de-vida, pleitear um aumento salarial de cem por cento.

Dirigindo-se ao povo, em geral, e, em especial, aos pais dos alunos, estudantes e autoridades, a Comissão Salarial designada pela assembléia do Sindicato para tratar do problema expôs, em manifesto, as reivindicações dos porfessôres e para elas pediu o apoio da opinião pública.

AUMENTO

Diz o manifesto que, compulsando-se os dados estatísticos disponíveis, principalmente os fornecidos por entidades responsáveis como o Instituto Brasileiro de Economia, da Fundação Getúlio Vargas, o Departamento Econômico do centro e da Federação das Indústrias do Distrito Federal e o do Serviço de Estatística e Previdência do Trabalho, verifica-se que, de janeiro a outubro do ano que findou, o custo-de-vida, no Rio, acusou uma elevação de 43 por cento, prevendo-se, para o período de janeiro a dezembro, também do ano passado, que o aumento global tenha atingido 51,6 por cento, como resultado do incremento médio de 4,3 por cento.

"Assim — afirma o manifesto — os salários dos professôres terão recebido, ao findar o acôrdo em vigor com os proprietários de colégios, o impacto recebido, ao findar o acôrdo em vigor com os proprietários de colégios, o impacto dêstes 51,6 por cento (no mínimo) da alta dos preços, o que significará substancial e insuperável redução do seu poder de compra, fato que exigirá um aumento também de 51,6 por cento, tão sòmente para contrabalançar a citada alta do custo-de-vida."

ELEVAÇÃO MÉDIA

"Considerando-se que a elevação média mensal dos preços subiu de 1,5 por cento, no período de janeiro a outubro de

(Conclui na 11ª pag.)

2.ª SEÇÃO
O MÁXIMO DE JORNAL
NO MÍNIMO DE ESPAÇO

Diario Carioca

Economia e Finanças
Letras e Artes — Nos Estados
Agropecuária — Revista dos Espetáculos
Êste Mundo e o Outro
Revista dos Bairros — Revista Feminina

ANO XXXII — N. 9.656 — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 3 E SEGUNDA-FEIRA, 4 DE JANEIRO DE 1960 — SUPLEMENTO DOMINICAL

SEMANA INTERNACIONAL EM REVISTA

Oriente Médio

De grão em grão a galinha enche o papo

Enquanto o mundo se embala nos festejos da passagem do Ano em que entra na sexta década dêste século o presidente Nasser da República Árabe Unida e o primeiro-ministro Karim Kassem do Iraque continuam a aspirar a liderança do mundo árabe, ambos recebendo considerável auxílio da Rússia. O curioso é que enquanto Nasser prescreve as atividades comunistas na sua RAU, Kassem deixa que o seu regime se infiltrar por êles.

* * *

Seria injustiça, porém, deixar de reconhecer que Nasser é hoje um mestre em dirigir sua política jogando Leste contra Oeste. Por lhe ter sido negado pelo Ocidente a indispensável ajuda que havia sido prometida ostensivamente para a construção da barragem de Assuã, no Nilo, desencadeou-se há três anos e meio aquela feia crise Suez hoje via-marítima tranquilamente nacionalizada. Nasser jogou Leste por algum tempo, o Ocidente continuou relutante em auxiliá-lo e afinal os russos se comprometeram a financiar a primeira etapa de Assuã com um crédito de 93 milhões de dólares. Nasser entra no Ano Novo com o pé direito calçado em financiamentos da esquerda pois os trabalhos da barragem vão ser iniciados em janeiro. Mas para que o pé esquerdo não ficasse pisando nu as areias quentes do deserto, o presente de Festas que Nasser acaba de receber do Ocidente foi o crédito que acaba de lhe abrir o Banco de Reconstrução e Fomento: 56,5 milhões de dólares para obras de melhoramento do Canal de Suez...

* * *

Não fica aí a boa estrêla do líder egípcio: o empréstimo do Banco de Reconstrução foi na realidade um significativo-voto de confiança do Ocidente no chefe da revolução egípcia e tanto é assim que nove bancos particulares, em sua maioria norte-americanos, se apressaram em subscrever uma parcela de cinco milhões de dólares da operação. E já corre notícia que a Alemanha Ocidental já apresentou ao Cairo, formalmente, uma proposta de empréstimo de 60 milhões de dólares para financiamento da segunda etapa da gigantesca reprêsa do Nilo, que só ficará pronta dentro de dez anos. Outros países europeus, ao que consta, estão interessados em auxiliar o grande empreendimento.

* * *

Enquanto vai colhendo êsses sucessos, Nasser continua a exercer sua pressão sôbre Israel e nada melhor ilustrará isto do que o fato de que um navio dinamarquês — o "Inge Toft" — se encontra sob custódia das autoridades egípcias em Port Said desde 21 de maio do ano findo, com uma carga de 5.500 toneladas de cimento e barrilha, pois o temperamentalíssimo Nasser continua desafiando tôdas as resoluções das Nações Unidas a respeito da liberdade de navegação em águas internacionais.

* * *

E sua arrogância chega ao ponto de classificar o caso do "Inge Toft", que êle não permite cruze o canal para chegar ao seu destino, como uma conspiração judáica para impedir que a RAU obtenha um empréstimo do Banco Internacional, o qual quase em seguida lhe foi concedido. Essa declaração — é claro — não foi feita por Nasser, surgiu num jornal onde só se imprime o pensamento de seu govêrno...

* * *

Haverá sempre quem pense, com certa limitação, que os favores do Ocidente visam a abrir o caminho do canal à navegação de Israel, que, aliás, é o único país do mundo a ter impedido o trânsito de seus navios ou de suas mercadorias transportadas em barcos de outras bandeiras pelo canal "nacionalizado". Mal tal intenção, se existisse seria das mais remotas.

* * *

Se há uma área, no mundo, onde a guerra fria tem tôdas as chances de sobreviver está é certamente o Oriente Médio. Na partida que ali se trava estão envolvidos interêsses econômicos imensos, mas os interêsses políticos não lhes levam vantagem. Se Nasser vem adotando nos últimos tempos uma linha anticomunista, Kruchev quer provar aos outros países subdesenvolvidos da área que não será por isto que a União Soviética deixará de cumprir os seus "compromissos". Como se dissesse aos países pobres do mundo: "veúam, afinal de contas, Nasser é um ingrato e tudo estamos fazendo pela sua revolução; imaginem se êle fôsse nosso amigo!"

* * *

Por outro lado, os americanos consideram que se Nasser pôs os comunistas fora de circulação nada melhor pode Washington fazer do que ajudar o ditador constitucional a estabilizar a economia do seu país e a promover a elevação do padrão de vida das massas dentro de dez anos, imunizando-as contra o comunismo.

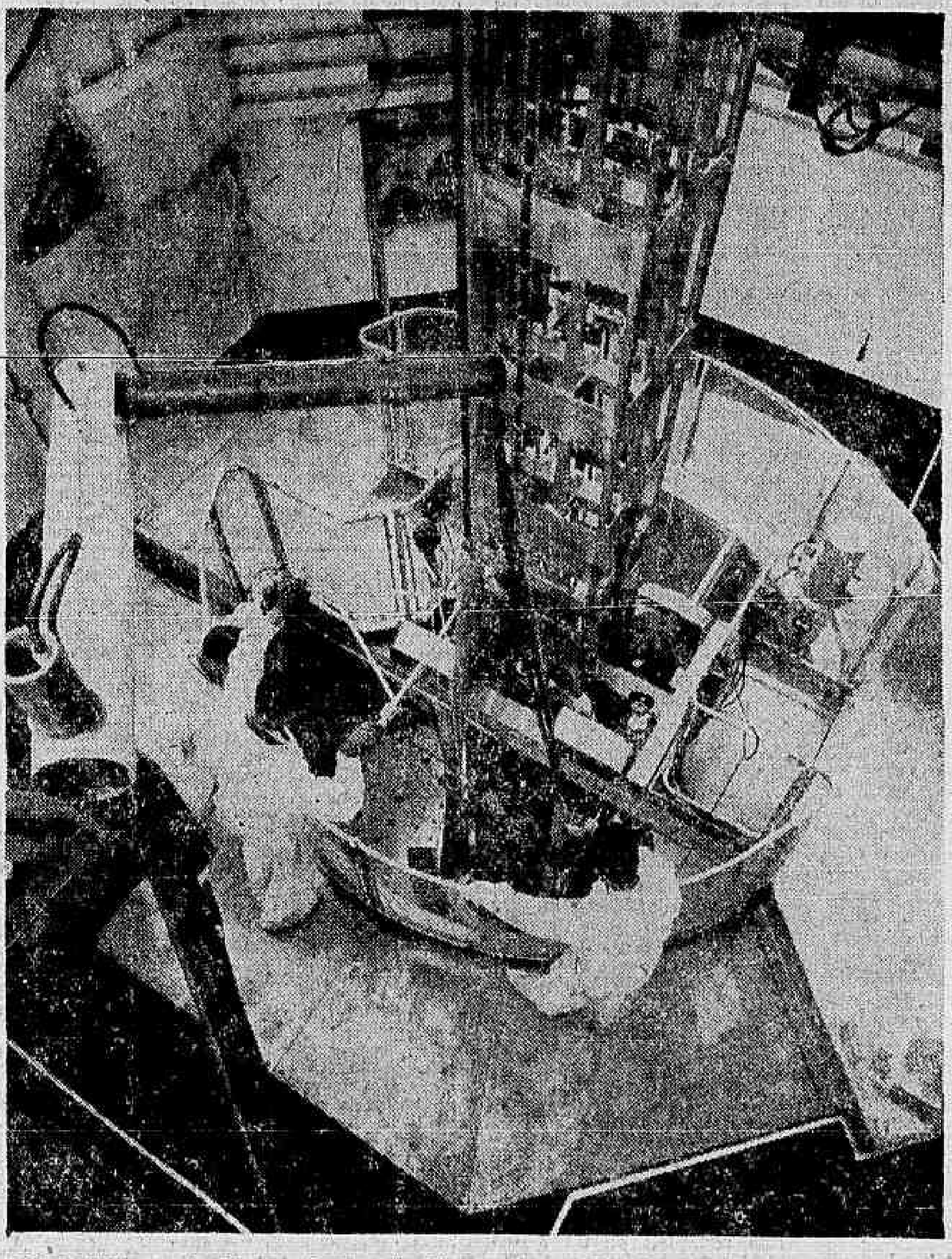
* * *

Dez anos serão precisos, ao que se calcula, para domar o Nilo em Assuã e por meio da energia elétrica que irá ser produzida e dos benefícios da irrigação criar uma vida melhor para duas dezenas de milhões deserdados, que a tanto somam as suas sempre crescentes populações ribeirinhas, capazes numa só década de perturbar ponderàvelmente os planos de suprimentos de alimentação. Nasser disse recentemente a um jornalista que para duplicar em dez anos a renda **per capita** dos egípcios, que é presentemente de 150 dólares por ano, o país precisará de créditos no montante de um bilhão de dólares metade pelo menos em moeda de curso internacional, ou seja de dólares mesmo. E' talvez por isto que Nasser diz que sua revolução apenas começou. E dela já temos quase sete anos.

* * *

Karim Kassem, que derrubou num 14 de julho levantino e sangrento a monarquia do Iraque, tem apenas dois anos de tarimba e as cicatrizes do chumbo que andou levando pelo ombro há três meses. A marcha de Kassem, na sua revolução de menos três anos, tem tomado a direção da esquerda. Depois de dominada a rebelião de elementos pró-Nasser em Mossul, em abril ou maio do ano passado, inclusive com a posterior execução de líderes que haviam tomado parte na sangrenta revolução de 14 de julho de 1958 Kassem está-se apoiando nos comunistas e seu programa é concorrer discretamente com Nasser na área.

Reator experimental



LONDRES — As Universidades de Birmingham, Londres, Oxford, Reading e Southampton foram convidadas a fazer uso do "Merlin", o primeiro reator experimental britânico de propriedade privada (foto), para adestramento de técnicos nucleares. A finalidade principal do "Merlin" é prestar-se ao estudo do comportamento dos materiais submetidos a bombardeio radioativo, mas será também utilizado para a produção de radiosótopos. (Foto exclusiva da BNS para o DIARIO CARIOCA)

Dominados e reduzidos ao silêncio os nasseristas do Iraque, a derradeira ocorrência é uma pronunciada tensão com a monarquia persa. Até a revolução do Iraque os dois países faziam parte, com a Turquia e Paquistão e a Inglaterra, do Pacto de Bagdá, o cinturão de defesa contra a expansão soviética na área. Mas o Pacto de Bagdá morreu com a saída do Iraque, cuja capital lhe servia de nome e hoje sem a participação iraquense, está substituído pela Organização do Tratado Central. O Iraque adota um neutralismo muito agradável para Moscou.

* * *

De seu lado, o Xá Riza Pahlevi, do Irã, governa o seu país com o apoio dos conservadores e feudalistas aos quais não consegue impressionar com suas tendências liberais a respeito da reforma agrária.

* * *

A atual disputa entre o Irã e o Iraque remonta a um acôrdo assinado em 1937, segundo o qual a maior parte do Rio Shat el Arab, que deságua no Gôlfo Pérsico demarcando a fronteira entre os dois países, ficou sob contrôle do Iraque. A exceção é que num trecho de quase cinco quilômetros, em frente à refinaria persa de Abadã, a fronteira passa pelo meio do rio, de forma que, na conformidade do tratado de 1937, o Iraque pode exigir pedágio dos navios que usem o rio entre Abadã e o Gôlfo Pérsico. O resultado dessa arrecadação se destina, nas frias cláusulas do tratado, "a melhoramentos do rio".

* * *

O Irã — e com certeza as oito companhias internacionais petrolíferas que hoje participam com o monopólio estatal persa da refinaria de Abadã — não se sentem satisfeitos com a situação e uma das alegações é que a arrecadação do pedágio não está sendo utilizada para a conservação do rio. Em fim de novembro último, o Xá classificou o acôrdo de 1937 como "intolerável e sem precedentes". No princípio de dezembro, Karim Kassem declarou que a injustiça real do tratado era o fato de ter sido o Iraque forçado a ceder cinco quilômetros de rio em frente a Abadã. O objetivo dessa concessão era disse êle, economizar para as companhias petrolíferas o pagamento de pedágios ao Iraque. E dêsse modo trava-se em tôrno do rio uma guerra de palavras, prometendo o Xá defender "a integridade de seus direitos" e Kassem a proclamar os seus, tudo isto com concentração de tropas dos dois lados na área do rio. A Rádio Moscou culpa o Irã pela "atmosfera de tensão".

De todo o mundo

Da Conferência de Cume dos líderes da OTAN, que se reuniu há pouco em Paris, diz-se que em suma foi "um lugar-comum de diplomacia", onde se discutiu exatamente o que se vem discutindo há seis anos. O principal desapontamento reside no fato de que o general De Gaulle insiste no princípio das "fôrças militares nacionais" contra a diéia de "integração" das mesmas, que é o objetivo da organização.

* *

Acredita-se que tanto De Gaulle como Eisenhower, depois de terem exposto um ao outro os seus pontos-de-vista, nada fizeram para conciliá-los. Mas não houve prejuízo na reunião, a não ser o da perda de tempo segundo é opinião de diplomatas em Paris, que observam que Eisenhower compareceu à reunião acompanhado por um intérprete que é competente linguista porém não é diplomata, ao passo que De Gaulle se serviu de um homem igualmente competente com a vantagem de ser diplomata, capaz, segundo se lê no "N. Y. Times", de "registrar tudo o que um visitante possa dizer e utilizar isso no futuro para fortalecer a posição da França". Nessa base, estão convencidos de que os Estados Unidos ainda não ouviram "a última palavra dessas conversações".

* * *

Dessa maneira, acredita-se em Paris que as três potências ocidentais sem apresentar uma **unidade real** estão dando algumas vantagens a Kruchev. As análises da política soviética que são feitas nos meios diplomáticos parisienses diferem em muitos pontos mas há unânimidade neste: "A Rússia está saindo do período duro e restritivo de Stalin para uma nova situação criada pelo sucesso de sua revolução industrial e por uma ligeira diminuição dos aspectos repressivos do estado policial. Por enquanto a União Soviética está desequilibrada. Num país tão vasto, tão complexo, há inimagináveis possibilidades para uma decidida ação diplomática exploratória, por parte do Ocidente. Mas para isto sòmente se êle estiver unido e alerta". "Se assim não fôr, Kruchev terá as melhores oportunidades. Êle compreende as divergências de opiniões que existem entre as potências ocidentais. Por esta altura, êle deve compreender a profunda e para êle a surpreendente relutância dos Estados Unidos em exercer uma liderança real".

* * *

Nestas condições, quando vier a tão falada Conferência de Alto Nível, agora marcada para maio, em data da conveniência do líder russo, Kruchev poderá em Paris enfrentar um triunvirato ocidental superficialmente unido mas no fundo desunido e fazer, na prática, qualquer proposta que terá para o mundo o aspecto de desejo de negociação "decente" e "honesta" na certeza de que um dos três outros negociadores encontrará razões para não aceitá-la. E é disto que os russos necessitam para azeitar sua máquina de propaganda contra o Ocidente isto sem contar com os impactos psicológicos de feitos espaciais que tenham em projeto para atomizar no momento oportuno a opinião pública mundial, transformando-a em massa informe de basbaques.

* * *

Enquanto isto, uma das questões que mais contribuiu para o arrefecimento das relações entre os Estados Unidos e a Rússia, dois grandes aliados da última guerra, finda há quase quinze anos, foi o fato de que pela lei de empréstimo e arrendamento ("Lend-Lease"), Washington forneceu a Moscou 10,8 bilhões de dólares de suprimentos militares e civis, notadamente depois da resistência em Stalingrado.

* * *

As negociações para o resgate dessa dívida tiveram início em 1947. De saída, os Estados Unidos, que financiaram com a generosidade que se fazia necessária a última guerra, perdoaram dez bilhões, e do saldo os russos só resgataram 300 milhões na forma de devolução de navios que haviam recebido novos e voltaram obsoletos, material para sucata, pretendendo com isto saldar a dívida quando as negociações foram interrompidas em 1952.

* * *

No recente encontro em Camp David, Kruchev queixou-se das restrições que pesavam sôbre o comércio entre os dois países e Eisenhower sugeriu que para a criação de uma "atmosfera melhor" seria necessário um "acôrdo decente" sôbre o restante do débito da operação "lend-lease". No fundo da questão, para colocá-la num justo plano de cinismo, os Estados Unidos pagaram um preço pela resistência russa num caminho em que os alemães iriam desembocar no Oriente Médio e no Irã, preço em concessão de esfera de influência que Hitler não quis pagar para honrar seu acôrdo de agôsto de 1939, firmado por Ribbentrop e Molotov. Tendo barrado êsse caminho em fins de 1942, os russos se julgam tão mal pagos pelo que receberam e lhes foi perdoado que se encontram agora em pleno festival levantino, distribuindo nos países árabes onde se infiltraram créditos de pai para filho na base do juro de 2,5% ao ano.

* * *

Todavia Kruchev, dentro do espírito de Camp David parece estar inclinado a experimentar o clima da "melhor atmosfera" e disse Eisenhower que estava disposto a "considerar o assunto" do restante da dívida. E dêsse modo, tendo os russos recentemente concordado em reabrir as negociações, com as competentes trocas de notas diplomáticas, missão americana chefiada pelo sr. Charles E. Bohlen, ex-embaixador americano em Moscou, ali estará a 11 de janeiro, com a disposição, talvez, de fazer algum abatimento sôbre o remanescente da dívida.

Usina de tratamento de águas servidas -- Aeromoças do jacto puro -- Multicarburantes

Foi inaugurada recentemente perto de Londres, modernissima usina de tratamento de águas servidas. Trata-se de uma obra monumental, que custou nove milhões de libras e beneficiará uma área de cêrca de 3 milhões de habitantes. — A môça que na foto do centro está recebendo o boné da BOAC é a senhorita Sônia Moedinger, do Chile. Um grupo de môças escolhidas de vários países da América Latina, entre êles o Brasil, encontra-se na Grã-Bretanha fazendo treinamento especializado para servir nos "Comet 4" da BOAC que voarão no princípio dêste ano para a América do Sul. — Os veículos militares britânicos do futuro poderão funzionar com qualquer tipo de combustível, desde gasolina fina até querozene e diesel ou mistura de quaisquer dêsses combustíveis. Numa demonstração que realizou no Centro de Pesquisa de Carros de Combate da Grã-Bretanha, um técnico manobra (última foto) um veículo multicarburante de 10 toneladas, sob condições análogas às encontradas nos países tropicais. — (Fotos da BNS para o DIARIO CARIOCA)

URSS E EUA LUTAM NO CAMPO DA PRODUÇÃO

Rostow: cinco fases no progresso das nações

Por JOHN STUART

A suposta capacidade da União Soviética de ultrapassar econômicamente o Ocidente é um dos temas constantes de Kruchev. Recentemente, em Pequim — a 30 de setembro último — o chefe soviético declarou: "Nosso corcel socialista é ardoroso e forte. Assim como o capitalismo, vindo após o feudalismo, montou um cavalo novo e forte, e deixou-o muito atrás assim também o socialismo e o comunismo, criados por uma nova época, deixaram muito atrás o capitalismo".

Que realidade haverá nessa afirmativa? Haverá de fato probabilidade de que a Rússia venha a ultrapassar, num futuro não muito distante, os Estados Unidos em produção industrial, provendo níveis de vida mais altos para o povo soviético do que os padrões desfrutados pelos americanos e europeus ocidentais.

CINCO FASES DE CRESCIMENTO

Numa série de conferências na Universidade de Cambridge, o professor W. W. Rostov chegou a conclusões esclarecedoras. Walt Whitman Rostov, professor de história econômica no Instituto de Tecnologia de Massachussets, é autoridade sôbre a evolução das nações. Referindo-se às suas recentes conferências, o órgão londrino "Economist" julga que elas proporcionam "o mais estimulante contribuição às discussões políticas e econômicas, desde a última guerra".

Presentemente, segundo o professor Rostov, a União Soviética se encontra na mesma posição em que se encontrava a Inglaterra há 30 anos, isto é, tem capacidade para produzir grandes quantidades de bens de consumo para as massas (situação a que atingira a Inglaterra na década de 1930) mas os seus líderes preferem ainda concentrar-se em armamentos e indústria pesada. Resolveram deter o consumo em massa de automóveis, geladeiras, máquinas de lavar roupa, facilidades de moradia etc., porque, diz Rostov, o comunismo constitui uma curiosa forma de sociedade que pode definir-se numa "era de elevado consumo".

O professor Rostov inicia essa tese definindo as cinco fases de crescimento econômico nas quais — declara — se enquadram tôdas as sociedades. A primeira fase é constituída pela sociedade tradicional, a dos primitivos, cuja principal preocupação é, inevitàvelmente, a produção de alimentos. Vem em seguida as sociedades de transição, onde se projetam líderes capazes de iniciar a formação do industrialismo moderno e da vida comercial. Nesse estágio se encontram presentemente o Egito, o Paquistão, a República de Gana, a Nigéria, a Birmânia e o Irã. Vem em terceiro lugar a fase de «decolagem», como chama o professor Rostov, que se concentra usualmente em cêrca de 20 a 40 anos, durante os quais com a expansão das indústrias e o aumento de investimentos, o crescimento econômico se torna quase automático. A Índia, o Brasil, a Argentina, o México, a Tunísia e a China Comunista atingiram agora essa fase.

A quarta fase é a da maturidade, quando a nação alcança uma situação de maior poder no mundo, ficando de posse da habilidade tecnológica e científica e da capacidade de produzir o que deseja. Esse estágio foi alcançado pela União Soviética, em 1950. Agora, enfrenta-se ali o dilema de saber se se deve ou não entrar na quinta fase, a do elevado consumo de massa.

Além do que se encontra implícito ali em têrmos de aumento de disponibilidade de artigos de todo o gênero e de serviços públicos, o quinto estágio traz também uma consequência (como aconteceu na Grã-Bretanha, Estados Unidos, França, Alemanha, Suécia, Japão, Canadá e Austrália) a opção entre maior número de serviços de bem-estar e mais lazeres ou um aumento de poder e influência mundiais, provàvelmente por meio de agressão armada.

PERÍODOS

No caso da Grã-Bretanha, a fase de «decolagem» situa-se mais ou menos no período que medeia entre os anos de 1783 e 1802. No da França, de 1830 a 1860; no dos Estados Unidos, de 1843 a 1860; no da Alemanha, de 1850 a 1873; no da Suécia, de 1868 a 1890; no do Japão, de 1878 a 1900.

O período de «decolagem» da Rússia teve início por volta de 1890 e foi auxiliado pela elevação dos preços mundiais dos cereais e consequente estabelecimento de um amplo sistema ferroviário, o que conduziu à expansão industrial, em carvão, ferro, máquinas, uma indústria algodoeira bastante grande etc. e a seguir, em petróleo. O professor Rostov chama a atenção para um fato geralmente esquecido hoje em dia, isto é, que por espaço de vinte anos, no período anterior a 1914, a produção industrial da Rússia, em conjunto, aumentara de cêrca de 8% ao ano. Segue-se, portanto, que os comunistas herdaram uma economia já em expansão, automàticamente, e assim nada há de estranho no progresso industrial soviético.

O tipo de progresso econômico soviético entre o ano de 1929 e morte de Stalin, conformou-se em geral com o do desenvolvimento da Europa Ocidental e dos Estados Unidos, nas décadas anteriores a 1914. Esse período foi, de fato para a Rússia, após o surto ferroviário, o da era do aço, dos instrumentos mecânicos, da eletricidade e da química.

CONCENTRAÇÃO

Por outro lado, o professor Rostow também não se perturba porque a produção total de bens de consumo e de serviços apresenta um aumento de cêrca de 6% ao ano em confronto com aumento de 4% nos Estados Unidos e acentua que [illegible] no período de decolagem, os chefes comunistas da URSS bloquearam deliberadamente o consumo, concentrando-se na indústria pesada, interessados principalmente em armamentos. Depois de atingida a maturidade, a União Soviética estava apta a aproveitar-se das reservas de descobertas tecnológicas acumuladas de que não dispunham as nações desenvolvidas anteriormente, como por exemplo os progressos em eletrônica, produção em massa e aviação.

A URSS estava portanto capacitada a desenvolver-se tecnologicamente em nível diferente do das potências amadurecidas mais cedo. Essa aceleração é o resultado natural da ampliação do conhecimento técnico que possibilitou ao Canadá e à Austrália beneficiarem-se da experiência do Reino Unido e dos Estados Unidos e assim ingressaram na fase de elevado consumo em massa, antes de atingirem a maturidade, processo que agora beneficia o Brasil e os demais países da América Latina que presentemente se encontram na fase de «decolagem».

O desenvolvimento soviético se conforma, pois, com o molde experimentado por tôdas as sociedades amadurecidas. O avanço da União Soviética foi maior em projéteis e energia. Criou-se ali um estado militar de primeira classe, partindo de uma base econômica um tanto mais atrasada que a dos Estados Unidos. Nesse sentido, repete o que haviam feito na década de 1930, a Alemanha e o Japão. Esse feito deliberado e especial não deve ser confundido com uma estimativa de desenvolvimento.

VELOCIDADE

O presente aumento anual de 6 por cento na produtividade soviética, comparado com a média de 8 por cento por ano registrada nas décadas anteriores a 1914 sugere que nos últimos 40 anos, sob o regime comunista, o avanço foi menos rápido do que nos últimos 40 anos do regime czarista. Essa conclusão, baseada em averiguações do professor W. W. Rostov, apresentada numa série de conferências na Universidade de Cambridge, é apoiada por outro eminente economista norte-americano, o professor G. Warren Nutter, da Universidade de Virgínia, e que nos últimos anos, vem se ocupando em estudos sôbre o avanço econômico soviético.

O professor Nutter não vê indício de que o sistema econômico soviético tenha produzido uma expansão industrial mais rápida do que o sistema de empresa privada do Ocidente.

Isso vem em apoio da opinião do professor Rostow segundo a qual é de esperar que a média do avanço econômico soviético venha a decrescer e que não haverá repetição das conquistas verificadas anteriormente. Observa ele por exemplo, que a média anual de aumento na produção soviética de carvão para os anos 1957-1972 é projetada apenas em 2,8 por cento, embora para o período de 1955-1960 viesse de 8,6 por cento. Também na produção de petróleo, a média anual de aumento foi registrada em 13,6 por cento, mas o aumento é projetado para 1957-1972 em apenas 9,4 por cento. As cifras registradas para outras indústrias vitais soviéticas indicam igualmente um futuro declínio em sua expansão.

TIPOS DE PRODUÇÃO

O professor Rostow acredita, também, que os tipos de produção soviética virão provàvelmente a sofrer alteração, nos anos vindouros. A União Soviética se encontra agora equipada para entrar na quinta fase de avanço de uma sociedade isto é, a da fase de grande consumo de massa, porém o regime até agora se tem esforçado por desviar o aumento de bens para empregos militares e investimentos em bens de capital. Contudo, as necessidades do público vão se tornando aparentes e está até certo ponto influenciando a direção da produção da URSS.

Aumentam os indícios de um melhor fornecimento alimentar, resultante de uma nova política em agricultura, e começa o vagaroso aparecimento de máquinas de lavar roupa, refrigeradores, motocicletas e até mesmo automóveis. A medida que aumenta essa pressão e que a estrutura econômica vai se aproximando mais da alta economia de consumo do Ocidente, as médias de desenvolvimento também se tornarão diferentes.

TEORIA MARXISTA

O professor Rostow prossegue em penetrantes comparações dos cinco estágios do desenvolvimento de um país com a teoria marxista do feudalismo, capitalismo burguês socialismo e comunismo. Em seguida, passa a demonstrar que ao passo que, de acôrdo com um dos fundamentos do marxismo os homens lutam e morrem pela propriedade, nada no pensamento marxista explica, por exemplo, como na Grã-Bretanha a legislação fabril foi adotada, os proprietários rurais aceitaram a Reforma de 1832, e os capitalistas, o impôsto de renda.

Marx afirmou que era impossível o "progresso para as massas, mas o capitalismo por sua vez promoveu o aumento de salários. Os sindicatos e as intervenções políticas decorrentes do regime democrático foram aceitos. Nem também — a não ser para a década de 1930 — verificou-se a predição marxista de que o capitalismo daria em resultado o desemprêgo em massa. Hoje a sensibilidade dos processos políticos em relação ao desemprêgo, mesmo em presença das modernas sociedades democráticas, sugere que não será mais tolerada a política frouxa dos anos 1929-1930, em relação ao nível de desemprêgo. E quanto à alegada dependência do capitalismo amadurecido, em relação às colônias numa época em que o colonialismo está virtualmente morto, o capitalismo ocidental goza, presentemente, de um extraordinário surto de progresso.

UMA FALHA

Antes de morrer, Marx compreendeu que havia uma falha em seu sistema. Tratava-se da elevação real dos salários industriais na Europa Ocidental, acompanhada da boa-vontade da classe trabalhadora para aceitar o capitalismo democrático. E assim Marx (e Engels) terminaram desiludidos; afinal de contas, o operário estava disposto a lutar pelo que desejava dentro das normas da democracia política, e inclinado a identificar-se antes com a sociedade nacional do que com o conceito abstrato da solidariedade internacional das "massas trabalhadoras".

E' irônico encontrarmos agora, nos países comunistas, quase um "fac-símile" da inexata descrição marxista da economia capitalista: os salários são conservados tão próximos do mínimo quanto o permite a necessidade de incentivo os lucros reinvestidos em despesas militares, pois o sistema correria perigo, se a vasta capacidade resultante fôsse empregada no aumento dos salários reais.

A êsse respeito, John Gunther, em seu livro, "A Rússia por Dentro" faz um comentário penetrante, ao dizer que Marx: "...era antimarxista, em relação ao que se dá hoje em dia na URSS. Seja como fôr, ficaria pouco satisfeito com a estrutura capitalista do Estado que se identifica com "massas", sob Kruchev e companhia".

E o próprio Kruchev, falando na Sibéria, declarou: "Os preços do que se produzirem mais mercadorias, quando o trabalho estiver organizado do modo eficiente, caindo os preços da produção. [illegible] verdade de há muito aceita no Ocidente.

ATUALMENTE

Na União Soviética o que existe atualmente é um sistema de organização estatal baseado não no determinismo econômico, mas no político. Detém o poder não o que controla os meios de produção, mas o que domina o Exército, a Polícia e os meios de comunicação.

Se fôsse possível persuadir a União Soviética a empregar seus recursos para o bem-estar, e para auxiliar a construir uma estrutura para a segurança internacional, efetuar-se-iam na economia da URSS mudanças fundamentais que a conduziriam a um molde mais convencional. Neste interim, para reconhecer mais corretamente os perigos que corremos diz, devemos examinar antes a distribuição dos recursos soviéticos do que seu valor total, nem em escala, nem em distribuição nem em valor total os preparativos russos representam ameaça que os recursos do mundo livre não possam enfrentar.

As conferência do professor Rostow foram proferidos há um ano. Hoje em dia, depois da visita de Kruchev aos Estados Unidos, temos motivos para esperar que êle preferirá antes uma competição econômica do que militar com o Ocidente e orientará a economia da Rússia no sentido do "elevado consumo em massa", de que ela agora é capaz e que o paciente povo russo começa a exigir.

INFORMAÇÕES ECONÔMICAS

Notas & Comentários

Máquinas para a lavoura

A indústria mecânica de aparelhos e máquinas para a agricultura e atividades afins está-se desenvolvendo com relativa lentidão, limitada como se acha, no Brasil, por um mercado de proporções modestas. Sua produção, tomando-se por base os artigos de uso mais corrente, ainda é inferior a 1 bilhão de cruzeiros, quantia insignificante quando comparada à de certos produtos de uso exclusivamente urbano. Só a produção de televisores, por exemplo, que apenas encontram mercado em poucas cidades .... (81.326 aparelhos fabricados em 1957), alcança valor superior a 2 bilhões de cruzeiros.

Dentre os instrumentos agrícolas produzidos no país, as enxadas continuam a ocupar a posição de maior relêvo, com 4.145.659 peças, no valor de 208 milhões de cruzeiros, conforme os resultados constantes da publicação do IBGE "Produção Industrial Brasileira-1957". Em posição bastante inferior está a produção nacional de arados: 45.755 peças, no valor de 87,6 milhões de cruzeiros. Outros instrumentos mecânicos que produzimos em escala razoável são os cultivadores (14.912, no valor de 21,2 milhões), as ceifadeiras (3.846, no valor de 8,9 milhões), as semeadeiras (111.364, no valor de 20,4 milhões) e as trilhadeiras (898, no valor de 64,7 milhões de cruzeiros).

Uma parcela importante da produção de maquinaria para as atividades ligadas à agricultura está representada pelas máquinas de beneficiamento, das quais se destacam as de beneficiamento do café (9.795, no valor de 179,5 milhões de cruzeiros). Nessa categoria de beneficiamento de arroz (2.387, no valor de 84,8 milhões de cruzeiros). Nessa categoria incluem-se, também, os engenhos para cana (3.711, no valor de 127,3 milhões de cruzeiros) e os moinhos para cereais (6.593, no valor de 28 milhões de cruzeiros).

1959: ano econômico quase ideal

"Quase ideal" foi para o ministro da Economia da Alemanha Ocidental, Ludwig Erhard, o ano econômico de 1959. Falando à imprensa de Bonn o ministro salientou que a notável estabilidade de preços, que caracterizou o ano findo, estava em harmonia com todos os outros fatores econômicos, as quais garantiram uma conjuntura estável.

Certa preocupação, todavia, causavam as perspectivas de 1960. O desenvolvimento econômico não se desenrolará nos mesmos padrões do passado. Isso requer um esfôrço suplementar a fim de garantir um equilíbrio.

Um dos problemas mais imperativos era a questão da integração européia. Além disso urge uma melhor coordenação dos investimentos nos países em desenvolvimento por parte do mundo livre. Melhor sincronização se impõe também na questão da política da OTAN. O ano de 1960 apresentava aos políticos problemas a solucionar, que antigamente não teria sido possível resolver numa década.

De modo algum podemos tolerar a divisão da Europa em Blocos Econômicos, — salientou Erhard. As consequências políticas de tal acontecimento não podem ser ignoradas. O ministro recomendou tentar construir uma ponte. As relações entre os "seis" do Mercado Comum e os "sete da periferia" encontravam novas perspectivas, em virtude do interêsse norte-americano na unidade européia. Os Estados Unidos manifestaram sua firme vontade para impedir que razões econômicas possam provocar dissonâncias políticas na Europa.

O ministro advertiu ainda de uma superestimação do fenômeno do aumento dos preços. As medidas governamentais não demorarão em mostrar os seus efeitos. Um possível perigo para a estabilidade econômica representava a falta de mão-de-obra na Alemanha Ocidental. Erhard recomendou compensar êsse fenômeno por um refôrço das exportações de capitais em regiões européias, como por exemplo à Grécia.

O secretário norte-americano, Dillon, ressaltou durante a sua visita à Alemanha, a necessidade de prestar maior auxílio aos países em desenvolvimento. Os Estados Unidos não tinham a intenção de cortar o seu auxílio ao exterior, como se afirmou. O problema para a Alemanha Ocidental, como para outros países, era contribuir em escala maior para o esfôrço comum de desenvolvimento do mundo. (IF-DC).

Ágios e bonificações: saldo negativo

Em setembro, o montante de papel-moeda emitido continuou em ascensão. Êsse acréscimo somam 3,4 bilhões de cruzeiros, totalmente destinados ao Banco do Brasil, já que as responsabilidades dêste junto à Carteira de Redescontos alcançaram aquela quantia.

Segundo "Conjuntura Econômica" os empréstimos do Banco do Brasil ao setor governamental decresceram de 0,9 bilhão de cruzeiros em setembro último. Tanto as operações financeiras do Tesouro Nacional, como as das demais entidades públicas sofreram reduções: de 0,4 e 0,5 bilhão de cruzeiros, respectivamente, após vir o saldo das operações financeiras do Tesouro Nacional apresentando pequenas oscilações desde maio do corrente ano; isto significa que a pressão do Tesouro Nacional sôbre a caixa do Banco do Brasil vem sendo moderada, a partir daquele mês, como aliás era previsto no Plano de Estabilização.

Os empréstimos ao setor privado elevaram-se de 2,1 bilhões de cruzeiros, aparecendo a Carteira de Crédito Geral com a expansão de 2,3 bilhões, e a Carteira de Crédito Agrícola e Industrial, com a redução de 0,2 bilhão. No período janeiro/setembro os empréstimos às atividades particulares aumentaram de 12,3 bilhões de cruzeiros.

Os fundos outros que não os provenientes de papel-moeda emitido, com que o Banco do Brasil contou para fazer face as suas operações, decorreram sobretudo dos depósitos de bancos comerciais, que se elevaram de 3,8 bilhões de cruzeiros, e dos depósitos do setor privado, cuja expansão montou a 2,5 bilhões. Os depósitos do setor governamental (exclusive Tesouro) acusaram o decréscimo de 2,4 bilhões de cruzeiros.

Êsses recursos de origem não inflacionária superaram, portanto, as aplicações líquidas totais do Banco do Brasil, que montaram a 2,9 bilhões de cruzeiros. Nestas condições, as fortes emissões de papel-moeda foram motivadas pelo fato de o saldo líquido de ágios e bonificações ter acusado novo e substancial decréscimo (6,1 bilhões de cruzeiros) no decorrer de setembro. Essa rubrica, para o período janeiro / setembro, passou a acusar variação negativa (3,3 bilhões de cruzeiros), em contraste com o mesmo período de anos anteriores, em que se constituiu numa das grandes fontes de recursos do Banco do Brasil.

Escrever a sério . . .

(Conclusão da 3ª pág.)

se ocuparam da vida mental e sentimental do homem; segundo as reações psicológicas de sua realidade humana. É por isso que não só Cícero, mas antes e depois dêle, todos os grandes analistas são mestres que o tempo conserva militantes e atuais. O grotesco, o exótico, o estapafúrdio, o lado caricatural ou deformante do comportamento intelectual e sentimental do homem, são valores que não contam na apuração de essencialidade da vida.

Essas reflexões me acodem ao tomar da máquina para escrever a respeito de uma das mais legítimas e fascinantes expressões do nosso meio intelectual contemporâneo. Refiro-me ao ensaísta Othon Costa e confesso que o faço na certeza de me estar ocupando de uma das mais poderosas organizações de homem de letras em nosso país. Infatigável nos seus labores de escrever, está êle sempre inteirado das questões relacionadas com as atividades do espírito. É um perfeito homem de gabinete, sereno em suas meditações, lúcido nas idéias e esclarecido nos juízos que formula. Dispondo de uma excelente cultura, de uma inteligência penetrante, não se atemoriza diante dos assuntos, não foge à responsabilidade do debate, comparecendo, ao contrário, com a fôrça de sua inteireza moral e a elevação de seus dotes intelectuais, procurando sempre ser útil e justo, através de um processo crítico, que não se caracteriza apenas pela espontaneidade da colaboração, mas o associa, e de maneira marcante, ao conteúdo da matéria criticada.

Profissional criterioso Othon Costa tem suas anotações rigorosamente em dia, e é por isso que não se aturde diante da diversidade dos rumos que, não raro, lhe cumpre seguir. Quem toma contato com suas produções literárias, logo se dá conta da variedade de leitura do autor. Livros de ensaios e de crítica constituem excelentes fontes de informação. "Conceitos e afirmações" já foi largamente louvado, para que dêle nos ocupemos aqui. O que, na verdade, ora está a merecer nossa atenção é o seu mais recente trabalho "Notas e impressões". Obedecendo àquela linha de dignidade, que é uma constante nas exteriorizações do seu espírito, temos uma farta contribuição da inteligência fecunda do crítico, cuja seriedade nos cativa e logo impõe admiração. O asseio da linguagem, prova de seu domínio do idioma, o equilíbrio dos conceitos e, sobretudo, o devotamento à causa em que se empenha — os problemas gerais da cultura — atestam a intencionalidade de seu ofício, que é partilhar da batalha comum sustentada por todos os verdadeiros homens de pensamento: o progresso e a comunhão em tôrno dos valores espirituais da humanidade. Não compreendemos porque a um crítico dêsse estôfo não oferecem uma coluna literária. Se isso viesse a acontecer, ou já tivesse acontecido, não lucraria o crítico, lucraria o jornal. Othon Costa pertence a essa família de críticos que se ofuscam em benefício da obra criticada. Não se dá prioridade, tratando, metafìsicamente de questões mais ou menos evasivas ou em desconexão com o assunto. O comum, em nossos dias, é ver-se o crítico dissertar sôbre matéria pertinente à teoria da literatura, tomando a obra apenas como pretexto para o desenvolvimento de sua doutrinação. Citam, recitam, trescitam, exibem cultura, esteticismo, exploram seus recursos na difícil arte de escrever, mas pouco contribuem, no campo interpretativo, para uma justa classificação bibliográfica.

O crítico é ou se espera que seja, convencionalmente, o fiel da balança. É o seu pronunciamento que determina (não importa se às vêzes com injustiça) o interêsse ou o desinterêsse por uma publicação. De tal sorte, que êle deve estar sempre muito atento para não fugir ao seu destino. Quem remete um livro a um crítico tem em mente conhecer sua opinião. Mesmo negando uma obra, o crítico pode ser construtivo. O que causa estranheza é utilizar-se êle do esfôrço alheio para exibir-se paralelamente, subvertendo os preceitos da função, que lhe recomendam lealdade e desassombro no exame da produção literária de sua época. Essas qualidades, que caracterizam ou identificam o crítico perfeito, são necessàriamente as que ornam a personalidade do escritor Othon Costa. Sua pena está sempre a serviço das idéias que, quando não logram acolhida, por contrapostas à sua posição filosófica ou atitude intelectual, recebem ainda assim tratamento generoso, pois não desconhece o crítico que os conflitos ideológicos constituem, por definição, a própria liberdade de pensamento.

Exemplos dêsse tipo multiplicam-se em "Notas e impressões", livro abundante em contribuições de variada ordem, indo da estética à história, do perfil biográfico à reflexão filológica, da simples notícula a preciosas retificações. As pesquisas estilísticas a respeito de Machado de Assis, o estudo sôbre Raul Machado, a crítica ao sumário filosófico de G. Francovich, o ensaio dedicado às "Letras Americanas", o retrato sentimental de Clóvis Beviláqua, para apenas recordar alguns tópicos, são peças de modelar critério interpretativo e valem por uma afirmação de consciência profissional, cujos títulos se enriquecem, a cada passo, pelas renovadas demonstrações de seus anseios de justiça, pelo tom elevado que imprime ao debate e, sobretudo, pela seriedade que é a nota predominante em seu ofício de escrever.

Chão e . . .

(Conclusão da 3ª pág.)

tive, enfim, a visão feliz do homem caminhando nos joelhos. Olhei como uma criança na vitrine dos brinquedos, invejando a segurança dos pedaços de asfalto que ficavam. O tronco avançava dobrando a esquina, dois tacos suportavam as mãos e as raízes se firmavam no domínio da rua. Lento, em luz, lar.

Solteirona . . .

(Conclusão da 3ª pág.)

des... Ela as sentiu quando, de chôfre, lhe interrompeu os folguedos aquêle amor que inspirara mas que lhe fôra indiferente. A inquietude amordaçou-lhe a alma e ela se fechou, como os caracóis, porque tudo que a rodeava a imprensou àquele nada. Veio a luta e sua face que apenas conhecia o bafejar das brisas amigas, sentiu o vergastar do chicote cortante do ar em turbilhão. Mas venceu. Empurrara, conseguira empurrar, aquêle ciclone. E tornou a esquecer o mundo; palmilhou outros caminhos, caminhos mais profundos que lhe lapidariam o cérebro, assim como os primeiros lhe ofertaram a alegria borboleante dos pássaros libertos. E surgiram, casualmente, nessas veredas, outro amôres mas como aragens passageiras que apenas roçaram seus cabelos. E quando levantou a cabeça, depois do lapso que envolveu tudo, olhando o mundo, sentiu o pêso dos dias envergar-lhe levemente os ombros. Viu-se. Olhou-se. E descobriu, na bôca, bem em seus cantos, que a jornada já estava longamente caminhada. E assustou-se. Procurou alcançar o tempo ferino que já ia longe, dilacerando-lhe o coração, apontando-lhe a realidade. Abaixou a cabeça vencida. Os pés cansados estavam ali, um atrás do outro marcando bem forte, no chão pardacento, tôdas as suas caminhadas. Sozinha! Sozinha!... Tôdas as atrações que a acalentavam tinham-se ido quais fitas que voam entrelaçadas. E no clímax do amor, êsses apegos bailavam subjugados por sentimentos novos, deixando-a esquecida e esquecendo-se dela. Nunca mais procurou vê-los. A inveja, como tentáculos de polvo no âmago do oceano, aprisionava todos seus puros sentimentos. Nunca mais procurou vê-los. Não os podia fitar. Uma humilhação plangente a torturava. Somente ela... E se entregou aos impulsos variados que a consumiam como hirudíneos mordazes.

E naquela manhã quando ouviu chôro de criança, sua alma estremeceu, esquecendo-se de tudo. Segurando o pequeno sêr, aconchegou-o bem perto de si e deixou que lágrimas corressem livremente de seus olhos fatigados. Medrosa, fechou-se no quarto claro de solteira. Febril, abriu a blusa e libertou um seio firme, virgem, imaculado. Poderia ser seu filho! E palpitou-se mãe. Num deslumbramento que ofuscava tôdas as razões, ofereceu ao pequeno aquêle acolchoado de carne macia. Mas estéril, frio, sem seiva, como pedras ressecadas, foi recusado, e ela ouviu, arruinada, um chôro irritado de quem não quer corresponder. Amedrontada aprisionou o seio que fremia e escapuliu do sonho. Não podia compreender como sentira o delírio da maternidade antes do beijo fecundo do amor.

Depois surgiu um prelúdio de atração. Ela procurou corresponder. Conseguiu sugestionar-se. O pêso do sexo atormentava-a... Possuída por sombras irreconhecíveis, agitava-se nos lençóis amarrotados, castigada por baldados chamados se se arquejava na música inglória, nos gemidos sêcos que a deixavam lânguida insatisfeita enrodilhada sôbre si mesma. E as longas olheiras que circundavam os amortecidos olhos que cresciam assustados, divisando um mundo estático, descreviam a sua alma e a sua vidas antagônicas. Foi quando despontou aquêle ressaibo de atração... Não resistindo, atirou-se inconsciente, envolta em labaredas, ao desconhecido. E quando a lua clareava ligeiramente a escuridão do jardim que cheirava a puros aromas de flôres singelas, ela, trêmula, se ofereceu. E esperou, oscilando qual um bamboleante bambu batido pelos ventos. Que como palha ressequida que o fogo devora, ela fosse queimada em sua infecundidade, libertando suas emoções enclausuradas. Mas, em vez da morte que traria a vida, um fustigar de açoite cortou-lhe as esperanças recém-nascidas. Uma gargalhada estagnou tudo. O pano desceu num epílogo fatal. E, como a água num incêndio, apagou o seu grito de repressão no insulamento. Seria um louco ou um zombeteiro devasso?...

A confusão, como ferro na bigorna, lançava terríveis pancadas no seu cérebro escaldado de angústia. A gargalhada encheu o jardim, estremecendo as flôres. E quando se foi, ganhando a rua escura, deixando o silêncio envolver aquêle corpo ébrio, insaciável, o chôro amargurado, chôra com o pêso de tôdas as amarguras, escravizou-a. Estarrecida e envergonhada, sentiu-se nua naquele oferecimento lúbrico de si mesma. Um solitarismo maior amordaçou-a. Depois, o correr dos tempos, com a alma contraída e o riso na face sem frescura. O nervosismo, o aborrecimento e as nuanças instabilizando as suas atitudes. Mas a compensação das coisas nos olhos da sobrinha. Novos apegos, novos suspiros, novas apreensões, a dar-lhe, na morte dos seus dias, um pouco de luz, fecundando-lhe a vida. E enlaçou-se naquela criança que bem poderia ter sido gerada no recôndito de suas entranhas; germinada dentro de si como a árvore dentro da terra mãe, aprofundando as raízes, enroscando-se e sacudindo a vida na sua intimidade. Assim viveu na sombra da criança, amparada e amparando-a, com pesadêlos e insônias, temores e sustos. E esquecia os desejos, a confusões; e renascia; e vivia ensinando-lhe os primeiros passos, alimentando-a pacientemente, orientando-lhe as garatujas; isône, ao lado do berço nas febres infantis; encaminhando-a na puberdade, ouvindo-lhe os segredos e aconselhando-a tremente. Um verdadeiro mundo preenchendo o vácuo de sua vida. E os agitados dedos, quando deixavam de acariciar os cabelos loiros, eram para sustentar a sua cabeça cinzenta, cheia e pensamentos, perscrutando o futuro daquele mundo que a sublimava.

Agora, interrompendo tudo, o toque de alvorada naquela alma em flôr. Fôra-se a sobrinha. Enlaçada pelo amor que de si sempre se manteve arredio. E o isolamento, parecendo música fúnebre, arremessou-a ao desvairo, desvairo que a fazia idolatrar o término dos dias. Sim, a realidade... a realidade... cerceada pelas sombras, sombras arquejantes, cansadas, desesperadoras.

Levantou-se alquebrada da poltrona e, ao atravessar o quarto, suas mãos desligaram fatigadas, desfalecidas mordiscadas pelo tempo, num ramo de fragrantes violetas que enchiam um jarro. Estremeceu. E a velhice retrocedeu um passo. E aqueles olhos, como os dela, mercados pelo tempo, que procuraram os seus, insistentemente, durante a festa?! Quem sabe?!...

Quem sabe?!... E seu coração fremiu dentro do peito e a solidão escondeu-se agachada, amedrontada, no canto mais obscuro do aposento.

E quando, já na cama estreita, ela, insône, olhava o resplendor da claridade quase redonda, no espaço cinzento, seu peito ainda arfava sob o transparente rendado da camisola fina. Quem sabe?!... Quem sabe?!

Problemática crítica . . .

(Conclusão da 3ª pág.)

terra das miscelâneas. Internamente é uma admirável suma da problemática da crítica. Suma que se insere nos 44 capítulos dêste livro, inclusive nos expressivos ensaios sôbre música.

Ressalta, à primeira abordagem, o poder de síntese de Franklin de Oliveira, o delineamento harmonioso de suas coordenadas. E' um arquiteto da prosa. Sente-se que não escreve ao acaso, que ao lançar a primeira palavra na fôlha, já sabe qual será a última. Daí a sua característica primordial: um anti-improvisador por excelência, nesta terra de loquazes repentistas. Distingue-se, ainda, o autor, pela propriedade de suas observações. Persegue o têrmo exato insubstituível, para definir um valor. O movimento da frase é vário, o seu colorido também, tem-se a impressão de que por ela escorre o sangue de um poeta. E o seu estilo não é dêsses que se entregam ao primeiro contato. Não encontro melhor definição para êle do que estas palavras do próprio crítico: "... árdua beleza da frase não destinada a conquistar fàcilmente o leitor..."

Se um dia, alguém se lembrar de promover uma Antologia da Crítica Brasileira, à qual não poderá faltar Franklin de Oliveira, que o compilador considere, para a sua seleta, as páginas intituladas "A saudade como método". Não sei de melhor e mais feliz síntese da arte de Gilberto Freyre, do que êste capítulo de **A fantasia exata**, e síntese também da arte do crítico, pois é um dos textos que traduzem, significativamente, a sua alma.

Sim, leitor, a alma do crítico, porque há os que funcionam como simples vaga-lumes das letras. A gente se utiliza dêles até acostumar os olhos à escuridão, depois, encontra-se sozinho a lugar desejado e — passe bem! Não pertence a essa categoria Franklin de Oliveira, que imprime a tôdas as suas páginas a marca de uma personalidade vigorosa, de um pensador e crítico que ama o debate franco das idéias. Sei bem que a sua floresta de referências assombrará muito leitor, amante do descampado mas não há nela arbustos imprestáveis, sua flora é rica e viçosa. Convém fazer um alto, meter-nos capão adentro e experimentar a sensação de novas descobertas. Há nomes que se anotam para um próximo encontro, e o leitor passeia, já cativo, pela vasta área de cultura que é o território de **A fantasia exata**.

Falei, acima, em arte do crítico, incorrendo numa temeridade que poderá me valer outro pito da parte de meus jovens mestres do suplemento literário do "Jornal do Brasil". Valha-me, aqui, Detmar Heinrich Sarnetzki, citado por Franklin de Oliveira, à pág. 237:

"Quase me atreveria a afirmar que, se o homem que tem a seu cargo a ciência literária ou a crítica não é um artista, **artista no mais profundo do seu sêr**, se não vê flutuar em seus sonhos o espectro de uma obra de arte ideal, se sua alma não se estremece de emoção ante o criado e o vivo e o recria, se não vê nêle mais que um objeto interessante que examina como um naturalista em um laboratório, êsse homem não pode cumprir satisfatòriamente a missão que lhe está confiada".

Pois o crítico e o artista, em Franklin de Oliveira, acham-se inseparáveis, daí a calidez de muitas de suas páginas, vivificadas pelo sôpro de um prosador volutuoso.

O crítico tem certas obrigações para com o leitor, que, entretanto, vêm sendo relegadas a segundo plano, ùltimamente. Êle pode e sabe exigir dos autores que examina, elegância sintática e vocabular, ao passo que à sua doutoranice ficam dispensados quaisquer requisitos dessa natureza. E' o crítico e acabou. O resultado são êsses **scholars** que por aí pululam, em trajes menores, na doce ilusão da objetividade. Franklin de Oliveira se veste de atrativos de cultura para aparecer em público. Considero isto uma prova inequívoca de delicadeza de espírito.

Ao pôr um fêcho neste artiguete, não resisto à tentação de transcrever uma passagem de "A saudade como método", capítulo ao qual me referi linhas atrás, e que ilustra à perfeição **a maneira de ser** do crítico Franklin de Oliveira:

"O livro de Gilberto Freyre (refere-se à 9ª ed. brasileira de **Casa grande & senzala**) é livro que resiste a tôdas objeções e retificações. O segrêdo desta resistência está na alta qualidade artística de sua fatura. E' um tratado de **sociologia íntima**, pelo seu gôsto proustiano da busca do tempo perdido, o amor das análises finas, demoradas e minudentes, o encanto da reconstituição poética, a surprêsa das sugestões inesperadas, a doçura da inteligência que tudo compreende e explica em têrmos de **restauração e até de saudade**. Gilberto Freyre escreve com técnica de romancista: atento à realidade mas sabendo tratá-la com penetração psicológica, prazer de descoberta íntima, volúpia de prospecção profunda, quase alegria física de revelação. O livro é a história de como o Brasil foi **concebido** — nascido, criado, crescido. Seguindo-o, na sua leitura, não lhe faltam sequer os desvios fecundos, os **suspenses** apaixonantes e a revelação do inesperado, tal como ocorre na ação de um romance. Sua narrativa não é linear, não só no sentido de carência de espessura, densidade, **compacteness, compactedness,** como no sentido de retilineidade, carência de obliquidade. Os delicados instrumentos que servem à estratégia e à tática de Gilberto Freyre, às suas manobras de envolvimento do leitor, são suas qualidades de escritor, suas altas virtudes literárias. (...) A (prosa) de Gilberto sabe a mel-de-engenho, macia, parece impregnada da sensualidade verde dos massapês e das várzeas; tem preguiças de rio longo. Nenhuma angulosidade — mesmo quando explode forte, é como mancha de côr — vermelha, rubente — não como aspereza de desenho. Está muito prêsa ao coloquial, às melodias mansas da pura oralidade, embora encrespada aqui e ali pelo frêmito poético" (pp. 97,8).

CARDIOLOGIA - Eletrocardiografia - Doenças da Velhice - «CHECK-UP» CLÍNICO
DR. GILBERTO AVENA do Hosp. Servidores do Estado (IPASE)
Cons. Centro: R. México, 31, 14º, grupo 1401 — 2ªs., 4ªs. e 6ªs., às 15.30 horas pelo telefone: 42-5813
Cons. na Zona Sul: Av. N. S. Copacabana, 702, s/ 1203 — 3ªs. e 5ªs., às 16.30 horas

VARIZES
Meias de Nylon Americanas, da côr da pele, sem costura. Elásticas em 2 sentidos, não enrugam. Pressão uniforme e confortáveis. Receitadas contra Varizes, Flebites, Manchas Inchações. Modelam extraordinàriamente as pernas! Transparência fascinante. Rigorosamente modernas. Luxuosas, próprias para recepções. Também joelheiras, tornozeleiras e Cintas Modeladoras, contra obesidade. Demonstrações grátis. — Hermes Fernandes & Cia. Rio: Av. Rio Branco, 20 — 19.º; São Paulo: Rua do Seminário, 41 — 4.º

Escrever a sério

CARLOS DEVINELLI

NÃO sei de onde, talvez venha de Cícero o meu apreço pelas coisas ditas com seriedade. Outros mais antigos do que êle, os gregos, por exemplo, foram modelos na matéria, mas creio ter sido mesmo o romano o meu grande mestre de seriedade intelectual. Com que profundidade tomava um assunto para as suas excelentemente prolixas explanações! Ainda hoje leio, para apuro moral e exercício de minha pobre inteligência, suas cartas a Lucílio, e tudo mais que o mestre escreveu, nos seus luminosos retalhos filosóficos. Como gostaria de ver os moços de nossos dias, intercalando, com a suspirada cultura dos bíceps, uma leiturazinha, por exemplo, de seus tratados sôbre a Velhice, a Amizade e os Deveres... Penso que o que falta à nossa juventude é a leitura séria, o conhecimento dos conceitos determinantes da vida moral, a penetração nos valores eternos sôbre que assenta a conduta do homem, como ser comprometido com seu destino ético, é, enfim, a realização do humano, como essência no tempo e no espaço. Há, na verdade, na imensa área vital dêste mundo, certos índices que escapam à noção do efêmero e ganham um sentido perene, isto é, não sofrem a ação nefasta e inútil das originalidades. Êsses índices surpreendemo-los nas obras de todos os escritores sérios, que

(Conclui na 2.ª pág.)

Problemática da Crítica

CARLOS DAVID

O CRONISTA de livros, entre nós terá poucas oportunidades de amedrontar-se com uma obra. A produção dos nossos prelos, tão farta, roça quase sempre as raias do banal, do *dejà vu*. Daí ser muito fácil ao fazedor de artigos escrever umas linhas espirituosas, agradáveis ou não, escaramunchar um pouco dentro do que se propôs certo autor, medindo a distância entre o alvo e o objetivo alcançado, nem sempre coincidentes, e — pronto — lá ficam o livro e o autor catalogados. Entretanto, haverá ocasiões em que o cronista, por mais que arregace as mangas, disponha-se a rastelar valentemente os textos, a obra sorri da pretensão em focá-la, furtando-se a qualquer tomada de perspectiva. Parece insinuar: — sou papa demasiado fina para o teu bico, rapaz, vai-te aos amendoins e às pipocas.

Confesso nem sempre atender a essa advertência. Volta e meia eu mesmo me surpreendo a rabiscar trivialidades sôbre um livro que mereceria exame arguto, não uma simples ronda como é o meu jeito. Ainda agora deveria contentar-me com o muito que aprendo em **A fantasia exata**, de Franklin de Oliveira (Rio de Janeiro, Zahar Editôres, 1959), mas cá está o lápis, a convidativa fôlha em branco para veículo de expansão de um leitor que quer comunicar aos outros o benefício auferido.

Ou muito me engano, ou Franklin de Oliveira veio botar os pingos nos ii, nesta interminável discussão sôbre o conceito e a metodologia da crítica aplicável às nossas letras: "Importará sempre num equívoco a transplantação pura e simples dos métodos de historiografia e crítica literárias) se em vez de significar uma incorporação de valores indicar apenas o uso mecânico de processos importados. A aplicação, entre nós, dos processos antropológicos de Josef Nadler, e George Thomson, da hermenêutica psicalanista de Walter Musch, do formalismo russo, ou do **new-criticism**, qualquer que seja a sua corrente, não atenderá às exigências de clarificação dos nossos problemas. A crítica literária, como a historiografia, há de ser tão enraizadamente nacional como específica de cada nação é a própria literatura. Não dispondo de uma literatura com riqueza ideológica e formal, a aplicação às nossas letras dos métodos próprios para a investigação estrutural de literaturas como a inglêsa terá sempre feição de ato inadequado. Só alguns autores brasileiros — e raríssimos — podem ser submetidos à perquirição formal. Dada a precariedade de nossa literatura, o crítico ou o historiador está sempre abrigado, na sua abordagem, a recorrer aos processos extrínsecos, apelando para o cenário cultural a fim de elucidar os contextos, centrando o seu interêsse de analista muito mais nos aspectos externos, nos condicionamentos sociais da obra que na sondagem ontológica de seu ser, ou na prospecção profunda de suas raízes existenciais" (pp. 218, 9).

Forrado de cultura, numa terra em que os próprios escritores olham com desconfiança e desagrado para o confrade que trouxer os bolsos mais cheios de referências que os seus, geralmente leves e murchos; forrado de cultura, dizia eu, depois de excursionar pelos principais canteiros da nova crítica, bem poderia Franklin de Oliveira, apaixonado pelo seu escopo, cair num formalismo rígido, enveredar por uns tantos descaminhos que conduzem a estéril virtuosismo crítico. Os exemplos são muitos e ilustres. No entanto, para nossa sorte, nada disso aconteceu. Franklin de Oliveira saiu fortalecido dêsses estudos, e pôde bater-se objetivamente por uma crítica normativa não isenta de indagações. Em muitos passos, advertem-nos dos perigos do formalismo estetizante, com ponderações da finura desta:

"Falamos, hoje, com jovial ênfase, na crítica **como ciência**. Creio que seria mais sábio abrandar um pouco êsse entusiasmo. Amaciá-lo admitindo que a função da crítica é tanto deslindar os segredos técnicos da mecânica literária quanto abandonar-se na pura contemplação do objeto estético comunicando ao leitor a alegria sensual de uma entrega que é paradoxalmente começo de posse. A crítica é uma nova espécie de conhecimento: o conhecimento emocionado. Opera o crítico em lucidez temperada pelas virtudes sensíveis. É por via dêste equilíbrio que a crítica **atinge a suprema condição** — bem o diz Antônio Sergio, e bem o repete Azorín — de arte das artes, enquanto arte sôbre as artes" (pp. 225,6)

Remeto o leitor para o cap. "As idéias e as formas", em que se expõe, com rara lucidez, qual deve ser o **desideratum** final do crítico.

Externamente, **A fantasia exata** é a coletânea de artigos de literatura e música, de Franklin de Oliveira, divulgados pelo "Correio da Manhã", e refundidos com acréscimos, para o livro. Mas não nos enganemos com a aparência. Não se trata de mais uma recolta de ensaios para levarmos à prate-

(Conclui na 2.ª pág.)

CARTAZ — 1

UM dos mais importantes lançamentos editoriais do ano findo foi a edição completa dos **Poemas**, de **Carlos Drumond de Andrade** (Rio de Janeiro, Livraria José Olímpio Editôra, 1959), que compreende a reedição de oito livros seus (**Alguma poesia; Brejo das almas, Sentimento do Mundo, José, A rosa do povo, Novos poemas, Claro enigma, Fazendeiro do ar**) e um inédito **A vida passada a limpo**. Aí está o poeta na plenitude de sua arte. Raramente a poesia brasileira terá alcançado essa perfeita aliança entre espírito e forma que é o grande valor dêstes **Poemas**. Poeta recolhido em si mesmo, tem sabido ver e sentir, no entanto, o drama do quotidiano. Daí a forte comunicação com o leitor, que é uma das glórias dêsse poeta que já celebrizou o personagem que dá título a um de seus livros: **José**.

* * *

OS LEITORES de Eneida gostarão, sem dúvida, de acompanhá-la nesse vôo pelas Repúblicas Socialistas Soviéticas, pela China Popular de Mao Tse-Tung, por Praga. A autora de **Caminhos da terra** (Rio de Janeiro, Antunes, 1959) fazer saltar das páginas de seu livro, no afã de entabular uma conversa cativante. Persuasiva, usa de tôda a sedução possível para conquistar o leitor às excelências do regime que lá impera. Mas Eneida tem alma de poeta e, apesar da sua gratidão esfusiante para com os promotores dessa sua viagem maravilhosa, não fêz obra de proselitismo. É um livro que se lê voando, fita colorida em tela panorâmica a que se assiste de alma leve. Eneida não quis aprofundar as suas observações, assim mesmo registra muita coisa curiosa nesses seus **Caminhos da terra**.

* * *

FRONTEIRAS da criação, de J. Guilherme de Aragão (Rio de Janeiro, Livraria Olímpio Editôra, 1959) ilustra mais um caso de escritor que se deixou absorver por outras atividades que as inerentes a sua vocação. Os ensaios de literatura aí reunidos trazem a marca de uma inquietação que só se satisfazia no trato com as belas letras. O autor, no pórtico, esclarece que êles são "menos testemunho de hoje que um depoimento de ontem". Devemos acrescentar a isso que J. Guilherme de Aragão sempre encontra algo novo para examinar nas obras dos autores que focaliza, embora o seu comportamento de crítico corresponda — segundo as suas próprias palavras — "a um momento determinado de nossa atitude cultural, momento, convém lembrar, em que outros postulados renovadores ainda não haviam chegado ao Brasil".

* * *

ANO NOVO, leitor, que surprêsas nos estarão reservadas no campo da literatura? Os prelos, ao que tudo indica, não diminuirão as suas atividades, e uma nova moda se insinua entre nós: a **science fiction**, que a notável romancista Dinah Silveira de Queirós acaba de inaugurar com segurança no livro **Êles herdarão a terra** (GRD). E a próxima incursão, ao que se anuncia, será a do ensaísta Fausto Cunha, crítico do romantismo e do parnasianismo, que irá trocar um pouco a poeira dos alfarrábios pelo pó da Via Láctea. No livro de Dinah tudo é descrito com graça e verossimilhança, o que contribui para aumentar o assombro que sentirá muito leitor, ante as histórias de **science fiction**. No entanto, há um conto que escapa, de certo modo, a esta atmosfera: é o intitulado "Partido Nacional". Pode-se descobrir nêle uma sátira inteligente e vivaz à nossa vida política, tecida com excelente censo de humor.

Solteirona

Conto de ELISA BANDEIRA

SEU corpo esguio desenhou-se trêmulo nas cortinas claras e leves que a brisa, cantando baixo, empurrava através da janela — ôlho escuro fitando o alvacento rosto da noite.

O aposento trevoso espreitava a claridade da lua em adiantado quarto crescente. Resguardava-se de sua luz diáfana, da côr dos gomos sazonados das tangerinas, mas uma ténue e estreita faixa teimava em entrar, indo repousar nuns tacos do soalho luzidio que a escuridão apagava.

Não havia mais festa. A rua silenciosa não mais regorgitava da alegria de vozes ruidosas turbadas pelas bebidas excitantes; deserta e desnuda qual uma fôlha de papel em que nada se escreveu; aninhando a mansidão e a melancolia em todos seus recantos; as casas fechadas na gelidez enervante das coisas inacessíveis; a quietude assenhoreando-se do próprio ar que caminhava apressado, murmurando sons abafados ao beijar as quinas dos quarteirões. A própria visão que vinha do céu, desprezado pelas estrêlas, espairecia a sua luminosidade de encontro a um asfalto frio, insensível e surdo os clamores de uma reciprocidade galardoante. As flôres da moradia defronte que palpitavam quando o sol vivia — vermelhas como lábios de mulheres alegres em bacanais noturnas — se apagavam naquela turvação quais lábios rubros de donzelas mortas.

Ela deslizou os dedos finos, tímidos e indecisos, sôbre um vaso de cactus e voltou-se. Quando se sentou, seus pequeninos pés se destacaram na réstia de luz como dois frios amantes que não se quizessem mais.

Recostou a cabeça no macio espaldar da poltrona. Cerrou os olhos. Os cílios tremeram na penumbra da luz em repouso. No canto da bôca, de lábios flácidos, amarguradamente, uma ruga insistia em repuxá-los, numa luta de extermínio à mocidade.

A suave carícia das sombras envolveu-lhe os ouvidos e os pensamentos estugaram os passos. Pensamentos atormentadores, confusos e nevoentos, abarrotavam-lhe a cabeça em que fios alvadios lhe amadureciam as têmperas. Pensamentos em que rodopiavam juntos, a claridade e a escuridão.

O minuto de solitarismo apresentara-se. E sentiu-se desgovernada, sem aprumo, afigurando-se flôres delicadas, açoitadas pelo vento e pela chuva. Tanto exortava para que êsse minuto, longe habitasse mais um pouco! Para não arremessá-la, madrugadamente, naquêle remoinho desesperado, nascido da isolação tão temida. Só. Profundamente só. Ela que, desmedidamente ansiava se ladear de alguém! De ouvir vozes e não o roçar prenhe de mistérios das sombras que se imprensavam manietadas, inexpressivas, insaciadas e paradoxais, naquele belo aposento de mulher solteira. Como desejava cingir, possuir a claridade ofuscante e estremecida! Claridade gerada de vozes álacres das coisas vivas. Coisas vivas nascidas dos ventres arredondado das fêmeas fecundas, das fêmeas férteis que procriam a alegria profusa! De fêmeas férteis! Rodear-se... Rodear-se... Assemelhar-se a um mar demarcado pela massa brilhante da lua cheia que, pródigo de paixão, se apodera da praia num beijo cantado pelas ondas espumantes. Deixar-se apoderar, como os elementos vivos e depois o abandono, a entrega aconchegante, fecunda e envolvente de fôrças que se correspondem.

Os olhos fechados para a negrura do quarto — trevas que ocultavam a vergonha da sua invalidez — se abriam, interrogadores para dentro de si mesmo, rebuscando em todos os profundos recantos de sua existência o porque incomensurável das coisas inexplicáveis — Por que?

E via-se jovem como a lua que crescia, indiferente ao mundo, correndo qual lebre arisca nos gramados de verdes variados. E o mundo, aos seus pés, era esquecido no voejar do tempo que prosseguia rápido como os ventos que trazem tempestades. Sim, tempesta-

(Conclui na 2.ª pág.)

Poesia de Oliveira e Silva

A Prado Kelly

Há sempre um nome

CHUVA remota que sussurras sôbre as torres e os telhados,
Por que me evocas o seu nome, a melodia do seu nome?
Por que compões uma cantiga que ressoa sem palavras?
E fazes doer aquela dor que não se apaga, não se some?

— Chuva remota! — Sabes, ao menos, que há os cansados, desesperados,
Os que sofrem de ternura a fome terrível, secreta fome?
Quando começas a cair, os nossos olhos ficam molhados,
Que há sempre um nome inextinguível, um doce nome, um caro nome...

Território

HÁ um território em mim, desconhecido.
Surgiu na adolescência, envolto em bruma.
Nem de leve tocá-lo o Sol costuma.
De ninguém até hoje apercebido.

Realmente existirá? Não o duvido.
Por que não se desenvoa em suma?
Irredutível no mistério, de uma
Distância vaga de país perdido?

Território inviolado que, decerto,
Guarda uma intransigente natureza,
A rude vastidão do seu deserto.

Área que se resseca, se comprime,
Varrida pelo vento da tristeza,
Lacerante, pungente como um crime.

Como serás?

NUNCA sonhei contigo, por mais belo
O sonho, delicioso e iluminado.
É porque te recrio, te modelo,
Sonhando-te, sem dúvida, acordado.

Como serás na comoção, no anelo,
No mêdo como um grito ou concentrado?
Diante de tudo aquilo que é singelo,
Do efêmero, do mágico e do alado?

Como serás depois da febre intensa
Do amor? Entre radiosa e comovida,
Enquanto a madrugada é uma presença?

Como serás? Componho, recomponho
Tua alma, tua carne, tuda vida
E, como os olhos abertos, eu te sonho!

Chão e Raíz

RUBEM ROCHA FILHO

SEMPRE a angústia maior foi descer as ladeiras pedregosa. Aí, então, as solas se despregavam como nunca e a meia era invadida. Não se podia conter, cada vez os pés eram mais difíceis de serem levantados e meu corpo se precipitava em vórtice, até o terreno plano. Nunca houve firmeza dos sapatos, se recusavam a aderir convincentemente à carne. Escamas de couro se desligavam e eu me via nu diante do mundo, alçado em palanque.

Não ousava um movimento mais brusco com as pernas, nem mesmo me sentar sem prender os sapatos no chão ou no recôncavo da cadeira. Apesar disto, faziam um esfôrço incontido para lançarem-se fora, rejeitando minha presença. Só em raríssimas ocasiões tinha coragem para cruzár as pernas, e assim não as mexia, ficava de alerta e ao menor sinal, diante de qualquer possibilidade de vácuo, o calcanhar gritava e eu esprimia o fugitivo de novo contra o solo.

A tortura das escadas. O degrau erecto era o suplício de um espaço em branco. Eu chegava a pressentir o frio do mármore penetrando o intervalo crescente entre a palma e o couro, na pressão da subida. Na volta, o mêdo era maior. O cuidado meticuloso em cada aresta e logo o salto vencendo outra etapa. Minha certeza de que de repente tudo falharia sob mim e, antes do patamar, os calçados se rebelariam, na confusão dos dedos, no arranhar das unhas, e, sem jeito, as mãos recorreriam ao chão. Do tornozelo para baixo, uma corrente elétrica deformava as carnes, arrancava a crosta e cada veia espirraria longe o sangue de tanto tempo.

O pavor dos buracos, dos vãos, voragem. Uma vez, fiz a loucura de me aproximar da porta de um trem que andava, bem entre os vagões, onde uma escada de ferro lança a estrada. Distraído, me sentei no chão, com as mãos na barra que costeia. Lá em baixo, o trilho ia embora e serras e árvores e casas ficavam prêsas no azul. Nem uma vez meus pés galgaram o ar, sempre quietos, firmes contra o aço, mas de repente o trem atravessou uma ponte e, então, nada conteve os sapatos. Vendo que um abismo profundíssimo se oferecia, não perderam a oportunidade, com um impulso caíram reto, no intervalo de cada [illegible].

A origem da separação impulsiva dos artelhos vem de longa data. A simples falta dos sapatos, êles se rebelavam contra a fôrça massa [illegible]. A nitidez e brancura [illegible] de mostram, no contato com as filhas do dono da fazenda, como era horrível o contraste com a saúde do campo. [illegible] os dedos eram coesos, trabalhavam juntos em cada passo. Eu levava comigo suportes leitosos de pele fina, unhas sensíveis. Andávamos pelas pedras de uma cachoeira. Elas instantâneamente pensaram em ficar descalças. Rápidas, encolheram as saias e livraram-se das sandálias. Esperei atônito. Tôdas olharam inquisidoras. "É gostoso, a água está fria!" Não resisti à situação; desamarrei os cordões devagar; com muito mêdo tirei as meias. Seus dedos espantados apontaram logo: "Ah! olha só! Minha mãe, que pé branco!" Meus lábios tremeram, respirei em nó, engoli sêco e apertei as pálpebras. Cada artelho esticava-se para um canto. Sentia a pele se destender ao contato da pedra e da lama. Mas o que piorava eram as meninas comentando em pulos orgulhosos, com pés firmes, tendões morenos enlaçados, prontos para a luta.

Na praia, perto da água do mar, cavo a areia entre os dedos. Sinto-me protegido na armação concreta que não se vai com a espuma. Quando passo, junto cascalhos formando uma barreira poderosa contra os dentes dos peixes e suas barbatanas. Disfarçadamente, evito as malhas da rede e ao dormir, enrosco os pés no lençol, descubro lastros que impeçam o vôo e sempre tranco a porta do quarto. E pela janela, em manhã sem leito, o pão não se pregando à saliva e ao lábio, na espera da tragédia maior,

(Conclui na 2.ª pág.)

Manhã de Ano Novo

JOSUÉ MONTELLO

NA manhã do Ano Novo, enquanto D. Gabi descansava de um passeio a pé em redor da casa, na larga rêde remansosa do alpendre, a caleça desceu a rampa, sob a luz úmida que banhava a alamêda de mangueiras, levando Abelardo e Alaíde para uma volta nos arredores, antes da hora da missa na igrejinha do Anil. Uma explosão de gorjeios em redor. E a estralada das fôlhas sêcas na corrida arisca das lagartixas assustadas.

Repimpado na boléia como ao tempo de Sinharinha, a mão esquerda segurando as rédeas, a direita empunhando o chicote, Casimiro indagou de Abelardo no momento de atravessar o portão:

— Para onde, doutor?

E o outro, no enlêvo do passeio feliz pelo campo em companhia de Alaíde:

— Pelo caminho mais longo — respondeu.

E pelo caminho mais longo atravessaram a ponte, entraram pela torcida estrada à direita e deram tôda a volta do Cutim do Padre, contornando sítios e vilas, palhoças e casas alpendradas, por entre compridos estriões de mata densa, no trote certo dos cavalos, que o caseiro regaladamente conduzia.

— Doutor — exclamou êste, numa revolta da estrada — parece que eu estou mais novo e que o senhor virou menino!

E tôda aquela paisagem antiga, que Abelardo sempre lembrara associada à imagem materna, ia-se convertendo numa paisagem nova, a que Alaíde impunha a graça de sua presença. Êle via-lhe a branca face tocada pelo calor matinal, e os grandes olhos radiantes, e os cabelos que o vento despenteava, e amalgamava-lhe o semblante feliz às árvores que se curvavam sôbre a caleça, e às nesgas de aquarela que divisava da eminência das colinas, e ao cheiro resinoso de terra molhada, que aspirava a grandes haustos.

Dias depois, já de volta à cidade, também São Luís lhe pareceu diferente, no primeiro sol quebrado de janeiro. Tinham voltado a cair as grandes chuvas de inverno. E êle via nas casas, nas árvores, nas pedras das ruas, um colorido de festa, que era mais de seus olhos que da claridade do dia. O mundo sempre girando como o carrossel do Largo dos Remédios. E outra vez surgindo os sobrados de azulejos, as janelas de sacas de ferro, as ruelas estreitas que se contorcem no caminho do cais. Mas não era ainda a São Luís de seu passado, que o Zé Torto lhe dera com o trinlinlim de sua vareta de ferro, a mesma que levara consigo para longes terras e que de lá sempre via melhor nos seus anseios de saudade. Onde êsse mundo perdido? Que fim levara a luz macia e viva que lhe batia no rosto, à hora dos folguedos de fim de tarde, quando corria o Campo do Ourique no alvorôço do chicote-queimado? E o clarão de ouro velho da lua, nas noites em que se cantava, com Sinharinha à janela do mirante, a cantiga olvidada da Senhora Dona Sancha? Porém já não buscava êsse mundo submerso. Estava contente com o mundo que tinha agora, plácido, firme e objetivo: Alaíde e a casa de seu passado. Que mais podia querer? As horas antigas, que sua memória recolhera com a avidez da terra crestada sorvendo a água da chuva, iam-se-lhe corrompendo na consciência, à medida que vivia outras horas, no mesmo ambiente de outrora, feliz, muito feliz, tal como fôra nos dias melhores do seu passado.

Em breve compreendeu que, na casa de azulejos do Campo do Ourique, como na casa alpendrada do sítio do Anil, tinham-se dissipado, com a luz interior da ventura consciente, os fantasmas diletos de sua infância: a velha criada que lhe aparecera na fumaça de uma terrina em casa do Tavares; as outras crianças das brincadeiras de rua; a figura alta do pai. Até que se dissolveu para sempre, na intimidade mais secreta de seu ser, o desejo de voltar ao tempo perdido, para ver Sinharinha molhada e nua. Bem sabia agora que ela estava morta. Morta e desfeita em pó. No silêncio da capelinha de pedra. À sombra de um magro cipreste onde chilreavam as andorinhas. Entre outros túmulos caiados. Com algumas flôres. E por trás de uma grade partida.

Ao mesmo tempo verificava que Alaíde existia em sua vida, não mais na condição supletiva de uma ressurreição da figura materna, e sim como presença autônoma, que valia por si própria, com a sua inteligência, a sua vida e a sua beleza. E mais uma vez sentiu, ali na casa de azulejos, como já havia constatado no sítio do Anil, que a convivência dilui, dissipa e desvanece até os entes queridos que a nossa memória semeou nos velhos lugares onde fomos felizes.

E uma tarde, cortando o Campo do Ourique de volta a casa, sob uma poeira fria de chuva que nimbava o céu fechado, volveu a lembrar seu desencanto ao confrontar a cidade da sua memória com a cidade cinzenta que saíra ao seu encontro ao pé do cais, na tarde do regresso a São Luís. E perguntou a si mesmo, caminhando devagar na vereda molhada, se a Sinharinha de suas lembranças não havia sido igualmente concebida pela memória, nas exaltações da saudade. Sim. Devia ter sido. E daí também o desencontro entre a figura que suas retinas recordavam e a Sinharinha encaixilhada na moldura de prata. E fôra a outra que êle vira nos seus sonhos e ainda a que ardentemente desejara com a impureza de seu pecado — consolou-se.

Apressou o passo, sentindo a chuva apertar. E como ainda trazia consigo a sensação ampla de paz que o mundo lhe dava, esqueceu a tarde feia e suja, e buscou intuir as horas advindas, como quem imagina um desfecho ainda mais belo ao conto que acabou bem. E no sonho da família rodeando a mesa, e do Tavares apadrinhando o seu primeiro filho, e de Alaíde sempre feliz, reconheceu de si para si que o tempo só apaga o tempo criando o próprio tempo, relance e substância da eternidade. (Trecho do capítulo final do romance "A Décima Noite".)

CARTAZ — 2

A RÁDIO DE MOSCOU informou que acaba de aparecer, na Rússia, um livro dedicado à viagem do sr. Nikita Kruchev aos Estados Unidos. Os autores do volume são os jornalistas que acompanharam o premier soviético aos Estados Unidos. O livro descreve os encontros do sr. Kruchev com os estadistas, senadores, sindicalistas, representantes dos círculos de negócios e com o homem da rua americanos, e reproduz os discursos pronunciados pelo presidente do Conselho Soviético ante a Assembléia Geral da ONU.

* * *

O PRODUTOR INGLÊS Harold Huth dará em breve um almôço ao qual serão convidados o marquês de Queensbarry, o sr. Vyvyan Holand e lord Cecil Douglas, que serão seus conselheiros para o filme sôbre a vida de Oscar Wilde, atualmente em preparação. Vyvyan Holand é o filho de Oscar Wilde e o marquês de Queensberry e lord Cecil Douglas são os netos de Alfred Douglas que foi a origem do processo e da condenação do autor de "O Retrato de Dorian Gray".

* * *

EM PARIS o romance de Michel Butor, "La modification", prêmio Renaudor 1957, será levado à tela pelo diretor Paul Renty. O roteiro do filme se ambienta totalmente num trem da linha Paris-Roma, e Rentry está nestes dias experimentando a intensidade do som que o espectador poderá suportar durante uma hora e meia aproximadamente, que será o tempo de exibição da película.

* * *

SERA TRADUZIDO nos primeiros dias de 1960, para o italiano, o livro "O Brasil de Getúlio Vargas até hoje", do escritor brasileiro Leon Jeferson, conhecido nos meios jornalísticos da América Latina sob o pseudônimo de "Delano". O livro ilustra o período brasileiro que vai da revolução de 30 aos nossos dias, culminando com a construção de Brasília.

* * *

O HISTORIADOR inglês Arnold J. Toynbee realizou há algumas semanas várias conferências em escolas superiores da República Federal Alemã. Na Universidade Livre de Berlim Toynbee falou sôbre o papel da América na história moderna e nos acontecimentos mundiais contemporâneos. O sábio mostrou a atuação dos Estados Unidos desde a neutralidade para com a situação européia, no século XIX, até à sua responsabilidade internacional na atualidade. Na aula da Universidade de Heidelbergue, que estava repleta, o professor Toynbee tratou dos problemas e tarefas do historiador. Cada nova geração tem até agora, disse, escrito uma nova história, apesar de os fatos terem ficado os mesmos e os nossos conhecimentos nem por isso terem aumentado. O problema do historiador é que êle não pode ver a história com os olhos de Deus. Êle investiga criaturas que vivem e que possuem as mesmas paixões, como êle próprio. O historiador não podia pôr de parte os seus próprios sentimentos e opiniões, mas é obrigado a ser objetivo.

* * *

A AGÊNCIA "TASS" informou na semana passada que a última parte da "Divina Comédia", de Dante, "O Paraíso", havia sido publicada em volume separado pelas Edições Estatais Armenas, completando assim a versão desta obra para língua armena. Os especialistas armênios declaram que um pleno conhecimento da língua italiana permitiu ao tradutor, Arnun Dayan, expressar tôdas as particularidades lingüísticas da obra e seus numerosos aforismas. O tradutor manteve a métrica original de Dante.

* * *

PADRE DOMINIQUE PIRE, o belga agraciado com o prêmio Nobel, e o pai de Anne Frank, colocaram no dia 31 de maio do ano passado a primeira pedra para a construção de um bairro em Wupertal para estrangeiros apátridas, que terá o nome de "Aldeia Anne Frank", em homenagem à jovem que foi sacrificada pelo jugo nazista num campo de concentração de Bergen-Belsen. O padre Pire fêz um apêlo à tôda a humanidade de boavontade, para que construa um mundo melhor, no qual uma confiante cooperação tomará o lugar do mêdo. O sr. Otto Frank, que pela primeira vez tomou parte numa cerimônia pública, após a morte da filha, trouxe uma caixinha contendo terra do campo de concentração de Bergen-Belsen, que foi cimentada com a primeira pedra.

NOVOS RUMOS: TURISMO INTERCONTINENTAL

O poder dos astros

PROF. MIRAKOFF

AOS NASCIDOS NESTA SEMANA

Esta semana que pertencerá a décima-terceira lunação e cujos luminares estão ao 8.º de Capricórnio dará oportunidade a todos os nascidos no corrente período a se destacarem nos diferentes âmbitos sociais e poderão assegurar aos seus amigos e parentes tranquilidade, alegria e amizades sinceras.

A ambição de poder exercida aos nascidos sob a influência de Saturno dá-lhes certa independência natural o que modifica tôda a sua personalidade. Sua conduta na vida é inflexível, arrogante e muitas vêzes automática. Longe da dos outros e de seus semelhantes transformam-se por completo para dar expansão aos seus sentimentos nativos: dóceis, caritativos e submissos. Apreciam sôbremaneira os vegetais, levando-os ao bucolismo e às artes vivas. Ajustam-se perfeitamente a qualquer ambiente pois possuem capacidade hipnótica e magnética para conquistar fama e posição social elevada. Dentre os vultos nascidos na presente data temos: João Capristano de Abreu nascido em 4 de janeiro e cujas palavras proferidas por Ronald de Carvalho dão bem idéia da alma dos Saturninos: "Sua vida era um desejo constante de felicidade íntima e serena, feita de sereno bucolismo.. "; Mário Ferreira dos Santos nascido em 3 de janeiro foi um inovador na arte de ganhar dinheiro pois possuía espírito inventivo e sabe enfrentar as críticas mais contraditórias com a tranquilidade dos que sabem vencer. Assim são os amadurecidos e os que já conquistaram um caminho para a sua jornada. Mas, os jovens, no entanto são de temperamento inconstante e na sua ânsia de conquistar o mundo ràpidamente tornam-se nervosos e até um pouco anti-sociais. São no entanto inteligentes e estudiosos e o seu desajuste ao meio ambiente é devido a falta de compreensão dos que não lhes dão a devida atenção e a assistência própria a sua idade. As crianças não têm de início muita vontade e nem tampouco deixam transparecer qualquer dose de independência devido a uma grande sensibilidade nervosa.

As profissões mais apropriadas para os nascidos nesta semana são: escritores, cientistas, contadores ou financistas.

Dias de melhores augúrios: 31 de dezembro, 1 e 5.
Perfumes que darão sorte: sândalo, jasmim e narciso.
Meses de maiores oportunidades: janeiro, maio e setembro.
Anos de bons auspícios: 1960, 1965 e 1968.
Flôres de sorte: orquídea e rosa.
Côres de boas influências: amarelo, branco e verde.

A SEMANA PARA TODOS

A seguir passamos a transmitir as possibilidades felizes ou não, de 3 a 9 de janeiro, para todos os nascidos nos períodos abaixo:

Entre 22 de dezembro e 20 de janeiro (Capricórnio)

(Sua vitória terá origem nas festividades em que participar)

Comece bem o ano tomando parte nas reuniões políticas de sua preferência e associando aos grupos de trabalho mais bem organizado. Sua mente estando ativa e perceptiva trará novos horizontes na sua rota e melhor compreensão para exercer cargos de confiança ou participar de negócios de grande vulto. Eduque sua voz para que ela se torne capaz de fazer amigos espontâneos e inspirar mais confiança. Seu magnetismo tenderá a aumentar ràpidamente se mantiver ao seu derredor pessoas jovens e de temperamento audacioso. 3, 4 e 5; 9, 14 e 20; 34, 44 e 56; rosa e cravo; e verde e azul.

Entre 21 de janeiro e 18 de fevereiro

(Na vitalidade moral estará tôda sua sorte)

É preciso manter sua energia pessoal nesta semana para auferir as vantagens que seu astro dominante lhe conferirá. Busque nos ambientes alegres e jovens sua permanente felicidade e obterá mais perfeição nos atos. Esclareça bem seus desejos e somente assim êles lhes serão satisfeitos. Use reunir seus amigos e dirija-lhes palavras de fé e confiança. Comece hoje uma escola de afetividade para seus planos serem coroados de êxitos. Dias, horas, números, flôres e côres de sorte: 3, 6 e 7; 13, 14 e 20; 22, 24 e 35; mimosa e margarida; verde e branco.

Entre 19 de fevereiro e 20 de março

(Esmere-se na sua aparência pessoal e sentirá alegria de viver)

Sua afetividade estará em grande projeção nesta semana graças a influência do quarto-crescente e crescente. Busque associar-se a outros grupos e embora venha aumentar suas responsabilidades obterá grande projeção e se distinguirá como líder. Não abandone também neste período sua vida sentimental a fim de renovar suas fôrças pessoais. A política deverá tomar um pouco de sua atenção pois o destino lhe reservará ótimas surprêsas nesse setor. Dais, horas, números, flôres e côres de boas influências: 3, 5 e 7; 9, 10 e 12; 12, 13 e 14; rosa e magnólia; creme e azul.

Entre 21 de março e 20 de abril

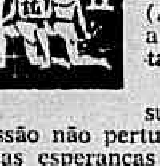
(A perfeição está na sua imaginação e por isso mantenha seu senso de perfeição a custa de bons hábitos)

Saiba melhor de seu físico para assumir responsabilidades maiores e melhores no setor social e financeiro. Neste princípio de ano terá dificuldade em bem distribuir seus bens e de acertar com as contas tão bem organizadas durante todo o ano. Não tenha preocupações pois tudo se irá ajustar, graças a influência de astros poderosos. Dias, horas, números, flôres e côres de sorte: 6, 7 e 8; 9, 10 e 13; 11, 12 e 22; gardênia e violeta; azul e verde.

Entre 21 de abril e 20 de maio

(O seu melhor caminho é a intuição)

Touro, no seu horóscopo vaticina, no presente mês, acontecimentos venturosos em assuntos financeiros e amorosos. Conseguirá a realização de suas esperanças e também será impulsionado para uma boa posição, na família e na sociedade. O quarto-crescente determinará um grande contentamento, notícias auspiciosas em relação com a pessoa amada. Dias, horas, números, flôres e côres favoráveis: 2, 6 e 27; 17, 18 e 19; 6, 8 e 10; tulipa e margarida; amarelo e vermelho.



Entre 21 de maio e 20 de junho

(A felicidade está próxima, só a fôrça de sua pensamento arrastará aos seus pés)

Os atritos por causa de assuntos relacionados com a profissão não perturbarão os seus projetos e as suas esperanças serão realizadas. Fôrças poderosas de amigos influentes ajudarão a triunfar. A sua saúde, depois do dia 10, apresentará bem e as causas dos males irão sofrer decréscimo. O quarto-crescente propulsor energético em sua vida. Organize a sua vida social, ela lhe fará tanto bem quanto a conquista de uma boa posição financeira. O dinheiro contribui para os bens materiais e o prazer de viver. O mundo é perfeito porque há nêle de tudo. A felicidade está, muitas vêzes, em lugares onde pensamos não encontrá-la. Sòmente os que sabem procurar e que sabem encontrar. Os homens mais felizes não são os mais belos; nem os homens mais ricos.

Dias, horas, números, flôres e côres favoráveis: 1, 2 e 3; 8, 19 e 21; 67, 89 e 108; rosa e margarida; azul e verde.

Entre 21 de junho e 22 de julho

(A fé e a vontade tudo vence)

As incertezas e excitações do início dêste ano amainarão porque o seu signo astral prediz estabilidade, contentamento e alegria, com sorte nos amores e nos negócios.

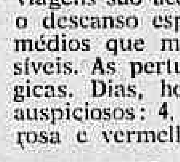
Assim, os assuntos relacionados com propriedades e uma viagem marítima, serão de grande utilidade para a sua saúde e também para as finanças. Precisa harmonizar os assuntos sociais e políticos, com os atos profissionais e a vida conjugal.

Dias, horas, números, flôres e côres de bons designios: 2, 3 e 4; 7, 19 e 20; 02, 020 e 056; mimosa e rosa; verde e amarelo.

Entre 23 de julho e 23 de agôsto

(A beleza da vida está na pureza dos costumes)

Agarre as oportunidades do presente mês que são as melhores, para melhorar as condições financeiras sociais. As suas ambições poderão ser alcançadas porque a disposição astral, em relação ao seu signo, prediz felicidade nos negócios e nos tratos com pessoas de posição elevada, na política. Não se apegue às velhas coisas, nem a costumes retrógrados. O modernismo depende para as conquistas de uma vida mais feliz de renovações constantes e 'aperfeiçoamentos. Os nascidos neste período são os predestinados às grandes novidades em proveito da humanidade. As viagens são aconselháveis por contribuir para o descanso espiritual sem o emprêgo de remédios que muitas vêzes intoxicam os sensíveis. As perturbações são quase tôdas alérgicas. Dias, horas, números, flôres e côres auspiciosos: 4. 5 e 6; 8, 10 e 19; 66, 75 e 92; rosa e vermelho; rosa e amarelo.

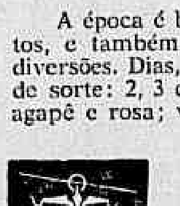


Entre 24 de agôsto e 22 de setembro

(As confusões atraem infelicidade. Siga o seu roteiro com planos pré-estabelecidos)

Executará, nesta semana, no setor da sua atividade, planos grandiosos, obtendo progresso nos negócios e melhoras sociais.

A época é boa para realizar os seus intentos, e também para as suas viagens e suas diversões. Dias, horas, números, flôres e côres de sorte: 2, 3 e 4; 11, 12 e 14; 02, 011 e 013; agapê e rosa; verde e azul.

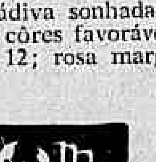


Entre 23 de setembro e 22 de outubro

(Não se apegue às aparências, viva a vida como ela é)

Procure despertar, no seu semelhante, sentimentos de simpatia e fraternidade. Os justos, sinceros e democráticos, conseguem a melhor de tôdas as vitórias. A época é boa para aumentar os ganhos e progredir, social e profissionalmente.

A sua saúde estará melhor e a sua situação doméstica também em relêvo. O crescente, no dia 25, premiará os seus esforços, com a dádiva sonhada. Dias horas, números, flôres e côres favoráveis: 2, 3 e 4; 15, 16 e 20; 6, 8 e 12; rosa margarida; azul e verde.



Entre 23 de outubro e 22 de novembro

(O método, trabalho e bons pensamentos triunfarão).

Seus grandes problemas, no momento, terão soluções rápidas e satisfatórias se procurar os métodos onde o raciocínio predomina. Domine, um pouco, os seus impulsos inatos e o seu cansaço natural, procurando ambientes alegres e jovens. Sua vida social tende a melhorar neste período. Oias, horas, números, flôres e côres favoráveis: 2, 3 e 4; 8, 10 e 19; 56, 78 e 99; rosa e mimosa; verde e azul.

Entre 23 de novembro e 21 de dezembro

É preciso reforçar as suas energias, com alimentos frutíferos e procurar, nos dias de folga, lugares repousantes e salutares. Tudo é questão de hábito de fôrça de vontade. Sua vida tenderá a melhorar. Sagitário é um signo feliz para os seus governados. Dá-lhes excelentes disposições para o trabalho, possuidores de honestidade, fiéis e afetivos. Tôdas estas qualidades abrem-lhe, com facilidade, as portas do paraíso. Pena é que algumas dessas criaturas não possuem coração capaz de se aperceber e que são felizes e destróem a sua grande fortuna: a fé. Os sofrimentos alheios poderão ser por nós amenizados, mas não extermina-dos. Dias, horas, números, flôres e côres de sucesso: 2, 6 e 7; 8, 11, 1 e 21; 45, 54 e 77; rosa e agapantos; verde e azul.

Zona Livre ainda é a solução adequada

NOTICIOU-SE a convocação dos governadores dos Estados do sul do Brasil (Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná) e de Mato Grosso para um encontro, com autoridades equivalentes da Argentina, a fim de acertarem pontos-de-vista de interêsse recíproco para os dois países, notadamente no campo econômico. Não sabemos se o convite foi concretizado e se foi aceito, nem quando se realizará o encontro.

Nada há, entretanto, de mais promissor, para as relações da Argentina e do Brasil, do que a reunião anunciada, perfeitamente dentro do espírito que gerou a OPA e que visa a um entendimento dos povos, nesta parte do mundo. O turismo foi incluído no temário dêsse concêrto de nações latino-americanas como uma das formas mais perfeitas de compreensão e houve mesmo quem se lembrasse de criar uma Zona de Livre Turismo, que seria uma réplica à Zona de Livre Comércio, atualmente em estudos.

HORA PROPICIA

O encontro anunciado de governadores bem poderia apreciar essa sugestão, eliminando, assim, as barreiras que entravam o turismo nesta parte do Continente e que residem, principalmente, na intensificação do rigorismo alfandegário. Vimos, através do Relatório que Clarence Randall apresentou ao presidente norte-americano, mais de uma vez citado nesta coluna, que não é possível continuar mantendo êsse rigorismo e que se impõe uma política mais liberal em relação à isenção de impostos concedidos aos turistas.

TURISMO DE AUTOMÓVEL

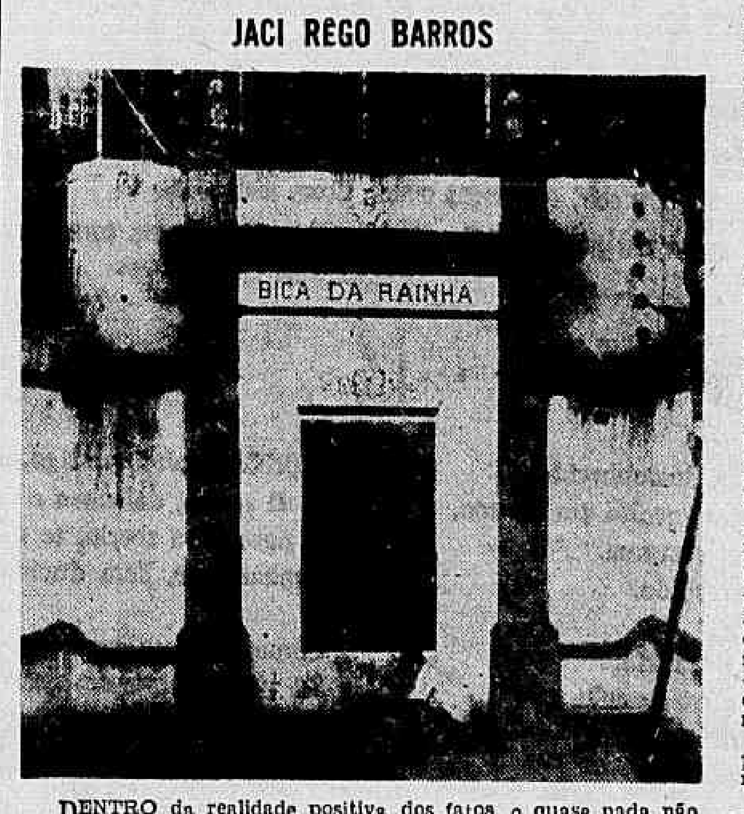
Concomitantemente, surge outro tipo de cerceamento sempre que se consideram as excursões turísticas em automóvel, de um país para outro. Temos citado casos concretos verificados nas fronteiras com a Argentina e o Uruguai, onde imperam limitações intoleráveis, que desencorajam quaisquer tentativas para incrementar o turismo sul-americano. A COMBRATUR deveria estar presente ao encontro programado entre as altas autoridades argentino-brasileiras, propugnando por tôda espécie de facilidades ao intercâmbio turístico continental. Deve o seu presidente entrar em entendimentos, através do nosso Escritório Comercial em Buenos Aires, para participar dêsse encontro, que poderá ser ampliado e transformado numa Conferência de governadores dos Estados limítrofes, do Brasil e da Argentina.

III Circuito ao Prata

A 21 de janeiro corrente, o Touring Club do Brasil realizará seu terceiro Grande Circuito Turístico ao Prata, com um itinerário que abrange o sul do Brasil, o Uruguai e a Argentina. Viajando em confortáveis ônibus Pulmann, os excursionistas visitarão São Paulo, de onde alcançarão Curitiba através de Piedade, Pilar do Sul, Capão Bonito e Apiaí. Depois de interessante viagem ferroviária a Paranaguá, seguirão para Pôrto Alegre, via Joinville, Blumenau, Lages e Vacaria. Na capital sulriograndense, ser-lhes-á oferecido autêntico churrasco pela Seção Gaúcha do Touring Club do Brasil e farão um passeio pelo rio Guaíba, em «ferry-boat». De Pôrto Alegre, partirão para Montevidéu via Rio Pardo, Cachoeiro do Sul, Bagé, Aceguá e Melo. Após a visita a Montevidéu e Punta del Este, seguirão para Buenos Aires onde passarão seis dias completos, após o que regressarão ao Rio no moderno paquete «Cabo San Vicente», da Cia. Ybarra.

Bica da Raínha

JACI RÊGO BARROS



DENTRO da realidade positiva dos fatos, o quase nada não existe, e assim por que um grande todo é sem dúvida um aglomerado de um quase nada, servindo realmente de exemplo para essa tese o oceano revôlto que é a reunião de uma infinidade de gôtas dágua.

Daí por diante, o quase nada está sempre presente e atuante, decidindo enèrgicamente de um funcionamento geral.

O parafuso, o rebite, o vasamento de vapor, um contacto elétrico mal feito, um dormente desajustado no trilho, podem determinar o estancamento de máquina, naufrágio de navio, a explosão de caldeiras e motores, curtos-circuitos e desencarrilhamento de trens e assim por diante.

A BICA DA RAINHA

Nos domínios do turismo, e das atrações que o determinam, o quase nada ou atrapalha, quando em um serviço mal feito, ou pode ser aproveitado quando em forma de matéria-prima turística. Ali no Cosme Velho, logo adiante da estação do Corcovado há um afloramento dágua, dizem que um tanto ferruginosa, que foi transformada em bica perene. Tal bica tem o nome de Bica da Rainha porque quando em dias do então Príncipe Dom João VI, a rainha D. Maria I, louca ao tempo, fazia, regularmente, passeios higiênicos naquele sítio, servindo-se da água já famosa. Como a infeliz reinante, nesses passeios, ia sempre acompanhada de muitas damas de honor, firmou-se na época, uma expressão que até bem pouco foi empregada em relação as pessoas que não têm vontade própria. «Você é uma Maria que vai com as outras». Ora, a Bica da Rainha no sentido de águas medicinais, de situação de beleza e de projeção popular é bem um quase nada. Poderá todavia ser aproveitada entrosando-a com um dos passeios que preferenciados de quantos vêm ao Rio, a visita ao Cristo do Corcovado.

O QUE PODERA SER FEITO

Naquele local bem poderão as autoridades do turismo fazer construir algo de que poderiam, chamar hoje de bar de luxo com a construção, instalação e tudo mais em harmonia perfeita com os usos, costumes e possibilidades dos dias imediatamente anteriores do Império. Ali, onde todos iriam, antes do Corcovado passariam primeiro. Uma grande legenda artística encimada por um monumento alegórico diria apenas isso: Ó visitante, visitai primeiro essa fonte, para verdes como foi o Brasil colônia, para subirdes depois ao Corcovado para contemplardes o Brasil República abençoado por Jesus.

Boas Festas e Feliz Ano Novo

Recebemos e agradecemos felicitações, entre outras, pessoalmente e por meio de cartões e telegramas, de Frantisek Vacula, 2.º secretário da Legação da República da Tchecoslováquia; de Abelard França, presidente da COMBRATUR; de Umberto Stramandinoli, vice-presidente da COMBRATUR e do Conselho de Turismo da Confederação Nacional do Comércio; da Pan-America; de Aramis Amorim, secretário da COMBRATUR; do diretor de Turismo do Uruguai; do sr. José Mário Alves, presidente da ABRAJET; George D. Craddock, diretor da Moore McCormack (Navegação) S. A.

PARQUES NACIONAIS DO BRASIL

"Serra e Nuvens", fotografia classificada em 1.º lugar no Concurso de Fotografias sôbre o Parque Nacional de Itatiaia. O autor do flagrante é o conhecido fotógrafo Jerry, desta capital.

Parques Nacíonaís do Brasíl

A BELEZA da flora e da fauna brasileiras, de fund. tropical, por excelência, inspiraram a criação de Parques Nacionais, localidades eleitas de fascínio e interêsse turístico, aos quais o govêrno tem dedicado especial atenção. Entre os já existentes, destacam-se o de Itatiaia, o da Serra dos Órgãos, o do Iguaçu, estando a COMBRATUR empenhada na criação de outros, sobretudo no da Serra do Caparaó, situado nos limites dos Estados de Minas Gerais e Espírito Santo, em cujas terras fica o Pico da Bandeira, ponto mais alto do Brasil.

Situado entre os Municípios de Magé, Petrópolis e Teresópolis, no Estado do Rio de Janeiro, êsse Parque abrange cêrca de 30 mil ha, numa paisagem verdadeiramente paradisíaca. Dentro dêle, está o famoso pico denominado «Dedo de Deus», cujo ponto culminante, a Pedra Açu, atinge 2.232 metros de altitude, preferido dos montanhistas patrícios. O Parque que é nitidamente turístico e em suas mostanhas encontram-se vestígios de civilizações passadas, gravados em suas encostas, e nas suas matas, de beleza exuberante, há famosas plantas ornamentais, entre as quais orquídeas e begônias.

ITATIAIA

Lembrando muito a paisagem suiça devido às suas montanhas, o Parque Nacional de Itatiaia fica na região entre o Vale do Paraíba e a Serra da Mantiqueira, entre os Estados do Rio de Janeiro, Minas Gerais e São Paulo. Criado em 1937, o Parque é administrado pelo Ministério da Agricultura, sendo sem dúvida, um dos mais belos recantos que o Brasil possui, graças a sua topografia peculiar e às riquíssimas formações geológicas. Matas cerradas, tipicamente tropicais, são povoadas por inúmeras variedades de animais e pássaros. No Parque Nacional de Itatiaia fica o Pico do Itatiaia, também chamado de Agulhas Negras, cuja altitude é de 7.787 metros.

IGUAÇU

No Estado do Paraná, fronteira com a Argentina e o Paraguai, o Parque Nacional da Fós do Iguaçu abrange uma superfície de 205.000 hectares. Seu terreno contém planícies e florestas de espécies de alto valor econômico: pinheiros, cedros, imbúias, etc. A famosa Catarata do Iguaçu dá um toque majestoso no Parque, com uma vazão de 350 metros cúbicos de água por segundo, num salão de 85m de altura.

Também notável no Parque Nacional de Iguaçu é sua riquíssima fauna, da qual se destacam animais de diversas espécies, desde a onça e as pacas e porcos do mato até as aves, como periquito, tucano, perdizes, pombos, gaviões etc. Grande variedade de deixes povoam os rios que cortam os seus caminhos.

O avião é o meio de transporte mais acessível para o turista alcançar Iguaçu.

Em 1948 foi criado o Parque Nacional de Paulo Afonso, nas proximidades do maior rio brasileiro, o São Francisco .. (2.900 km de curso), que liga os Estados do Sul ao Norte do País. Com quase 17 mil hectares de terra, abrange os Estados da Bahia, Pernambuco e Alagoas. O Parque Nacional de Paulo Afonso será futuramente, um dos grandes pontos turísticos do Brasil, não só devido à famosa Cachoeira do mesmo nome, mas também à poderosa Usina Hidrelétrica, ali localizada, justo orgulho da engenharia brasileira.

APARADOS DA SERRA

Êste parque situa-se no Rio Grande do Sul e tem como centro de atração o chamado "Taimbezinho", vasto cenário que reune inúmeros mananciais, quedas dágua de duzentos metros da altura, piscinas naturais, lagos e matas. São de invulgar beleza os imensos paredões de pura rocha, que formam espetaculares "canyons", ao fundo dos quais serpenteinm os rios. Frequentemente, o espetáculo é enriquecido por curiosas formações de nuvens que pairam sôbre as grotas. E há sempre um vento caracteristico, que vem das profundezas do "canyon", e cuja sibilar é impressionante.

SÃO JOAQUIM

Fica situado no "Morro da Igreja", na Serra Geral. A flora característica da região é a araucária e o folhoso, em suas formas naturais de transição, desde o campo até à mata. Aí nascem vários rios formadores da bacia do Urubui. Abrange a citada área duas regiões que se contrastam profundamente, cujo limite é a própria escarpa da Serra Geral. A região superior é constituída por planalto ondulado sôbre o "trap", com ocorrência de pinhais e áreas de campo; a outra escarpa, abaixo, compreende contrafortes curtos e íngremes, resultado de acidente geológico de eras remotas, sujeito à intensa ação erosiva, é coberta pela mata latifoliar como da Serra Geral. Nêste planalto descrito é observada anualmente a precipitação de neve, um dos poucos pontos do território nacional em que tal fato é assinalado com regularidade, pois São Joaquim é considerado a zona mais fria do Brasil.

LLOYD BRASILEIRO
Patrimônio Nacional
Escritório Central: Rua do Rosário, 2/22 — Tel.: 23-1528
Seção de Passagens: Avenida Rio Branco, 44/46 — Tel.: 43-1247

NORTE
ALTE. ALEXANDRINO Vg. 1 — I
Sairá a 10 de janeiro para: Vitória — Salvador — Recife — Fortaleza — Belém — Santarém — Óbidos — Parintins Itacoatiara e Manaus

EUROPA
LÓIDE S. DOMINGOS
Sairá a 4 de janeiro para: Vitória — Salvador — Barra de Ilhéus — São Vicente — Havre — Dunquerque — Londres — Antuérpia — Roterdam — Bremem e Hamburgo.

LÓIDE BOLIVIA
Sairá a 21 de janeiro para: Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador — Cabedelo — S. Vicente — Casablanca — Tanger — Gibraltar — Barcelona — Oram — Alger — Marselha — Gênova

AMERICA DO NORTE SAIDAS DO RIO
LÓIDE HONDURAS
Sairá a 10 de janeiro para: Barra de Ilhéus — Salvador e Nova Iorque

LÓIDE VENEZUELA
Sairá a 25 de janeiro para: Vitória e Nova Orleans

AMERICA DO NORTE SAIDAS DE SANTOS
LÓIDE HONDURAS
Sairá a 9 de janeiro para: Rio — Barra de Ilhéus — Salvador e Nova Iorque

AVISO
Qualquer alteração nas datas de saída de navios, será publicada n/local.
Comunicamos aos nossos embarcadores que os serviços de Praças e Frete, mudaram-se para a Rua do Rosário, 1, sobreloja.

Para NEW YORK
escalando em Bahia e Trinidad

Próximas saídas: Para Bahia, Trinidad e New York
S/S ARGENTINA 22 janeiro, 1960
S/S BRASIL 5 fevereiro, 1960
S/S ARGENTINA 26 fevereiro 1960
S/S BRASIL 28 dezembro
11 março 1960

Pelos velozes e luxuosos transatlânticos da MOORE-McCORMACK Lines

Próximas saídas: Para Santos, Montevidéu e Buenos Aires
S/S ARGENTINA 12 janeiro 1960
S/S BRASIL 26 janeiro 1960
S/S ARGENTINA 9 fevereiro 1960
S/S BRASIL 1.º março 1960

OU B. AIRES

Preços especiais
Rio-New York Cr$ 88.577,50
Ida e Volta .. Cr$ 159.279,50
Rio-Salvador — desde ...... Cr$ 11.577,50

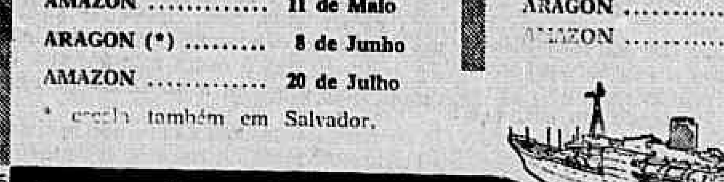
Cruzeiro Marítimo ao Rio da Prata com estada a bordo em Buenos Aires.

Procure hoje mesmo seu AGENTE DE VIAGENS ou
MOORE-McCORMACK (Navegação) S. A.
Agentes Gerais para o Brasil
Rio de Janeiro - Belém - Recife
Salvador - Santos - São Paulo

MALA REAL INGLEZA
ROYAL MAIL LINE

SERVIÇO DE PASSAGEIROS
Saídas para a Europa
Do Rio de Janeiro para Las Palmas, Lisboa, Vigo, Boulogne e Londres
AMAZON .... 3 de Março
AMAZON .... 11 de Maio
ARAGON (*) .... 8 de Junho
AMAZON .... 20 de Julho
* escala também em Salvador.

SERVIÇO DE PASSAGEIROS
Saídas para o Sul
Do Rio de Janeiro para Santos, Montevidéu e Buenos Aires
AMAZON .... 6 de Fevereiro
AMAZON .... 16 de Abril
ARAGON .... 14 de Maio
AMAZON .... 25 de Junho



Para mais informações dirija-se à
ROYAL MAIL AGENCIES (BRAZIL) LIMITED
Avenida Rio Branco 51-55 — Telefone 23-2161

VITTORIO DE SICA E TOTÓ NO CIRCUITO REX

"CASEI-ME COM UMA DOUTORA"

CIRCUITO DO REX — Comédia alegre (dirigida por Camilo Mastrocinque) com um elenco de ouro: Totó, Abbe Lane, Vittorio de Sica e Titina de Filippo. Números musicais com Teddy Renno.

"MEU REINO, MINHA VIDA"

CIRCUITO DO SÃO LUIZ — Filme de aventuras (exploração de petróleo) inteiramente rodado em tecnicolor no Canadá. O famoso astro inglês Dirk Bogarde (na foto acima com Bárbara Murray) é o protagonista. Apresentação da Organização Rank

'Western' com Robert Taylor: cinema Flórida

«CASEI-ME com uma Doutora», comédia com Totó e Vittorio De Sica (circuito do Rex), «Meu Reino, Minha Vida», filme de aventuras com Dirk Bogarde, Stanley Baker e Barbara Murray (circuito do São Luís), «Mosqueteiros do Mal», «western» com William Holden, William Benlix, MacDonald Carey e Mona Freeman (circuito do Azteca), «O Mensageiro da Morte», «western» com Robert Taylor, Tina Louise e Fess Parker (exclusivamente no cinema Flórida) e, finalmente, «Párias da Vida», um drama com Richard Egan e Julie London (circuito do Odeon), são os principais lançamentos da próxima segunda-feira em nossos cinemas.

A partir da próxima quinta-feira, os cinemas Metro estarão apresentando «A Lei dos Crápulas», versão cinematográfica da novela «La Loi», de Roger Vailand, com Gina Lollobrigida, Marcelo Mastroianni, Yves Montand e Pierre Brasseur nos principais papéis. Uma produção de Jacques Bar dirigida por Jules Dassin. Para mais uma semana de apresentações, permanecem no cartaz «O meu Melhor Companheiro», no circuito do Plaza e «Marujos Improvisados», no circuito do Art Palácio.

"CASEIME COM UMA DOUTORA"

Totó, Vittorio e la Dottoressa — (Dario Sabatello — Aurea Filmes) — Comédia alegre, com muita música e com um elenco de ouro: Totó, Abbe Lane (espôsa do maestro Xavier Cugat), Vittorio De Sica, Titina de Filippo, German Cobos e o famoso cantor Teddy Renno. Argumento de Vittorio Metz e Marcello Marchesi, fotografia de Gabor Pogany e Alvaro Mancori, direção de Camilo Mastrocinque. Apresentação da Aurea Filmes nos cinemas Rex, Rian, Ipanema e Tijuca.

"Meu Reino, Minha Vida"

Campbell's Kingdom — (Betty E. Box — Organização Bank) — Excelente filme de aventuras (em tecnicolor) baseado na novela "Campbell's Kingdom" de Hammond Innes que obteve um grande sucesso de bilheteria. A história gira em tôrno da odisséia de um explorador de petróleo no Canadá. Cenas maravilhosas captadas pela câmara de Ernest Steward. Dirk Bogarde, Stanley Baker, Michael Craig e Bárbara Murray, são os protagonistas. No elenco, James Robertson Justice e Athene Seyler. Argumento de Robin Estridge, direção de Ralph Thomas. Apresentação da Organização Rank nos cinemas do circuito São Luís.

"Mosqueteiros do Mal"

Sueets of Laredo — (Robert Fellows — Paramount) Movimentado "western" em tecnicolor reunindo um "cast" de nomes famosos em Hollywood: William Holden, William Bendix, MacDonald Carey e Mona Freeman. Obteve grande sucesso quando de sua primeira apresentação. História de Louis Stevens e Elizabeth Hill, fotografia de Ray Rennahan e direção de Leslie Fenon — No elenco, Stanley Ridges, Alfonso Bedoya e Ray Teal. Apresentação da Paramount nos cinemas do circuito Azteca.

"O Mensageiro da Morte"

The Hangman — (Frank Freeman Jr. — Paramount) Robert Taylor, popular astro do cinema americano, encabeça o elenco dêsse movimentado "western", vivendo o papel de um insensível e frio agente da justiça empenhado na perseguição de um homem implicado num crime de morte. Completam o elenco, Tina Louise, Fess Parker e J. Lord. Primeiro filme de Robert Taylor depois que deixou os estúdios da Metro. Fotografia (em tecnicolor) de Loyal Griggs, direção de Michael Curtiz. Apresentação da Paramount exclusivamente no cinema Flórida.

"Párias da Vida"

Voice in the Mirror — (Gordon Kay — Universal International) — O popular ator Richard Egan vivendo o drama de um alcoólatra salvo da ruína total pela espôsa, papel interpretado pela graciosa Julie London, boa cantora e atriz em seu primeiro papel dramático. Para diminuir o sofrimento do espectador, Julie interpreta uma canção de Bobby Troup que deu título ao filme. No elenco, Walter Matthan e Arthur O'Connell. Fotografia de William Daniels, direção de Harry Keller. Apresentação da Universal International nos cinemas do circuito Odeon.

Discos clássicos

Maria Teresa Dal Moro

ESTE 1960 chega-me com a impressão de um autêntico Ano Bom. Seus algarismos surgem fluentes, sem vacilação, como se prenunciassem uma série de belas realidades, embora do anterior só guarde boas lembranças. Foi um ano de grandes emoções profissionais. Artistas nacionais brilharam no disco e nas comemorações do Cinquentenário do Teatro Municipal. Os nacionalistas ficaram em regozijo porque foram os espetáculos brasileiros os melhores da longa Temporada. Tivemos os maravilhosos: "Galo de Ouro", "Lago dos Cisnes", "Gimba", "O Mambembe", espetáculos que poderiam representar o Brasil em qualquer lugar do mundo. • Como boliviana, exultei com a vitória de Jaime Laredo no Concurso Internacional de Violino de Bruxelas, e se os fados são propícios, neste 1960, apresentarei ao público do Rio a belíssima voz do meu patrício Gastón Paz, tenor lírico-ligeiro e de excepcionais qualidades. Tudo depende da aprovação da CAC do Teatro Municipal.

Nos discos clássicos, as notícias são excelentes. Muita coisa boa virá por aí e certas fábricas, que mandam discos aos pingos, prometeram organizar-se melhor e enviar com regularidade o material para os cronistas. Os exemplos da RCA e Odeon que estão aí para provar a influência das colunas especializadas. São as fábricas que mais vendem, porque todos seus lançamentos são comentados pelo cronista, sem exceção. Em dezembro, é o exemplo mais próximo, a RCA lançou simultâneamente. O BARBEIRO DE SEVILLA, LA FORZA DEL DESTINO e BODAS DE FIGARO. No mesmo dia todos os cronistas receberam os álbuns e, por causa disso, ninguém entrou em falência. • Uma etiquêta, especialmente, abriu os olhos em tempo: a Musidisc. Depois do nosso comentário sôbre o assunto, o nosso colega de "O Globo" passou a receber todo o catálogo dessa fábrica, e assim todos ficamos sabendo que, pela primeira vez no Brasil, Buxtehude foi editado para o nosso público. Até esta cronista, que anda sempre à procura de novidades, acabou sabendo disso e comprou o disco, porque após o comentário nos eliminaram da lista. Não há-de ser nada. Nós também precisamos não perder o hábito da compra e, além disso, nem só de música vive uma mulher...

Dos lançamentos de dezembro ainda temos em mão várias pilhas de discos. Hoje pegaremos a da Odeon. Em primeiro lugar destacamos êste ORIENTALE, com a Orquestra Sinf. da Capitol, sob a direção de CARMEN DRAGON • Contém uma seleção de peças inspiradas em temas orientais: "Procissão do Sardar", dos Esboços Caucasianos, de Ippolitov-Ivanov; "Tambourin chinês", de Kreisler; "A orientale", de Cesar Cui; a "Marcha turca", de Beethoven; "Canção da India", de Rimsky-Korsakoff; "Kashimiri Song", de Finden; "Dança Árabe" e "Dança Chinesa", de Tchaiskowsky; 1º. Movimento do "Ballet" Egipcio", de Luigini e "Dança Persa", da Kovantchina, de Moussorgsky. • Gravação ideal para catequizar os irreverentes inimigos da grande música. A capa é digna do conteúdo, com uma efigie de Buda.

OUTRO disco reúne os "Quintetos", k. 452, de Mozart, e o Op. 16, de Beethoven, ambos em Mi Bemol Maior. Os instrumentistas são: Walter Gieseking, ao piano; Denis Brain na trompa; Cecil Hames, no fagote; Sidney Sutcliff no Oboé e Bernard Walton, no Clarinete. • Isto é muito bom para quem conhece bem a música de concêrto. Não servirá, absolutamente, para conquistar adeptos; pelo contrário, começando por aqui ninguém conseguirá avançar. • Tècnicamente a gravação é boa, e Mozart e Beethoven são sempre bem recebidos onde a música tenha seu templo.

* * *

NO SETOR lírico a mesma fábrica lançou três miniaturas: Renata Tebaldi, Del Mônaco e Gianni Poggi em duetos da "Traviata" e "Il Trovatore" (Brindisi e Miserere). Miniatura da série por nós chamada: "missionários da ópera". E' adquirindo coizinhas assim populares que a gente acaba por gostar dos bramidos da Callas. • Noutra miniatura a voz sempre amada de Gigli em "Ah, ritrovarla nella sua capanna", da LODOLETTA, de Mascagni, e "Ah, dispar vision", da MANON, de Massenet. • Disquinho para todos. • O terceiro nos apresenta Mário del Mônaco em "árias do Otello", de Verdi. • Após ouvir o famoso italiano, continuamos firmes na opinião de que, no OTELLO, só o chileno Ramon Vinay. Del Mônaco canta, sim, mas como é sêco o seu canto!

NEIDE: MUITOS PRÊMIOS

Neide Aparecida (boneca da Televisão) aparece na foto entre os muitos prêmios que já ganhou por suas atuações nos canais 6 e 13 e faltando, ainda, mais prêmios para acrescentar aos que já possui. Neide Aparecida, êste ano, foi eleita "Melhor animadora" pelos cronistas, na eleição da "Revista do Rádio", realizada nos primeiros dias dêste mês

Do teatro Teresa passou para a televisão

THEREZA AMAYO que nasceu em Belém do Pará, em 1933, iniciou a sua vida artística, ainda como estudante do Colégio Pedro II, no Rio de Janeiro, atuando nos programas transmitidos pela Rádio Ministério da Educação, subordinados à legenda de "A Juventude Cria" e dirigidos pelo professor Libanio Guedes, em 1951.

Depois integrou o elenco da Cia. Dulcina-Odilon, fazendo o papel título de "Irene" de Pedro Bloch, tendo outrossim excursionado a Portugal com a mesma emprêsa carioca.

COM SILVEIRA SAMPAIO

Em 1952, contracenou com Silveira Sampaio no desempenho de «Deus Freud Contra», tendo em seqüência participado dos «Artistas Unidos», onde se destacou em performances excelentes nas peças «A Margem da Vida», de Tenessee Williams, «É de Amor que se Trata» e «Jezabel», de Anouih e «Mulheres Feias», de Saitta e outras mais, encenadas no período 1954-1958. Posteriormente trabalhou na TV Tupi no «Teatro de Comédias» e no «Teatro de Equipe», vivendo personagens principais em «Sinhá Môça Chorou», de Ernâni Fornari, «O Grande Industrial», de George Onhet e «Amor de Perdição», de Camilo Castelo Branco. Apareceu ainda com realce em «Trágica Mentira» de Ilza Silveira, no «Teatro Coti».

NO CINEMA TAMBEM

Teresa Amayo colaborou também nas atividades do cinema brasileiro, através das películas «Perdidos de Amor», «Santa de um Louco», «O Diamante», «Fuzileiros do Amor», «O Barbeiro que se Vira», «Na Corda Bamba» e o «Camelô da Rua Larga». No «broadcasting» carioca, a nova exclusiva da Televisão Continental se apresentou no programa semanal «O Mundo em suas mãos», na Mayrink Veiga. Ultimamente, Teresa Amayo atuou frente as câmeras nos espetáculos do «Teatro Moinho de Ouro», salientando-se nas interpretações dos originais «O Retrato de Jennie», «As árvores morrem de pé», «É proibido suicidar-se na Primavera» e «A Dama da Madrugada», de Alejandro Casona.

NO CANAL 9

Como artista no teleteatro do Canal 9, Teresa Amayo trabalha com relêvo entre outros cartazes «Intimidade», de Válter Forster (às quartas-feiras, às 20,30 horas); «Teledrama Continental» (sextas-feiras, às 22,25 horas); «Teatro de Ontem», com a direção de Jackson de Sousa, às terças-feiras, às 22,00 horas) e «Alma das Coisas» (às quintas-feiras, às 21,30 horas).

Teresa Amayo: começou no teatro e foi para a Televisão. No canal 9, Teresinha está brilhando

"MOSQUETEIROS DO MAL"

CIRCUITO DO AZTECA — Reapresentação de um movimentado "western" da Paramount com William Holden e Mona Freeman (foto acima) nos principais papéis. No elenco, William Bendix e MacDonald Carey. Em tecnicolor

"O MENSAGEIRO DA MORTE"

EXCLUSIVAMENTE NO FLORIDA — Desempenhando o papel de um "sheriff" frio e insensível, o popular astro Robert Taylor (na foto com Tina Louise) é o protagonista dêsse "western" em tecnicolor dirigido pelo não menos famoso Michael Curtiz. Apresentação da Paramount.

Estereofônicos 'Hi-fi Record"

A "COPACABANA" que distribui aqui no Rio os discos da etiquêta "Hi-Fi Record", lançará dentro de alguns dias os seguintes elepês estereofônicos da marca norte-americana:

"TABOO!" (Os Sons Exóticos de Arthur Lyman) —"

"VIVA" com "The Caballeros" — "Orgulhosa" — "Los Dos" — "Perdonare" — "Fermin" — "Andalucia" — "Sones Chiapanecos" — "Sambita" — "Yo se que te quiero" — "Tus Ojos" — "Alma Llanera" — "Oracion Caribe" — "Por que" — "Apanhei-te Cavaquinho".

ESTEREOFÔNICOS "COLUMBIA"

Estes são os discos estereofônicos da "Columbia" lançados ao mercado: "As Fontes de Roma" — "Os Pinheiros de Roma", com Eugene Ormandy — "Stravinsky" — "Le Sacre du Pritemps", com Leonard Bernstein — "Patterns", com Frank Comstock e s/ Orquestra — "O Concert", com Ray Conniff — "Swing Softly" com Johnny Mathis e "Baubles, Bangles and Beuds", com Jimmy Carrol e s/ Orquestra.

LUIS WANDERLEY

Luis Wanderley conseguiu se projetar com a gravação de "Baiano Burro Nasce Morto", e graças ao sucesso dessa composição é, atualmente, o cantor mais solicitado para excursões artísticas pelo interior do país. De direitos fonomecânicos receberá êle mais de trezentos e vinte mil cruzeiros. Depois de Anisio Silva e Orlando Dias, Luis Wanderley é o terceiro fenômeno do disco, pois sòmente com um 78 rotações conseguiu arrecadar o que muitos colegas seus, com mais de dez gravações "bossa nova"; não tiveram, até hoje, a satisfação de arrecadar.

JAMELÃO

Reunindo neste elepê, de 12 polegadas, uma série de gravações do cantor Jamelão, anteriormente lançadas em discos de 78 rotações, a "Continental" tem oportunidade de oferecer aos discófilos um bom microsulco de músicas brasileiras, para ouvir e dançar, com um dos melhores sambistas do momento

TERESA TORGA: PORTUGUÊSA BONITA

Teresa Torga, portuguêsa, residente do Brasil, é uma das melhores cantoras de fado, gravados no Rio de Janeiro. Teresa Torga gravou, na nova fábrica "Tiger", um disco 78 rotações, com dois fados bonitos. E essa gravação marca a presença da nova fábrica, nos meios discófilos. Teresa Torga tem participado de programas de rádio e televisão

"PÁRIAS DA VIDA"

CIRCUITO DO ODEON — Drama de um alcoólatra num papel vivido por Richard Egan (foto acima) revelando-se um completo ator. Julie London é a coprotagonista e vai agradar cantando "Voice in the Mirror". Em cinemascópio. Apresentação da Universal International.

"A LEI DOS CRÁPULAS"

CIRCUITO METRO — Versão cinematográfica da novela "La Loi" de Roger Vailand com Gina Lollobrigida (foto acima) no principal papel. No elenco, Yves Montand e Pierre Brasseur. Direção e adaptação de Jules Dassin. Proibida para menores de 18 anos. Apresentação da MGM.

"URGE MAIS TÉCNICOS PARA A AGRICULTURA"

Substitutos dos farelos de trigo na alimentação das aves

HENRIQUE F. RAIMO

EM continuação às indicações feitas no «comunicado» anterior, informaremos hoje, relativamente a outros produtos substitutos dos farelos de trigo na alimentação das aves.

FEIJÃO GUANDÚ — O feijão guandú poderá substituir os farelos de trigo até 35% do total dos ingredientes da mistura. Nas provas experimentais, realizadas no Departamento da Produção Animal (Estado de São Paulo), o feijão guandú foi fornecido sob forma de farelo, ou seja de grãos inteiros, sem vágem, desintegrados.

O feijão guandú revelou o seguinte quadro químico:

Proteína, 23,4; — Extrativos não azotados, 51,5%; — Fibras, 6,4%; — Gorduras, 5,7%.

FENO DE GUANDÚ — O feno de guandú, ou seja de fôlhas e ramos da parte arbustiva, reduzido a farelo em moinhos de martelo, poderá substituir os farelos de trigo, na base de 15% do total dos alimentos em mistura.

O feno de guandú será mais nutritivo, quanto menor fôr o seu teor em fibras. Isto é conseguido fenando-se, de preferência, uma porcentagem maior de fôlhas ou ponteiros.

O feno de guandú apresentou a seguinte composição química:

Proteína — 24,41%; Estrativos não azotados — 36,43%; Fibras — 15,02% e Gorduras — 6,25%.

De cultura fácil, o guandú se nos afigura de grandes possibilidades para a solução do problema da alimentação das aves, principalmente em pequenas propriedades, tais como, chácaras, sítio e também em fazendas.

«COW-PEA» — Nossa conhecida ervilha de vaca, poderá substituir os farelos de trigo, na base de 20 a 35% do total dos alimentos em mistura.

Nas provas experimentais do Departamento da Produção Animal, a Ervilha de Vaca ou «Cow-pea» foi empregada sob a forma de farelo, ou seja em grãos sem vágem, desintegrados.

A Ervilha de Vaca apresentou o seguinte quadro químico:

Proteína — 23,5%; Extrativos não azotados — 56,3%; Fibras — 4,1% e Gorduras — 1,5%.

O Feijão de Vaca poderá entrar também na mistura de alimentação das aves, sob a forma de farelo de feno de suas fôlhas, até 10% do total dos alimentos em mistura.

MANDIÓCA — A mandióca, sob a forma de farinha e farelo de raspas, é muito pobre em proteína. É, principalmente, um alimento fornecedor de hidrátos de carbono.

A farinha e o farelo de raspas de mandióca, podem figurar na base de 10% a 15% do total de alimentos, em mistura bem equilibrada.

O farelo de raspas de mandióca apresenta o seguinte quadro químico:

Proteína — 3,7%; Extrativos não azotados — 76,4%; Fibras — 5%; Gorduras — 1,1%.

BABAÇU E CÔCO DA BAHIA — Sob a forma de farelos, encontra-se na praça varejista de São Paulo, subprodutos do babaçu e do côco da Bahia, empregados na indústria de gorduras vegetais comestíveis.

Os farelos de babaçú e côco da Bahia, apresentam boa riqueza em proteínas e podem ser empregados na alimentação das aves, na base de 5 a 15% do total dos alimentos.

Os farelos de Babaçú e Côco da Bahia, apresentaram quase a mesma composição química, na base de:

Proteínas — 22,4%; Extrativos não azotados — 44,2%; Fibras — 11,8%; Gorduras — 6,4%.

FARELO DE MILHO — O farelo de milho, residual do preparo da farinha de milho, pode entrar nas rações destinadas às aves, na base de 10-15% dos alimentos.

O farelo de milho apresenta a seguinte análise química:

Proteína — 9,9%; Extrativos não azotados — 61,6%; Fibras — 9,6%; Gorduras — 6,7%.

PRODUTOR x INTERMEDIÁRIO: CONSUMIDOR LEVA A PIOR

Enquanto o govêrno se movimenta procurando por todos os meios, instalar nas grandes cidades os chamados «Mercados dos Produtores» para a venda direta de produtos hortigranjeiros ao consumidor que já demonstra sinais de inquietação pela exploração diária de intermediários inescrupulosos, Mr. Moore (do ETA — 2), dizendo que o consumidor, «tem as suas preferências, seus hábitos, seu reconhecimento e incapacidade de reconhecer (sic), avaliar, exigir, e desejar pagar mais (?) por qualidade, etc., etc. preconiza que «Comercialização não é para avicultor». («Correio da Manhã», 27-12.59).

Isso é muito bonito, sem dúvida na terra de Mr. Moore, onde o «Tio Sam» tem estocado milhares e milhares de toneladas de produtos e gêneros de primeira necessidade, o que desencoraja qualquer manobra altista de um possível sobrinho mais ganancioso. No Brasil, ainda não chegamos a essa perfeição, e possivelmente nunca chegaremos se os nossos pequenos produtores ouvirem e seguirem os «conselhos» do homem que nos veio ensinar avicultura.

Diz ainda o sr. Moore, que «há um mundo de trabalho a ser executado no campo de comercialização dos produtos avícolas no Brasil». Possivelmente o articulista não sabe que há um mundo muito maior de espertos atravessadores, na expectativa de que a sua singular tese seja posta na prática, 100%.

Dizendo ainda, que o Projeto ETA-42 pouco tem feito nesta fase do desenvolvimento de sua indústria (?), pouco mais do que reconhecer os problemas existentes (os técnicos do Ministério da Agricultura também já os reconhecem há tempos) e «oferecer sugestões eventuais e preparar pequenas notas e artigos tendo em mira o consumidor» (o consumidor sempre está na alça de mira do intermediário ávido de lucro fácil, fiéis à lei do menor esfôrço), volta a recomendar ao produtor que não procure vender diretamente ao consumidor o seu produto.

Temos a impressão (como consumidor), que essa não é a política que nos convém no momento. Se não fôsse assim, as autoridades do Conselho Coordenador do Abastecimento, visando não encarecer ainda mais o custo-de-vida, já insuportável, — para os mais e menos afortunados, — (é preciso que se frise hoje até altas patentes e deputados, senadores etc. reclamam os preços exagerados dos gêneros de primeira necessidade), não tomaria a medida de criar em diversos pontos das cidades os mercados do produtor. Procure Mr. Moore saber quanto custa uma dúzia de ovos no Mercado do Produtor e em uma quitanda qualquer. Ficaria impressionado, temos certeza, e declararia guerra total ao intermediário...

Comprimidos avícolas

EM primeiro lugar, nessa primeira edição do ano de 1960, desejamos a todos os avicultores do Brasil, um próspero ano, e que os resultados do trabalho de cada um, compensem plenamente o labor empregado, para que a avicultura em nosso País possa preencher a sua verdadeira finalidade, ou seja aves e ovos ao alcance de todos os habitantes desta marivilhosa nação.

● Estamos certos, que apezar dos pesares, o ano que findou não foi de todo ruim para a avicultura brasileira. Houve alguns contratempos, é bem verdade, mas no computo geral, em todos os setores da avicultura, os resultados positivos superaram os negativos.

● Conversando com um dos mais promissores técnicos em avicultura do nosso País, o dr. J. F. Guimarães, cuja colaboração valiosa no combate aos primeiros surtos da Doença de New-Castle aparecidas no Distrito Federal e Estado do Rio de Janeiro, ninguém poderá subestimar, ouvimos daquêle ilustre técnico, a impressão de que, a mestiçagem poderá trazer conseqüências desagradáveis aos nossos avicultores, pois rendimento alcançado com o mestiço, quer para o corte quer para a producação, é quase sempre inferior ao apresentado pelas raças clássicas. O dr. J. F. Guimarães, é positivamente contra o cruzamento entre raças, no setor avicultura.

● As nossas autoridades avícolas, deveriam estudar com carinho os substitutos dos farelos de trigo na alimentação das aves. Nas grandes cidades sabemos por experiência que a falta de tais resíduos quasi sempre é de pouca duração; entretanto, nas cidades do interior, onde o transporte contribui as vêzes, para que o produto além de alcançar prêço astronômico, falte quase sempre, o problema é de difícil solução.

● Esclarecendo os avicultores do interior qual a melhor maneira de substituir ou compensar a falta dos resíduos de trigo, por outros de mais fácil aquisição, tais como, Adlay, Feijão Guandu, Mandioca, Babaçu, Côco da Bahia, Milho, etc., os prêços das rações balanceadas na certa baixariam, o que iria beneficiar diretamente o consumidor de aves e ovos, proporcionando também ao produto, um lucro mais compensador.

● Essa história de cama x ripado, já está se tornando monótona. O caso é que ambas as maneiras de criação, tem as suas vantagens e inconveniencias. Quero fazer polêmica em tôrno dêste assunto é perder tempo e "latim"...

O melhor será deixar que a experiência de cada um lhe indique a melhor maneira de abrigar as suas "penosas"... "Cada roca com seu fuso, cada terra com seu uso", é o que aconselha o velho mas oportuno adágio.

● Um dos principais entraves à importação de ovos do exterior era a doença de New-castle, que não existia até bem pouco tempo em nosso país. Segundo se conta, uma companhia de aviação, se encarregou de trazer para nós o "presente de grego", e hoje a New Castle já se naturalizou brasileira. Agora, entretanto, para compensar o mal que nos causou e nos causa ainda a "inimiga n.º 1 das nossas aves", podemos importar sem susto, das partes do mundo. E' a lei da compensação...

● Aconselhamos aos srs. avicultores e técnicos em avicultura a leitura de um artigo "Por que e cuidado do médico com os Antibióticos", publicado pela Associação Médica Americana e editado em Seleções de dezembro último (a propaganda é gratuita). Focalizando o que muita gente já sabe; diz o autor que "bilhões de bactérias e fungos residem no aparelho digestivo, produzem vitaminas indispensáveis". O abuso dos antibióticos "destroem seletivamente alguns destes michoorganismos" perturbando o "equilíbrio normal, dando oportunidade que outros se multipliquem com velocidade espantosa dando origem às chamadas superinfecções".

O artigo diz respeito ao que vem acontecendo com os "humanos" por êste mundo a fora. Mas como, segundo Platão, "o homem é um bípede sem penas", e nós temos aves bem emplumadas... Daí relacionar com as aves o que vem acontecendo com os "humanos" por seu abuso dos antibióticos...

E. do Rio: avicultores elegem nova diretoria

POR falta de número legal, na primeira convocação, dia 28 de dezembro, será realizada a 28 de janeiro, às 13,30 horas, na sede da FARERJ (Federação das Associações Rurais do Estado do Rio de Janeiro), na Avenida Amaral Peixoto, 171, 7.º andar, conjunto 701, a eleição da nova Diretoria da Associação Fluminense de Avicultura (AFA).

Nessa reunião da Assembléia Geral Ordinária, serão lidos o Relatório da Diretoria e o Balanço, com o parecer da Comissão Fiscal. Além de os novos dirigentes, serão eleitos, também, os membros do Conselho Fiscal para o ano de 1960, e debatidos interêsses gerais da classe avícola do Estado do Rio.

E atual presidente da AFA, o engenheiro-agrônomo Marcelo Brasileiro de Almeida, e, seus companheiros de diretoria, os srs. José Marques Lins (vice-presidente), dr. Bernardino Pizarro Fonseca (1.º secretário), Corinto Pinto da Silva Filho (2.º secretário), Vitor Antônio Pellegrini (1.º tesoureiro) e Svend Hvenegaard (2.º tesoureiro). São membros da Comissão Fiscal: dr. José Raphael Cavalcanti, Roberto Bibiano Costa e Heitor de Souza Quartin Pinto, e, suplentes, José dos Santos Filho, dr. Márcio Diniz Pereira Paiva e José de Sousa Ferreira.

II ALMOÇO DO CLUBE DO GALO FLUMINENSE NA GRANJA CORRIENTES

Domingo próximo, dia 10, promovido pelo avicultor Herval Nogueira, será realizado na «Granja Corrientes», de sua propriedade, em Campos, o II Almôço-Encontro do «Clube do Galo Fluminense».

Convites foram expedidos ao governador Roberto Silveira e a outras altas personalidades estaduais e municipais, a órgãos da imprensa carioca e fluminense, membros representativos da classe avícola no país, de emprêsas moageiras, laboratórios, revistas especializadas e a todos os filiados da Associação Fluminense de Avicultura.

A convite especial do sr. Herval Nogueira, e desta vez, excepcionalmente, não será cobrada taxa para participar dêsse almôço-encontro, sendo necessária, apenas, a inscrição prévia dos interessados.

A confirmação da presença poderá ser feita até quinta-feira, dia 7, diretamente à Associação Fluminense de Avicultura (AFA), na Avenida Nilo Peçanha, 12, 4.º andar, salas 419 ou 421, ou pelo telefone 42.3184, diàriamente, entre 8,30/11,30 e 14,30/17,30 horas, com qualquer pessoa.

Técnicos federais são mal remunerados

JOSÉ A. VIEIRA

(Diretor do SIA)

O DESENVOLVIMENTO tomado nos últimos anos pela industrialização no Brasil está agravando o desequilíbrio entre a indústria e a agricultura. Ao passo que as atividades manufatureiras se processam em bases modernas, das mais avançadas do mundo, os trabalhos agrícolas, de um modo geral, permanecem presos aos antigos métodos de baixa produtividade e rendimento reduzido. Por isso mesmo, torna-se cada dia mais imperioso acelerar a modernização da lavoura e da pecuária, de sorte a corrigir o desequilíbrio apontado e a estabelecer uma produção rural em bases econômicas seguras.

Dentre as dificuldades encontradas para chegar a êsse resultado destaca-se, pelos seus efeitos, a escassez de técnicos. Recentemente, a Associação Brasileira de Crédito e Assistência Rural (ABCAR) deparou com o grave problema da falta de técnicos suficientes para a direção dos programas de extensão rural e de crédito supervisionado. Tanto para os trabalhos de orientação quanto para os de campo não há quadros suficientes, o que já começou a se traduzir num entrave ao maior desenvolvimento dêsses programas. Embora presente em tôda a América Latina, o problema assume entre nós proporções graves e, por isso, está a exigir tratamento adequado, de maneira a se alcançar, ao menor prazo, a aceleração da formação de agrônomos, veterinários, especialistas em economia doméstica e assistentes sociais.

Disposta a enfrentar a situação, a ABCAR decidiu, apoiada pelas Escolas e entidades interessadas, estudar o planejamento de uma campanha destinada a divulgar as possibilidades existentes para os técnicos no trabalho rural, visando não só a atrair para as profissões respectivas maior número de candidatos, mas igualmente a criar condições práticas favoráveis nos cursos de Agronomia e Veterinária. O que há de positivo é a existência, entre nós, de uma capacidade não aproveitada nas escolas, a garantir, desde logo, maior margem de preparação de técnicos, bastando para isso conseguir, como se propõe a campanha, uma procura mais elevada de matrículas por parte dos jovens.

Para levar a cabo o planejamento, foi criado pela ABCAR um Grupo de Trabalho, com a cooperação da Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário, do Departamento Nacional da Produção Vegetal, da Campanha Nacional de Aperfeiçoamento do Pessoal de Nível Superior e do Escritório Técnico de Agricultura. Procedeu o Grupo ao levantamento preliminar que oferece idéia segura das possibilidades não aproveitadas existentes atualmente no ensino agrícola e veterinário. Ao mesmo tempo, o Grupo de Trabalho cuida de preparar um anteprojeto instituindo um Fundo financeiro destinado a custear a divulgação da campanha e a manutenção de bôlsas para estudantes de Agronomia, Veterinária, Economia Doméstica e Serviço Social.

Evidentemente, todo êsse esfôrço terá de ser complementado por uma procura maior de técnicos para as diversas atividades rurais, técnicos que deverão ser remunerados em níveis compatíveis. Uma das causas fundamentais do desinterêsse que hoje se observa pelas citadas profissões é o pagamento inadequado dos diplomados. Até bem pouco, havia a procura reduzida como outro fator contrário à maior frequência das escolas. Hoje, como vimos, a situação se está invertendo e a procura tende a exceder a oferta, criando, inclusive, problemas para a contratação de quadros suficientes.

Mas o problema da remuneração perdura, sobretudo no serviço público, onde agrônomos e veterinários não obtêm remuneração compatível com a importância das funções exercidas. No esfôrço conjunto, destinado a assegurar mais técnicos para as atividades rurais, a questão da remuneração não pode ser deixada à margem. Pela sua importância, o assunto é dos que não podem esperar indefinidamente. Dêle se deve cuidar, de sorte a corrigir, prontamente, êsse fator de desinterêsse por profissões essenciais ao progresso da economia rural e, portanto, fundamentais ao desenvolvimento do País.

O SIA pode emprestar excelente colaboração a essa campanha, através da Rêde Nacional de Divulgação Agrícola. E' uma articulação que a ABCAR não deixa de realizar em proveito de sua oportuna iniciativa, de real interêsse.

N. R. — Recentemente, — e com prazer relatamos — os Governadores dos Estado do Rio de Janeiro (sempre na vanguarda), Rio Grande do Sul e São Paulo, resolveram elevar o salário do seu pessoal de nível técnico superior. Assim é que, no Estado de São Paulo, o inicial para Agrônomo e Veterinário, no caso, é 23.500 cruzeiros, sendo que em julho próximo, passará a 26.000 cruzeiros. No Rio Grande do Sul, o inicial será 27.000 cruzeiros, e possivelmente no Estado do Rio de Janeiro, o salário inicial do Veterinário, Agrônomo e outras carreiras de nível superior, será 28.000 cruzeiros. E' preciso notar, que em São Paulo, o regime de tempo integral, é pago em dôbro, e o mesmo sucederá nos Estados do Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul.

Enquanto isso, pelo plano de Reclassificação, o inicial do pessoal que estudou 17 anos e ainda estuda, pois o técnico tem sempre que se atualizar, que gastam fosfatos, que dispendem dinheiro em aquisição de livros e revistas que sempre estão faltando nas bibliotecas oficiais (o DASP cortou as verbas de muitas bibliotecas dos nossos Institutos) irá começar com 22.500 cruzeiros, isto se o tal plano não se transformar em abono puro e simples de 30% para os do quadro e de 10 a 20% para o pessoal de outras verbas.

Dessa maneira, como querem as nossas autoridades desenferrujarem a máquina agropecuária do país? Para que a máquina funcione a contento, é necessário combustível e lubrificação, sem o que, não há reparo possível.

Os exemplos agora, infelizmente, vêm de baixo para cima. Um dia, não temos dúvida, será ao contrário...

Atualmente o salário inicial de um Agrônomo ou Veterinário com mais de 15 anos de serviços prestados é 13.000 cruzeiros. Os que não são do quadro, pessoal das tabelas e recibos, recebem salários que variam de 7 a 10.000 cruzeiros. Enquanto isto, um marinheiro barra a fora, passará a ganhar quase o dôbro.

Não somos contra, que o marinheiro barra a fora ganhe o seu ordesado seja lá qual fôr, o que não é possível, é ganhar o Veterinário, Agrônomo, Químico, etc., o que estão percebendo no Serviço Público Federal.

Os técnicos não deixam o Serviço Federal em busca de melhores oportunidades, pelo simples fato de já contarem com uma grande parcela de tempo a serviço do Govêrno e não querer perdê-lo. Esta é a principal razão...

Enquanto isto, ainda falam em elite...

Clima de Brasília

LOURIVAL BASTOS DE MENESES

(CONCLUSÃO)

AS «Normais climatológicas», 1941, fornecem informes com os quais se deleitarão os leitores do DC. Tanto àqueles que moram no Distrito Federal e Estado do Rio, quanto os demais que residem nos Estados.

COMPARATIVO: Formosa, (A 90 km de Brasília, aproximadamente).

SENA MADUREIRA: Mais quente. Mínima absoluta, relativa boa. Chove mais, é mais úmida. Durante três meses as chuvas são menos intensas.

MANAUS — Mais quente e mais úmida. Menos chuva.

BELÉM — Mais quente e mais úmida. Chove multíssimo mais (2804 m/m).

CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA — Idem, idem, chove menos.

S. LUÍS MARANHÃO — Mais quente, mais úmida e mais chuvosa (2987,8 m/m).

GRAJAÚ — Idem.

CAROLINA — Chove menos. U.R. é igual.

TERESINA — Mais quente e chove menos. U.R. (Umidade Relativa) próxima.

SOBRAL — Cai a metade da chuva de Formosa. Mais quente e menos úmida.

GUARAMIRANGA — (Na serra), 872,22 m de altitude. Além de mais quente é mais úmida e menos chuva (já estivemos lá em dezembro de 1950). A máxima absoluta foi de 32ºC.

IGUATU E QUIXEROMOBIM — chovendo menos da metade do total de Formosa, são mais sêcas e quentes e, também mais úmidas.

MACAÍBA (RGN) — Embora a máxima absoluta seja próxima, no cômputo é mais quente e também mais úmida. A chuva atinge a 2/3 do total em tela (Formosa).

JOÃO PESSOA — A máxima absoluta é um pouco menor (há o mar, como abrandador), porém é mais quente, mais úmida e menos chuvosa.

GUARABIRA — É mais quente, mais úmida e menos chuvosa (2/5).

CAMPINA GRANDE — É mais quente e pouco mais úmida e de menor pluviosidale.

OLINDA — Embora a máxima absoluta seja um pouco menor é mais quente e mais úmida, (o mar e lindeiro). Chove 4/5 do total de Formosa.

MACEIÓ — Apesar da máxima absoluta ter sido menor, é mais quente e um pouco mais úmida (o mar, a causa). E a chuva é 3/4 daquela outra.

ARACAJÚ — É mais quente e mais úmida e a chuva é 2/3 da de Formosa.

PROPRIÁ — É muito mais quente, de U.R. próxima. Com pouco mais de 1/3 daquela chuva.

ITABAIANINHA — É bem mais quente e úmida. Chove menos.

ONDINA (Salvador) — É mais quente, embora a máxima absoluta estivesse próxima. Mais úmida, e pouco menos chuva.

ILHÉUS — É mais quente, embora de máxima absoluta menor (matas e o mar por perto), mais úmida e chove muito mais (2115,5 m/m).

MONTE SANTO — É bem mais quente, pouco mais sêco e de menos chuva (1/3).

JACOBINA — É bem mais quente, de U.R. bem menor, de boa mínima, chove menos (3/5).

VITÓRIA — É mais quente, de boa mínima, mais úmida, chove menos (3/4.

NITERÓI — É mais quente, de máxima e mínima mais elevadas. É mais úmida e menos chuvosa (2/3).

ANGRA DOS REIS — É um pouco mais quente, de boa mínima no inverno sêco, quando menos chove, atingindo o total de chuvas a .... 2044,5 m/m. Mais úmida.

CABO FRIO — É mais quente e mais úmida e chove menos (50%).

RESENDE — Embora mais quente tem forte descenço de mínima (—0,3), devido aos contrafortes da Serra da Mantiqueira, é mais úmida e chove menos (6/7).

MONTE SERRAT (816 m) — É de temperatura mais suave, com máxima própria, e de menor valor de mínima. Mais úmida e chove cêrca de 8/9 daquele total.

ITATIAIA — É bem mais fria, de máxima e mínima muito mais significativas (23,1 3 —6,0) de maiores umidade e pluviosidade (2417,1 m/m). Está a 2199 m de altitude. Clima de montanha: mais alto que Campos do Jordão.

VALENÇA, SANTA MARIA MADALENA E CARMO — São zonas de clima de repouso, verdadeiras estações de recuperação da saúde. As máximas se aproximam, embora Carmo seja mais quente, enquanto as mínimas e U.R. são maiores aqui. Chove menos. Locais de 350 a 600 m.

MACAÉ, SÃO FIDELIS E ITABAPOANA — São um pouco mais quentes, de menores mínimas, mais úmidas e de menores chuvas.

KM 47 (Universidade Rural) — É mais quente, mais úmida, chove menos (média 1300 — 1350 m/m), de maiores máximas e mínimas.

Demoramo-nos mais nestes resumos por que: a) — havia mais dados à mão; b) — são locais mais conhecidos dos moradores do Estado do Rio e do Distrito Federal, que alí vão veranear; c) — sem fugir à verdade — que a cultivamos com muito carinho, vai um pouco de política mudancista.

SANTOS — É bem mais quente, de máxima muito elevada, de mínima um pouco menor. É mais úmida e chove mais (o oceano e os lagos no alto da serra).

PIQUETE — É um pouco mais quente, de mínima de menor valor, mais úmida de menor pluviosidade (9/10).

S. SIMÃO — É quente, de menor mínima. Chove menos (3/4).

CURITIBA — É bem mais fria, com mínimas e sua média bem mais baixa. A máxima é próxima. Mais úmida e de menos chuva (3/4).

AURACÁRIA — Idem.

PALMAS — É bem mais fria, com mínima e sua média bem significativas, baixíssimas. Mais úmida e de igual chuva. Está a 1079 m de altitude.

PONTA GROSSA — É mais fria com cêrca de 4/5 de chuvas. A U.R. é próxima. Nestas duas cidades há a fisiografia característica dos campos ou savanas do sul, com alguns pinheiros e embuias nas «canhadas». Locais altos. Parecidos são: JAGUARIAIVA e CASTRO.

FLORIANÓPOLIS — É mais quente, de menor mínima, de média um tanto próxima. Mais úmida e chove menos (5/7).

S. FRANCISCO — É mais quente, de menor mínima, mais úmido. Chove quase tanto como em Formosa.

LAJES — Está à 945 m de altitude. Clima frio, interiorisado. É bem mais fria, com —7,4. Mais úmida e chove menos (6/7). Terra do saudoso nacionalista Nereu Ramos. Abrimos alí, em 1938, uma Estação Fitotécnica e tivemos a visita do professor Azzi.

CAXIAS — É bem mais fria, de menor mínima (—4,2). A máxima é próxima. U.R. é próxima. Menor pluviosidade, cêrca de 13/14.

ALFREDO CHAVES — É de maior máxima. De mínima que alcança a —6,4. U.R. é próxima. A chuva chega a 15/15 da outra. Locais altos a 28 e 29º lat. S. O deputado Rui Ramos encontrará em Brasília umas «coxilhas» sofisticadas.

GOIAS — Já temos os dados de interêsse.

TAGUATINGA — perto de Brasília, é mais quente, de menor U.R. e de menor chuva. Em SANTA LUZIA o clima é mais brando.

CUIABÁ — É mais quente. Se sua interiorisação fôsse em zona planaltina, e não a 165 m, teria clima assaz favorável. Tem boas mínimas, mas as máximas são altas. Menos úmida. Chove menos (3/4).

SANTA CRUZ — É mais quente, de menores mínimas (—1,3), com a média próxima da de Formosa. Pouco mais úmida e chove menos.

CORUMBÁ — É bem mais quente, de menores mínimas, porém de maiores máximas. A U.R. é próxima. Chove menos.

Ao terminarmos, vai um bom alvitre, no sentido que se vá à Brasília para tirar a dúvida. Vamos rejuvenescer e trabalhar em Brasília. Tudo lá é propício aos bons eventos...

EM FOCO

Associação Rural de Betim: nova diretoria

EM Assembléia Geral Extraordinária, realizada no dia 13 de dezembro de 1959, foi eleita e empossada a nova diretoria da Associação Rural de Betim — Estado de Minas Gerais — a qual ficou assim constituída:

Presidente: — Omar Campos Guimarães.
Vice-presidente: — Nilzio Alves Pinto.
1.º Secretário: — Lincoln S. Gomes.
2.º Secretário: Aristides Bayma de Morais.
Membros do Conselho Fiscal: — Francisco Gomes do Prado, José de Paula Ferreira, Pedro Paulo Kroeling, José Pereira da Cunha, José Bento Junqueira e Raul Saraiva Ribeiro.
Tesoureiros: — Edmundo Orozimbo Amaral e Josefino Augusto le Melo.
Diretores: Alexandre Ribeiro de Rezende, Álvaro de Sales Barbosa, Antero Franco da Mata, Antônio Augusto de Rezende, Antônio da Silva Pinto, Conrado de Carvalho, Hernani Baragli, Homero Machado Coelho, Hélio Campos Melo, José René Moreira, Paulo de Souza Lima, Raimundo Marçal de Melo e Raimundo Nonato Borges.

N.R. — Agradecendo a gentileza da comunicação e a fidalguia las palavras de consideração, estima, etc., desejamos à nova Diretoria uma profícua administração, pondo a disposição da ilustre Associação Rural de Betim, para qualquer comunicado, reivindicação, etc., a nossa Seção Agropecuária.

2 — ECONOMIA DE DOIS BILHÕES

Dizem os entendidos (e nós esperamos que assim seja), que 1960 será o ano de graça da agricultura.

O Ministério da Fazenda conseguiu o que até hoje ninguém tinha feito, ou seja, deixar de liberar 1/4 das verbas dotadas no Orçamento da União, correspondentes ao Ministério da Agricultura. A economia parece que foi mais ou menos da ordem de 2 bilhões de cruzeiros. O suprimento correspondente ao 3.º semestre de 1959 sòmente foi liberado na terceira dezena de dezembro. Não fôra a situação aflitiva que ocasiona aos funcionários que recebem os seus proventos por aquelas dotações, e a medida seria digna de aplausos, principalmente no que toca a certos setores daquele Ministério, onde parece não existir um planejamento adequado. Para o consumo de tais verbas. O Ministério da Fazenda já viu o que o da Agricultura parece não ter visto ainda. Milhões de cruzeiros postos à disposição de repartições, que parecem estagnadas.

Parece que o sr. ministro da Agricultura foi avisado, e tomou medidas para o reaparelhamento, ou reestruturação do seu Ministério, visando desenferrujar a máquina agropecuária do país. Entretanto, é preciso que o sr. ministro saiba que, ao que tudo indica, se a tal reforma não sair já, o Dasp terá muito que cortar das suas verbas para 1960 e o que o Dasp deixar passar, uma boa parte ficará congelada no Ministério da Fazenda.

Das dotações globais, 30% aproximadamente devem ser empregados na despesa com pessoal. Seria de bom alvitre que o sr. ministro da Fazenda, juntamente com o Dasp e outras autoridades, estudassem uma fórmula que possibilitasse, a partir de janeiro, a liberação dessa percentagem para pagamento exclusivo do pessoal assalariado. Tal medida, além de boa repercussão entre a gente mais humilde que colabora com o govêrno, seria de grande justiça. Não compreendemos por que tal medida ainda não foi tomada e esperamos que assim seja feito no ano que ora se iniciou.

Voltando à reestruturação do Ministério da Agricultura, em boa hora determinada pelo seu ministro, E' preciso que a mesma se faça de cima para baixo, colocando à testa das repartições aquêles mais indicados e não os que vêm, como dizem, «no bolso do colête». A crise não é de pessoas capacitadas e sim de «indicações». Melhor seria que os técnicos de cada repartição do M. A. pudessem indicar o seu diretor. Talvez assim a coisa melhorasse...

3 — DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO DE GOIÁS

Goiás, atualmente, alcançou o nível dos 50.000 kw, colocando-se entre os 10 primeiros Estados em disponibilidade elétrica.

O ritmo de crescimento real de 60% nos últimos vinte anos, na parcela do produto geográfico oriundo do setor industrial goiano, irá elevar-se, ultrapassando mesmo à velocidade de evolução da parcela gerada pelo setor agropecuário do Estado. Atualmente é de 1,6% a participação de Goiás na formação da renda nacional, quando há 12 anos atingia apenas 1% do total brasileiro respectivo. E' nítida a tendência ascensional de Goiás no desenvolvimento industrial e mesmo agropecuário, esperando-se que a eletrificação rural em larga escala, a par da evolução industrial urbana, seja a contrapartida lógica da eletrificação estadual, associada ao intenso ritmo de investimentos alí realizados, principalmente pela União.

4 — 920 MILHÕES DE OVINOS EM TODO O MUNDO

Pelo décimo primeiro ano consecutivo o número de carneiros no mundo cresceu em 1957-58 e atingiu o total de 714 milhões no mundo ocidental, com aumento de 1% em relação ao ano precedente.

Levando-se em conta as estimativas da Rússia, Europa Oriental e China, o total de carneiros no mundo atinge a quase 920 milhões, superior em 2,5% à cifra do ano anterior.

Correspondência

Sr. ARNOLDO VEQUI

Rua Santos Saraiva, 84 Estreito.

Florianópolis — Sta. Catarina.

Recebemos a sua carta, e a encaminhamos ao dr. Melquíades Pinto Paiva, o qual infelizmente não reside no DF. O endereço daquele renomado técnico em piscicultura é, caso o leitor queira manter correspondência periódica com o mesmo, o seguinte: dr. Melquíades Pinto Paiva, Escola de Agronomia — Fortaleza — Ceará.

Não obstante, atendendo no que nos foi possível ao leitor, estivemos na Divisão de Caça e Pesca e procuramos nos informar sôbre o que o caro leitor desejava.

A pesca de lagostas no norte do país é feita a maioria das vêzes em armadilhas, as quais podem ser de madeira, jequi ou taquara, rêde de barbante etc. As armadilhas possuem dispositivos que permitem a entrada daqueles crustáceos mas impedem completamente a saída dos mesmos após aprisionados. Dentro da armadilha é colocada a isca, que pode ser feita de carcassas de pequenos animais, cabeças de peixes, ossos etc.

Em seu Estado (Sta. Catarina), segundo técnico da Divisão de Caça e Pesca, os locais onde existem possibilidades de lagosta são: Pinheiros, Tijuquinha, Armação, Ganchos (do Meio, de Dentro e de Fora), Zimbros, Pôrto Belo, Itapema, Camburici, Itapocori, Barra Velha e Barra de São Francisco.

Caso queira, o leitor procurando na Biblioteca Pública do seu Estado, poderá encontrar na Revista do Departamento Nacional da Produção Animal, ano IV — ns. 4, 5 e 6, dois trabalhos que poderão lhe interessar. São êles: "O atoll das Rocas" e "Os Palinurídeos do Brasil" de autoria do dr. Ascânio de Faria e D. Silva, estudiosos do assunto. E' pensamento dos autores atualizarem o trabalho e publicarem em forma de separata.

Em palestra com o dr. Ascânio de Faria, diretor da Divisão de Caça e Pesca do Ministério da Agricultura, tivemos oportunidade de ouvir S. S.ª que a pesca e exportação da Lagosta está contribuindo com quase um milhão de dólares em divisas, e que sòmente um décimo das nossas possibilidades está sendo explorado.

"CADAL"
CIA. INDUSTRIAL DE SABÃO E ADUBOS
AGENTES EXCLUSIVOS DO SALITRE DO CHILE PARA O DISTRITO FEDERAL, ESTADOS DO RIO E ESPÍRITO SANTO
R. MÉXICO, 111-12.º AND. - SEDE PRÓPRIA -
TELS.: 42-0881 - 42-0115 RÊDE INTERNA - 42-0980

RAIOS X Dr. Victor Côrtes
Exames radiológicos em residências
TOMOGRAFIAS
Diàriamente das 8 às 11 e das 14 às 17 horas
RUA ARAÚJO PÔRTO ALEGRE, 70
9.º andar — Tel.: 22-5330

NOVA FROTA A SERVIÇO DAS LINHAS
Rio - Cachoeiro - Vitória e Guarapari
VIAÇÃO ITAPEMIRIM LTDA.
NOVO HORARIO:
RIO-VITÓRIA: 5,40 — 16 — 19 — 22,30 horas
VITÓRIA-RIO: 6,15 — 14 — 18 — 21 horas
RIO-CACHOEIRO: 7 — 20,30 horas
CACHOEIRO-RIO: 6,15 — 20,30 horas

STARFIGHTER F-104C BATE RECORDE MUNDIAL

Americanos de posse de um recorde russo

COM. ST. MARVI

A IMPRENSA mundial registrou no dia 15 de dezembro a quebra de um recorde mundial por parte de um avião americano. O recorde pertencia anteriormente, a um aparelho russo. Hoje, por especial deferência do meu particular amigo, mr. Bernard Campos "field-manager" da Lockheed Aircraft Corp., no Brasil, posso revelar, com exclusividade, alguns detalhes da excelente façanha do Lockheed F-104C Starfighter, um dos caças a jacto puro mais espetaculares de que se tem conhecimento, na atualidade.

A notícia foi divulgada pela Fôrça Aérea Americana, em comunicação especial. Apesar do laconismo do telegrama que transmitiu a informação, os comentaristas especializados constataram que um feito extraordinário tinha ocorrido. O comunicado estava concebido nos seguintes têrmos: **Um avião a jacto Lockheed F-104C Starfighter, alcançou a altitude de 103.395 pés, estabelecendo um novo recorde mundial.**

A foto acima nos dá uma idéia da potência de subida do F-104C, que além de deter os recordes mundiais de velocidade e altitude, detém, também, a coroa de potência ascensional, alcançando 30 mil metros em pouco mais de 15 minutos de vôo!

O feito foi conseguido quando o Starfighter voava sôbre a base Edwards, situada no deserto californiano. No comando da aeronave estava o cap. Joe B. Jordan, servindo no Centro Experimental de Vôo, que subiu rumo à estratosfera e excedeu de 8.760 pés, o recorde russo de 94.635 pés, conquistado por um caça a jacto T-431, no dia 14 de julho último. A nova marca, também, excedeu de 4.835 pés, a marca de .... 98.560 pés, estabelecida por uma aeronave da marinha americana, do tipo F4H, no dia 6 de dezembro, mas que não foi homologada.

E extraordinário constatar que o F-104C Superstarfighter alcançou uma altitude que, jamais, foi conseguida por uma aeronave comandada, que tenha deixado a terra, utilizando meios próprios de propulsão, ultrapassando, também, o recorde atual de balão, de 101.516 pés!

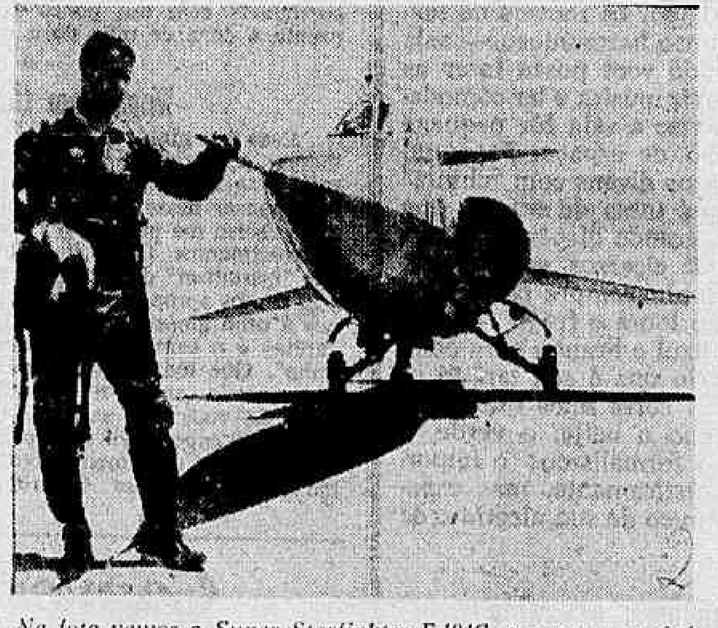
Na tentativa vitoriosa para conquistar o título mundial, o ... também, o recorde universal de subida para 30 mil pés, alcançando a altitude de 98.424 pés em 15 minutos e 4.92 segundos, a contar do momento em que soltou o freio de estacionamento, antes de iniciada avião, até então, tinha sido despachado, oficialmente, para um vôo cronometrado de 30 mil pés de altitude.

A Associação Nacional de Aeronáutica já confirmou o recorde conquistado, depois de fornecida por instrumentos calibrados, utilizados durante o vôo e instalados no avião. A marca de 103.395,5 pés está sendo estudada pela Federação Aeronáutica Internacional, para ser homologada e reconhecida mundialmente.

O vôo tricampeão do cap. Jordan assumiu aspectos dramáticos. Durante a sua trajetória, a aeronave alcançou temperaturas até 68 graus abaixo de zero, enquanto as poderosas turbinas J-79, fabricadas pela General Electric impulsionavam o Starfighter para cima e para fora da terra.

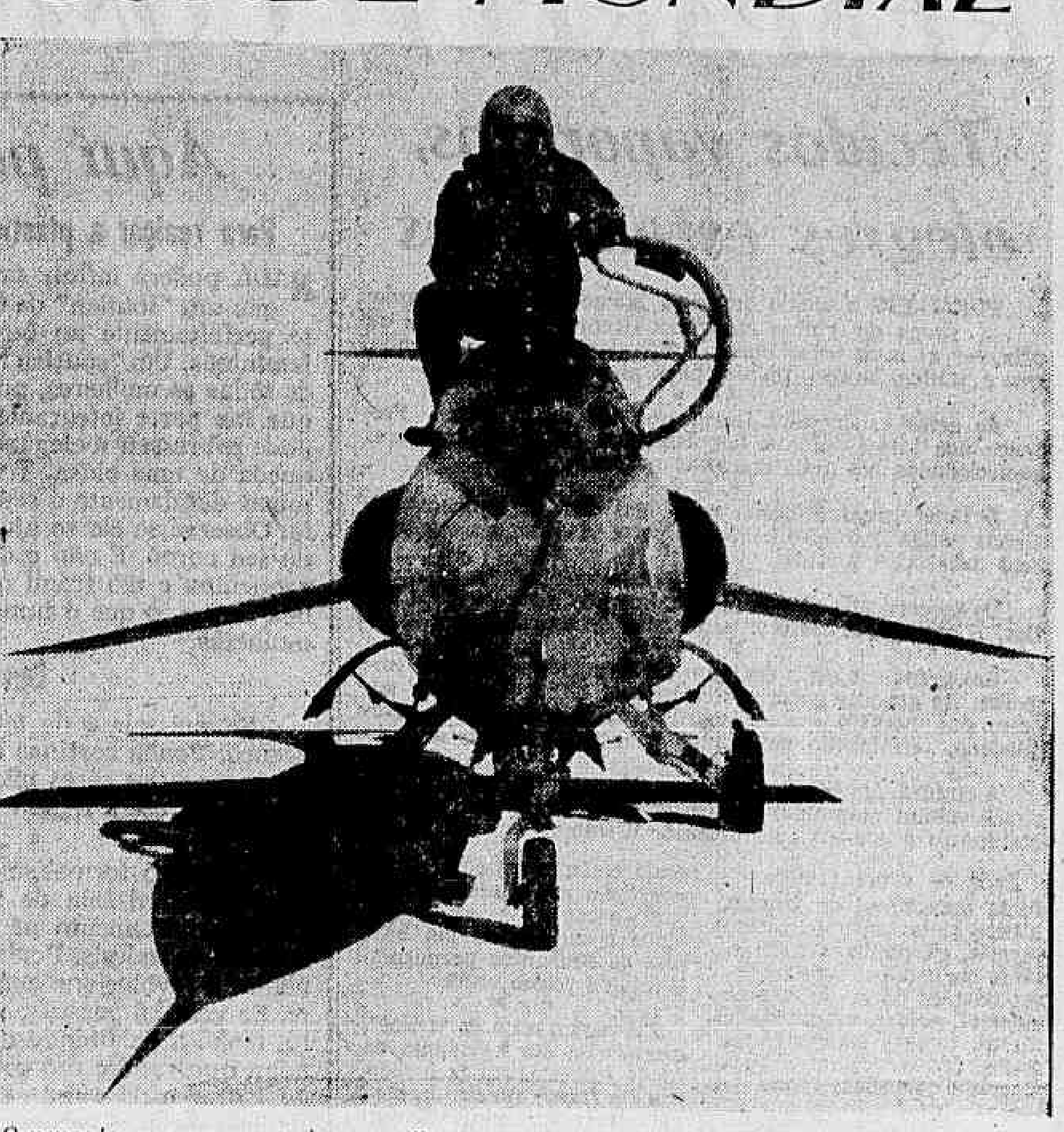
Enquanto subia até 39.800 pés, obedecendo a um curso pré-determinado, o cap. Jordan manteve um ângulo normal de ataque. A partir da altitude mencionada, o F-104C foi cabrado para um ângulo violento, acelerando e abrindo tôda a sua potência, rumando para o balão de espaço, acima de cem mil pés de altitude. Ao conquistar o novo recorde de altitude, o avião-projétil F-104C tornou-se o primeiro aparelho da história da moderna aviação a jacto, a recapturar um recorde mundial que já lhe pertencera.

Recapitulemos: durante tentativas que foram levadas a efeito por 10 dias consecutivos, no mês de maio último, o Starfighter estabeleceu dois recordes mundiais, de velocidade e altitude, respectivamente. Cronômetros especiais registraram uma velocidade de 1404,09 milhas por hora ou 2.259,2 Km/hora, enquanto o radar e uma câmara telemétrica acusavam 91.243 pés de altitude. Em julho, os russos batiam o recorde mundial de altitude. Em dezembro um F4H da Marinha Americana, semi-oficialmente, arrebatava a marca russa. Oito dias mais tarde, exatamente 6 meses depois da primeira tentativa, o Starfighter alcançou sete recordes de subida e tornou-se o único avião tricampeão mundial. Conhecido pela sua extraordinária habilidade de subir tão rápido quanto voa reto e nivelado, o ultra-sônico F-104C alcançou a velocidade máxima de 2.36 Mach (aproximadamente 2.575 km/hora) ao quebrar o recorde mundial de velocidade.



Na foto vemos o Super Starfighter F-104C, o caça supersônico norte-americano que acaba de conquistar, pela primeira vez na história da moderna aviação a jacto, um tricampeonato de vitórias mundiais.

O cap. Jordan, que desde 1956 vem participando dos programas de testes do Starfighter no dia do vôo em que quebrou três recordes mundiais, ficou apenas, 21 minutos, no ar!



O vencedor e a sua montaria, ou melhor, o campeão e o seu pilôto. Na foto acima, vemos o F-104C, visto de frente, com o seu condutor saindo da carlinga. Note a pequena superfície das asas da aeronave que já estabeleceu três recordes mundiais a saber: velocidade, altitude e razão de subida.

O Starfighter já possuía um título doméstico, muito honroso: o de ser o primeiro caça norte-americano de produção em massa, de velocidade superior a 2 Mach. Está em serviço ativo, desde 1958, no Comando de Defesa Aérea e no Comando Tático Aéreo da Fôrça Aérea Norte-Americana.

Uma nova versão do F-104 — o Super Starfighter — equipado com instrumental de vôo cego e acessórios para missões múltiplas, foi encomendado pelos governos do Canadá e da Alemanha. O Japão, também, selecionou o F-104 Starfighter como a sua nova arma aérea.

A história do Starfighter é muito singela. Como todo campeão, nasceu modestamente. Em 1951, a Fôrça Aérea Norte-Americana pediu à Lockheed Aircraft Corporation para desenhar e criar uma aeronave interceptadora, que possuísse performances mais altas e mais definidas do que a de todos os aviões até então, em uso na guerra da Coréia. Assim nasceu o Starfighter. Feito sôbre medida para uma guerra da qual não participou. Construído para utilizar uma turbina que já existia, sem maiores possibilidades. Nem os seus criadores logravam imaginar que estavam gerando um campeão. Pois tudo levava a crer que estavam produzindo um avião que seria obsoleto ou inútil no dia em que ficasse pronto e, como muitos outros, jogados de lado para enferrujar melancòlicamente...

SEU CARRO E VOCE

Os carros de 1960 - Falcon, o novo carro da Ford

S. MARQUES VIEIRA

DADO ao extraordinário interêsse que os novos carros despertam nos leitores de colunas automobilísticas, iniciamos, hoje, uma descrição detalhada do FALCON, o novo produto da Ford Motor Company, dando início a uma série de comentários sôbre todos os automóveis populares que se fabricam em diversas partes do mundo.

Antes de iniciarmos o nosso artigo de hoje, queremos agradecer aos editores de "Popular Mechanics" por algumas das ilustrações que enriquecem esta seção. Ao mesmo tempo, em absoluta primeira mão, informamos aos nossos leitores que, a partir de janeiro, a revista em aprêço, sob o título de "Mecânica Popular" estará à venda em todo o Brasil, em edição especial, para o nosso país, escrita no nosso idioma.

O Ford FALCON é o resultado dos anseios do público norte-americano para um carro econômico, mais compacto e capaz de transportar 6 pessoas, confortàvelmente. Suas especificações básicas foram conseguidas por intermédio de uma pesquisa de mercado, de âmbito nacional.

Desde o fim da Segunda Guerra Mundial que a Ford vem estudando o mercado dos carros pequenos procurando a resposta certa, para diversas interrogações dos seus departamentos de engenharia e de vendas. A verdade apurada — apesar da "onda" que algumas revistas especializadas faziam — era que a demanda do público para um carro pequeno era diminuta para justificar a produção de um carro menor. Entretanto, já em 1949 a Divisão Ford foi encarregada de fazer os primeiros estudos. Em 1951, aprovados os planos

O motor do novo Falcon é um exemplo de simplicidade. Todos os seus componentes estão à vista. Pode ser tratado ou conservado sem necessidade de retirar nenhum dos seus acessórios. Tôdas as suas peças de reposição podem ser alcançadas sem o auxílio de ferramentas especiais. E' considerado como o sonho dos mecânicos. Devido à sua modesta taxa de compressão, queima gasolina comum.

apresentados, foi iniciada a construção de um modêlo que recebeu a designação de X-600 e ficou pronto em 1952.

Maio de 1952. Mas, nas provas de estrada a economia do X-600 não apresentou índices razoáveis, ficando provado que o novo carro não oferecia resultados compensadores em comparação com o carro Ford normal. Por êste motivo, não foi decidida a fabricação dêste veículo, aprovando a direção da emprêsa o estudo de um carro esporte, mais potente, produzido em pequena escala, atendendo à parcela de mercado que poderia se interessar pelo mesmo. Nasceu, assim, o Thunderbird...

Em 1954, porém, o X-600 veio a ser produzido na França, sob a marca Vedette, produto da Ford francesa, antepassado do nosso Simca Chambord! Uma vez que são necessários 2 anos para desenhar um novo automóvel, a Ford continuou seus estudos a fim de saber, com bastante antecedência, o momento exato para lançar um carro compacto, correspondendo aos anseios do público e lançando-o no mercado, no momento em que o nível da demanda justificasse a sua produção.

Em 1954, a Ford fêz realizar uma pesquisa de mercado, entre milhares de americanos, de tôdas as categorias sociais. Para estar absolutamente certa de que os resultados da pesquisa deveriam ser os mais exatos possíveis, o estudo foi confiado a 4 firmas diferentes, que o realizaram sem saber que estavam executando um trabalho semelhante para um mesmo cliente... Durante a pesquisa, um fato ressaltou entre os demais; o mais importante motivo mencionado entre outros, para a compra de um carro menor, era economia de gasolina. Cêrca de 98% dos entrevistados, assim o diziam. Em seguida, e muito abaixo em índice, vinha o baixo custo de manutenção, aquisição e individualidade. Um fator, entretanto, surpreendeu a direção da Ford: um carro econômico era desejado pelas famílias de maior poder aquisitivo, de nível de educação superior e possuidoras de mais de um automóvel!

Em 1957, a viatura projetada pela Ford, recebeu o nome de código "19 XK Thunderbird", apenas, para confundir a concorrência. Por êste motivo, começaram a circular rumores de que o novo carro da Ford, seria um Thunderbird mais simples, mais leve e com o motor mais econômico.

O PROJETO DO FALCON

Para chegarem às especificações do novo carro, os engenheiros da Ford consideraram motores de 4 e 6 cilindros e capacidades para 4, 5 e 6 passageiros. Rejeitaram, porém, o motor de 4 cilindros porque, apesar de sua economia, não possuía a performance requerida pela maioria do público entrevistado. Decidiram por um interior de 6 passageiros porque a pesquisa ser isso o que a maioria desejava.

A última pesquisa realizada, demonstrou que 3 vêzes mais pessoas preferiam um carro de tamanho, qualidade e especificações do projeto "19 XK" do que qualquer outro que se assemelhasse à maioria dos carros pequenos importados. Pesquisas semelhantes — e resultados semelhantes — foram colhidos pela Chevrolet e pela Plymouth, motivo pelo qual, os carros compactos dos Três Grandes são tão semelhantes, parecendo que êles se reuniram e decidiram lançar carros de um tamanho único, embora cada um dêles apresente vantagens diferentes, o que, em última análise, denunciaria uma conspiração ou combinação, para tornar o mercado dos novos produtos, pràticamente, sem competição entre êles...

Finalmente, os pesquisadores e engenheiros da Ford apresentaram a sua recomendação: um carro de 6 cilindros, de quase 100 HP de potência, para 6 passageiros, de pêso não superior a 1.100 quilos, de baixo custo inicial, sem grandes complicações mecânicas, de desenho simples, porém, apresentando o máximo de confôrto.

Em março de 1957, a Administração da Ford aprovou as recomendações feitas, decidindo construir o Falcon, de acôrdo com os planos apresentados pelo seu Departamento de Engenharia, baseados nos dados colhidos na pesquisa realizada.

O novo produto da Ford pode ser considerado como um carro convencional, onde a simplicidade é a sua maior característica. Tem-se a impressão que foi planejado para oferecer uma ao público, exatamente, o que êle vinha solicitando há mais de 20 anos: simplicidade de manutenção e de manejo.

Como o Thunderbird e o Lincoln, não possui chassis independente. Sua construção obedece ao princípio monocoque, onde o chassis e a carroçaria são partes integrantes uma da outra, unitàriamente. Êste tipo de construção foi iniciado na América pela Nash, cometido pelos Três Grandes, e agora adotado universalmente. O sistema de suspensão, também, é uma versão do arranjo utilizado pela Nash, há mais de 10 anos, o que é uma coincidência notável. As molas em espiral, nas rodas dianteiras, estão montadas por cima do braço superior do paralelogramo, ao invés de serem localizadas... As rodas traseiras são suspensas por feixes de molas semi-elíticos.

O motor do Falcon é um exemplo de simplicidade. Possui 6 cilindros com válvulas no tampão. Foi especialmente planejado e desenhado para o Falcon, utilizando tôda a experiência da firma, em motores semelhantes, fabricados na América e na Inglaterra. O bloco é de ferro fundido e tem 144.3 polegadas cúbicas de cilindrada. Sua potência é de 90 HP no regime de 4.200 rpm. Queima gasolina comum, pois a sua taxa de compressão é de 8.7 para 1.

Ao contrário dos demais carros americanos, o Falcon, como o Corvair e o Valiant, não possui pára-brisa panorâmico, permitindo que a entrada dos passageiros do assento dianteiro seja fácil e cômoda.

Tratando-se de um carro de preço pouco inferior a 2 mil dólares, entretanto, o luxo do seu interior e a qualidade do seu material são excelentes. Em São Paulo, onde já existem dezenas de Falcons à venda, tivemos a oportunidade de examinar o carro, de perto. Sentado ao seu volante, não temos a impressão de estar dirigindo um carro pequeno. Sua visibilidade é excelente tanto para a frente como para trás.

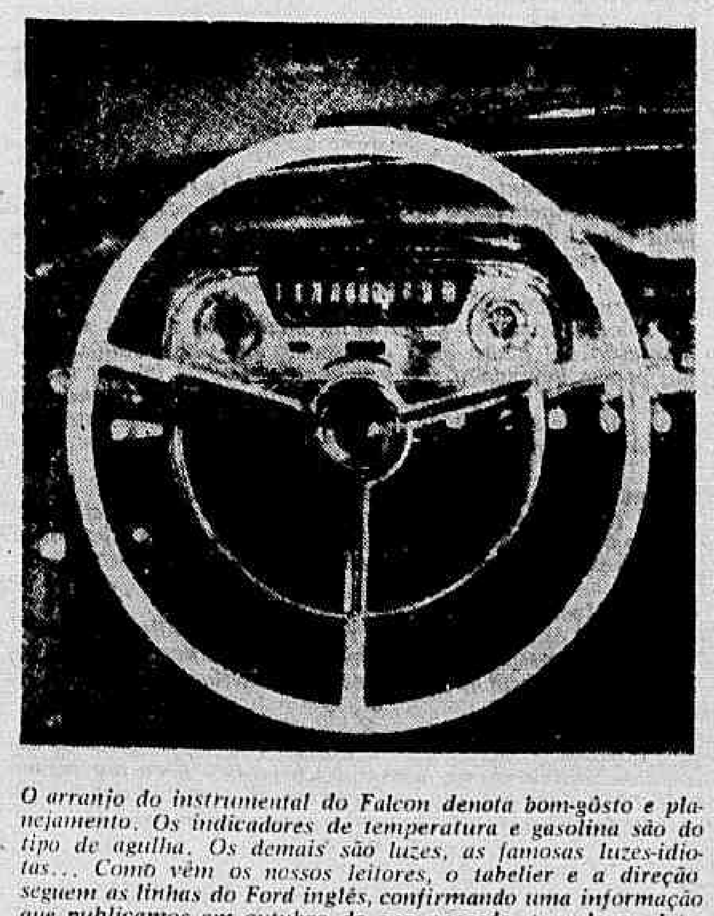
As rodas do Falcon são de 13 polegadas de aro, o que lhe empresta uma aparência mais elegante, permitindo que a sua altura seja de 1.52 m. Apesar do pequeno tamanho das rodas, sua marcha é macia e firme, mesmo passando ou rodando sôbre superfícies acidentadas.

O Falcon é um excelente automóvel e está sendo recebido entusiàsticamente pelo público americano, para o qual foi planejado, sob medida.

Como dissemos no início, o Falcon possui características que não são comuns aos seus dois concorrentes, o Corvair e o Valiant, muito embora possuam tamanhos iguais, potências semelhantes e preços parecidos. Um dos três será o campeão de vendas no ano que se inicia. A quem pertencerá a coroa, não se pode dizer, ainda. Pode-se, porém, vaticinar que o Falcon tem as qualidades inerentes e suficientes para ser o vencedor da batalha que ora se trava na América.

Não será surprêsa para nós se o Falcon fôr o campeão de vendas de 60, no campo de carros compactos. Também, não nos surpreenderemos se o Falcon fôr o próximo lançamento da Ford brasileira, no próximo ano!

O Falcon é apresentado em 2 modelos, de 2 e 4 portas, respectivamente. Pesa 2.320 libras e está equipado com um motor de 6 cilindros, com válvulas na tampa e 90 HP de potência. Normalmente, vem equipado com uma caixa de marchas de 3 velocidades, mas, optativamente pode ser fornecido com um sistema automático, que é uma miniatura da caixa Fordomatic.



O arranjo do instrumental do Falcon denota bom-gôsto e planejamento. Os indicadores de temperatura e gasolina são do tipo de agulha. Os demais são luzes, as famosas luzes-idiotas... Como vêm os nossos leitores, o tabelier e a direção seguem as linhas do Ford inglês, confirmando uma informação que publicamos em outubro do ano passado, quando os detalhes do Falcon eram, ainda, desconhecidos..

Você precisa ser bonita...

(Conclusão da pág. 8)

excelentes, contanto que sejam usados diàriamente. Escolhido o creme, êste deve ser passado com a pôlpa do dedo indicador ou médio, com grande suavidade como se estivesse tocando numa pétala de rosa. A direção da massagem é importantíssima. Sob a pálpebra inferior, os movimentos devem partir da frente para a base do nariz, a pálpebra superior, da raiz do nariz até o fim dos olhos. Se você tem bôlsas sob os olhos, é preciso consultar um médico. Êsse mal pode ser de origem renal assim como as olheiras mais ou menos escuras. Para vivificar os tecidos uma excelente precaução é a de pôr, sôbre os olhos, durante alguns minutos, de manhã e de noite, uma boa compressa impregnada de uma loção especial.

Quanto as pequenas rugas que se formam nas comissuras externas dos olhos, os chamados "pés de galinha", é preciso prevenir pela aplicação cotidiana de um creme nutritivo ou mesmo de hormônios. Uma massagem circular, levíssima, é indicada. Mas só se não deslocar a pele. Esta, sob a massagem, nunca deve ser repuxada.

* * *

As sugestões de beleza

Para possuir longos e lindos cílios, aplique a seguinte fórmula tôdas as noites, com uma escovinha especial:

Vaselina amarela — 30,0
Tintura de cantarida — 0,30
Óleo de alfazema — 8 gotas
Óleo de rícino — 4 gotas

* * *

Para combater a caspa será necessário usar uma loção à base de enxôfre ou alcatrão. Os xampus de ovos são particularmente excelentes. Sobretudo quando à mistura se adiciona rum ou azeite de olivas de boa qualidade.

Atendendo às leitoras...

(Conclusão da pág. 8)

do "bom tom", só deve usar o "sumer" na temporada de verão. Êsse gênero de traje não se presta para banquetes nem representações de gala.

◆ ◇

Lindalva (Botafogo)

A noiva, de preferência, não usa luvas na recepção. Também a mãe da noiva não conserva o chapéu na cabeça quando a festa fôr realizada em sua própria casa.

◆ ◇

Para fortificar os músculos da face ensaboe a pele e use uma escova apropriada. Faça-a deslizar em movimentos suaves na direção dos músculos. Evite tocar nas pálpebras.

◆ ◇

Laura Margarida (Nova Iguaçu)

Faça com que seu filhinho se distraia ao ar livre, procurando interêsse na companhia de outras crianças. A criança que fica sempre presa em casa, torna-se mal humorada. Sol e ar puro são elementos essenciais à vida dos pequeninos.

◆ ◇

Maria de Lourdes (Ipanema)

Use sempre pós rosados e nunca os tons amarelados, que tanto abatem a fisionomia. Procure aplicar o pó de arroz fartamente e depois retire o excesso com uma escovinha apropriada.

◆ ◇

Nanete (São Gonçalo)

A maquilagem de verão é suave. Baton, "rouge", base, são de um rosado leve, quase natural. Maquilagem da noite mais intensa e mais viva.

◆ ◇

Heliane (Rio)

As máscaras tônicas revigoram os tecidos e são, em geral, preparadas com pôlpas de frutos e beneficiam as peles que carecem de vitaminas. São particularmente excelentes os tomates, os pepinos, os morangos.

REAPARECE COM SUCESSO O VESTIDO TÚNICA

Tecídos vaporosos, alegres estampados

CURAH-EIS o tecido que está fazendo parte do guarda-roupa da mulher elegante. Tivemos oportunidade de observar as mais belas blusas confeccionadas nesta fazenda, que é prática, lavável, própria para as horas esportivas.

* * *

As gazes estampadas fazem modelos maravilhosos. Presença dos falsos boleros, dos "taillears du soir", em geral confecionados nos mais preciosos tecidos.

* * *

A linha grega é aceita pela maioria das mulheres. A Grécia antiga é sempre lembrada pelas suas famosas túnicas, seus drapeados laterais.

* * *

Os modernos botões se apresentam nos mais variados feitios. E conseguem oferecer personalidade a casacos e blusas.

* * *

Em grande moda o conjunto de saia xadrez e suéter vermelha. As grandes golas aparecem com muito destaque: sucesso dos modelos em azul-marinho com gola branca arredondada, terminando em pontas sobrepostas sôbre a saia.

* * *

A cintura, em geral, é marcada por meio de "pences". Os cintos voltam novamente a figurar nas coleções dos grandes costureiros e sempre com o maior destaque.

Paris — como sempre — fonte inexgotável de belezas. Mesmo se tratando do gênero esporte, ela pontifica sugerindo às mulheres as mais recentes criações da moda: saias e suéteres, calças compridas e blusas, casacos em fustão ou malha fazem conjuntos para alegres e esportivas tardes de verão.

* * *

Em evidência: vestidos confeccionados de renda, alguns forrados de "tule". Cintos largos, drapeados, sucesso do blusão sôlto ou levemente ajustado.

* * *

Jean Patou teve oportunidade de exibir uma das suas mais recentes criações e que conseguiu muito sucesso: "bijou"-turbante de cetim que tinha como detalhe um broche de brilhantes prendendo o laço de veludo prêto.

* * *

Em voga o maiô de "tricot", que é uma das novidades da moda francesa. Ainda e sempre em franco sucesso os modelos em gaze "chiffon" com movimentos assimétricos no corpo.

* * *

O vestido túnica aparece concorrendo para que as mulheres fiquem mais elegantes. Interpretação de Chanel: silhuetas mais esguias e mais esbeltas. Sucesso da cintura "glissante".

* * *

Em grande moda os casaquinhos retos, bastante femininos. As saias, em geral, continuam retas, ligeiramente afuniladas.

* * *

Os grandes costureiros mantêm-se fiéis ao branco. Os tecidos vaporosos e floridos também se destacam: azul e branco, vermelho e branco, verde e branco.

* * *

O padrão de "pois" aparece também nos acessórios: chapéus, bolsas, luvas, cintas e guarnições: golas, punhos, viras.

* * *

Chapèuzinhos pequeninos, maleáveis, são muito usados no presente momento. Para o dia a boina predomina. A noite, o chapéu se feminiliza e aparecem os "tulles", as flores, os véus que velam o rosto feminino.

* * *

Ainda sôbre o tema acessório feminino, tivemos oportunidade de destacar em recente desfile as lindas gargantilhas em perolas e vidrilhos nas mais diversas tonalidades. Êsses detalhes contribuem para atualizar qualquer vestido.

* * *

Uma rosa pousa no vértice do decote de um vestido prêto e é sem dúvida a nota harmoniosa e viva no conjunto.

ALEGRES "SHORTS"

Nas praias, por ocasião das manhãs de sol, é muito prático o uso de "shorts" que oferecem comodidade para tomar banhos de sol, jogar, fazer esportes em geral. Eis um modelinho muito gracioso: abotoado de cima abaixo, com largas pregas, ausência de gola e de mangas.

"Revista Feminina"
Orientação de
Ida Uchôa

ADEREÇOS DE TURQUESA

Turqueza é pedra que está na moda e contribui para maior encanto da estrêla Taina Elg, da Metro. Brincos, colar e pulseira ajudam a elegância da moça que sorri para as leitoras da Revista Feminina

Aqui pra nós...

Para realçar a plástica: "soutien" adequado

NADA poderá influir tanto na elegância feminina que um "soutien" de boa qualidade, que se ajuste perfeitamente ao busto, que realce as formas femininas. Um "soutien" adequado é o que se exige de tôdas as mulheres, pois, da presença dessa peça que faz parte integrante da fina "lingerie" é que pode sobressair a elegância de um vestido ou a boa queda de uma blusa. Tenha todo empenho de examinar detidamente o seu "soutien" antes de adquiri-lo. Observe se êle se ajusta perfeitamente à forma do seu corpo. E não esqueça que é dessa peça tão pequenina e tão frágil que depende um busto em boa forma, o que é imprescindível à elegância das mulheres.

Decoração

Se sua sala é de teto muito baixo, pinte-o de branco. Ponha cortinas em listras verticais, listras discretas cujas côres não se choquem. E o aposento lhes parecerá mais alto.

* * *

Abaixo o formalismo do grupo estofado e da imprescindível sala de jantar. Talvez os cômodos do seu apartamento não se prestem a um grande número de móveis. Ponha sua imaginação para trabalhar e revolucione completamente o seu ambiente. Se você só possui uma peça no seu apartamento, tenha a habilidade de dispor os móveis de maneira que resulte um conjunto harmonioso — sala de jantar e de estar — onde você possa fazer as refeições com os amigos, ouvir música e ler cômodamente. Escolha côres claras se a sala fôr pequena para que aumente a ilusão de espaço. Faça um canto agradável, cubra os seus divans com "chintz" listrado e laqueie a pequena mesa de centro, que poderá ser reformada sem grande dispêndio. Coloque seus livros, sua caixa de cigarros, seus apetrechos de costura à mão, e tenha sempre perto uma caixa de fósforos. Se você é loura e frágil — escolha tinas de amarelo-cinza, azul e branco para compor bem o fundo do cenário que é seu lar. Já se você fôr morena, prefira as côres mais quentes e as tonalidades neutras como o beije, o vêrde, o cinza o vermelho. Abaixo o formalismo: o importante é ser você, não egoìsticamente, mas espalhando entre os seus, um pouco de sua alegria e de sua personalidade.

* * *

"Receita" para conservar o marido

Conserva a tua feminilidade.

Procura manter viva em teu marido a confiança em si mesmo.

Evita ficar em contraste com as preferências dêle.

Conserva o equilíbrio nas tuas expansões.

Os homens apreciam ser lisonjeados: serve-te desta arma com inteligência.

Interessa-te pelos seus negócios, mas não te imiscuas demais.

Continua sempre elegante, bem cuidada, atraente.

Cultiva o bom humor e o espírito de tolerância.

* * *

Heron Domingues (repórter) define o amor

"É o mais vulgar de todos os lugares comuns. A menos ridícula de tôdas as comédias. O mais dramático de todos os dramas. A mais simples de tôdas as palavras. Na hora da morte é a última vela que se apaga. E é a primeira lâmpada que ilumina o berço."

* * *

Etiquêta

Nos jantares americanos, que se servem em pé, não há regras especiais. O "buffet" deve estar completo, isto é, ter todo o serviço de pratos e talheres à mão, de maneira a facilitar o serviço e o movimento dos convidados. Se os convidados são numerosos, o "buffet" duplo é mais cômodo.

* * *

Quando há brindes, não se começa a beber a champagne antes que todos os convidados sejam servidos. Pode-se estender a taça a pessoa do lado, mas a que está distante se limita a fazer um gesto e levantar a taça até aos lábios. Em banquetes de casamento, os jovens recém-casados se levantam e tocam suas taças com as de todos os convidados.

* * *

As alcachofras requerem o uso das mãos. Servem-se cortadas em cima, o que permite a retirada das fôlhas. Começa-se pelo centro, leva-se a fôlha à bôca tira-se com os dentes a parte polpuda e coloca-se a fôlha na borda do prato. Quando se chega ao miolo, emprega-se o garfo e, se não estiver macio, a faca também.

Atendendo às leitoras

Léa (Copacabana)

Os lubrificantes são extremamente úteis à sua beleza. Use-os após meticulosa limpeza, em leves massagens, de baixo para cima. Em baixo dos olhos o creme deve ser aplicado por intermédio de leves pancadinhas.

Valentina (Ipanema)

Não se prive dos prazeres da mesa, mas vigie a sua alimentação. E' muito bom de quando em vez desintoxicar-se um pouco, livrando-se dos venenos que podem invadir o sangue. Uma vez por semana, experimente passar a frutas, sem uma gôta de sal nem de álcool. Os sucos são excelentes, sobretudo sem açúcares.

Susana (Cachoeiro do Itapemirim)

A partir dos trinta anos, o sono é o maior beneficiador de sua beleza. Evite, pois, as noites mal dormidas e lembre-se de que noites em claro marcam terrivelmente o rosto.

Clarice (Ipanema)

Chanel êste ano lançou os maravilhosos "tailleurs du soir" em geral confeccionados nos mais belos tecidos. As gazes estampadas também fazem modelos maravilhosos.

Sandra (Santa Cruz)

Envelhecer engordando é um terrivel mal. Evite os alimentos gordurosos, as massas, as frituras. Faça um regime adequado, sem contudo, ser rigoroso. E confie a um médico especialista o encargo de manter o seu corpo delgado.

Julieta (Copacabana)

Ao cavalheiro que acompanha a dama, cabe escolher o menu. Mas a ela cabe também o direito de oferecer sugestões. Um cavalheiro que prima por seguir à risca as normas

(Conclui na 7.ª página)

Você precisa ser bonita

SAIBA EMPOAR-SE

TALVEZ você não possa modificar a natureza de sua pele, mas, ao menos poderá dar aos outros a impressão do que pode. O troque máximo da maquilagem está no pó-de-arroz, que deve significar uma nova e delicada pele sôbre a verdadeira. Mas não é no pó-de-arroz simplesmente que está o segrêdo. Poucas vaidosas sabem que é do modo de aplicá-lo que depende o suceso de um rosto. Muitas crêem que basta passar a esponja para estar "bem empoada". E' um êrro, e a prova são as placas embranquiçadas ou escuras que se sobrepõem à pele, como verdadeiras manchas. Na verdade não se trata de "empoar-se" e sim de fazer com que os outros pensem que se deu apenas um "toque" de pó...

Em primeiro lugar nunca aplique o pó diretamente sôbre a pele. Mesmo que a sua pele seja gordurosa, passe antes um creme. Este fixará o pó de um modo uniforme, evitando as placas e, sobretudo, sua acumulação nos poros dilatados. O melhor processo consiste em espalhar de início o creme e igualá-lo bem. Em seguida, aplicar o pó em camadas uniformes sôbre todo o rosto. Para que o excesso caia, bata levemente na pele com um pedacinho de algodão sêco. Um "segrêdo" de instituto de beleza: para conseguir um belo efeito de transparência aplique um pó claro sôbre outro mais escuro. Esse pequeno detalhe oferece à pele um aspecto jovem e acetinado. Seja dito de passagem: as pessoas de pele já cansada nunca devem usar pó escuro. E agora um conselho para finalizar: não esqueça de se olhar ao espelho diante de uma janela antes de sair. A luz exterior que é o ambiente onde você será vista, é geralmente diversa da claridade dos apartamentos. Se a luz da rua não acusar pequenos defeitos, aliás fàcilmente corrigíveis com um pouco de paciência, então considere-se pronta e dona de uma nova pele

* * *

Rugas em tôrno dos olhos

Êsse é o problema que mais preocupa a maioria das mulheres: infelizmente os tecidos em tôrno dos olhos são dos mais frágeis. Qual será o remédio? Em primeiro lugar convém pensar nesse problema antes que êle se agrave. "Ainda não preciso me preocupar" é uma frase que conduz a muitos aborrecimentos. Outro item muito importante é o que sugere não "brutalizar" os olhos. As mulheres que se expõem ao Sol sem óculos apropriados "brutalizam os olhos" porque obrigam-nos a uma ginástica à qual êles não estão preparados. Fazer caretas é o caminho mais certo de adquirir os "pés de galinha". Que tôdas as mulheres esportivas se lembrem disso. Outro modo comum de "brutalizá-los" é o da massagem enérgica. Se você não sabe como fazer massagem abstenha-se e não faça experiência à própria custa. Para conservar intactas as pálpebras, a primeira preocupação é a de nutrir a epiderme que as revestem. Os cremes apropriados são inúmeros e

(Conclui na 7.ª página)

CRIAÇÃO DE JEAN PATOU

Afirma o mestre de elegância parisiense: mulher e flor deveriam andar sempre juntos. E sugeriu às elegantes êste chapeuzinho, cuja rosa bem no alto da cabeça, oferece a nota de refinamento. As pérolas também contribuem para completar o "charme" do conjunto.

Conversa com a mamãe

A mãe de família que deseja criar os seus filhos com bons métodos deve evitar o hábito de tirar o menino de sua caminha e distraí-lo com guizos, balanços e vaivéns. Procure a correção dos erros disciplinares desde os primeiros anos de seu filho, para que a criança não se torne uma agitada, refugiando-se no chôro para obter o que deseja.

♡

Os brinquedos devem ser limitados para que as crianças melhor os valorize e não se sintam enfadadas e sem interêsse pelos objetos que ganham. O essencial é que possa haver entre o filho e o brinquedo o contato necessário para que seja um veículo de alegria e possa desenvolver-lhe as qualidades imprescindíveis ao êxito na vida: paciência, perseverança, atenção e disciplina.

♡

Lembre-se de que se seu menino alimentar-se a horas certas e corretamente não oferecerá maiores trabalhos. As horas da mamada devem ser fixadas pelo médico-assistente, que orienta também o gênero de alimentação que deve ser ministrado à criança nos primeiros meses de vida.

♡

O sol e o ar puro são elementos essenciais à vida das crianças, ao seu pleno desenvolvimento físico e mental. Uma criança enclausurada entre quatro paredes não pode ser corada, alegre, e ter vivacidade. Mais que os adultos, as crianças necessitam de liberdade de movimentos — o que quer dizer: exercícios físicos, troca de ar e os benefícios do sol. Necessitam, ainda, do convívio de outras crianças, para os seus jogos e competições e para estímulo de sua fantasia.

♡

Não exponha nunca seu filho a experiência de "entendidas". Cada criança tem o seu próprio problema e cabe ao pediatra assumir a responsabilidade, orientando as mães no verdadeiro caminho a seguir.

♡

Seu filho deve comer os alimentos essenciais à conservação de sua saúde. Se a criança não gosta e recusa o alimento novas tentativas devem ser feitas a fim de que ela ingira o que realmente faz bem e é útil ao seu desenvolvimento físico. Crianças mal alimentadadas e que só comem do que gostam, crescem fracas e seu organismo deficiente.

♡

Se é de seu desejo que uma criança se aproxime de você, não tente agarrá-la. Respeite a reserva natural dos pequeninos e só os pegue no colo quando êles mesmo mostrarem o desejo de que você o faça. Não fale tatibitati com crianças mais crescidas: elas ficam, com razão, irritadas e humilhadas.

♡

É bom controlar seu filhinho nos primeiros anos de vida. Mas é preciso não levar ao seu exagêro êsse contrôle. Permita que a criança tenha as suas próprias experiências.

SABER CAMINHAR

A bela Sandra, modêlo que tantas vêzes nos acostumamos a admirar, é de opinião que o êxito da aparência de uma mulher está em saber caminhar com elegância. Cabeça erguida, mas sem exagêro, é o que se exige da mulher moderna, que aspira ter possibilidades de encanto e sedução.

As receítas favorítas

DURANTE a recente crise de abastecimento de carne bovina, as donas de casa encontraram nos peixes, ovos e aves os substitutos naturais daquele tradicional alimento. No tocante à avicultura, as donas de casa puderam comprar o extraordinário progresso obtido nestes últimos anos. As carnes fibrosas e de cozimento difícil das aves crioulas do passado foram substituidas pelas carnes macias, de cozimento fácil, dos frangos de granja. A situação do abastecimento está normalizada, todavia, é conveniente que a dona de casa não esqueça dos seguintes detalhes a respeito da carne de aves:

— As aves produzidas em granjas fornecem carnes de alta qualidade e em ótimas condições sanitárias. Podem ser consumidas sem riscos de transmissões de doenças e são carnes de grande valor nutritivo, pois derivam de aves alimentadas com rações especiais.

— Pela composição de sua molécula protéica a carne das aves é um alimento superior às dos demais espécies, satisfazendo a tôdas as exigências nutritivas.

— O Brasil já possui granjas especializadas na produção de frangos de corte de alta qualidade, e cujo sabor nutritivo foram conseguidos através de anos de seleção para o objetivo de fornecer alimentos às populações consumidoras.

FRANGO À BAIANA

Eis algumas receitas de frango, receitas selecionadas e já experimentadas com sucesso:

Ensopa-se com todos os temperos um frango grande. Quando estiver pronto, tira-se do môlho, põe-se numa frigideira uma colher das de sopa bem cheia de manteiga e duas cebolas grandes cortadas em rodelas finas, junta-se o frango e deixa-se fritar até dourar bem. Mistura-se 250 g de farinha de mandioca com o leite puro de um côco esfarinhando-se com as mãos para ficar uma farofa bem úmida. Põe-se sal. No momento de servir, põe-se numa frigideira duas colheres de sopa de azeite, quando estiver fervendo mistura-se ràpidamente a farofa que se arruma no prato em volta do frango. Serve-se à parte com um pouco de pimenta.

FRANGO À INGLÊSA

Tempera-se com sal e limão um frango novo e bem gordo. Põe-se numa caçarola uma colher das de sopa bem cheia de manteiga, quando estiver bem quente põe-se o frango que se deixa dourar bem, virando de um lado para o outro. Juntam-se duas cebolas grandes cortadas em rodelas finas, tampa-se a caçarola e deixa-se cozinhar em fogo lento. Fica pronto em 30 minutos.

FRANGO À MODA DOS DUQUES

Corta-se em pedaços um frango grande e gordo que se tempera bem, preferìvelmente de véspera. Põe-se numa caçarola 150 g de manteiga; quando quente junta-se o frango que se deixa dourar, põe-se sal, um pouco de pimenta do reino e daixa-se cozinhar em fogo brando, caçarola tampada, até o frango ficar macio. Retira-se o frango da caçarola e põe-se em banho maria para não esfriar. Junta-se ao môlho meio copo de vinho do Pôrto bom e deixa-se reduzir um pouco. Mistura-se duas gemas com 250 g, de creme cru, junta-se ao môlho e volta ao fogo brando para engrossar sem ferver.

Arruma-se o frango num prato e cobre-se com o môlho fervendo. Enfeita-se com salsa.

FRANGO À ITALIANA

Põe-se numa caçarola grande uma colher bem cheia de manteiga; estando bem quente põe-se dentro um frango, já temperado em vinha dalho e cortado em pedaços. Deixa-se dourar bem, junta-se então um copo de vinho branco de cozinha, uma concha de caldo de carne e duas cebolas cortadas em pedaços. Tampa-se a caçarola e deixa-se cozinhar em fogo lento.

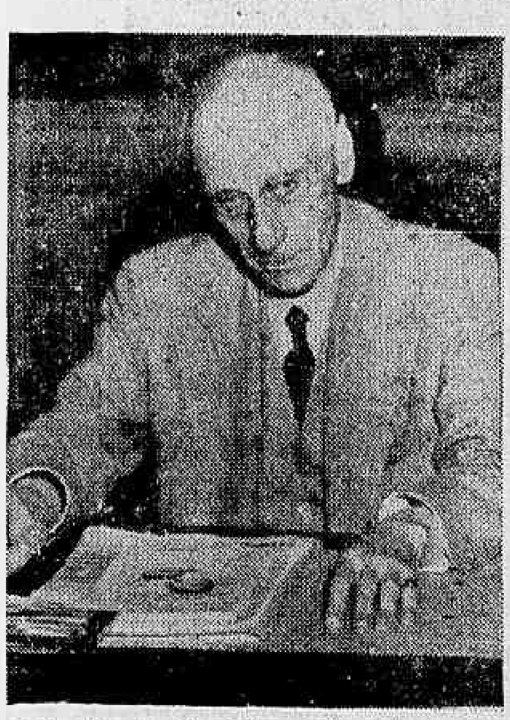
Quando o frango estiver macio, retiram-se os pedaços e engrossa-se o môlho com queijo parmeson ralado. Desmancham-se num litro de leite quatro colheres das de sopa de fubarina, e leva-se ao fogo até ficar em consistência de puré; junta-se uma colher das de sopa de manteiga e uma de sal. Arruma-se num prato redondo, de forno, o puré, e por cima os pedaços de frango. Cobre-se com môlho, polvilha-se de queijo ralado e leva-se ao forno quente alguns minutos.

Mirakoff já previu o que será o "society"-60

• Juscelino Kubitschek: Brasília e tudo.

O professor Mirakoff, que é o mais antigo astrólogo da imprensa brasileira, é também o mais acatado pelo constante acêrto de suas previsões, o que já determinou até que seu nome transpusesse as nossas fronteiras, ganhando projeção que em nenhum outro astrólogo se pode encontrar. Profundo estudioso das ciências que conduzem o homem à visão antecipada dos acontecimentos — a astrologia, a fisiognomia, a numerologia egípcia — tem o professor Mirakoff, ao longo dêstes anos em que milita no DIARIO CARIOCA, feito profecias verdadeiramente sensacionais, tais como, por exemplo, a morte de Getúlio Vargas e de Pio XII, a queda dos ditadores Jimenez e Batista, e muitas outras, sendo que, no caso de Getúlio, sua previsão desceu a detalhes impressionantes, como data da morte e o seu tipo ("morte violenta").

Ao inaugurar-se êste ano de 1960, o professor Mirakoff, pela primeira vez na sua carteira, apresenta as conclusões de seus estudos a respeito do que serão êstes próximos 365 dias para diversas e destacadas pessoas de nossa sociedade. Estas previsões nós as apresentamos a seguir, fazendo sinceros votos para que, nos casos em que elas não sejam sorridentes, o professor Mirakoff esteja errado. Mas isso, é forçoso reconhecer, tem sido bastante raro.



• Embaixador Raul Fernandes: perspectivas sombrias.

• Sra. Teresinha Muniz Freire.

PRESIDENTE JUSCELINO KUBITSCHEK — O atual presidente da República é dêsses homens que, com trabalho e tenacidade, forjam o seu próprio destino. Mas mesmo êstes não podem ficar alheios à fôrça dos astros. No decorrer dêste ano, que lhe será mais propício que o último, êle verá realizados vários de seus sonhos de estadista, como a mudança para Brasília, a recuperação da moeda graças a uma orientação mais rígida no seu plano de economia, e manterá inalterável a ordem em todo o país, presidindo como um magistrado o pleito que apontará seu sucessor. Será, 1960, o ano consagrador de seu Govêrno.

SRA. SARA KUBITSCHEK — Vênus rege seu destino, o que é bom. Ainda êste ano, espalhará benefícios que poderão ser revertidos em favor das classes mais humildes nas cidades e nos campos. O signo da balança assinala o aumento da vitalidade e o desenvolvimento da capacidade de compreensão dos problemas humanos e de sua resolução. A exemplo de seu marido, terá neste ano motivos para consagrar-se definitivamente na estima do povo. Seus meses mais propícios serão abril, julho e setembro. As côres: azul e amarelo.

GENERAL JUSTINO ALVES BASTOS — No corrente ano, Saturno, dominante, em quadratura com Júpiter, frustrará os seus intentos. Receba com serenidade os abalos na saúde, pois do contrário está exposto a vê-los agravados com sério distúrbio psíquico. Os maus desígnios só se manifestam até outubro; a partir daí, se a êles houver resistido bem, haverá uma gradativa diminuição dos problemas que o estarão atormentando.

EMBAIXATRIZ VALTER (ELISINHA) MOREIRA SALES — Fôrças materiais e espirituais se conjugarão para impedir que uma sombra do passado continui a toldar o brilho de sua alma. Seus subalternos deverão ser respeitados e nunca servir de entrave à felicidade que terá no período que se inicia. Haverá fluidos benéficos do seu ambiente e domínio sôbre as coisas e os seres.

EMBAIXADOR RAUL FERNANDES — Saturno, "o grande maléfico", para a maioria dos astrólogos está em conjunção com Urano e isso, no seu horóscopo, nos leva a afirmar que 1960 não será um ano promissor. Seu coração deverá pulsar em outros corações, para então compreender a grandeza da vida.

SRA. MARIA DO CARMO DE GREGORIO — A mulher é a santa, o homem é o altar — assim falava Vitor Hugo. Há virtudes femininas que influem decisivamente na vida dos homens, da sociedade e até do mundo. Há influências benéficas para o segundo semestre, quando o seu êxito social em muito contribuirá para desenvolver o prestígio político do chefe da família.

SR. ANTÔNIO GALLOTTI — Exercite a sua vontade contra as tentações, para usufruir as benesses astrais do seu destino. Viva e aja com absoluta fé e ordene seu subconsciente à saúde, à energia e à alegria. O ano vitorioso. Números propícios: 16 e 25. Meses: janeiro, março e setembro. Dias: 2, 9, 11 e 29.

SRA. IVONE LOPES — A saúde lhe dará alguma preocupação nos primeiros meses do ano, mas será coisa passageira. Os astros indicam, porém, muita alegria para o inverno e o crescimento acentuado de seu prestígio no meio em que vive. Cuidado, porém, com dezembro: nesse mês, deve buscar isolamento, fugir ao contato com os semelhantes, pois do contrário terá sérios aborrecimentos.

SR. CELSO DA ROCHA MIRANDA — O sol que nasce de manhã morre à tarde. A maçã que se atira para o alto cai percorrendo a mesma distância. De suas atitudes benéficas redundarão benefícios para si próprio — Lei de Retôrno. Será um ano feliz, e nele virá a alegria do primeiro neto. Sua aparência pessoal é importante: atitude, cortesia, alegria, serão os meios de que deve lançar mão para marcar ainda mais a sua posição na sociedade O amor aos sentimentos alheios é o caminho mais aconselhável para o que tem em vista.

SRA. EUNICE MODESTO LEAL — Seu filho lhe dará grandes alegrias êste ano, que se prenuncia muito feliz, exceto num ponto: haverá problemas financeiros a perturbar-lhe a tranquilidade, embora em momento algum êles sequer venham a ameaçar a sua estrutura econômica. Sua beleza ainda mais se acentuará, ganhando expressão legendária. Não corte os cabelos, porém, pois isto poderá perturbar os bons desígnios dos astros.

PROFESSOR SAN TIAGO DANTAS — Nascido sob a égide de Escorpião, fadado ao triunfo e à glória. Marcha para a vice-governança de Minas, para satisfação, alegria e orgulho dos verdadeiros mineiros, nascidos entre as montanhas de ferro e ouro da terra dos inconfidentes. Cuidado, porém, com o coração: mantenha-o sob permanente vigilância.

SENHORA MARISE GRAÇA COUTO — A fôrça mental não esmaece com o tempo, e é na terceira década que ela fulge. Use-a para o bem, e assim terá seu destino projetado na sociedade. Ampliando o seu campo social, comparecendo a reuniões sociais, culturais e esportivas, assim fará os outros felizes e se sentirá feliz. O ano que se inicia será de grandes realizações. Procure ajustar suas finanças a um lucro futuro. Setembro lhe trará excepcionais alegrias.

SRA. LEDA RIBEIRO — Muito cuidado, que o ano lhe reserva amarguras. Prepare-se para recebê-las com o espírito alevantado, que êste é o único meio de atenuá-las. Confie apenas em si própria e desconfie principalmente dos jovens. Lute por conservar-se o mais possível de bom humor, para que as tormentas passem sem lhe ferir demasiadamente.

Prof. MIRAKOFF

• Sr. João Neder. Os astros não mentem.

• Sra. Ivone Lopes: sua simpatia vencerá os obstáculos.

• Sra. Leda Ribeiro: maus desígnios.

Sra. Maria do Carmo de Gregório dedicará a maior parte de suas atividades à colaboração com o marido, realizando a identificação a que se referia Victor Hugo. Sua elegância e seu "savoir-faire" serão muito destacados.

Jean Pouchard apresenta: REVISTA DA SOCIEDADE

Diario Carioca

NÃO PODE SER VENDIDA SEPARADAMENTE

Domingo, 3 de Janeiro de 1960

• Sr. Alvaro Catão — Ascensão e prosperidade no decorrer de 1960 serão os presságios mais acentuados, porém a independência de dizer turvará um pouco o esplendor de suas conquistas. A flor romana se abrirá ao vento nordeste e logo fenecerá. Os meses serão janeiro, fevereiro, março e outubro.

• Sra. Teresa de Sousa Campos — Na simbologia numerológica, é representada pela heroína mística. O misticismo que a envolve não é apenas daquele que convida à beatitude, pois vai além, chega aos páramos da volúpia e da sêde de poder e de notoriedade. Capricórnio lhe dará durante o ano muitos momentos de alegria, mas haverá modificações na sua vida íntima. Os meses de janeiro, fevereiro e novembro serão os melhores, assim como os dias 2, 11, 20 e 29 e as flôres cravo e orquídea serão de bons presságios.

• Sra. Eunice Modesto Leal terá um ano cheio de alegrias, e sua extraordinária beleza ganhará ainda maior projeção. Apenas sofrerá problemas financeiros, de gravidade menor. Os cabelos deverão permanecer intatos.

Os astros são quase sempre agradáveis para o "society"

SRA. LEA DUVIVIER — Seu pensamento regulará o fluir de sua vida. Exercite as suas virtudes naturais para despovoar o seu mundo interior de idéias malsãs. Previna-se contra as pessoas de destino misterioso. Então terá, no ano em curso, sucesso social, uma situação sentimental boa e também um lugar de relêvo na sociedade. Aproveite o dia 20 de janeiro, quando o seu signo, Aquarius, em exaltação, poderá lhe proporcionar grandes benesses.

SRA. TERESINHA MUNIZ FREIRE — O ano transcorrerá tranqüilo, sem grandes alegrias, mas também sem grandes tristezas. Em seu filho mais velho, encontrará explicação para muitas dúvidas que a perturbem. Dê-lhe uma dose maior de ternura e atenção, pois isso será necessário a ambos.

SR. CARLOS EDUARDO DE SOUSA CAMPOS — Terá em 1960 completa recuperação no mundo financeiro, social e esportivo. O Saturno governante do presente ano formará com Marte combinação no sentido de permitir a realização de planos mesmo os considerados inexeqüíveis.

SRA. ZELINDA LEE — O seu prestígio intelectual subirá na medida em que sopite a sua natural vaidade. O ano que se inicia dotará sua mente de novas energias, beneficiando o seu setor de trabalho, bem como o sentimental, com a aproximação de Vênus em Sagitário. Flôres de bom desígnio, nesse período: agapanto e rosa. Meses: janeiro, junho e dezembro.

SRTA. HELOISA DOLABELLA — Conquistará no corrente ano as suas aspirações amorosas. Aumentará as suas possibilidades de ser feliz. Cuide de sua aparência pessoal com requinte, esteja em dia com o poder dos astros e com as publicações diárias. Seu entusiasmo pela vida crescerá e será admirada e reverenciada no esplendor de sua juventude. Mas uma advertência: absolutamente não viaje em março.

SRTA. SANDRA MAYRINK VEIGA — O ano só lhe trará flôres, no que elas têm de suave e belo. Alguns espinhos, talvez, mas fugazes. Divida as suas atenções entre o romance que surgirá (pois não durará muito) e as pessoas de sua família. Ajude a alguma criança nos seus problemas porque uma influência infantil lhe trará benefícios espirituais. Haverá oportunidade de resoluções em assuntos jurídicos.

EMBAIXATRIZ LAIS GOUTHIER — Terminará o ano residindo numa cidade de sete colinas. Sua elegância ganhará destaque mundial, mas não deve descuidar-se das obras de fundo social. Se possível, entregue a educação de seus filhos a uma preceptora escandinava, para que êles aliem seu ardor tropical a uma educação fleumática. Tenha sempre em mente a terra goiana, pois nela florescerá uma civilização na qual ocupará brilhante lugar.

SR. JOAO NEDER — Má orientação nos negócios vão criar-lhe dificuldades ao longo do ano. Não desanime, porém. Procure os amigos, aquêles a quem já ajudou. Muitas portas se fecharão, mas restará uma, por onde poderá encontrar a tranqüilidade perdida. Novembro, entretanto, será um mês de grandes alegrias, embora passageiras.

SR. EDUARDO BAHOUT — O ano lhe reserva grandes surprêsas no plano sentimental. Intensificará suas atividades sociais, mas no segundo semestre será acometido de grande desencanto pelas frivolidades do "society". Repouse, então, pois correrá o risco de sofrer uma surmenage. Março, abril e junho lhe serão muito propícios, mas fuja do nº 17.

REITOR PEDRO CALMON — Quando 1961 chegar, vai encontrá-lo residindo no seu Estado natal. Deixará, no correr do ano, o cargo que ocupa, mas poderá voltar a êle, se aproveitar a ausência para medir todos os erros e acertos da sua administração. Procure reencontrar-se consigo mesmo, e não permita que o sucesso literário estorve a sua tentativa de dominar a vaidade e voltar à condição de humildade necessária.

SR. ARTUR BERNARDES FILHO — Prepare-se para suportar amargas decepções, principalmente na política. Busque o interior, pois os ares marítimos lhe poderão abalar a saúde. De sua capacidade de resistir às tristezas depende a sua chance de reabilitar-se no ano seguinte. Setembro será o mês que lhe trará maiores tristezas.

SRA. DANUSA WAINER — Nova grande viagem se realizará êste ano. Seu nome voltará a fulgir como padrão de beleza e elegância, mas deve cuidar-se contra as tentações. Reduza o ritmo de sua vida, o ano não recomenda a velocidade para os nascidos sob o seu signo. Aproveite as boas emanações de Vênus em Sagitário e a entrada do sol também em Sagitário. Persista, persista sempre, para resolver de modo definitivo alguns de seus problemas. Coragem e combatividade lhe darão vitórias e alegrias.

INTERNACIONAL SET

Cinderela já tem data com a cegonha

● O jornal "La Gazzetta del Popolo" insiste em que o noivo em **perspectiva** da ex-imperatriz Soraya é o barão Karlof Von Bohlen und Ulbsch, da riquíssima família Krupp. Segundo a "Gazzetta", os noivos anunciarão o casamento no dia 5 de janeiro. Em Colônia.

● **As môças inglêsas podem vestir um modêlo melhor do que qualquer môça francesa e o mundo inteiro pensava o contrário até que Mlle. Ginette Spanier (que é assistente de** Pierre Balmain) **perguntou: "De onde vêm essas môças inglêsas que podem vestir um modêlo melhor do que qualquer môça da França?**

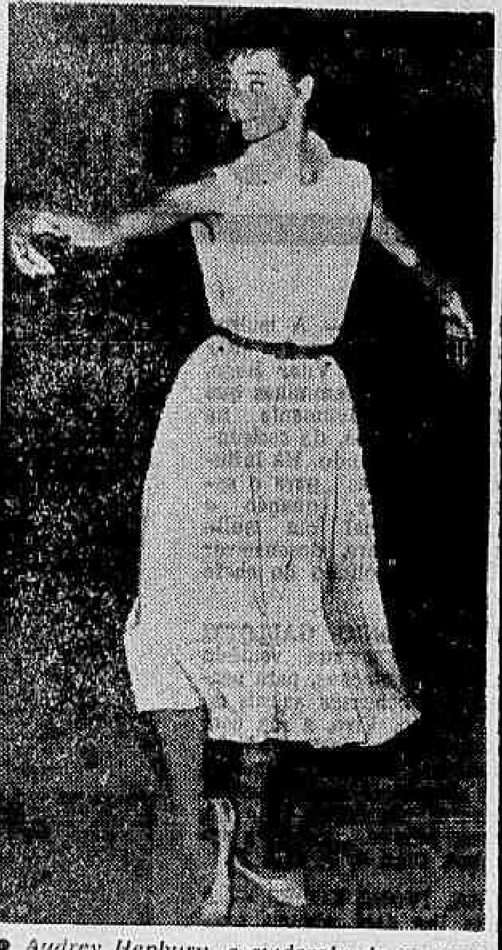
● **Dois inconscientes passaram bem o ano.** O primeiro dêles é o marceneiro Paul Balay (de Lons Le Saumier, França), que está ausente dos seus cinco sentidos há quatro anos e continua bem, segundo informações de sua família. Também em conseqüência de um acidente de automóvel, está inconsciente há um ano e meio a estenógrafa norte-americana Verônica Wise, de 21 anos. Alimentada com leite, vitaminas e muitas esperanças, Verônica também vai passando bem.

● **Sóbrio foi aquêle bar inglês que instalou no seu recinto e para uso dos clientes motorizados uma máquina que permite saber quem está em** condições para controlar o volante. **O mecanismo funciona da mesma forma que uma balança de pesar. "Instruções: 1.º, coloque a moeda; 2.º, aperte fortemente o botão verde; 3.º, ponha o dedo no botão vermelho e espere o sinal. A luz se apaga e um timbre se faz soar. Em seguida leia, na coluna à direita, as instruções: se demorar muito a lê-las evite vítimas, complicações e "reboque": não toque no volante"**

● Sucessos posteriores aos êxitos do **Sputnik e Lunik:** "Criaremos brevemente **auroras boreais"**, disse o professor russo Vladimir Belooussov.

● Preço da beleza **no Oriente vermelho: 600 rublos para suprimir as rugas do pescoço. De 250 a 500 rublos para retificar o busto. Nariz retificado custa 500 rublos e o rublo, embora não exista no mercado brasileiro, pode ser imaginado na base de Cr$ 40,00.**

● A Espanha passou a considerar a publicidade em tôrno de sua Alta Costura mais importante. Descobriu que muitos figurinistas famosos de Paris, Nova Iorque e Roma usam de inspirações dos modistas espanhóis sem citar a fonte. No dia 15 dêste mês os costureiros da Espanha apresentaram o desfile "Por Vir" — uma apresentação de modelos e manequins perfeitamente estudados, com naturalidade e elegância, mas sem improvisação. As **blusas**, abrigos, **calças** compridas, **suéteres** e **sanguais** mantinham sempre o classicismo depurado e imóvel, mas o o jôgo de côres e a exploração dos recursos da silhueta deram a nota pessoal à parada de elegância.



● *Audrey Hepburn, a cinderela do cinema, não aceitará nenhum compromisso até julho. Declarou a amigos íntimos que tem um grande compromisso até aquêle mês: aguardar o nascimento de uma criança que ela e seu marido Mel Ferrer encomendaram à cegonha.*

● O duque de Segóvia **encerrou um dos casos mais famosos no setor internacional: conseguiu a anulação do seu casamento com a condessa de Bambierre (de quem tivera filhos) depois de desposar a ex-cantora alemã Carlota Thiedmann, por sua vez viúva de um alto funcionário alemão.**

● No índice dos **contos infantis** macabros a cujo tratamento o romancista inglês Charles Dickens dava preferência, surge agora êste das supostas enfermeiras de Kiel (Alemanha Ocidental). Margarette Taubmann, de 53 anos, e Gabriele Schmidt, de 49, foram declaradas pelo tribunal da cidade culpadas de aliciar crianças sem amparo e encaminhá-las ao lar ideal que elas chamavam de "Lar Feliz". O processo foi motivado quando as autoridades encarregadas de fiscalizar a aplicação dos fundos populares viram que o dinheiro angariado pelas **diabólicas** (assim foi chamada a dupla pela imprensa) estava sendo usado em causa própria. Elas tinham um automóvel e muitas crianças com fome.

● **Quanto maior a bôca, mais sensualidade foi o que atestou um júri de peritos ao outorgar a Fabienne, conhecida modêlo francesa, o título de** "A Dos Mais Belos Lábios"

● No dia 12 de dezembro último, o príncipe D. Juan Carlos de Espanha recebeu o diploma de oficial-tenente de Infantaria, Aviação e Navio. O príncipe se esforçou muito durante o curso porque detesta ser indicado como "play-boy" A solenidade foi em Saragossa, Espanha.

Mamãe distante papai doente

● *Jacques Charrier, ator francês, casado com Brigitte Bardot e atualmente licenciado do serviço militar francês por causa da depressão nervosa superveniente ao fato de ser papai pela primeira vez, agrediu um repórter a "casse-tête". Motivo pelo qual o temperamental ator agrediu o profissional tomando-lhe o filme consentido pela espôsa: "Porque BB vai ter um bebê ou eu que vou sofrer tôdas as aflições?"*

Já a caminho do Brasil

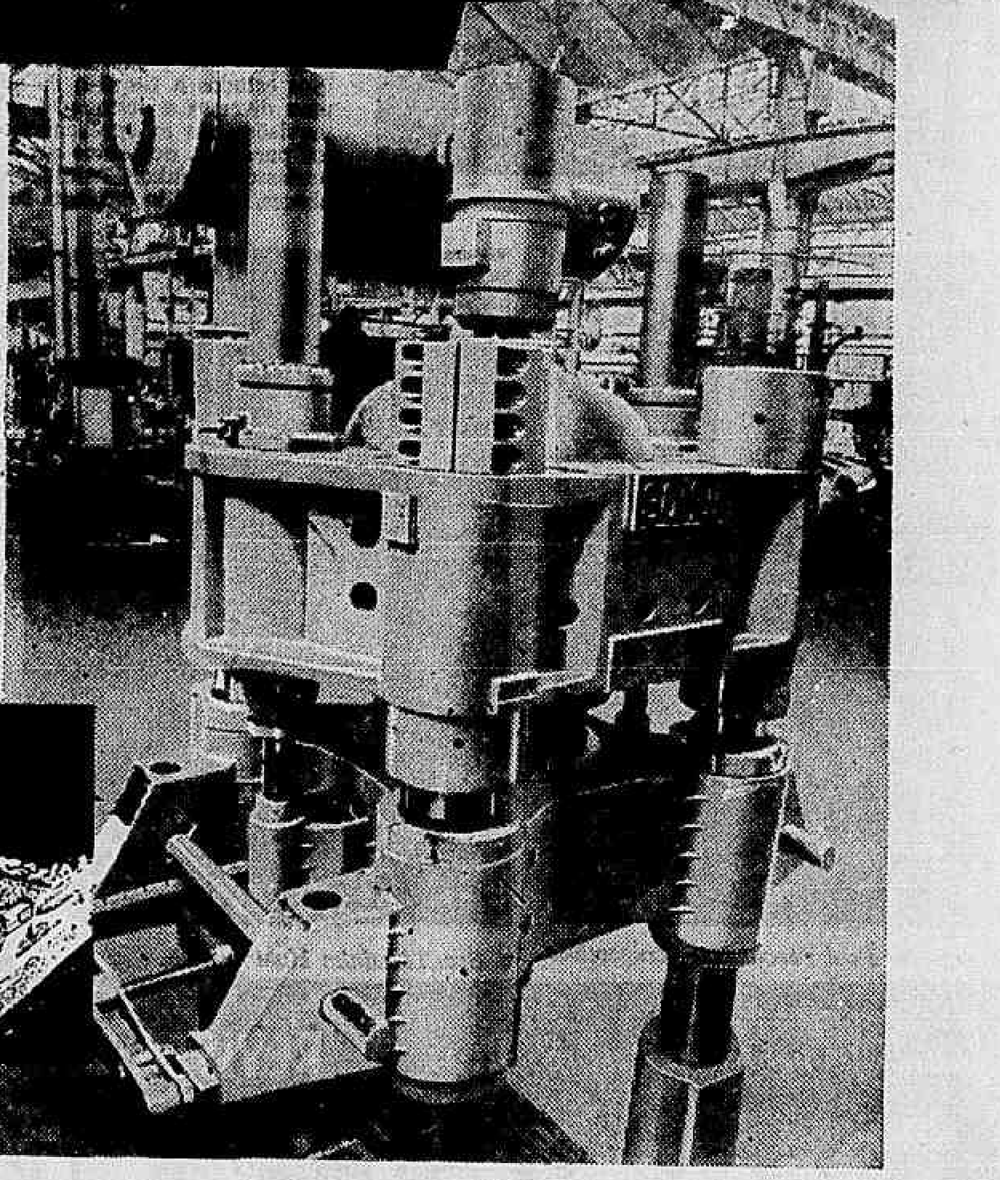
a maior prensa da América Latina

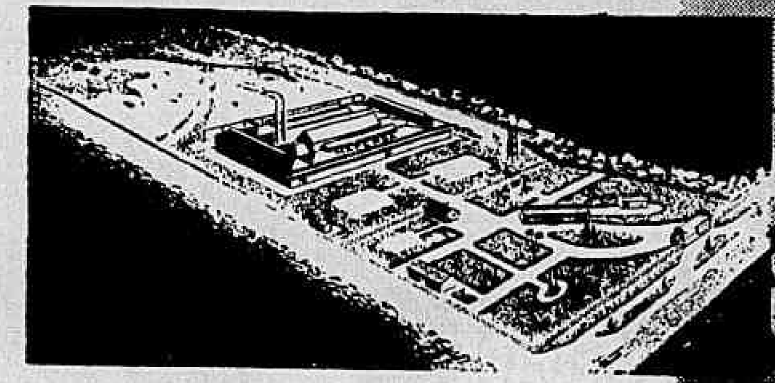
6.000 TONELADAS

Destinada à

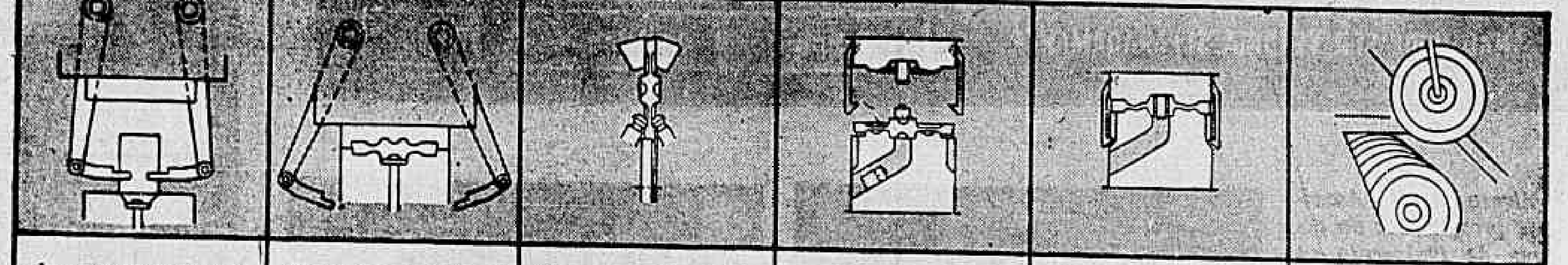
*USINA DE FORJA PESADA, de Caçapava,

a ser inaugurada em 1960, com o programa anual de produção de 30.000 toneladas de forjados!





EM CADA DOIS MINUTOS UMA RODA, NESTAS SEIS OPERAÇÕES EM LINHA



1a. – redução do bloco de aço na prensa de 6.000 t.

2a. – ao bloco reduzido, dá-se a primeira forma de roda.

3a. – e se prossegue na elaboração progressiva de sua forma em laminador especial

4a. – em prensa de 1.560 t. a roda é então perfurada.

5a. – e na mesma prensa chega a sua forma definitiva

6a. – para finalmente sofrer o resfriamento controlado

MATERIAL Mafersa FERROVIÁRIO S.A.

Mais uma contribuição de

MATERIAL FERROVIÁRIO S.A.-MAFERSA

à industrialização do Brasil.

SÃO PAULO - RIO DE JANEIRO - BELO HORIZONTE - CAÇAPAVA

* Este empreendimento conta com o apoio do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, através de aval e empréstimo.

S/A WILDBERGER EXPORTAÇÃO, IMPORTAÇÃO E REPRESENTAÇÕES

SALVADOR – BAHIA

Deseja aos seus representados de todo Brasil um próspero Ano de 1960

O melhor teatro em 59 foi o mambembe

Reportagem de ISMÊNIA DANTAS

EMBORA os conjuntos de reputação firmada entre o público tivessem elevado a categoria dos repertórios, os "meninos" fizeram melhor movimento no teatro em 1959. Bandidos, heróis-mirins, índios e a gatinha Elizabeth Galotti (que quando era raptada em cada cena enternecia a platéia), fizeram a alegria da criançada que assistiu a "A Volta do Camaleão Alface" pelo elenco do Teatro da Praça.

No começo do ano, o Teatro Brasileiro de Comédia estreiou uma nova versão de "Vestir os Nus", a peça de Pirandello. O cinqüentenário do Teatro Municipal a excelência da arte da bailarina Margot Fonteyn e o sucesso do Teatro em Casa, de Carlos Perry, foram os outros acontecimentos a destacar na rotina da vida e realizações teatrais.

OS DISCUTÍVEIS

O elenco que a «Comedie Française» trouxe ao Rio e estendeu a São Paulo foi, assim como o repertório do famoso conjunto, o acontecimento teatral mais discutível. E a direção de «meteur-en-scene» Alberto d'Aversa, para «Vestir os Nus», também muito discutida, não impediu que Fernanda Montenegro se desincumbisse do seu papel de maneira explêndida, «performance», aliás, que lhe valeu o prêmio de «A Melhor Atriz de 1959».

Do ponto-de-vista de sucesso de bilheteria, o grande trunfo foi «Panorama Visto da Ponte», de Tennessee Williams, também dirigido por d'Aversa. Pode-se discutir a direção de d'Aversa, mas que êle dá sorte a atores, isso não se pode pôr em dúvida: Leonardo Vilar conquistou com o «Panorama» o prêmio referente ao «Melhor Ator de 1959» e muita gente foi ao Ginástico Português pagando ingresso para ouví-lo dizer um dêsses palavrões que muita senhora requintada ouve ao fazer compras na rua do Ouvidor.

OS QUE SE CONSAGRARAM

Como êles não usam «black-tie», o Teatro de Arena (de São Paulo) veio, viu e venceu o Rio de Janeiro, sempre muito exigente em face das realizações do teatro paulista. Gianfrancesco Guarnieri foi ovacionado pelo público e exaltado pela crítica. Os métodos do moderno teatro italiano, assimilados e bem aplicados pelos jovens atôres de «Arena», foram muito aplaudidos.

Em «Esquina Perigosa» a grãfina Rosita Thomás Lopes voltou a afirmar o seu talento dramático e como o jornalista de «Grover's Corner em «Nossa Cidade», o cronista social José Alvaro despertou enorme curiosidade: todos os seus amigos do «society» foram vê-lo, mesmo que fôsse só para dar uma satisfação. E o Tablado montou «Living Room», com direção de Alfredo Souto de Almeida e figurinos de Kalma Murtinho. Outra vez Rosita Thomás Lopes confirmou seu talento.

PROVAS DE AMOR

A apresentação de «As Provas de Amor», de João Bethencourt, foi também um dos melhores espetáculos de 1959, e uma balta confirmação de que os valores novos já se afirmam além do plano da teoria. Depois de estudar dois anos em Yale, Bethencourt escreveu uma peça genuinamente brasileira e que reune, no dizer do autor, «elementos líricos e grotescos, realizando uma fusão dessas duas realidades antagônicas dentro das quais vivem todos os sêres humanos».

• *Fernanda Montenegro e Léo Vilar, os melhores.*

Mas o maior espetáculo do ano foi o aparecimento do «Teatro dos Sete», sete donos das melhores esperanças do público brasileiro com «Mambembe», de Arthur de Azevedo. São êles: Gianni Ratto, Fernanda Montenegro, Italo Rossi, Sérgio Brito, Fernando Torres, Luciana Petrucelli e Alfredo Souto de Almeida, para os quais desejamos, juntamente com os que lutaram, sofreram e venceram 1959, um feliz 1960.

A mulher da semana

Sra. Léa A. Duvivier

A festa que a faz "A Mulher da Semana" não é apenas mais uma festa beneficente; é, também, antes de tudo, a comemoração magna das bodas de prata que completou no ano recém-findo, bodas de prata poéticas pela beleza que encerram, e de uma expressividade incomum porque atestam 25 anos de sublime dedicação.

A Sra. Léa Affonseca Duvivier completou, no ano de 1959, 25 anos de trabalho para o Patronato Operário da Gávea. Lá, ela recebeu homenagens singelas porém que comoveram até às lágrimas todos os presentes que viam, na pessoa da homenageada, a mais devota da causa do Patronato que, nos seus trinta anos de existência, recebeu sua eficiente cooperação em um total de anos que perfazem um quartel de século. Veio à lembrança de todos o engatinhar da instituição. Aquela época, a Gávea era um bairro essencialmente fabril. O patronato foi fundado para atender, através dos seus serviços sociais, os operários e suas famílias que necessitassem de ajuda. E ia cumprindo seus objetivos. Com o crescer da cidade, aquêle pitoresco recanto do Rio perdeu sua característica de zona industrial mas, mesmo assim, o Patronato permanece até hoje na sua elevada tarefa, ora atendendo os moradores pobres do bairro, ora acolhendo operários de qualquer parte do Rio. E sempre, através de 25 anos ininterruptos, a figura elegante da Sra. Léa Affonseca Duvivier está presente para dar o melhor do que pode àquela instituição.

A mulher da semana ficou conhecida em todo o mundo social brasileiro através da festa que escolhe a "Glamour Girl", quando o Copa fica cheio e o que há de mais fino na nossa "jeunesse dorée" disputa o ambicionado título. Ano após ano, o acontecimento se repete sempre com o sucesso que o fêz famoso, sempre em benefício do Patronato Operário da Gávea, sempre sob a direção da Sra. Léa Affonseca Duvivier.

Em 1959, na época em que deveria ser realizado o acontecimento, uma autêntica inflação de coisas parecidas tornou impossível a realização da já tradicional festa.

Assim, D. Léa — demonstrando mais uma vez sua abnegação pelo Patronato Operário da Gávea — resolveu realizar, em benefício da obra que anualmente recebe a renda da "Glamour", um "Reveillon" no Copa. A idéia teve uma recepção estrondosa. Bem antes da data, já não mais existiam mesas ou lugares. O "Golden-Room", o "Mid night" e o Salão foram requisitados. O "high society" em pêso prestigiou o acontecimento, na mais autêntica parada de elegância dos últimos tempos. Foi mais uma vitória da Sra. Léa Affonseca Duvivier, que por isso mesmo recebe, nesse primeiro domingo do ano, o título de "A Mulher da Semana".

não dou confiança a ressacas!

Sim... só bebo Vodk Orloff — uma bebida que não me dá dor de cabeça. Nos «cocktails» jantares ou quando estou simplesmente discutindo meus negócios, Vodka Orloff é a minha companhia preferida. É uma bebida que — pura — não tem sabor, ...as V. sabe que está presente nos deliciosos drinks feitos com

VODKA ORLOFF

A bebida que não diz

Maravilhosa coleção de novas receitas de drinks acompanha cada garrafa de VODKA ORLOFF

O homem da semana

Cândido Portinari

Cumprindo mais um ano de existência, o pintor nacional Cândido Portinari, cuja vida é um rosário de glórias internacionais, é o primeiro "Homem da Semana" nesse 1960 recém-iniciado, sendo o seu aniversário no fim de 1959, por assim dizer, o fato que veio coroar um ano profícuo de glórias no seu setor que é, sem favor, dos mais difíceis no campo da arte.

Candinho — como gosta de ser chamado pelos mais íntimos — tem um nome que é uma legenda. Colheu os maiores louros na pintura que é, para êle, mais que uma devoção, a própria razão da sua existência. Sua identificação com a arte que abraçou talbuloso sucesso que alcançou.

Êle é um pintor sem excentricidades — o que numa época de painéis como o do Museu de Arte Moderna é por todos os títulos elogiável —, dedica-se ao seu trabalho com a honestidade daqueles que não vêem um derivativo "snob" na pintura e, por isso mesmo, sua obra tem um pedestal respeitado em todo o mundo.

Seu expressionismo psicológico é de um singularismo só seu. Seus quadros refulgem como vitrais contra a parede branca: céu azulíssimo, losangos de sol, selva de um verde ardente, café rubro, tudo saindo do seu pincel mágico que funciona como uma varinha de condão.

Seu ano de 1959 foi uma afirmação no "international set". Expôs na Wildenstein — a mais famosa galeria de New York —, em Israel, em uma galeria especial no Ministério de Belas Artes e, na Bienal de São Paulo, teve um salão especial para sua exposição. Em Moscou seus murais foram reproduzidos. Por tôda a Europa, Candinho foi sucesso e notícia. E, no apagar das luzes de 1959, no seu aniversário, foi lembrado por quantos pertencem à sua imensa legião de admiradores.

Seu maior triunfo internacional, entretanto, foram as ilustrações que fêz para a edição Gallimard de "O Poder e a Glória", o mais famoso livro do escritor inglês Graham Greene, que levará o nosso Portinari a milhões de mãos no mundo.

Pelo que representou no ano de 1959 — simples corroboração do seu alto gabarito artístico — e, sobretudo, pelo aniversário que completou na semana que passou, Cândido Portinari é "O Homem da Semana".

Rádio Mayrink Veiga

apresenta

HOJE

11 horas — "Gravações Variadas"
13 horas — "Peça bis pelo telefone" — Patrocínio da "Pomada São Sebastião"
14 horas — "O trabalhador se diverte"
15 horas — Tarde Dançante — Patrocínio da "Companhia Cervejaria Brahma"
19 horas — "Pescando Estrêlas"
20 horas — "Calouros em desfile (*)
21 horas — Altamiro Carrilho e sua Bandinha (*)
21,30 hs. — Resenha Esportiva — Patrocínio da "Companhia Cervejaria Brahma"
22 horas — "Assembléia de Deus"
23,30 hs. — "Vai da valsa" — Retransmissão — Patrocínio da "Água Sanitária Super-Globo"
24 horas — "O Mundo em sua casa" — Patrocínio da "Real Transportes Aéreos"

(*) Programa transmitido em rêde com a Rádio Tupi.

As atrações noturnas da Mayrink são apresentadas diretamente do auditório da PRG-3

HOTEL S. PAULO

Êste espaço foi reservado pelo

independência

Royal Club

— a Punta del Este na sérra!

DÊ UMA PASSAGEM DE PRESENTE!

Uma lembrança inesquecível de Boas Festas com que V. poderá obsequiar um parente ou amigo!

VEJA COMO É FÁCIL!

Nos Agentes de Viagens ou agências da PANAIR V. poderá pagar uma Ordem de Passagem de qualquer valor, para alguém, à sua escolha, usar em passagens, encomendas ou excesso de bagagem, nas linhas domésticas ou internacionais.

VEJA COMO É SEGURO!

Ninguém, a não ser por sua ordem, poderá pedir o reembôlso da Ordem de Passagem.

VEJA COMO É AGRADÁVEL...

Nós mandaremos o seu presente para qualquer parte do país, juntamente com uma carinhosa mensagem de BOAS FESTAS!

Vantagem Extra!

As ordens de passagens poderão ser divididas em módicas prestações mensais, pelo CREDI-PANAIR.

E mais outra!

O seu presente, poderá ser usado, dentro do seu valor, por mais de uma pessoa.

Esta é uma promoção PANAIR

Luís, catedrático em caviar, gosta é de feijão com arroz

LUÍS, o melhor "maitre" de 1959, não é apenas o profissional competente, solícito e simpático. É também um agradável "causeur", com uma filosofia de vida otimista, um homem capaz de gastar milhões com a mesma velocidade com que os soube ganhar.

Quase cinquentão, ainda solteiro, mantém uma vida familiar regularíssima, viajando para Santos tôdas as segundas-feiras (seu dia de folga) para visitar seus parentes e jantar seu prato favorito: feijão, arroz e um bife acebolado, com cerveja bem gelada.

Carreira

Luís iniciou-se na difícil profissão de «maitre» em 1938, no Cassino Atlântico. Até 1945, fêz sucessivas temporadas no Atlântico, no Palace Cassino de Poços de Caldas e no Grande Hotel de Guarujá. O fechamento dos cassinos pareceu encerrar sua carreira, mas poucos meses depois abria-se a primeira buate — Night and Day — e lá estava o velho Luís para atender seus «amigos da noite. Do Night and Day, saiu para inaugurar o saudoso Vogue, daia para o Casablanca (a convite de Carlos Machado) e, finalmente, para o Sach's onde «from seven to seven», êle tornou-se quase uma peça do mobiliário.

Quanto ganha um "maitre"

Luís não revela a importância exata que ganha mensalmente, mas confessa que «passa de cem mil cruzeiros». Ao tempo do falecido Atlântico, entretanto, chegou a ganhar 800 contos (oitocentos mesmo, leitor) por mês. «Como maitre — disse — recebia muitas propinas de fichas de cinco contos». Todo êsse dinheiro, no entanto, foi gasto com a mesma rapidez. Mas Luís não se arrepende: «se pudesse reviver aquêles tempos, voltaria a fazer tudo o que fiz».

Coisas mais e coisas menos

Quando os cassinos fecharam, Luís estava com os bolsos vazios e êsse foi o pior momento de sua vida. Quanto às melhores recordações de sua carreira. Luís prefere silenciar: «as melhores mesmo, eu não posso contar»..

Mais do que o dinheiro ganho (e gasto), Luís tem nas amizades feitas o maior saldo positivo de sua carreira. Amigos feitos durante a noite também são amigos durante o dia e Luís afirma que nunca procurou em vão qualquer um dêles: sempre foi atendido.

Caixas altas e baixas

As boas propinas sempre vêm dos caixas-altas. Hoje êles vão se tornando raros, mas Luís cita, entre outros, Joaquim Bento Alves Lima, Francisco Souza Dantas, Baby Pignatari e Joaquim Monteiro de Carvalho. Da «golden age» dos cassinos, Luís lembra como «caixas-altas» o mesmo Chico Souza Dantas e Alberto Bianchi, que era um dos melhores de suas próprias casas. Depois, nas buates, apareceram Jorge Jabour e Eugênio Raja Gabaglia que agora deixaram de «circular».

São muitos os caixas baixas, mas a ética profissional impede a revelação de nomes. Luís diz que não se aborrece quando a gorjeta é pequena. A única coisa que consegue quebrar o seu bom-humor é o «pendura», assim mesmo quando vem ainda acompanhado de desaforos. «Aí não há fleuma que resista», completa Luís.

Elegantes

Elegância, para Luís, é uma soma de qualidades natas com uma atitude diante da vida. Um homem elegante deve ter portura, simpatia, boas maneiras, cultura, inteligência, além de trajar-se bem, mas sem afetação. Modêlo de homem elegante: Joaquim Guilherme da Silveira.

Para as mulheres, os critérios de julgamento são quase os mesmos. Algumas elegantes da atualidade: sras. Marilena Uchôa, Terezinha Muniz Freire, Maria Eudóxia Gualberto, Lourdes Catão, Eunice Modesto Leal e Tereza de Souza Campos.

☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆

Desfolhando corações...

Desiludida do Leblon (D.F.) — "Fiquei tão decepcionada com a sua proposta, eu o amava tanto..."

Resposta: Minha filha, compreendo a sua decepção, mas é preciso ser também um pouco realista. O lirismo só pode sobreviver (e êle é necessário) se impregnado de um pouco de dura realidade, para que não se esteja a despencar das nuvens a cada passo. Sua carta não me dá a impressão de que a proposta de seu noivo tenha sido feita em têrmos grosseiros. E se é verdade que você, como diz, é linda — convenhamos que se pode incluir entre as reações normais de um ser humano essa pressa, êsse desejo de se antecipar às indispensáveis providências burocráticas. A você cumpre, delicadamente, ir adiando o grande encontro, sem com isso criar arestas. Não fique tão decepcionada. Muito mais decepcionante seria que êle não revelasse êsse tipo de interêsse por você. Não se esqueça de que o que hoje lhe parece uma grosseria, amanhã, quando estiverem casados, será para você uma homenagem.

Kirk Douglas (D. F.) — "Não consigo esconder minha atração pela genitora dela".

Resposta: Seu caso não é o primeiro dêste tipo, e é sempre terrível. Sua namorada já percebeu? Acredito que não, e convido-o a imaginar o abalo que tal descoberta lhe provocaria. Entendo que a mãe dela, de certa forma, incentiva êsse seu interêsse, o que também é explicável, principalmente numa mulher ainda jovem e muito bonita, que, mesmo inconscientemente, está sempre em disputa com a filha. Conselho, só lhe posso dar um: afaste-se de ambas, procure esquecê-las, que êste é o único caminho para se chegar à felicidade dos três. Pode ser que o próximo namorado da mocinha não desperte na senhora o espírito de emulação que você tanto desenvolveu. E quanto a você, se é capaz de dividir dêsse modo as suas atenções, esteja certo de que o amor que você tenha por uma ou por outra não é grande bastante para feri-lo profundamente, quando acabar.

Imprudente da Tijuca (D. F.) — "Devo confessar?".

Resposta: Só confesse se estiver realmente convencida de que seu noivo tem personalidade e autoconfiança para aceitar a crua realidade. Particularmente, considero requisito indispensável essa qualidade, em quem se pretenda casar. Se êle não lhe pode perdoar êsse êrro, dificilmente perdoará qualquer outro no futuro, mesmo que (naturalmente) seja menos grave, mas se você quer, acima de tudo, se casar com êle, e teme a sua reação, há recursos médicos para sepultar os vestígios de um êrro cometido quando você ainda era muito criança para aquilatar tôda a sua extensão. O simples fato de você jamais tê-lo repetido, a meu ver, redime-a totalmente, pois muito mais digno é repelir o pecado depois de tê-lo cometido do que a êle simplesmente fugir, o tempo todo. Jesus dizia aos fariseus que, para Deus, mais vale receber uma alma arrependida do que 99 que jamais pecaram.

Cleópatra (Sta. Catarina) — "Só agora descobri, e não aguento mais sequer vê-lo".

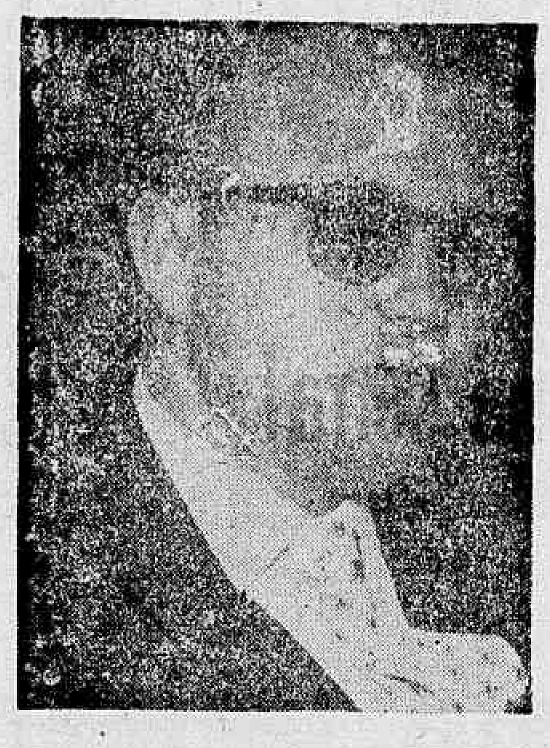
Resposta: A solução dêsse problema, do ponto de vista legal, é facílima, de vez que seu casamento é nulo, desde que se prove a anomalia de seu marido. E é uma providência legítima, pois não é justo que você sacrifique a sua felicidade à dêle: êle é que não tinha o direito de propor êsse casamento, conhecendo-se a si próprio, como se conhecia. Entretanto, se ainda assim, e levando em consideração a cortesia com que sempre a tratou, você tiver pena de envolvê-lo num escândalo, simplesmente separe-se dêle. Quem sabe não será seu marido vítima de um distúrbio psíquico e, portanto, passível de cura? De qualquer modo, separe-se. Insistir na convivência só pode agravar a situação.

M. DUPONT

Elegantes na Pelouse

OS MAIS NOTADOS NA PELOUSE DE 59

VERÔNICA



• *Sr. Abelardo Acetta. Elegância constante obrigou sua presença entre os dez mais da pelouse.*

Esta não é uma lista de elegantes, exclusivamente. Vários fatôres serviram para marcar os pontos na escolha que agora apresento aos leitores, dos dez e das dez mais notadas no "lá e cá" agitado da "pelouse" neste ano que passou. Vamos à seleção:

AS DEZ

(1) — Sra. Zélia Gonzaga Peixoto de Castro
Mais uma vez, a "turfwoman" mais notada do turfe carioca. Dificilmente faltou ao seu lugar tradicional, no canto esquerdo da tribuna, e também às fotos tradicionais das incontáveis vitórias dos defensores de suas sedas famosas.

(2) — Srta. Lúcia Helena Abreu
Relativamente nova no "lá e cá" da "pelouse", mas teve consagração quando foi escolhida como a "Rainha do Turfe de 59" — Brotinho ainda, mas com possibilidades de repetir o feito em próximas temporada .

(3) — Sra. José Paulo Toledo
Talvez uma surprêsa nesta lista. No entanto, mereceu lugar pela contagem sempre crescente de pontos, principalmente na sua elegância simples e na constância com que compareceu aos desfiles.

(4) — Sra. Rute de Almeida Prado
Somente nos últimos meses totalizou os pontos necessários para aqui figurar. Quando apareceu, foi sempre com felicidade, naquele seu conhecido bom-gôsto de escolher seus discutidos modelos.

(5) — Sra. Gladys Catapreta
Foi, positivamente, uma das mais comentadas dos desfiles no ano que passou. Sempre parada obrigatória para muitos olhares, provocou, com seus modelos exóticos, os mais desencontrados comentários. Cresceu sua elegância nos últimos meses, conquistando, merecidamente, os pontos para aqui aparecer...

(6) — Sra. Paulo Dunshee de Abranches
Não chegou a ser uma elegante positiva nos seus modelos, mas ganhou destaque na freqüência, sempre certa, e na maneira simpática com que recebia os resultados das carreiras. Uma "turfwoman de verdade.

(7) — Sra. Marlene Rutowitsch de Paiva
Positivamente, juntou a sua beleza a uma elegância de apurado bom-gôsto. Subiu tremendamente nestes últimos meses, pela variedade de modelos lindos com que desfilou. Desde o esporte sem muito compromisso, até o mais sério, das grandes tardes. Completou bem a contagem de pontos com seus últimos e felizes penteados, que enfeitaram com rara beleza seus cabelos côr de ouro.

(8) — Srta. Dora Maria Martins Figueiredo
Ganhou na agitação constante pelas escadarias da "pelouse". Perdendo alguns quilinhos e apurando mais o gôsto nos seus últimos modelos, obteve a contagem final que lhe deu um lugar na minha lista.

(9) — Sra. Wanda Lodi
Presença tranqüila do desfile. Elegância sóbria e sempre muito entusiasmo quando dos êxitos de suas sedas azul e solferino em listas verticais.

(10) — Sra. Abelardo Acetta
Positivamente, uma das mais elegantes e, principalmente, belas do desfile. Não foi muito constante nas presenças, mas, nas vêzes em que apareceu, sempre se fêz notar, provocando comentários favoráveis.

OS DEZ

(1) — Sr. Roberto Seabra
Viveu no turfe os seus maiores momentos na temporada que passou. Suas sedas estiveram sempre em grande evidência, chegando mesmo à consagração internacional. Foi aquêle elegante sóbrio de sempre, mesmo nos momentos de grande euforia.

(2) — Sr. Milton Euvaldo Lodi
Pertence ao grupo dos agitados da "pelouse". É um verdadeiro entusiasta do turfe. Faltou pouco ao desfile e muito menos ainda às fotos da vitória, nas inúmeras vêzes em que venceram os defensores de sua jaqueta.

(3) — Sr. Carlos Gilberto da Rocha Faria
Atravessou uma temporada de ótimo humor, jogando por terra a lenda de que sempre foi de reclamar por qualquer coisa. Brilhou na elegância, fator dos maiores na contagem de pontos que lhe deu um lugar nesta lista.

(4) — Sr. Horácio de Carvalho Neto
Positivamente, foi o mais agitado da "pelouse" em 1959. Formou o seu grupo e liderou torcidas memoráveis, com gritarias idem pelas sedas dos irmãos Seabra.

(5) — Sr. Abelardo Acetta
Talvez o mais elegante do desfile em 1959. Não anotei, uma vez sequer, na sua presença quase constante, um dia pouco feliz na sua maneira correta de trajar.

(6) — Sr. João Jabour
Outro turfista de grande categoria. Comanda, também, um barulhento grupo no lado esquerdo da tribuna de honra. Presença certa durante todo o ano. Êle e sua piteira importada, que provocou inúmeros comentários.

(7) — Sr. Sérgio Hamilton
Foi demoradamente observado e acabou ganhando os pontos necessários para esta lista. Ganhou destaque inesperado pela crescente elegância nestes últimos meses.

(8) — Sr. Francisco Eduardo de Paula Machado
Figura tradicional de qualquer escolha elegante no desfile da "pelouse". Esportivamente, não estêve na mesma evidência, nesta temporada, quando seus defensores não conseguiram os êxitos de anos anteriores. Em matéria de bom-gôsto e sobriedade no vestir, continua entre os primeiros.

(9) — Sr. Artur Cardoso Filho
Uma surprêsa sua escolha. Estêve para ser suplantado por dois outros nomes, mas reagiu bem nos últimos meses, conseguindo a contagem necessária. Traz um toque diferente na sua elegância que, em parte, lhe valeu a escolha. A tranqüilidade britânica nos gestos e no trajar.

Eis aí o resumo das minhas observações. Sei que não vou agradar a todos, o que, numa escolha assim, não deixa de ser prá lá de lógico. Daí minha tranqüilidade de espírito na seleção que apresento. Domingo voltarei com as primeiras anotações do Ano Novo. Até lá, e um bom 1960 para todos.

Sra. Rute de Almeida Prado. — Uma das dez mais notadas na pelouse em 59

Polo — Walter Brandão — Apresenta

Brentani, Borba e Amaral as grandes figuras de 59

• *Michael Sieniawski, é um calouro bandeirante que promete. É a nova geração do pólo brasileiro. Cunhado de Álvaro Catão.*

• *Félix Daud chegou, viu e agradou. Não jogou o que sabe e o que pode, mas agradou. Promete tornar-se um astro em pouco tempo. Félix Daud, veio na seleção "B" de bandeirantes.*

O ano de 1959, embora fraco, não deixou de ser bom para o ambiente polístico. Novos nomes apareceram no cenário polístico nacional, outros foram ofuscados. No ambiente local, São Paulo apresentou maior índice de novos, o que não chega a ser surprêsa. Assim, podemos considerar como grandes acontecimentos os seguintes fatos:

1.º) — A vitória dos civis cariocas sôbre os militares e os civis paulistas;

2.º) — A derrota dos quartetos integrados pelos craques argentinos;

3.º) — A vitória da seleção paulista sôbre a seleção argentina, sagrando-se detentora da "Copa Vargas";

4.º) — A vitória da seleção "B" carioca, no campeonato brasileiro;

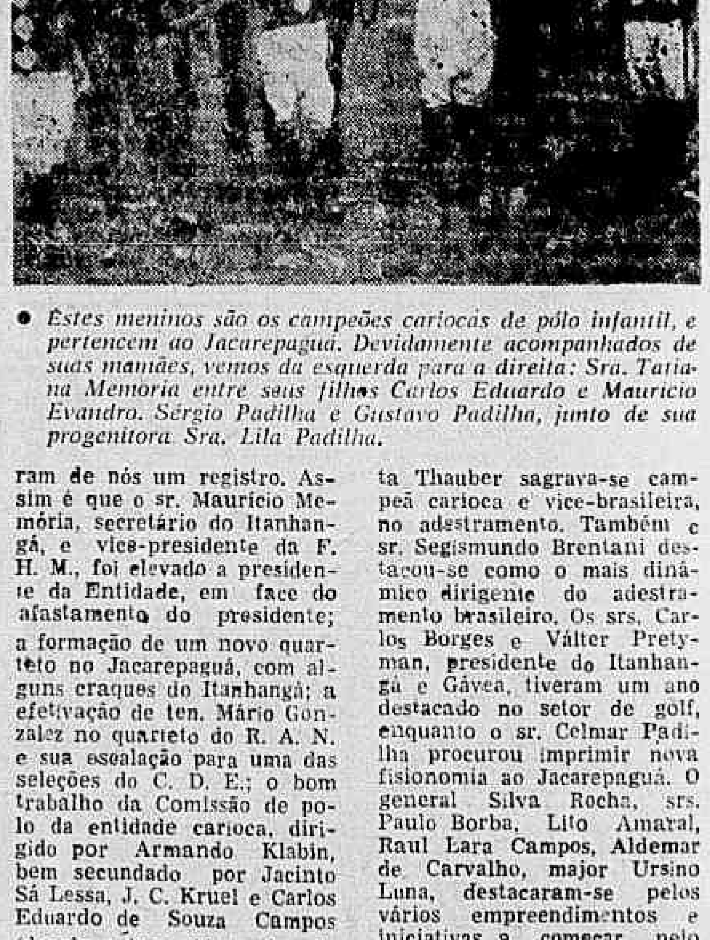
5.º) — A realização do 1.º Congresso Hípico Brasileiro, realizado em Belo Horizonte, sob os auspícios da C.B.H.; e

6.º) — Finalmente, a supremacia, no Rio, do quarteto dos "Tigres" sôbre os "Gatos".

No primeiro caso, a vitória dos civis no campeonato brasileiro, considerada difícil, acabou como sendo a mais fácil possível, de vez que os militares (favoritos absolutos), não apresentaram a fôrça máxima; considerando que os paulistas eram a segunda fôrça da competição, a sua derrota acabou transformando-se num acontecimento inesperado. Outra surprêsa foi a derrota dos quartetos integrados por Florêncio Rodrigues e Fernando Merlôs. Outro acontecimento de âmbito internacional, foi a vitória da seleção paulista sôbre a seleção argentina, detentora da Copa Vargas. Como foi amplamente noticiado, a seleção "B" do Rio sagrou-se campeã brasileira de polo da temporada de 1959, interrompendo a série de vitórias militares (bicampeões). Êste quarteto, integrado por Armando Klabin (beque), Tony Mayrink Veiga, Daniel Klabin e Alvaro Catão, como tôda seleção "B", entrou no torneio para fazer número, já que o regulamento permite. Terminou por derrotar os militares e a seleção "A" de São Paulo, com Florêncio Rodrigues, Decito Novais, Guite eLau Junqueira. Êsse acontecimento marcará época nos meios polísticos nacionais. Também a C.B.H. deu o ar de sua graça fazendo realizar o 1.º Congresso Hípico brasileiro em Belo Horizonte. Com êsse conclave, ficaram regulamentados todos os esportes básicos dirigidos por aquela entidade. Um grande passo para uma organização perfeita no setor.

No Rio de Janeiro, o time do "Tigres do Itanhangá" firmou sua supremacia sôbre o "Gatos do Itanhangá", seu maior adversário, derrotando-os nos principais torneios oficiais da cidade. O Tigres jogaram êste ano com os seguintes craques: Ronaldo Xavier de Lima, Armando Klabin, Daniel Klabin, Alvaro Catão, Capitão Herculano e Carlos Eduardo Ribeiro Junqueira.

Independente dêstes, outros acontecimentos, embora sem o mesmo destaque dos acima enumerados, mereceram de nós um registro. Assim é que o sr. Maurício Memória, secretário do Itanhangá, e vice-presidente da F. H. M., foi elevado a presidente da Entidade, em face do afastamento do presidente; a formação de um novo quarteto no Jacarepaguá, com alguns craques do Itanhangá; a efetivação de ten. Mário Gonzalez no quarteto do R. A. N. e sua escalação para uma das seleções do C. D. E.; o bom trabalho da Comissão de polo da entidade carioca, dirigido por Armando Klabin, bem secundado por Jacinto Sá Lessa, J. C. Kruel e Carlos Eduardo de Souza Campos (depois entrou Alexandre de Souza e posteriormente Geraldo Calmon de Brito). Em São Paulo, iniciaram-se no polo 16 jovens, todos com a melhor bôa vontade, tendo a revista "Rio Magazine" ofertado a primeira taça a ser disputada num torneio interno organizado pelo sr. Lito Amaral, na hípica bandeirante. Fóra do polo, os ginetes brasileiros fizeram brilhante campanha nos Estados Unidos, enquanto a sra. Dorita Thauber sagrava-se campeã carioca e vice-brasileira, no adestramento. Também o sr. Segismundo Brentani destacou-se como o mais dinâmico dirigente do adestramento brasileiro. Os srs. Carlos Borges e Válter Pretyman, presidente do Itanhangá e Gávea, tiveram um ano destacado no setor de golf, enquanto o sr. Celmar Padilha procurou imprimir nova fisionomia ao Jacarepaguá. O general Silva Rocha, srs. Paulo Borba, Lito Amaral, Raul Lara Campos, Aldemar de Carvalho, major Ursino Luna, destacaram-se pelos vários empreendimentos e iniciativas a começar pelo congresso hípico, campeonato brasileiro de polo, placarde no campo interno da hípica paulista, organização do campeonato de adestramento em Santo Amaro, etc. etc..



• *Êstes meninos são os campeões cariocas de pólo infantil, e pertencem ao Jacarepaguá. Devidamente acompanhados de suas mamães, vemos da esquerda para a direita: Sra. Tatiana Memória entre seus filhos Carlos Eduardo e Maurício Evandro. Sérgio Padilha e Gustavo Padilha, junto de sua progenitora Sra. Lila Padilha.*

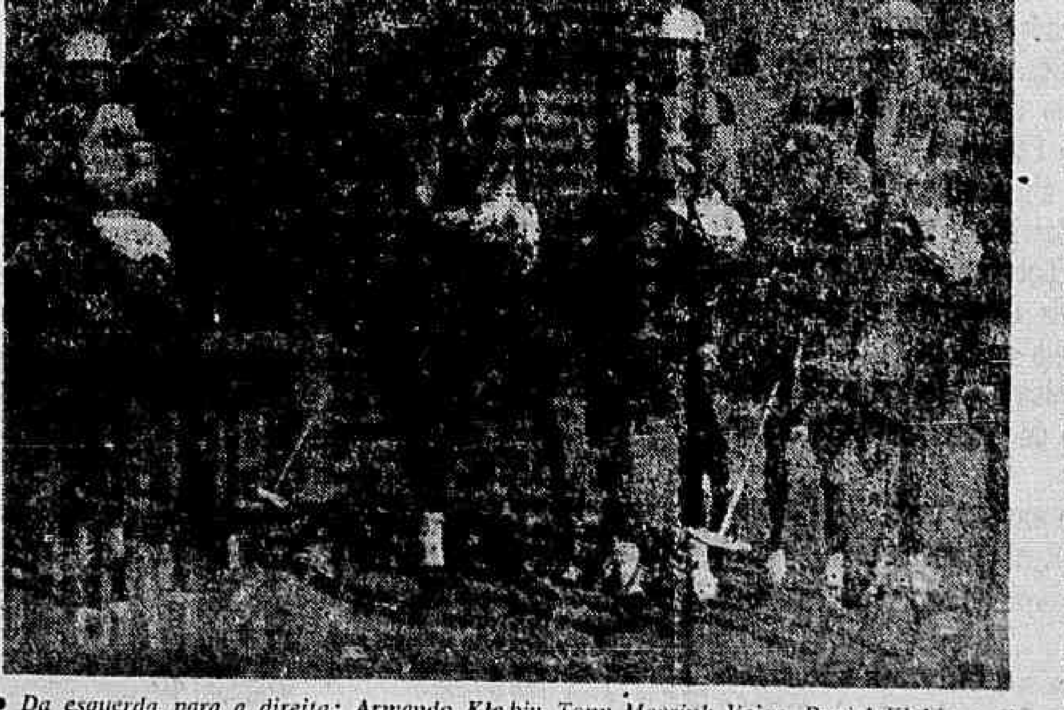
NOMES QUE SE IMPUSERAM NO AMBITO NACIONAL

Os rapazes Klabin, Alvaro Catão e Antônio Mayrink Veiga, campeões brasileiros de polo, ten. Mário Gonzalez, Bié Junqueira (não formou na seleção paulista do campeonato brasileiro), ten. Ortiz, foram os que mais se destacaram no certame máximo nacional. Todavia, Clovis Habeyche, Felix Daud, Luis Alvaro Junqueira, projetaram-se no cenário nacional, tornando-se figuras de atração onde apareceram.

NOVA GERAÇAO

No Rio, não apareceu nenhuma cara nova, mas em S. Paulo podemos citar Wallace Simonsen, Marinho Ribeiro de Lima Filho, Ruy Celidônio, os irmãos Kalú (filhos do famoso astro do trote Joaquim Egidio Aranha), Ruy Batista Pereira, Michael Sieniawski, Marú, Carlos Roberto, Antônio Molini e outros calouros com muito entusiasmo e que serão os craques de amanhã. Os jogos infantis de polo podem ser incluídos como um acontecimento interessante.

Houve muita discussão, muita briga, mas alguma coisa de útil foi conseguida. Esperamos que, dada a experiência dêste ano, tenhamos um 1960 melhor orientado e organizado.



• *Da esquerda para a direita: Armando Klabin, Tony Mayrink Veiga, Daniel Klabin e Alvaro Catão, componentes da seleção "B" do Rio, campeã brasileira de 1959.*

O verão enche as praias para ser escolhida a Rainha da Guanabara

CHEGOU o Verão em sua maior plenitude, fazendo com que o sol derrame sôbre esta nossa Cidade Maravilhosa seus raios dourados que, além de outras funções menos notáveis, servem para colorir de um moreno divino os corpos das freqüentadoras das nossas praias, que, nessa época, se tornam mais belas e mais atraentes, sendo, portanto, aptas a disputar um título de beleza do porte de "Rainha da Guanabara", concurso instituído por RS, que premiará a vencedora com uma estada totalmente gratuita, de oito dias, em Paris.

A escolha da "Rainha da Guanabara" a ser feita em um desfile na passarela de 120 metros, a ser armada na Praia do Arpoador, desde o lançamento do concurso teve grande repercussão junto aos leitores do DIÁRIO CARIOCA, que mandam votos para as suas preferidas, sejam ou não elas candidatas, numa demonstração de que havia uma lacuna a ser preenchida no Verão carioca: a escolha da mais bela freqüentadora das praias do Rio.

ÚLTIMA APURAÇÃO

Tendo em vista um sem número de interferências em favor de determinadas candidatas, e para salvar a lisura do concurso, RS silenciou durante algum tempo sôbre o assunto para, após o arrefecimento daqueles que procuravam favorecer, de forma menos lícita, qualquer candidata, realizar uma apuração que mostrasse as reais posições daquelas que disputam o ambicionado título.

Assim, reunida a portas fechadas, na sua redação, a equipe de RS, dentro do critério que lhe é peculiar, procedeu, na têrça-feira passada, à apuração que forneceu o seguinte resultado: em 1.º lugar — Matilde Hortência Boulte, com 11.515; 2.º — Margareth Angermann, 8.017; 3.º — Eula Pinto, 6.552; 4.º — Iara Vasconcelos, 6.027; 5.º — Tutsi Bertrand, 5.612, além de muitas outras com menos votos, sendo que algumas nem mesmo chegam a ser candidatas, apenas reunindo em tôrno de si grande número de admiradores que, numa demonstração de fidelidade, lhes enviam seus votos.

A loura atômica Tutsi Bertrand desceu de posição. O seu próximo casamento deve ter influído, e muito, para o seu desgaste como candidata porque muitos para conseguir ela tem e muitos. O leitor fàcilmente verá isso pela foto.

RAIO-X

Examinando-se os resultados apresentados pela última apuração, conclui-se, inicialmente, que o próximo casamento da candidata Tutsi Bertrand trouxe muito desgaste às suas pretensões ao título. Tutsi, que até bem pouco liderava o certame, desceu a uma colocação bem pouco expressiva. A subida de Matilde Hortência foi, por assim dizer, esperada. Com efeito, a encantadora moreninha que tanto ornamenta o Arpoador como o Fluminense, mostra-se decidida a conquistar a viagem a Paris, pretensão em que recebe todo o apoio de seus inúmeros admiradores, que a colocaram em posição bem superior à "Kim Novak brasileira", Margareth Angermann, a qual, entretanto, progrediu de forma a merecer os maiores encômios. As outras candidatas parecem estar fazendo uma tomada de posição para, no momento exato, descarregarem seus votos.

NÃO CANDIDATAS RECEBEM VOTOS

Uma das facetas mais interessantes do concurso, que funciona na razão direta do seu prestígio, é aquela que mostra o recebimento de votos para jovens não candidatas. Assim, diàriamente, chegam à redação votos para Denise Rocha Almeida (a ex-"Miss Flamengo" está noiva e fora do concurso), Sônia Regina Fernandes, que é apenas "Miss Elegante Bangu do América" e não candidata, e mesmo Jayne Mansfield, que recebeu, de uma só vez, 1.200 votos de um leitor que se assina "mr. Músculos do Leblon". Muito embora não sejam computados, êstes votos são uma prova evidente da penetração de mais essa promoção de RS.

PRÓXIMA APURAÇÃO

A próxima apuração, que deverá ser decisiva, por ser a penúltima, será realizada em meados de janeiro, sendo de vital importância, porque permitirá um cuidadoso exame das possibilidades de cada candidata, não sendo impossível que surjam alterações na colocação, devido ao pouco que tempo que faltará para a apuração que indicará a feliz vencedora do torneio de beleza e plástica, que, após desfilar na passarela a ser armada no Arpoador, passeará suas belezas pel "Cidade Luz", o que será um deleite para os parisienses.

A TRINCA DO TERROR

Tendo em vista os últimos resultados já referidos acima, as três candidatas com mais credenciais para o título são: Matilde Hortência Boulte, Margareth Angermann e Eula Pinto.

A lourice de "Meg" é, sem qualquer sompela "Cidade Luz", e que será um deleite pa da paisagem carioca. Ela quer usar o título de "Rainha da Guanabara" como trampolim para o de "Miss Distrito Federal", que, após o grande sucesso que obteve no concurso de "Rainha da Guanabara", foi intimada a disputar, estando vários clubes empenhados em que Margareth seja a sua representante.

Matilde Hortência Boulte passeia sua beleza morena pela pista carioca, com o sucesso que todos conhecem. Tem um porte verdadeiramente artístico, e seu "charme" faz tremer a mais rígida das montanhas. É uma apaixonada pelas praias cariocas e, mais ainda, por Paris. Assim, prepara em casa uma autêntica "bomba de hidrogênio", que, diz, será lançada no momento exato de assegurar a vitória.

Eula Pinto é outra morena que tem uma tática de ação eficiente, perfeito complemento dos seus atributos físicos, por todos os títulos respeitáveis. Eula tem também sua bomba guardada. Segundo nos consta, já afirma para suas amigas mais íntimas: "Já estou preparando meu enxoval para circular em Paris e adjacências." Na certa tem um segrêdo para a vitória. Qual será?

Elas, pelo menos até o momento, formam a trinca do terror do concurso. Esperemos a próxima apuração.

RAIOS-X

Sendo a penúltima, a próxima apuração fará com que as candidatas e seus cabos eleitorais deem o máximo. A correspondência aumentará, os nervos ficarão alterados, os telefones não pararão. Tudo isso como conseqüência da torcida que antecederá, sem dúvida, essa apuração. E não será para menos; a viagem a Paris coincidirá com a abertura da temporada da Primavera, ou seja, a melhor estação em qualquer parte do mundo.

Até lá, torçamos e esperemos, sem esquecer de votar.

Matilde Hortência Boulte, como se vê na foto, tem tôdas as condições para liderar o concurso de Rainha da Guanabara. A majestade do seu porte é qualquer coisa de impressionante.

A VIDA Está nos Clubes

CARLOS RENATO

Fim-de-semana fraquíssimo nos clubes cariocas. Os bailes de "reveillon" desgastaram o entusiasmo dos associados e encerraram o movimento social de 1959. Novas programações estão sendo estudadas e êste novo ano deverá ser dos mais movimentados. Vamos, porém, ao que se passa na cidade nos setores clubísticos.

●

CURSO DE FÉRIAS: A Associação dos Servidores Civis do Brasil realizará, nestes dois próximos meses, no horário das 13 às 17 horas, um curso de férias para os associados mirins. E, entre outras atividades, teremos: Escolinha de Arte, filmes, teatro, trabalhos manuais, esportes, músicas etc.

●

EXCURSÃO: O Centro Cívico Leopoldinense programou, para o próximo domingo, uma excursão a Coroa Grande. Uma série de festividades sociais-esportivas será organizada pela diretoria do Iate Clube de Coroa Grande: serão realizadas, entre os dois clubes, competições de tênis de mesa, futebol, volei etc.

●

JIU-JITSU — A. A. VILA ISABEL: O lutador Valdemar Santana realizará, na Associação Atlética Vila Isabel uma série de exibições que contará com a participação do famoso capoeira Artur Emídio; acompanhamento de berimbaus e uma sensacional surprêsa para a família "aviana". O clube, aliás, mantém curso de jiu-jitsu e defesa pessoal, a car lo professor Dair Couto: de segunda a sexta, das 16 às 21 horas.

●

BALLET — GREIP: O clube do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários da Penha está patrocinando um curso de "ballet" para as associadas. A responsável é a professôra Elias Celeste que ministra aulas diàriamente a partir das 15 horas. Inscrições na diretoria do clube.

●

RAINHA DA A. A. FLORENÇA: Eis o resultado final do concurso para eleição da rainha do clube. O concurso durou cêrca de 12 meses e movimentou a família florentina. 1.º lugar: Agenice Valença, com 231.870 votos; 2.º lugar: Regina Aparecida, 165.490 votos; 3.º lugar: Nilcéa Seródio, 96.220. O baile de coroação ser realizado no próximo dia 30 de janeiro.

●

FARAH CONTINUA: O Clube Monte Líbano resolveu continuar com o sr. Eduardo Farah. Andou bem, o simpático clube. Não há dúvida que Farah, com o seu entusiasmo, conseguiu dinamizar o importante departamento. Como diretor social, o E. F. forma na primeira linha. Parabéns ao Monte Líbano.

FOCALIZANDO

O sr. José da Gama, presidente do Madureira Tênis passou alguns dias em São Lourenço. Zé será o responsável pela visita, ao nosso país, do famoso Circo de Moscou. ● O casal Marli e Roberto Tinoco Vogel está aguardando um herdeiro para o próximo mês de fevereiro. ● Há 7 anos funciona, como garçon do Eden (Praça Saens Pena) o simpático Nilton Sampaio. ● Sueli Pereira, morena e linda, é a Rainha da Primavera do Ateneu São Luís. Ela e a menina Miriam Maurite (Maria Cacemira) continuam brilhando. ● Convite para as elegantes visitarem São João Del Rei vem da parte do companheiro Gastão Neves. As meninas ficariam hospedadas no Hotel Espanhol e seriam recepcionadas nos salões do Minas Futebol Clube. Estudaremos a data. ● O Augustus (Tijuca) não é muito chegado a "reveillons". E, por êsse motivo, o amigo resolveu passar o fim-de-semana em Cabo Frio. ● Vera Palmeira, moreninha simpática tôda vida, é uma espécie de musa dos funcionários do Banco Nacional de Minas Gerais. ● Mauro Gonzaga regressa de Salvador. Lá, o Mauro enfrentou (vale-tudo) durante uma hora, o famoso Valdemar Santana empatando a luta e recebendo verdadeira consagração popular. Mauro ainda traz, no rosto, as marcas do seu heroismo...

MENINAS

BASTANTE movimentado o coquetel que a srta. Solange Dutra Mota realizou, na última quarta-feira em homenagem às "10 Mais Elegantes da Zona Norte". A reunião teve lugar na sede do América.

●

SERA' no próximo sábado a cerimônia religiosa de casamento da srta. Sueli Menezes com o sr. José Maria Cordeiro. Acontecerá na Igreja São Francisco de Paula. Mais tarde, os noivos recepcionarão os amigos com um coquetel na sede do Centro Trasmontano.

●

CONSTA que a professôra Alvanir Soares dos Santos anda muito tristonha. Motivo: o sr. Milton Fonseca está viajando e não poderá participar do baile de formatura da menina.

●

A MORENA Sônia Messemberg (Riachuelo Tênis) ficou bem com o novo corte de cabelo.

●

SERA' escolhida no próximo dia 23, a "Miss Jubileu de Prata" do Riachuelo Tênis.

Três elegantes da Z. N. enfeitam esta página: Teresa Gomes Pereira, Sandra Tenório Cavalcânti e Cristina Margarida Saraiva. (Foto Zimer)

Acontecerá por ocasião do baile de gala (rigor) do clube da rua Marechal Bittencourt. Um júri composto de colunistas sociais elegerá a soberana.

●

A MENINA Marina Boal Lussac estará festejando, no próximo sábado, os seus 15 anos. Os papais da simpática comemorarão a data com uma reunião que terá lugar na residência da família em Teresópolis.

●

AS IRMÃS Rodrigues da Costa (Celi e Geni) são as responsáveis pelas insônias do sr. Roberto Rangel. O rapaz tem vontade de namorar uma das duas. Acontece que, até hoje, ainda não escolheu.

●

CADA vez mais firme o romance da srta. Edenir Falcão com conhecido atleta do basquete riachuelense.

●

IARA OLIVEIRA (estudante da Faculdade de Filosofia) vem despontando como um dos grandes brotos do Riachuelo Tênis.

●

E por hoje é só. A coluna está curta por motivos óbvios. Voltarei, na próxima semana, com outras notícias.

★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆

Heloisa estreou como "hostess" na suave estréia de seus quinze anos

Heloisa dança a valsa da meia-noite com seu pai, o escritor Herberto Sales.

Numa reunião alegre e que esticou pela madrugada, com vatapá etc., a srta. Heloisa Herbeto Sales festejou seu ingresso nos 15 anos recebendo em seu bem decorado apartamento um animado grupo de mocinhas e rapazes de suas relações.

A meia-noite, Heloisa, que estava um amoreco no seu vestido branco, dançou a valsa nobre com seu pai, o escritor Herbeto Sales, que vestia um bem talhado "smoking".

Com danças e falações, e muito whisky circulante pelos salões do apartamento, viam-se, nos vários grupos, o professor e sra. Aurélio Buarque de Holanda, sr. e sra. Fernando Sales, srta. Verônica Neves Sales (muito elegante no seu estampadinho), o sr. Paulo Banho, srta. Elena Mery Banho, srta. Mariza Sousa e Silva, srta. Ana Maria Pena Augusto, sr. Frederico Kantz, sr. Carlos Amilcar, sr. Roberto Cavalcanti, srta. Heloisa Banho, srta. Sônia Feijó e muitos, muitos outros.

→

A suave aniversariante, no seu branquinho.

Srta. Ana Maria Pena Augusto, Sr. Frederico Kantz e Sr. Carlos Amilcar.

Sr. Paulo Banho e Srta. Elena Mery Banho.

Sr. e Sra. Aurélio Buarque de Holanda.

No Mundo das Bebidas

SABER preparar bons "drinks" é uma arte na qual cada um se julga um perito. E' como um de nós sabe exatamente o que o Fluminense ou o Flamengo devia ter feito no último jôgo, cada um de nós teria ganhado o jôgo se nosso time tivesse seguido nossa tática. É, portanto, difícil dizer-lhe exatamente como se deve preparar um bom Martini sêco, um Daiquiri ou um Sacarrolha. O seu paladar é que deve decidir isto. O que posso fazer é muito humildemente **sugerir** como prepará-los. Você é que vai introduzir os seus melhoramentos. E' como o caso do Manhattan. Se algum dia, você estiver perdido no Deserto da Morte, no Middle West americano, previna-se com o estojo especial de Mr. Drink, para tais ocasiões. E' só levar uma garrafa de um bom Bourbon (ou rum Añejo) e outra de Vermouth doce e um misturador de coquetéis. Você põe duas doses do Bourbon e uma do Vermouth no misturador e imediatamente você estará salvo. Pode ter a certeza que aparecerão logo milhares de americanos que lhe darão uns tapinhas nas costas e lhe dirão: "Amigo, não é assim que se prepara um Manhattan".

Amigo, se você não aguenta bem a bebida, não beba. Se você sofre de asma, você não vai se aventurar com caça submarina. Em ambos os casos, os resultados podem ser desastrosos. Se, por alguma razão, o álcool lhe fizer mal, o melhor é evitá-lo.

Se você bebe, você deve saber quando parar. Minha finalidade é mostrar-lhe **como beber**, socialmente, hoje em dia, e como usar as diversas bebidas alcóolicas. Se conseguir ajudá-lo a resolver seus problemas de anfitrião ou hóspede, então, terei cumprido minha missão.

Também existe, é verdade, o lado medicinal da bebida. Um célebre médico oferece a seguinte cura para uma gripe: pendure seu chapéu num cabide e vá para a cama com uma garrafa de sua bebida preferida. Quando você vir dois chapéus, durma um bocadinho e você acordará curado. Não sei se isto, realmente, cura a gripe, mas pelo menos deve ser divertido.

Agora, vamos às receitas. A partir de hoje, darei sòmente duas, uma de coquetel e outra de "Long Drink", de cada vez:

WHISKY AND SODA

Colocar num copo grande:
1 cálice de uísque
2 pedras de gêlo
Encher o copo com Água Cristal ou Clube Soda.

Esta é a maneira clássica de se beber o uísque. Parece-me quase criminoso bebê-lo com guaraná. Não porque não seja uma bebida agradável, mas porque é bastante triste envelhecer-se uma bebida 4 ou 5 anos para lhe dar aquêle delicioso sabor de madeira velha e madura — e depois perder isto tudo no guaraná. Se você gosta de guaraná, sugiro um bom rum leve ou uma vodka, que se "casam" melhor com êste excelente refrigerante. O uísque pede algo mais sêco. Rivalizando com o uísque em qualidade temos o rum do tipo Añejo, mais encorpado e envelhecido que o rum comum. Êste também faz um agradabilíssimo "High Ball", com seu sabor robusto e vigoroso.

WHISKY SOUR

1 cálice de uísque (Bourbon or Scotch)
Suco de 1 limão
1 colher (sobremesa) de açúcar
Umas gôtas de Bitter.

Misturar bem os ingredientes numa coqueteleira, escoar em taça de coquetel. Enfeitar com uma fatia de laranja e uma cereja maraschino.

Êste é um coquetel muito popular. Os Bitters devem ser preferivelmente Angostura. Não tendo Scotch ou Bourbon, pode-se usar, como no caso do Highball o rum Añejo. O uísque Sour deve-se beber antes do jantar, acompanhado de uns salgadinhos. Abre bem o apetite é suave e agradável. Será um sucesso certo a próxima vez que você tiver convidados. Hoje?

Um bom domingo, amigo,

Mr. Drink

Gente começou a subir a serra para o verão

Petrópolis

CHEGOU O MINISTRO

Em viagem de férias, chegou a Petrópolis, em companhia de sua família, o Sr. Mário Aloísio Cardoso de Miranda, ex-prefeito de Petrópolis e figura de realce da sociedade brasileira que atualmente vem exercendo o cargo de ministro para Assuntos Econômicos do Brasil em Lisboa. O ilustre homem público está sendo alvo de grandes homenagens.

ACADEMIA HOMENAGEIA PETROPOLIS

Acaba de ser conferida à cidade de Petrópolis pela sua elevada cultura a serviço da pátria a medalha Machado de Assis que lhe foi agraciada pela Academia Brasileira de Letras. A alta distinção foi recebida pelo prefeito Nélson de Sá Earp, que compareceu à última sessão do ano da Academia.

CASAMENTOS IMPORTANTES

Figuras de realce da sociedade brasileira estiveram presentes ao casamento da bonita Srta. Gilda Osório com o Sr. Mário Portugal. A cerimônia religiosa teve lugar na matriz do Sagrado Coração de Jesus, seguindo-se uma movimentadíssima recepção.

RECITAL DE IVETE MADALENO

A Cultura de Petrópolis, contando com a colaboração da senhora Valentim Bouças, apresentou o recital da internacional pianista Ivete Madaleno que muito tem se destacado nas platéias do Velho Mundo, honrando as artes do nosso país.

"SHORTS"

1 — Ficou para o dia 23 de janeiro a eleição de "Miss Elegante Bangu" de Petrópolis.
2 — O professor e educador Sr. Carlos Alberto Werneck foi eleito presidente da Academia Petropolitana de Letras.
3 — O presidente Juscelino Kubitscheck de Oliveira e familiares não subiram para passar o Natal em Petrópolis conforme foi divulgado.
4 — Com expressivas solenidades, foi assinalado o transcurso do Jubileu de Prata da Associação das Ex-Alunas do Colégio Santa Isabel.
5 — Muito lamentada a transferência de Petrópolis do bondoso sacerdote frei Dídimo que relevantes serviços prestou à comunidade da cidade das hortênsias.
6 — No dia 31 de janeiro, num patrocínio da Casa da Amizade das Senhoras dos Rotarianos, a apresentação do famoso cômico Oscarito.
7 — Na próxima edição, publicaremos a lista das Dez Mais Elegantes de Petrópolis de 1959.
8 — O Monte Líbano de Petrópolis distribuiu grande quantidade de mantimentos às Casas de Caridade.
9 — Com muito brilhantismo, foi realizada na Praça do Congresso a Missa do Galo, celebrada pelo bispo dom Manoel Pedro da Cunha Cintra.
10 — Devidamente festejado o aniversário da jovem dama da sociedade, a bonita Sra. Ladice Grevy Bastos.

Amigos, hoje é só. Até domingo.

• *As Sras. Amélia de Sá Earp, Hortência Mora, Geni Martins Lima, Orcília de Morais e Helena Lôbo, numa recepção promovida pelo comandante do 1º B.C. coronel e Sra. Garry Martins Lima.*

• *Palestram animadamente o prefeito Nélson de Sá'Earp, coronel Garry Martins Lima, Sr. Floriano Mora, Sr. Virginio de Morais e Luperio Santos.*

Santa Maria com muita alegria

Pôrto Novo

DEMARCO informa:

A cidade fluminense do Carmo estêve em festa, com a formatura do Instituto Clóvis Salgado. Os quartanistas, em número de 22, receberam as homenagens do dia. Destaques compareceram em estado de "black-tie".

Na residência dos Moura, acontecemos para um almôço de confraternização. Na oportunidade, os formandos do Carmo eram homenageados pbr professôres e destaques do Estado do Rio. Em se falando da residência dos Moura, ainda não tivemos a oportunidade de ver uma casa tão bem montada e em grande estilo.

O Santa Maria, mais uma vez, abriu suas portas para uma noite de alegria. Na ocasião foi coroada a Rainha da Simpatia, srta. Carmélia Esquerdo. "Miss" Além Paraíba, srta. Wanda de Marca; a Rainha dos Esportes do Carmo, Heloisa Urso, Rainha do Gapeano; e Stela Maris Tarante, Miss Rex Clube, fizeram a pista devidamente.

-A Escola Ferroviária 6-1 SNAI marcou um tento na sua jornada de aprendizagem com uma festa de alto regozijo. Um baile dos melhores na E. P. 28 de outubro. Gostamos.

Homenageados pelos empregados, os dirigentes da Fábrica de Papel Santa Maria, com belíssimas solenidades. Na oportunidade, os empregados inauguraram o busto do presidente do Sindicato dos Trabalhadores, sr. José Borela. Brilhante êste acontecimento.

Pelo Instituto de Itajubá, formou-se naquela cidade o jovem engenheirando Antônio Osvaldo Moscon. Parabéns da coluna social.

Realizou-se o casamento da srta. Marilda Teixeira Côrtes com o jovem Geraldo de Araújo Regadas. A cerimônia religiosa teve lugar na Igreja Matriz de Angustura, às 18 horas. Uma champanhola muito eficaz, marcou a data para os nubentes.

Temos o prazer de registrar que o cronista Kanif de Kanif, da mineira cidade de Ubá, estêve circulando por esta terra. Em sua companhia, o jovem Luís Roberto.

O exímio desenhista Roberto Tepedino apresentou um cartão-etiqueta para a CIAP, para o seu tecido "Gra-ce-Loock". O desenhista em questão presenteou, também, a "Miss" Além Paraíba com um belíssimo quadro em arte moderna.

Fomos informados de que o casal Alberto Cepas Carvalho transferiu sua residência para Petrópolis.

Vou ficando por aqui. A moça do telefone já bateu. Até.

★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★

Brusque

LU & LI informam:

Como fazemos anualmente, organizamos a lista das 10 mais elegantes de 1959, reunindo nomes de pessoas que mais se destacaram no "society" brusquense, pelo charme e elegância.

Sra. Irmgard Renaux; sra. Regina Schlosser; sra. Ilionir B. de Alencastro; sra. Norma Schefer; sra. Maria Isabel Ludim; sra. Alma Renaux; sra. Dorly Schlosser; sra. Eulina Schaefer; sra. Tibúrcia Souza; sra. Carmen Renaux.

A senhorita Renate Krieger está muito feliz com a visita que lhe fêz o sr. Jorge de Moraes. Renate já está usando um anel de grau (medicina), e isto significa alguma coisa...

O palacete de pedras da Rua Rodrigues Alves estará em festa no dia 29, quando será comemorado o aniversário da simpática sra Renate Pastor, espôsa do industrial Gothard Pastor. A aniversariante é pessoa de destaque em nossa sociedade, possuindo um vastíssimo número de amizades.

Pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas, formou-se em Ciências Contábeis e Atuariais, dia 17, em Pôrto Alegre, o nosso conterrâneo Edemar Ferreira de Mello, filho do sr. e sra. Davino F. de Mello, e pessoa de nossa amizade.

Tônia entre 4 paredes

Niterói

J.A.T. informa:

Zé Porfírio Lopes, domingo último, afogou-se em um tempestuoso mar de "scotch". Até aí, nada de mais. Acontece que, sem que nem pr'a que, boquejou uma longa e interminável série de assacadilhas contra pessoas da sociedade que não se preocupam, absolutamente, com a sua existência. Não seria melhor (e mais conveniente) que o saltitante "decorador", antes de se submeter a experiências dessa natureza, testasse, preliminarmente, sua capacidade hidráulica, a fim de evitar tais sandices?

* * *

Já está funcionando, devidamente, na direção do Hospital Antônio Pedro o cirurgião Almir Guimarães. Nossos votos de sucesso.

* * *

O conhecido Alarico Afonso Brandão Maciel, que, com sua movimentada coluna, muito concorre para o brilhantismo dos nossos principais acontecimentos sociais, resolveu tirar férias em "O Fluminense" Mas só estará ausente por trinta dias, quando aproveitará a oportunidade para estudar as propostas que lhe foram feitas, inclusive para programas de TV.

* * *

Continua o "Sailing Club" a navegar em maré francamente favorável. Sábado último, ainda com o vice-comodoro Oscar Blackman no timão, tivemos uma "informal dance", onde as srtas Jean Savage, Vivian e Thelma Mackay, Maria Edith Louzada, Betty Swan, Su Wakefield, Jean e Dorothy MacPherson, Verinha Sourbeck e os srs. Ricky Shotton, Robert Mackay, Adhemar José Garcia, A. Leslie, Ivo Tinoco e Collin Pritchard foram os mais animados. Isso para não falar no comandante e sra. Djalma Ferreira e no tenente e sra Nelson Louzada que nada ficam a dever à jovem geração em matéria de aptidões coreográficas.

* * *

O sr. L. L. Coxwell foi eleito presidente do Rio Cricket pela décima vez. Deu o referido senhor uma vez mais, demonstração de real prestígio entre os associados do clube mais fechado da cidade. Também a vice-presidência não poderia ser melhor ocupada do que pelo sr. C. Higgin, um dos mais simpáticos integrantes da "british community"

* * *

E já que o assunto é Cricket da próxima vez responderemos a uma enganosa indagação da sra René Zauli... Não custa esperar, dona Hilda.

* * *

Firmado pelo sr. Nivaldo Coimbra, presidente do Central, e pelo sr. Carlos Ruas, Diretor de Publicidade do mencionado clube recebemos um atencioso ofício onde agradecem a colaboração por nós prestada no ano que passou Aqui continuamos ao inteiro dispor dos centralianos.

* * *

"Le Petit Paris" constituiu-se no ponto de encontro da sociedade. Há dias passados, ali estêve jantando em nossa companhia e do sr. Hugo D. Baranda, o ministro Mauro de Freitas que, por muitos anos, foi o cônsul-geral do Brasil em Pais.

* * *

Voltou Tônia Carrero a Niterói a fim de encenar a peça "Entre quatro paredes", conhecida, pela "intelligentsia", sob a denominação de "Huis Clos". Como das vêzes anteriores, a loura Tônia foi calorosamente aplaudida.

* * *

É com satisfação que registramos o retôrno da bonita sra. Francelino França aos principais acontecimentos sociais desta cidade. Sua ausência era por demais sentida e comentada Principalmente por aquêles que acham que uma senhora para fazer sucesso em sociedade, além de elegância, "savoir-faire", precisa divagar, quando necessário, sôbre Verlaine, Dylan Thomas etc. e tal.

* * *

Por motivo do seu aniversário, domingo último, Maria Lúcia Peçanha, filha do vice-governador e sra. Celso Peçanha, foi muito cumprimentada.

* * *

Depois de muitas marchas e contramarchas, o bardo Hugo Tavares acabou escrevendo um bonito poema sôbre os olhos da sra. Leila Rastelli Ramos. Esperamos publicá-lo domingo próximo, sem falta.

* * *

Quando tudo parecia indicar que o sr. Ralph Antunes de Sousa tivesse levado um "bola ao alto" da sra. Maria Lúcia Sppzamiglio, eis que o jovem advogado tem sido visto circulando com ela a três por dois.

LA BOUTIQUE DI Renata

ARTIGOS ITALIANOS DE ALTA CLASSE PARA SENHORAS E CAVALHEIROS - AV. N. S. COPACABANA, 420, GRUPO 301.

Através do Brasil

Potins Estaduais

Tudo Sôbre a Sociedade

DOS NOSSOS CORRESPONDENTES

☆ ★ ☆

Falar bem foi assunto da noite

PARA

EDGAR PROENÇA informa:

UM ANIVERSARIO BEM INTIMO

Eu jamais adivinharia que meu ilustre amigo cônsul Mário Plaza Ponte estava para fazer anos.

A consuleza Olga Sosa Plaza Ponte, com aquela proverbial e esfuziante alegria de seu espírito, telefonou-me, como quem desafia a minha sinceridade, convidando-me para ir conversar com o casal segunda-feira à noite.

— Falar mal da vida alheia, señora Olga?

— Hablar bien de usted qui és nuestro bueno amigo.

Como as gentilezas dessa gente boa a mim dispensadas vêm se acumulando dia a dia, procurei corresponder quanto antes a suas amabilidades. Fui até lá, no "bungalow" residencial na Rua Manoel Barata. Pouco a pouco vão chegando outros amigos e a casa tomando uma feição de alacridade mais ou menos improvisada.

Estão presentes cônsul Akira Fukuoka, do Japão; vice-cônsul americano sr. e sra. Henry Dumas e galantes filhas; cônsul da Colômbia, Rafael Gomes Picón; sr. e sra. general Castelo Branco; sr. e sra. brigadeiro Armando Ménezes; sr. e sra. coronel Athos Botelho; sr. Libero Luxardo; sr. e sra. Jorge Grimaud; sr. e sra. Alberto Bendahan; sr. e sra. dr. Severino Santos; sr. e sra. João Santos; sr. e sra. Raul Marmonti e sra. Sônia de Dihel.

Como se vê, uma equipe escolhida e já habituada em nosso meio social, o que levou a se estabelecer uma convivência bem agradável.

Distribuímo-nos em vários grupos, enquanto a boa palestra se generaliza e o uísque e salgadinhos era o prenúncio de um jantar que logo foi servido e apreciado gostosamente.

A essa altura, todos são surpreendidos quando se ouve por trás de um cortinado, como nota melódica da noite, uma voz suave a cantar castelhanamente ao som de um violão o "Parabéns para você". Era a senha do momento, a mensagem sonora coroando o dia natalício do querido anfitrião, a quem seus filhinhos, tão vivazes, e sua espôsa tão estrepitosa na sua sinceridade, envolvem num abraço, sob as palmas de todos nós.

Nesse mesmo instante, o cantor festejado que é Alberto Lezama oferece-nos um "show" interpretando canções sul-americanas, encerrando de maneira expressiva o seu programa com a canção "Risque" do nosso mestre Ari Barroso, fazendo-o num ritmo acentuadamente portenho, o que lhe deu mais graça e foi um risco de harmonia perene e bonita.

Mário de Plaza Ponte e sua ilustre espôsa não sabiam o que mais fazer para agradar seus amigos mais íntimos.

A reunião se prolongou até bem tarde. Ninguém se lembrava de ir embora. Todos nós estávamos como se fôsse em nossa própria casa.

KARLA

Fêz anos, têrça-feira passada, uma bonequinha encantadora. Chama-se Karla, filha do distinto casal dr. Carlos Malcher Araújo e sra. Iêda Guimarães Araújo.

Um mundo infantil, quase todos do mesmo tope da aniversariantezinha, tomou conta da casa e haja a cantar, pular, rodeando a mesa de doces e guaranás, mexendo e remexendo tudo, no mais delicioso bulício que só a idade ainda em princípio pode permitir.

Os pais de Karla olhavam tudo aquilo e para as suas visitas, encantados com aquela hora infantil e de rútilos clarões para o seu lar. Também havia duas criaturas que não podiam disfarçar seu júbilo. Tia Flaviana e titio Adriano Gúimarães, que são de um carinho extremado e que tanto pedem a Deus pela sorte da linda Karla.

DOM QUIXOTE

Não se trata do famoso e histórico cavaleiro andante que Cervantes pintou com as auras da celebridade, nem tampouco alguma proeza "quixotesca" de certos "play-boys" tão em moda.

Trata-se da idéia feliz logo concretizada em realidade, inspirada pelo entusiasmo môço e cultural de Haroldo Maranhão, Paulo e Juvêncio Dias e que veio servir à inteligência e ao apetite guloso dos que amam a boa leitura. Daí a nova livraria "Dom Quixote", na galeria do Palácio do Rádio, que êsses três moços, cheios de seus quefazeres profissionais, lançaram com absoluto êxito.

Na "Dom Quixote" encontra-se tudo o que há de bom em matéria de publicidade sadia e construtiva, em todos os sentidos.

Todos os que já a visitaram aplaudiram a iniciativa. E compraram os livros de sua predileção: ciência, arte, poesia, nesse pequeno mundo eclético de novidades e de bom-gôsto.

A SOLIDARIEDADE CRISTA DE MEUS AMIGOS

Estou "abafado". Confesso isso servindo-me dêsse vocábulo tão corriqueiro, que anda em moda e que, psicològicamente, retrata o estado d'alma nos seus instantes de reconhecimento e alegria.

Tenho recebido copiosas provas de estima e aprêço com as mensagens e presentes natalinos.

Acredito firmemente na sinceridade dos que são bons e úteis na vida. E acredito que a legião imensa de minhas afeições é tôda plasmada de ternura e simpatia. Os votos de Feliz Natal e Ano Novo multiplicam-se, enchem minha banca de trabalho; os telefonemas e os abraços pessoais vão e vêm de tôda a parte, a desejarem-me um bem constante e duradouro.

Não terei tempo, porém, para agradecer um a um, embora sinta que José Zumero, Arnaldo Batista da Silva, Aldebaro Klautau, José Mesquita, Eriberto Pio e outros do mesmo naipe galhofeiro atribuam essa minha desculpa como uma evasiva ao meu "tiogasparismo" de não querer escorrupichar com os cruzeiros dos telegramas e cartões impressos.

Mas se eu tenho a dupla tribuna — "Rádio Clube" e "O Estado do Pará" — que me facilitam a tarefa pondo-me, com a minha voz e a minha pena, dentro de seus lares e de seus corações, por que não lançar mão de tal recurso?

Eis, pois, a minha palavra amiga e bem agradecida. Eis a retribuição de tantos anseios de paz, felicidade e esperanças no pórtico de um Ano-Bom, que é assim que se o chamava nos meus tempos de juventude, mesmo que na sua decorrência êle se torne mau para os que são bons na vida.

Um amigo que fêz questão de ocultar o nome mandou-me êste bilhete: "Incluso o comprovante da compra de uma cesta dos, "Sinos de Belém", que o seu Rádio vem anunciando. Perdoe a modesta lembrança".

Vejam só. Os sinos de Belém por antecipação, bimbalhando alvissareiramente através de um coração amigo.

Ocioso seria dizer também que tôda a minha numerosa e muito unida equipe familiar — mãezinha querida, espôsa, filhos, irmãs, sobrinhos, netos, cunhados — encheu minha cama de pijamas, talco, camisas, gravatas e até uma loira boneca de porcelana, esta com o seguinte bilhete: "Para o homenzinho que adora tôdas as "bonecas" de carne e ôsso".

Foi muito fácil adivinhar de quem partiu a deliciosa indireta. Uma leve e adormecida pontinha de ciúme antigo então uma postosa ironia, de minha generosa cara-metade mesmo sabendo que sou inteirinho dela, inteiro e obediente ao seu coração.

Já chega. Sou ou não, um homem privilegiado pela bondade de quantos me querem bem? Obrigado, obrigadíssimo, queridos amigos.

Fílha de Parsífal foi à Catedral

Fortaleza

BAYARD informa:

Constituiu acontecimento social dos mais expressivos o casamento da srta. Vera Maria Monte Barroso com o sr. Francisco José Ferreira Studart. Os noivos pertencem a tradicionais famílias cearenses. A noiva é filha do governador José Parsifal Barroso e sra. Olga Monte Barroso São pais do noivo o sr. Fábio Moraes Studart e sra. Nise Ferreira Studart. A cerimônia religiosa com efeitos civis realizou-se na Igreja do Pequeno Grande do Colégio da Imaculada Conceição, sendo oficiada por D. Antônio de Almeida Lustosa, Arcebispo Metropolitano de Fortaleza. Paraninfaram o ato os casais deputado Raul Carneiro, sr. Guilherme Romano, deputado Carlos Jereissati, deputado Osiris Pontes (pela noiva), sr. Mário Travassos, comandante Guilherme Studart, deputado Francisco Monte e sr. Haroldo Juaçaba (pelo noivo). A Catedral Provisória ficou inteiramente lotada pelo alto mundo social fortalezense. Na Gruta de Lourdes, os noivos receberam cumprimentos.

Entre as centenas de pessoas presentes ao casamento, estavam: general Damasceno Portugal e sra. Vice-Governador e sra. Wilson Gonçalves, desembargador Luiz Bezerra, sr. Walder Sá e sra., senador Fausto Cabral e sra., dr. Walter Borges Cabral e sra., cônsul Bertrand Boris, deputado Almir Pinto, sr. Eliezer Studart, sr. José Emydio de Castro e sra., coronel Humberto Maia, cônsul Aziz Ary, coronel Emídio Nogueira e sra., comandante Ivan Modesto de Almeida e sra., sr. Fernando Benevides e sra., incorporador José Alcy Siqueira, deputado Stênio Dantas e deputado Edmundo Rodrigues.

Na próxima semana, a coluna social do "Correio do Ceará" apresentará para todo o Brasil a lista das "Dez Senhoras Mais Elegantes de 1959", da sociedade cearense Entre os nomes já indicados, figuram as sras. Beatriz Gentil Filomeno Gomes, Ilka Carneiro, Samia Lazar Pinheiro, Irismar Linhares, Rita Parente Mota, Inês Fiuza, Heldine Côrtes Campos. A sra. Maria Júlia Montenegro Jucá deixará de figurar por residir atualmente no Rio.

Foi homenageado pelas Classes Produtoras, Indústria e Comércio, o novo Secretário da Fazenda, deputado Hugo de Gouveia Soares. O grande banquete realizou-se no Ideal Clube, com mais de trezentos talheres.

Diversas e expressivas homenagens foram prestadas ao reitor Martins (dia 22), pelo transcurso do seu aniversário, participando o magistério universitário, autoridades civis e militares, doutorandos e universitários.

Intensificam-se os preparativos para o grandioso "Desfile de Elegância Bangu", o qual se realizará nos suntuosos salões do Náutico, no próximo mês de janeiro (dia 23). A diretoria do grêmio presidido pelo banqueiro Antônio Gomes Guimarães já convidou elegantes "brotos" da nossa sociedade para tomarem parte na maravilhosa festa patrocinada pela "Fábrica Bangu".

☆ ★ ☆

Passa Três: casamento

Barra Mansa

ENLACE HELENITA-VITOR AUGUSTO, EM PASSA TRÊS

Realizou-se no dia 12 do corrente, às 18 horas, na Matriz de N. S. da Conceição, em Passa Três, R. J., o casamento da srta. Helenita Vale, filha do casal Mozart César Vale, ex-prefeito de Rio Claro com o jovem bancário Vitor Augusto de Oliveira, filho do casal Antônio Augusto de Oliveira, da alta sociedade barramansense. Os noivos recepcionaram os convidados na fazenda dos pais da noiva.

A reportagem do DIARIO CARIOCA estêve presente.

Barra Mansa, 17 de dezembro de 1959.

CARLOS CAREIM GONÇALVES — Correspondente.

★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆

Militares & Famílias em Poços

Poços de Caldas

CARAVANA VISITA A "CIDADE TECNICOLOR"

SÉRGIO S. LOPES informa:

A "Cidade Tecnicolor" foi visitada por uma caravana composta de aproximadamente cem pessoas. A caravana era composta de oficiais e sargentos e respectivas famílias, pertencentes ao Clube Militar de Pirassununga. Os excursionistas estiveram acompanhados do comandante do Regimento sediado naquela cidade paulista.

O craque de futebol Pelé deverá estar em nossa cidade no próximo dia 3 de janeiro. Em seguida, aqui virão o sr. Paulo de Carvalho, o técnico Vicente Feola e os demais craques da Seleção Paulista que aqui ficará concentrada Nossas boas-vindas.

Em grande estilo, tivemos dia 18, sexta-feira, no simpático Cine Vogue, a apresentação da mais original orquestra do mundo, que obteve grande sucesso na TV-Record e Rádio Nacional, atualmente em excursão pelo nosso estado. Tratava-se de "Carib Guiana Varieties-Steel Band e Calypso", participante do filme americano "Lábios de Fogo" (Fire Down Below) com Rita Hayworth e Robert Mitchum, que nos brindou com a espetacular Dança do Limbo e os Tambores de Gasolina.

A agremiação estudantil República dos Estudantes "Francisco Escobar" realizou no Grill-Room do Cassino Urca, gentilmente cedido, a sua festa comemorativa do Natal.

E por hoje é só. Reveillon no Pálace Cassino. Até domingo com outras...

• Sra. José Martins Catarino (Regina Elena).

• Sra. Carlos da Silva Fera (Yeda).

• Sra. Jorge Corrêa Ribeiro (Maria do Carmo).

• Sra. Carlos Corrêa Ribeiro Filho (Maria Lúcia).

• Sra. Otaviano Moniz Barreto (Julieta).

• Sra. Carlos Vasques de Carvalho (Itamar).

• Sra. Alberto Gordilho (Leonor).

• Sra. Manoel Cintra Monteiro (Solange).

As 10 mais elegantes da Bahia

Reportagem de PEDRO MUNIZ

Não é fácil tarefa escolher 10 mulheres elegantes, entre muitas que aqui em Salvador constantemente encontramos, em "dinners", "cock-tails" recepções, "parties" e "boites", e até no vaivém das avenidas desta quadricentenária cidade.

Não é minha intenção lançar nem projetar alguém. Apenas, estou refletindo minha opinião pessoal e as de alguns entendidos no assunto. E' uma homenagem dêste colunista ao "charme", bom-gôsto, "finesse" e "savoir-faire" indiscutíveis daquelas que mereceram ser apontadas como as "DEZ MAIS ELEGANTES DA BAHIA" do ano.

O critério adotado não leva em conta apenas a maneira de trajar, porque é dêste trinômio que se compõe a elegância: "Charme"-"Savoir-Faire" e um Bom-Gôsto bem dosado. Também não poderia ser de outra forma, porque o vestuário feminino é apenas o envólucro da elegância, não dando nunca "chic" a ninguém — o valor de um quadro está na pintura e não na moldura.

Foi com muita honra e carinho que selecionei, entre tantas mulheres bonitas da Bahia, as que mereceram figurar entre as "DEZ MAIS" de 1959.

Sra. Otaviano Moniz Barreto

Nesse ano que ontem desapareceu, d. Julieta aconteceu em grande estilo, com a recepção de casamento de sua filha Maria Julieta. Reuniu, em sua residência, a "alta roda" baiana para uma recepção que foi pontilhada de finos detalhes. Ela mais uma vez revelou-se uma anfitriã de altíssimo gabarito. Poucas vêzes recebe, mas quando seus salões são abertos, o faz com ciclópico "finesse". Veste-se com sobriedade e extremo bom gôsto. Seus modelos levam a chancela de famosos figurinistas, sendo antes de tudo uma perfeita "lady" (atenção, pois raríssimas vêzes emprego êste termo): superperfeita nos mínimos detalhes.. ótima espôsa, exemplar dona de casa e perfeita "hostess". Com seu espôso, forma um dos casais mais elegantes do society baiano (êle também é um dos 10 mais). Culta, extremamente simpática, inteligente e bem falante, d. Juneta é decididamente uma das Dez Mais Elegantes de 59.

Sra. Jorge Correa Ribeiro

Nascida Maria do Carmo Rodrigues Torres, esta mineira de quatro costados há vários anos que se tornou baiana de coração, residindo num belo apartamento no Campo Grande. Recentemente foi uma das 10 mais do Brasil lançada por J. Pouchard. O ano passado, foi Hors Concours" na primeira lista de elegantes que organizei. Agora, mais uma vez, aparece integrando esta minha seleção. A pequena dose de de snobismo existente nos seus gestos coloca sempre seu porte de líder em superior distância nas reuniões que freqüenta. Seus modelos levam sempre etiquetas de Jacques Heim e outros de igual categoria na "haute-coture". E' uma mulher simples, simpática e de grande "finesse" e categoria.

Sra. Manoel Cintra Monteiro

Nascida na Suiça e residente em Salvador, a louríssima Solange, com seu lindo palminho de rosto é decididamente uma das mais lindas paisagens em circulação na sociedade baiana. Todos são unânime em afirmar que sua beleza é clássica e repousante, o que lhe dá um ar de nobreza. Com castiça pronúncia, mantém falação irrepreensível em inglês e francês.

Outra que por várias vêzes integrou seleções de elegância sem contudo deixar que o sucesso lhe subisse à cabeça. Seus modelos sempre são notados pelo chic e pelo bom gôsto com que são confeccionados. E' uma jovem senhora de grande sucesso, especialmente com o novo penteado que de uns tempos para cá vem exibindo com muita categoria. Neste ano que passou, ela pouquíssimas vêzes estêve no vaivem de jantares, cock-tails e boites.

Sra. Dalmo da Silva Costa

Loura como os trigais dos pampas, Maria Alice há vários anos integra listas de elegantes, chegando a ser a primeira baiana entre as 10 mais do Brasil em 55. Simples, alta e com um perfeito corpo de manequim, ela é "notícia" em qualquer reunião a que comparece. Sem exibir modelos caríssimos, aparece raramente em reuniões sociais, fazendo-se notar pela displicente elegância de que é possuidora. Forma, com seu marido, um casal simpático e muito estimado no "society" desta terra. Apesar dos vários afazeres com seus três filhos, Maria Alice, ainda encontra tempo para ser realmente a mulher elegante a que estamos acostumados a ver.

Sra. Alberto Gordilho

Após uma circulada pela Europa e arredores — em companhia de sua filha - Leonor retornou mais "chic", mais elegante e também mais bonita. Loura, dona de um ciclópico charme, ela forma, com seu espôso, um simpático casal. Inteligente, bem falante, e de uma simpatia contagiante. Trouxe da Europa lindos modelos que constantemente exibe nas poucas reuniões a que comparece. Seus belos modelos jamais passam despercebidos nas reuniões a que comparece. Entretanto, sua modéstia vai ao extremo de pedir aos colunistas que a esqueçam. Ela que hoje faz o seu "debut" entre as dez mais da Bahia, atinge o ponto exato do trinômio de que se compõe a elegância — charme", "savoir-faire" e um bom-gôsto bem dosado. Leonor Gordilho: "c'est la femme comme il faut".

Sra. Carlos Vasques de Carvalho

Constantemente encontramos Itamar bem vestida e com um chic incomum. Paulista de nascimento e baiana em tantas outras coisas, ela, todos os anos, passa uma temporada com seus familiares na Paulicéia. Aproveita a oportunidade e renova seu vastíssimo guarda-roupa. Nas horas vagas, reune amigas para joguinhos de biriba, o que constitui seu "hobby". Recebe com a categoria de uma grande "hotess", já o tendo demonstrado por muitas vêzes. Seus costumes paulistas, e, naturalmente, por fôrças da influência, europeus, fazem com que ela não esqueça um único detalhe seja quando recebe, quando se apresenta em público, ou mesmo nas comemorações Natalinas, com árvore, frutas, ritual e tudo. Dona de um bonito palminho de rosto, é inclusive uma das senhoras simpáticas e atraentes em circulação no "society" baiano.

Sra. Alício Peltier de Queiroz

Sua elegância já é por demais conhecida de todos vocês. Recentemente, no baile em que seu espôso foi o Paraninfo da turma dos médicos de 59, entre centenas de senhoras que estiveram por lá, Dalva chamou a atenção pelo belo modêlo que exibia. Isto sempre acontece. Seu bom gôsto é sempre notado, assim como sua displicente elegância. Atualmente circula de cabelos lilases, o que lhe dá um chic todo especial. Explica-se: a côr dos cabelos combina perfeitamente com sua acentuada pele morena. Alta, com um porte esguio e com uma categoria indiscritível, ela, sem recorrer aos figurinistas de fama, sempre está na ordem do dia, pois os modelos funcionam apenas como complemento a elegância é a própria Dalva.

Sra. Carlos da Silva Fera

Esta jovem espôsa de um professor da Faculdade de Medicina, é uma verdadeira líder. Entre seus amigos, ninguém mexe uma palha sem antes a consultar: boite, picnic, passeios, banhos de mar etc. Tudo tem que ser combinado antes com o líder. Possui qualidades excepcionais, que hoje em dia são raras: sincera franca e leal. Suas vestidos quase sempre levam etiquetas de casas da "haute-couture" do Rio ou de S. Paulo. Talvez neste ano de 59 fôsse quem mais recebesse em sua bem montada residência. Aos domingos, recebe amigos para bate papo esticado com drinks, salgadinhos e deliciosos refrescos. Foi a lançadora de perucas aqui, o que fêz com grande categoria. Passou uma temporada no Rio, e não só freqüentou colunas sociais como chamou a atenção nos lugares a que compareceu pela elegância e pela beleza dos seus modelos. E' a primeira vez que Yeda integra uma seleção feita por mim.

Sra. Carlos Correa Ribeiro Filho

Todos são unânimes em afirmar que uma lista de elegantes sem Maria Lúcia não está completa. Nos mínimos detalhes do vestiário ela é chic e de extremo bom gôsto. Neste ano de 59, as poucas vêzes que circulou o fêz com a mesma categoria de sempre. Seu marido está construindo uma bela residência no morro Ipiranga, que aliado ao bom-gôsto de sua espôsa, será positivamente uma das mais chics residências baianas. E' uma das responsáveis por alguns $$$$$ que entram todo ano para o Proventório sta. Terezinha. Descende de uma das mais tradicionais famílias baianas esta que positivamente lidera a sociedade baiana em bom-gôsto nos vestuários femininos.

Sra. José Martins Catarino

Loura de olhos verdes, Regina Elena é indiscutivelmente a mais charmente senhora em circulação no grand-monde baiano. Culta — eu disse culta — lida, e de um snobismo bem dosado, coloca o seu chic em evidência em tôdas reuniões a que comparece. Forma com seu bem lançado esposo, o casal mais elegante desta baiana cidade de Jorge Amado. Fala várias línguas e o seu gabarito literário é dos mais altos possíveis. E' da nova geração de nossa sociedade uma das senhoras de maior sucesso. Seu gôsto pelo vestuário atinge o ponto exato das pessoas de bom-gôsto. Um ponto de repouso para todos os olhares.

Novas portenhas

Marília São Paulo Penna e Costa

(Especialmente de Buenos Aires para a Revista da Sociedade)

Os dias parecem não se acabar. As nove da noite, o sol se recolhe, insolente e atrevido, depois de brilhar durante quinze horas seguidas.

As mulheres veraneiam em Punta del Este e Mar del Plata, e os "cigarras" argentinos (aqui também existe essa fauna boêmiamente infiel) enchem os bares dos hotéis, que se despem dos tapêtes e cortinas porque o calor já chegou.

Dois lugares noturnos estão de moda: Soraya, um "golden room" luxuosíssimo, mas sem calor de ambiente, e Amok, onde toca a orquestra de Armany, atualmente a melhor de Buenos Aires.

No mais, dezenas de pequenos bares continuam oferecendo ao povo em geral a clássica seção de namoratório. Em Olivos e Martinez, seguem as mesmas buates de verão: Reviens, Hirondelle, Bagatelle e Pepe le Moko. Inúmeras casas de chá funcionam ao luar de dezembro, nas cercanias do Tigre. Tudo ao ar livre, com dança ao som de vitrola.

Enquanto os turistas e uma ínfima parte da sociedade procuram a vida noturna nos arredores de Buenos Aires, as famílias tradicionais oferecem jantares e ceias nos grandes apartamentos de estilo francês.

Marta Rocha irá passar o verão na Bahia com os garotos. Está perfeitamente integrada na vida argentina. Em breve se mudará para um apartamento da Avenida Alvear, onde irá viver em companhia da sogra.

As saias se armam em forma de tulipa. As armações já vêm prontas e separadas. É engraçado e eficiente. São três ou quatro círculos plásticos unidos apenas por pequenas fitas. Não aquecem absolutamente, produzindo da maneira mais simples o efeito desejado.

O bom comércio se estende pelas galerias: Alvear, Santa Fé, Pacifica, Florida e a novíssima San Martin. Dezenas de boutiques compõem cada uma delas.

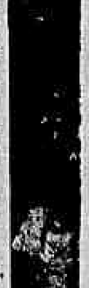
Tive o prazer de conhecer pessoalmente a escritora Carmen Silva, uma brasileira inteligente e bonita que escreveu um livro em castelhano chamado "Septiembre". Sucesso absoluto, premiado pela sociedade de escritores de Buenos Aires. Grande honra para o Brasil ter uma filha laureada em outro país, escrevendo em outro idioma.

A canção do momento é a italiana "Guarda che luna, guarda che mare", cantada em espanhol com letra lindíssima sob o título "Mira que luna, mira que mar, mira que cielo"... O rádio se perde nessa melodia tôdas as horas do dia...

E, nesta semana de lua cheia, ainda poderia seguir cantando "mira que luna", porque nunca vi na minha vida tal exagêro lunático...

ser sócio-proprietário do **lagoínha country club**

é participar, com um pequeno número de consócios -- apenas 500 — da vida social e esportiva de um clube de alta classe que possui:
5 anos de atividade, data de fundação: 4-11-54.
Sólido e vultuoso patrimônio, representado por uma área de 36.000 m² inteiramente arborizada, com sede, piscina, "play-ground" etc;
Localização privilegiada: Sumaré em Santa Tereza — clima de Petrópolis em plena cidade maravilhosa.
Ambiente refinado e de rara beleza paisagística, onde receber seus amigos ou passar os mais deliciosos fins-de-semana;
é ainda, aumentar seu prestigio social fazendo ótimo investimento, pois além da valorização das propriedades do clube, o seu título terá uma *valorização extra e imediata*, com a execução do plano de obras.



ÚLTIMO LANÇAMENTO DE TÍTULOS

Informações: Av. Rio Branco, 311 - 3.° andar. • Tels: 22-5603 e 42-9142

Nouvelle Vague

Decy Vignoli

INTERNACIONAL — Catherine Anouilh, filha do grande dramaturgo Jean Anouilh, autor de "L'Invitation au Château", resolveu ser atriz comediante e conseguiu logo tamanho sucesso que, nas fachadas dos teatros, o nome Anouilh passou a ser um duplo motivo de atração

● O jovem Ives Saint-Laurent, sucessor de Dior, inaugurará uma "maison" em Moscou, para o que já tem em ordem a documentação exigida.

● O príncipe Abdallah, filho do rei do Marrocos, e Lamia el Sohl, libanesa, casaram-se. Assim, quebrou-se a tradição de que a princesa deveria ser sempre marroquina.

●

MUITO simpática a reunião de aniversário do sr. Aluísio Sales, à qual compareceu a "nouvelle vague" muito bem representada pela linda Regina Sales, filha do aniversariante, suas amiguinhas Sandra Catlan, Lúcia Otoni, Sônia Colares, e pelos jovens Michael Neele, Apolônio Sales Filho, Paulo Sales, Valdo Cordovil Fabiano Borges e o "virtuose" Artur Moreira Lima, jovem pianista que, com o gênio e a técnica apresentados será certamente dentro de pouco tempo o maior pianista brasileiro.

●

CIRCULANDO no Country, esta semana as jovens Cristiana Bernardes, Sueli Pitigliani, Gilda Saldanha, Larita Rangel, Cristina Castro, Marilu Assunção e os jovens Paulo Fernando Marcondes Ferraz, Carlos Henrique Moscoso, Luís Cláudio Menezes e Vital de Castro.

●

VIERAM passar o Natal com os pais e já está circulando as srtas Lisa Cabot, filha do embaixador dos Estados Unidos e sra. John Moors Cabot Nádia Magalhães, filha do sr. Paulo Magalhães (o fã n.º 2 de Brasília) e da atriz Heloisa Helena.

●

DECIDIDAMENTE, a mais linda freqüentadora do Arpoador é Marisa Mauriti. E Moisés Sauber concorda inteiramente com isto.

●

UM NOVO grupo lindo e florescente, que ainda não debutou oficialmente, começa a surgir nos bailes de formatura dos grandes colégios. São elas as srtas Maria Cecília e Maria Luísa Mallement Machado, Beatriz de Afonseca (que desde já exibe beleza e elegância extraordinárias), Márcia Vidal Guerra, Cláudia Vidal e Sílvia Marques Lisboa. Lindo espetáculo para os olhos era êste grupo nos bailes do Sacré-Coeur e Jacobina.

●

CUMPRIMENTO a srta Sônia Meinberg, que se graduou pela Faculdade Católica, no curso de jornalismo.

●

ANIVERSARIOU (em silêncio) o meu simpático amigo Carlos Eduardo Sabóia Gomes.

●

FESTEJOU seu aniversário jovem Sérgio Palhares Peixoto de Castro, tendo recebido de presente um original bôlo com os dizeres: "O mais disputado de 1959". Estavam presentes ao "party" o manequim Carla, Geysa Machado, Tutsi Bertrand e seu noivo José Eduardo Melo Machado, Carlos Augusto Palhares e Antônio Lauro Jardim.

●

OS ROMANCES mais comentados da atualidade são: Mabel Pinheiro Guimarães-João Carlos Fragoso e o de Nícia Grilo (irmã da Rainha Universitária de 59) e Hans Kunning (Brama).

●

DIA4, será o baile de formatura do Instituto de Educação, no qual tomará parte Meyenne Namur ("love" de conhecido cronista).

●

RECEBEU para chá a srta. Vera Luzia Azeredo, que homenageou os jovens participantes de caravana da "Ponte Cultural Brasil-Estados Unidos", da qual farei parte, tendo feito jus a uma bôlsa de estudos doada pelo Sr. Michael's College, em Vermont e pelo prof. Rui Azeredo.

●

EM MANGUEIRA, a "nouvelle vague" samba com a graça característica do brasileiro, como nos mostravam, domingo passado, as srtas. Elizabeth Faria e Vera Lúcia Schettini.

●

ITAMARATI — E' realmente linda a srta. Maria Lúcia Carneiro, funcionária do Cerimonial do Ministério do Exterior. Jacqueline Quet continua muito interessada no programa de TV "Uma Janela para o Mundo". Almoçando, num papo muito animado, o jovem cônsul Luís Augusto de Médicis e Maria Beatriz Pinheiro Guimarães.

(No Itamarati, perdi um anel com uma moeda francesa; peço a quem o tenha encontrado que o devolva).

●

TERMINOU o baile de formatura da Faculdade Nacional de Engenharia, no Glória, com um animado grito de carnaval. Os jovens Luís de Araújo Brito e José Geraldo Carnaúba, além de engenheiros, agora estão também diplomados em samba. Assistiam, entre animados e divertidos, Fernando Luz (filho do ex-presidente Carlos Luz) Cristiano Lacorte, o vereador mais sociável do Rio.

●

RECEBERAM para "chá de cozinha" aos noivos Ricardo Lacombe e Teresinha Guimarães e para jantar íntimo oferecido às colegas do Sion, os recém-casados Fernando Barbosa Lima e Vera Lúcia Sá Freire Alvim Barbosa Lima. Estiveram presentes, entre outras jovens amigas de Verinha, Sônia Meinberg e Sarita Costa e Silva.

• *Sônia Dutra, no lançamento do seu novo "long-playing".*

●

MUITO bem provido de recepcionistas o "stand" da Rêde Ferroviária Federal no Aeroporto Santos Dumont, que ostenta as lindas Ana Lúcia Salgado, Ana Maria Carneiro, Ana Maria Pimenta Cândida e Blanda Fonseca. O trem-miniatura do "stand" é tão lindo que atrai a atenção não como engenho moderno, e sim como brinquedo de gente grande.

●

MUITO agradável a audição de discos promovida por Henrique Hazan, irmão de Eduardo Hazan (que, atualmente, eleva o nome do Brasil em Varsóvia, com seus concertos de piano), em sua residência refrigerada. Estiveram presentes Roberto Araus, Maria Lúcia Pacheco de Oliveira, Adalberto Monteiro e Regina Machado, o modêlo Carla e Sérgio de Sousa, Dario Hazan e Alberto Norman.

●

NO CAIÇARAS, os jovens João Dolabela e Álvaro Martins (Dengo) dão as ordens.

●

FICARÃO noivos em fevereiro o movimentado Osmar Mediolaro e a linda Vânia Araújo.

●

RECEBEU para jantar a jovem Sandra Diniz, que se esmera em bem receber os seus convidados. E' realmente um prazer comparecer a uma das reuniões da Sandrinha.

●

SE o Ano Novo lhe der um limão, faça uma boa limonada.

Para dar um herdeiro ao Xá Farah ganhou o país das mil e uma noites: a Pérsia inteira

Farah Diba, a mulher que substitui na Pérsia a beleza estéril de Soraya, iniciou seu reinado no país das Mil e Uma Noites dizendo "sim" (em francês) ao xá Palhevi, a quem deverá dar um herdeiro. "Tudo isso será vosso império" — disse o xá ao receber por espôsa a pequena estudante de arquitetura. E o reino da futura mãe do futuro herdeiro sabe que isso não é um sonho: ela recebe como presente de casamento apenas todo o Irã e seu petróleo e suas minas de turquesas que são as mais ricas do mundo.

Segundo o costume, a nova imperatriz reinante passará a se assentar sôbre um trono ornado com 3.000 esmeraldas e rubis — que seria de Gengis Khan se êle tivesse um herdeiro homem — terá sôbre sua cabeça uma coroa ancestral que foi do rei dos reis, feita de ouro, veludo, pérolas e diamantes.

Dilema de Diba

"Eu serei feliz no dia em que tiver a certeza de que êle poderá me amar?" disse Farah Diba a uma amiga íntima. "Reinaremos sôbre o país de Zoroastro, dos magos, dos astrólogos e dos derviches e aqui nada se faz sem consultar os astros, as águas, o céu e todos os poderes visíveis e invisíveis dêste mundo e do outro. Ora, esta data (21 de dezembro) é a data de Fátima, a grande patrona da religião budista e também aquela das conjunções astrais mais favoráveis. Tudo indica que uma união celebrada sob tais signos deixará de ser feliz." É assim que a môça Farah, casada no dia do Santo do Islam, prometeu ao mundo fecundidade.

A nova vida de Farah Diba começou no dia 21: uma vida que milhares de mulheres julgam apaixonante, mas que na realidade é uma vida austera, onde cada palavra, cada gesto deve ser medido e pesado. Tradições milenares pesam sôbre sua coroa.

Real Lua-de-Mel

O xá do Irã, Reza Pahlevi, e a imperatriz, deixaram Teerá sòmente no dia 29, com destino a uma propriedade do soberano do Mar Cáspio. Ali passarão a lua-de-mel. Antes disso o casal teve que cumprir todos os rituais que precedem e sucedem às núpcias dos imperadores. O cortejo real seguia lateralmente a pista preparada até a mesquita dos reis, recoberta de suntuosos tapêtes de tôdas as mesquitas do país.

Veio de Murano um sofá-cama que servirá para proporcionar repouso a Farah Diba. Um móvel que, com a manobra mais simples, poderá ser transformado num leito, foi construído em Meda, tradicional centro da Lombárdia célebre por sua produção de móveis finos. Foi presente de uma importante casa italiana e seu modêlo foi idealizado pelos estudantes de arquitetura da Universidade de Paris, onde a noiva fêz seu curso de belas artes.

Destino: Um Rei

A história deve ser contada como tôdas as boas histórias: a começar pelo fim. O velho ancestral da dinastia Pahlevi, Rezah Shah, determinou que aquêle Pahlevi que não continuasse a prole perderia seu lar, sua felicidade e sua alma. E disse: "Pense com pureza, aja com pureza e tudo nesta vida e na outra será puro."

Contaram isso a Farah e disseram-lhe ainda que ela assumia a responsabilidade de cumprir não só o ideal do falecido patriarca Rezah como prosseguir com uma tradição na qual figuram Ciro, Dario e Xerxes. A real imperatriz sabe que seu marido pensa como um seu antepassado que um dia disse: "Eu sou Ciro, o grande rei, o rei dos reis, rei de um país de muitas raças, o rei desta terra que se estende da Aquemênida à Pérsia, sou filho de persas, ariano de linha ariana." A môça ficou muito impressionada quando soube que o xá é descendente direto desta linhagem e quer mantê-la, mesmo que sacrifique as razões do coração.

● Para reinar (e procriar) a jovem imperatriz prepara-se, diante do espelho: há que encantar os súditos e (principalmente) o xá.

● Farah Diba deixou a faculdade de arquitetura e ganhou um dos mais rutilantes reinos do mundo. Tem, porém, uma missão a cumprir, da qual depende sua felicidade (e estabilidade): dar um herdeiro ao xá.

Turbulento propõe a paz

Fifuco, ou seja o cronista Sérgio Pôrto, prepara um ambiente agradável para os que queiram se divertir em paz. Êle, que é o último remanescente do Clube dos Cafajestes a se demitir do celibato, promete um ambiente de familia na casa que reorganizou em sociedade: com Billy Eckstine e Jimmy do Michel.

● A estudante Farah Diba disputa a primeira partida de volibol, tendo como um dos parceiros o xá da Pérsia. Ela se interessou por dois assuntos que agradam mais ao seu real marido: esporte e a história da dinastia que êle tem que perpetuar. Para isso, Mahoomed Rezah Palhevi colocou à sua disposição os estádios que possui em cada país importante da Europa e mais uma grande biblioteca onde ela já começou a compreender a sua responsabilidade de ser rainha de um país das Mil e Uma Noites.